O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28,8-20,6; Barão da Taquara, 27,3-18,6; Méier, 28,8-20,7; Penha, 28,5-19,0; Bangu, 28,3-19,4; Barão de Corumbá, 28,2-19,3; Jardim Botânico, 26,6-19,8; Ipanema, 28,4-20,1; Pão de Açúcar, 25,3-16,9 e Praça Quinze, 27,6-19,9.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 26 de Setembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.479

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 180,00; Semestre, Cr$ 90,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00. Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Manutenção das atuais fronteiras da Alemanha

Proporá a França à União Soviética a assinatura de um tratado em virtude do qual os dois países se comprometem a impedir alterações nos limites territoriais alemães

Franceses e russos, segundo tudo indica, receiam o rearmamento da Alemanha — Pronta a proposta do govêrno de Paris ao de Moscou

PARIS, 25 (UP) — O govêrno francês prepara-se para oferecer à União Soviética a oportunidade de assinar um tratado com a França, em virtude do qual, os dois países se comprometam a impedir que sejam modificadas pela fôrça as atuais fronteiras da Alemanha.

Fontes autorizadas informam que a proposta a respeito, redigida pelo chefe do govêrno, sr. Joseph Laniel, e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, já foi aprovada pelo gabinete, e que a delegação francesa às Nações Unidas dará conhecimento do assunto à Assembléia Geral, ora reunida em Nova York.

Os círculos oficiais revelam que essa proposta tem os seguintes objetivos:

1. Refutar a afirmação da propaganda soviética, segundo a qual a Comunidade Européia de Defesa abriga desígnios agressivos.

2. Acalmar os «neutralistas» e outros elementos da opinião pública francesa que se opõem ao estabelecimento da Comunidade, porque, em sua opinião, acabará caindo sob o domínio da Alemanha Ocidental, ansiosa de lançar-se contra o Oriente.

3. Desvanecer os possíveis temores russos de que a Alemanha dirija, no futuro, o movimento ocidental contra os países do bloco soviético.

Se os russos desejam, na verdade, resolver pacificamente com as potências ocidentais, o problema alemão — disseram os aludidos círculos — as garantias que a França está disposta a oferecer constituem uma base sólida para negociações.

Observaram as mesmas fontes que o Kremlin ainda não respondeu ao convite que lhe foi dirigido pelas potências ocidentais para uma reunião quádrupla, na Suiça, em outubro próximo, e afirmaram que a nova iniciativa francesa poderá levar os soviéticos a aceitar.

Os franceses, tanto quanto os russos, receiam o rearmamento da Alemanha. Não obstante, o govêrno do sr. Joseph Laniel se comprometeu a apoiar a Comunidade Européia de Defesa.

Outra corrente da opinião pública francesa, porém, acredita que essa organização é o melhor meio de obstar a que a Alemanha Ocidental se alie aos Estados Unidos em detrimento da França, e de impedir que o regime de Bonn se lance a qualquer aventura política.

Não voltará a ressurgir

NAÇÕES UNIDAS, 25 (Por Bruce W. Munn, da UP) — A França tomou hoje importante iniciativa, no seio das Nações Unidas, destinada a evitar a ressurreição do militarismo germânico.

O vice-ministro de Relações Exteriores do govêrno de Paris, Maurice Schumann, fêz uso da palavra depois de haver-se recebido notícias de seu país, no sentido de que o govêrno chefiado por Joseph Laniel está disposto a dar ao Kremlin tôdas as garantias necessárias, de que o militarismo alemão não voltará a ressurgir, nem se tolerará que a Alemanha intente recuperar, pela fôrça, as fronteiras que tinha antes da Segunda Guerra Mundial.

O sr. Schumann formulou sua promessa diretamente ao chefe da delegação soviética, Andrei J. Vishinsky, em uma sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Simultâneamente, o vice-chanceler de França incluiu seu país na lista de nações que entendem que a unificação da Coréia «deve conseguir-se exclusivamente por meios pacíficos», o que implica que o presidente Syngman Rhee não obterá ajuda, em caso de se decidir lançar contra a Coréia do Norte.

«Quero aproveitar esta oportunidade, sr. Vishinsky, para dizer-lhe, com simplicidade, em que consistem os sentimentos de um país que não esqueceu os imensos sacrifícios por meio dos quais, há poucos anos, o povo russo contribuiu para a vitória comum», expressou o orador.

ESTÃO EXERCENDO PRESSÃO POR TRÁS DOS BASTIDORES

Autoridades americanas compelem os aliados a assumir atitude mais enérgica no impasse com os comunistas

Tantos têm sido os gestos conciliatórios, que os vermelhos levam a melhor nas discussões antecipadas da conferência da Coréia

WASHINGTON, 25 — (Donald Gonzalez, da U. P.) — Muitas autoridades norte-americanas estão exercendo pressão, por trás dos bastidores, a fim de que os aliados assumam uma atitude mais enérgica no impasse com os comunistas, no caso da composição da conferência política sôbre a Coréia.

Alguns peritos julgam que os aliados já fizeram tantos gestos conciliatórios que os vermelhos estão levando a melhor nas discussões anteriores à conferência.

A questão central na disputa é a exigência comunista de que a conferência seja uma reunião de mesa redonda, de preferência a uma entrevista de dois lados, pelo que, segundo os vermelhos, deveriam ser convidados países «neutros» a participar dos trabalhos. As potências ocidentais, entretanto, se opõem, terminantemente, a êsse ponto de vista.

Os Estados Unidos bloquearam, recentemente, na Assembléia Geral das Nações Unidas, a proposta soviética nesse sentido, apresentada pelo principal delegado da Rússia, sr. Andrei Vishinsky.

Mas os aliados mudaram de tática, a fim de contornar a situação, propondo a discussão a respeito da data e do local da conferência diretamente com a China Comunista e a Coréia do Norte.

Essa iniciativa causou certa irritação da parte dos vermelhos, porquanto os Estados Unidos argumentaram que a presença de representantes de nações neutras no seio da conferência não seria prudente, pois constituiria uma violação do acôrdo de trégua, uma de cujas cláusulas determina a conferência dos dois lados.

Fontes bem informadas declaram, hoje, que a posição dos aliados poderá ser fortalecida daqui por diante; mas essa perspectiva não elimina o criticismo de algumas autoridades norte-americanas no sentido de que os aliados demonstraram uma aparência de brandura ante as arremetidas comunistas.

Contribuindo para tal sentimento, ocorreram outros gestos conciliatóris como garantia de que as Nações Unidas não abrigam propósitos agressivos. Assim é que o Canadá anunciou que não combaterá pela unificação da Coréia à fôrça, e os Estados Unidos se ofereceram para devolver o avião «Mig-15» ao seu «legítimo dono». Ao que se diz, o motivo para êsses gestos é a esperança dos aliados de que isso contribuirá para fazer recair sôbre os comunistas qualquer adiamento ou fracasso da conferência.

Em alguns círculos prevalece, também, a opinião de que os Estados Unidos se acham ansiosos de dar início à conferência, porque receiam que a Coréia do Sul se torne impaciente e procure, possivelmente, reiniciar a guerra.

CANHONEADOS OS REBELDES DA INDOCHINA

FORAM ENVOLVIDOS EM QUATRO ALDEIAS FORTIFICADAS POR TRÁS DAS LINHAS FRANCESAS, NO DELTA DO RIO VERMELHO

HO CHI MINH APELA PARA OS COMUNISTAS NO SENTIDO DE QUE PROSSIGAM NA GUERRA CONTRA OS «IMPERIALISTAS»

HANOI, 25 (U. P.) — A artilharia francesa descarregou, hoje, seu mais intenso canhoneio contra os milhares de rebeldes da Indochina, que foram envolvidos em quatro aldeias fortificadas, por trás das linhas francesas, no delta do Rio Vermelho.

As operações de extermínio contra todo um regimento de choque rebelde e contra dois batalhões de milicianos se intensificaram, ao mesmo tempo em que o líder do Viet Minh, Ho Chi Minh, fazia um apêlo aos rebeldes, pelo rádio, para que prossigam na guerra contra os «imperialistas», com maior entusiasmo que nunca, embora admitindo que a luta será longa e difícil.

Um porta-voz francês declarou que as fôrças cercadas sofreram pelo menos 260 baixas em três dias, no ataque concentrado contra a aldeia de Hung Yen, 48 quilômetros a sudeste desta capital.

Durante a noite passada, as tropas comunistas procuraram, por várias vêzes, escapar da cilada, e, segundo informações não confirmadas, centenas dêles conseguiram seu propósito.

O general Henri Navarre, comandante-chefe das fôrças francesas na Indochina, declarou que o assalto combinado, com tanques, aviões, canhoneiras fluviais, infantaria e a maior concentração de artilharia que já houve no país, «foi mais do que uma simples operação de limpeza».

O objetivo da operação é destruir o Regimento 42 dos rebeldes, que vem atuando, há dois anos, no perímetro francês do delta.

A limpeza da retaguarda permitirá aos franceses concentrar tôda a sua atenção à ofensiva comunista que se espera para o próximo outono.

REVISÃO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Manifesta-se favorável à modificação projetada o delegado do Brasil, sr. Pimentel Brandão

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 (AFP) — «E' necessário proceder-se, cedo ou tarde, à revisão da Carta das Nações Unidas, para que a organização se encontre em melhor posição para atingir seus objetivos e eliminar assim as críticas feitas contra ela», declarou hoje o presidente da delegação brasileira, embaixador Mário de Pimentel Brandão, falando durante a sessão vespertina da Assembléia Geral da ONU.

O delegado do Brasil acrescentou que esta revisão deveria ser considerada como uma «tarefa objetiva e imparcial, aproveitando as lições dos últimos anos».

«Se o govêrno de uma grande potência, como a União Soviética, critica as ações da organização e exprime de maneira constante seu descontentamento pela maneira como são tratados, nas Nações Unidas, nossos problemas, pareceria natural e mesmo lógico esperar que êsse govêrno seja favorável à revisão da Carta», prosseguiu o embaixador Pimentel Brandão, que exprimiu, em seguida, a esperança de que a União Soviética se uniria um dia às nações que estudam seriamente a possibilidade de tal revisão.

Afirmou ainda que a divisão do mundo em dois blocos ideológicos opostos não póde solapar as bases da organização: «Pelo contrário, essa desagradável divisão reforçou até o vigor das Nações Unidas», declarou êle.

O delegado do Brasil frisou, por outro lado, a importância da «coexistência da segurança coletiva econômica, com a idéia clássica da segurança política e jurídica».

PESCADO NOVO COELACANTO

PARIS, 25 (A. F. P.) — Foi pescado um novo coelacanto, durante a noite de ontem, ao largo de Anjouan, no arquipélago dos Cômoros. Imediatamente tratado para conservação, foi expedido, por via aérea, com destino ao Instituto de Pesquisa Científica de Madagascar, em Tananarive.

Recorda-se que um exemplar dêsse peixe estremamente raro já foi pescado na mesma região em dezembro de 1952, sendo essa a primeira vez que se renovava uma tal proeza depois de dezembro de 1938. Declara-se a propósito que o coelacanto, cujo nome científico é «Latimeria Chalunnae Smith», pertence a uma sub-classe de peixes, que existia há quatrocentos milhões de anos.

ALCANÇA A MULHER MEXICANA O DIREITO DE VOTO

Poderá agora votar e ser eleita para cargos de mandato popular

MÉXICO, 25 (U. P.) — A mulher mexicana recebeu, hoje, o direito de votar e ser eleita para cargos de mandato popular, quando o Senado, por 39 votos contra 1, aprovou o projeto de lei a respeito enviado pelo presidente da República Adolfo Ruiz Cortines. O voto contrário foi o de um representante do Partido Popular, de tendências comunistas, sob a alegação de que dar o direito de voto às mulheres seria colocar as Câmaras e Municipalidades em mãos dos curas.

O projeto já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados, pelo que irá, agora, à sanção presidencial. Tem-se como certo que o presidente Ruiz Cortines o sancionará imediatamente.

A partir da sua publicação no «Diário Oficial», tôdas as mulheres mexicanas de 18 anos de idade, se forem casadas, e de 21 anos, se solteiras, poderão exercer o direito de voto e candidatar-se a cargos de eleição popular».

AGRADECE PIO XII APLAUSOS DE FIÉIS

O Papa Pio XII, que se vê assinalado no círculo, acena agradecendo as aclamações de numerosos cientistas e suas famílias, recebidos em audiência especial. Êsses cientistas reuniram-se em Roma para assistir ao Congresso Internacional de Microbiologia e o Sumo Pontífice, em rápida alocução, agradeceu-lhes o trabalho que desenvolvem na luta contra os inimigos invisíveis do homem, os micróbios. (Foto U. P.).

PARLAMENTARES AMERICANOS VISITARÃO A AMÉRICA DO SUL

Dentro de algumas semanas partirá o primeiro deles, senador Bourke Hickenlooper, a fim de estudar as atividades do programa norte-americano de informações

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador republicano, Bourke B. Hickenlooper, presidente do subcomitê de Relações Exteriores do Senado, a cargo dos assuntos americanos, realizará uma excursão pelos países sulamericanos, dentro de algumas semanas, principalmente com o propósito de estudar as atividades do programa norte-americano de informações nesses países, segundo se soube hoje.

Outros parlamentares já estudaram êsse programa — «A Voz da América» — no Oriente Médio e Europa.

Hickenlooper, que vem de realizar uma excursão pela África, com o Comitê Misto de Energia Atômica, viajará para a América do Sul, depois de um breve descanso.

Uma fonte vinculada à Comissão de Relações do Senado disse que os membros do comitê consideram que é imperativa a viagem à América do Sul, primeiro porque é o único programa de informação não estudado ainda, e, segundo, porque o govêrno republicano está resolvido a «dar novo relêvo» às relações com aquêles países.

Representantes de pelo menos outros dois comitês parlamentares visitarão a América do Sul, neste outono. O representante republicano, Donald Jackson, se encontra nesse continente, em representação da Comissão de Relações da Câmara; vários membros da Comissão Bancária e Monetária do Senado devem partir em princípios de outubro, em uma excursão por doze Repúblicas sul e centro-americanas.

ANISTIA POLITICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — O presidente Perón encarregou o ministro do Interior de elaborar um projeto de anistia política.

Anunciando esta notícia aos jornalistas reunidos no Palácio da Presidência, o presidente Perón declarou que a anistia cobrirá todos os «que não se encontram em estado de beligerância com o govêrno».

O projeto estará pronto quando o presideite voltar de sua viagem ao Paraguai.

FESTEJOS DO DIA DE COLOMBO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Vinte e oito embaixadores latino-americanos, nesta capital, decidiram patrocinar as festas do Dia de Colombo, que se realizarão êste ano em Washington, segundo se anunciou hoje. Um dos principais atos dos festejos será a entrega dos prêmios «Cristóvão Colombo», que se realizará, pela primeira vez, àqueles que se hajam distinguido no incremento das relações interamericanas.

A cerimônia se realizará no edifício da União Pan-americana, na noite de 12 de outubro.

MENTEM OS COMUNISTAS COREANOS

PAN MUN JOM, Coréia, 25 (U. P.) — O general Mark Clark, supremo comandante das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, declarou, hoje, que os comunistas mentem quando alegam ignorar a sorte de 3.421 prisioneiros de guerra aliados.

O general Clark exigiu a entrega dêsses prisioneiros ou esclarecimentos a respeito do que ocorreu com êles.

SINTESE Internacional

Em Teerã, o processo de Mossadegh e de seus co-acusados, começará segunda ou têrça-feira próxima. As audiências serão realizadas à portas fechadas.

— Informa-se de Roma, que as conversações entre estadistas italianos de um lado e o marechal Papagos e o sr. Stephanopolus de outro, terminaram. Não chegaram a um resultado importante, o que não se procurava.

— O violento tufão tropical, que se abateu sôbre a costa sueste do Japão, já causou perdas calculadas em mais de 100 mortos e desaparecidos e consideráveis danos materiais.

— O presidente eleito de Costa Rica, sr. José Figueres, declarou aos jornalistas em Buenos Aires, que havia conversado com o presidente Perón sôbre a possibilidade de conseguir um acôrdo comercial entre os dois países.

— Aos 79 anos de idade, faleceu Pery Honri, que foi famoso como artista de «music hall» há um quarto de século, em Londres. A morte o surpreendeu em sua residência de Chichester. O verdadeiro nome de Henry era Percy Harry Thompson. Primeiro, conquistou fama com campeão mundial dos meninos tenores apresentando-se em teatres com seus pais, sob o nome de «Trio Thompson».

— Violento temporal, que se originou no golfo do México, está avançando sôbre a costa de Flórida e Alabama, com ventos de mais de 200 quilômetros de velocidade por hora, pondo em perigo as instalações portuárias e militares da região.

— A emissora de Tiflis anunciou que o «Presidium Supremo» da Geórgia depurou o ministro da Cultura, sr. Chaureli, e o de Instrução Pública, sr. Rustam Tsulukidze, nomeando, para substituí-los, Konstantin Guria e Georgi Checiadze, respectivamente.

(Despachos da UP e AFP)

Emudeceu a cidade mais barulhenta do mundo

Durante 15 minutos, Nova York submete-se a impressionante exercício anti-aéreo atômico

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A cidade mais barulhenta do mundo emudeceu hoje, durante 15 minutos, quando do terceiro ataque simulado anti-aéreo, realizado em três anos, com plena participação do público.

Desta vez, a operação pareceu muito mais ominosa que nas anteriores, em virtude de que as notícias de que a Rússia tem já as bombas atômicas e de hidrogênio são do consenso geral, em todo o mundo.

Quando 604 sirenes deram o sinal de alerta, às 9h 30m da manhã, as artérias intensamente transitadas ficaram desertas, os pedestres desapareceram como por encanto, para dirigir-se aos refúgios situados em tôda a metrópole; os trabalhadores que exerciam suas atividades em arranha-céus, passaram para o interior, à procura das zonas de segurança, e os escolares foram encaminhados rápidamente para os locais de proteção.

Quase todos os 750.000 veículos que a essa hora transitavam pelas avenidas detiveram sua marcha e se dirigiram ao meio-fio, para permitir que seus motoristas e demais ocupantes se dirigissem aos refúgios.

Calcula-se que 8.500.000 novaiorquinos, visitantes e demais população flutuante, participaram da impressionante prova.

«Times Square», local considerado como a pedra angular da cidade, se achava apinhado de pessoas, segundos antes que soasse o alarma, e um minuto depois estava inteiramente deserto.

Permitiu-se que os aviões em vôo aterrassem, porém não se autorizou a decolagem de nenhuma. E os que desceram permaneceram nas pistas, sem permitir a saída de qualquer pessoa, até ouvir-se o sinal de «Passou o perigo».

QUASE ERA DESTRUIDA A ALDEIA

VIENA, 25 (AFP) — Por culpa de umas crianças, quase tôda uma aldeia ia se incendiando. Os garotos puseram fogo num monte de palha a fim de assar batatas.

OPTOU PELA LIBERDADE

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que o dr. Marek Korowicz, diplomata polonês que optou pela liberdade, está preparando seus planos para tornar-se escritor anti-comunista, pretendendo, também, realizar conferências contra a doutrina vermelha.

Korowicz, ex-professor de Direito da Universidade de Cracóvia, abandonou seu pôsto da delegação comunista da Polônia às Nações Unidas.

Acredita-se que o professor e diplomata não encontrará obstáculos à sua permanência neste país.

APARECEU A MÃE DO PILÔTO COREANO

TÓQUIO, 25 (AFP) — A mãe do pilôto do «MIG» que fugiu de uma base de aviões a jato, da Coréia do Norte, na segunda-feira passada, apresentou-se, hoje, ao quartel-general do exército sul-coreano, em Taegu, para reclamar seu filho, que, pela sua façanha, ganhou um premio de cem mil dólares.

As autoridades sul-coreanas declararam que essa mulher, de 53 anos de idade, e que se chama Ko Chong Wol, provou que, realmente, era a genitôra do tenente Kum Sum.

Um porta-voz sul-coreano declarou que ia ser arranjada uma entrevista entre a mãe e o filho.

O pilôto fugitivo ainda está detido pelas Nações Unidas, na Coréia.

A genitôra de Kum Sum declarou que nada sabia da fuga de seu filho, até ontem, à noite, quando viu seu retrato na primeira página dos jornais coreanos, e não quis comentar a fuga do pilôto.

REINICIADO O TRABALHO NA ITÁLIA

ROMA, 25 (A. F. P.) — Foi reiniciado normalmente o trabalho em todos os setôres em que fôra suspenso ontem com a aplicação da ordem de greve geral para os trabalhadores da indústria, expedida de comum acôrdo pelas centrais sindicais de tôdas as tendências.

A greve transcorreu sem incidente, da mesma forma que o reinício do trabalho.

TERIA BATIDO O RECORDE DE VELOCIDADE AÉREA

CASTEL IDRIS, Líbia, 25 (U.P.) — O pilôto britânico de provas, Mike Lithgow, vôou, hoje, sôbre o deserto da Líbia, em um caça a reação «Supermarine Swift», a uma velosidade que se acredita superior à do recorde mundial de 1.170 quilômetros por hora, estabelecido há pouco, por seu colega e compatriota Neville Duke, com um avião «Hawker Hunter».

ESPÉRA DESEMBARCAR NO BRASIL O APÁTRIDA O'BRIEN

NAPOLES, 25 (U.P.) — As autoridades dêste pôrto negaram a entrada, ontem, a Michael Patrick O'Brien, homem sem passaporte nem documentos de identidade. O'Brien viaja a bordo do vapor francês «Bretagne», que fêz escala aqui em seu regresso do Brasil.

A Itália negou desembarque a O'Brien por três vêzes, duas em Gênova e uma aqui. Em Marselha também não lhe permitiram entrada na França.

O «judeu errante», que diz ser norte-americano, apesar de não poder prová-lo, cruzará de novo o Atlântico, rumo ao Brasil, cujas autoridades, anteriormente, se negaram a admiti-lo.

CONSEGUIRAM DESARMAR O MORTIFERO INSTRUMENTO

NUREMBERG, 25 (U.P.) — Hoje se paralisou o trânsito nesta cidade, e umas 100.000 pessoas tiveram que permanecer em abrigos subterrâneos e outros refúgios, durante o tempo em que dois peritos em explosivos desarmavam uma bomba de 2.000 quilos, lançada pelos britânicos em 1944.

Os técnicos conseguiram retirar, com extraordinária habilidade e precisão, os três detonadores do mortífero instrumento.

Finda a tarefa, o colossal petardo foi conduzido a um lugar mui distante da cidade.

Leia hoje

ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS MUNICIPPAIS — Acaba de ser fundada, a Associação dos Dentistas Municipais, que tem por finalidade congregar todos os dentistas da municipalidade em um órgão que seja o representante legítimo e autorizado de tôdas as suas aspirações, desejos e defesa dos seus direitos e deveres. A Associação, de origem e constituição democráticas, defenderá por princípio e convicção científica a autonomia técnica e científica do serviço odontológico municipal, com a direção ou chefia em todos os setores confiada exclusivamente a formados em odontologia. Terá um departamento científico, com finalidade de estudos e pesquisas sôbre tudo que se relaciona com a Odontologia e especialmente com a odontopediatria, e um departamento social, que representará a defesa dos interêsses morais e materiais dos dentistas municipais. Na gravura ao alto, a mesa que presidiu a solenidade de fundação da A. D. M., e, em baixo, parte da assistência presente.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

ABSOLVIDO WESTMAN PELO T. J. D.

Cinco processos foram adiados para a próxima reunião, devido ao adiantado da hora e à falta de energia

Reuniu-se, ontem, à tarde, o Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F. para proceder ao julgamento de 23 processos de jogadores, técnicos, médico e clubes. Os debates, como em geral vêm sendo feitos, foram longos, não dando, assim, tempo a que se chegasse ao fim da sessão com todos os processos ultimados. Ficaram, portanto, cinco dêles para a próxima reunião, uma vez que, por falta de energia elétrica a sessão foi suspensa às 22h30m.

A deliberação do Tribunal Pleno foi a seguinte:

JOGADORES SUSPENSOS

Sebastião de Oliveira e Mário César Fortes, juvenis do Fluminense, suspensos por um jôgo; Wilson Ferreira Brito, Luís dos Santos e Sebastião P. dos Santos, juvenis do Olaria, o primeiro, por dois jogos e os dois últimos, por uma partida, sendo, entretanto, concedido «sursis» a êsses dois jogadores. O juvenil do Bangu, Mário Paixão Mendes, também suspenso por uma partida, contudo, obteve «sursis». O Tribunal nomeou curador para sua defesa, em vista de não ter o referido jogador advogado para sua defesa. Posteriormente foi declarado que o seu patrono não estivera presente, em virtude de motivo de fôrça maior.

MULTAS

Leônidas, do América, Carlyle, do Botafogo, e Airton Moreira, técnico do Fluminense, multados em 100 cruzeiros; o técnico do Olaria, Antônio M. dos Santos, em 500 cruzeiros. Os clubes, Vasco da Gama e Flamengo, respectivamente, em 40 e 90 cruzeiros.

ABSOLVIÇÕES

Ipojucan e Dejair, do Vasco; Evaristo e Hamilton, do Flamengo, e o médico, Luís Cantizano, do Olaria, absolvidos.

O juiz Erik Westman foi julgado em sessão secreta. O resultado conhecido, posteriormente, foi absolvição. Causou profunda estranheza a benignidade do Tribunal em relação ao árbitro. O juiz sueco, com suas más atuações, não está à altura de dirigir jogos; foi êle um dos principais causadores dos lamentáveis acontecimentos desenrolados no estádio dos Laranjeiras.

Encerrado ontem o Congresso de Meteorologia

Realizou-se, ontem, no Hotel Glória, a sessão plenária de encerramento do Congresso de Meteorologia da Associação Regional Terceira, que compreende os países da América do Sul.

O presidente do Congresso, engenheiro Francisco de Sousa, pronunciou breve alocução, congratulando-se com as delegações pelo êxito do trabalho.

Cada uma das delegações manifestou, por sua vez, a completa satisfação pelos resultados obtidos durante o conclave, os quais interessam aos países participantes e à Organização Meteorológica Mundial.

À noite, no Hotel Glória, realizou-se uma festa de despedida, tendo comparecido à mesma autoridades, cientistas e pessoas da sociedade.

Novos chefes de serviços do I. B. C.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café designou para superintendente dessa autarquia o sr. Henrique de Paula e Silva Furtado, funcionário de mais de 20 anos de casa e ex-chefe da Agência desta capital. A chefia desta agência foi entregue ao sr. Kurt Kuhl.

O novo chefe do escritório do Instituto em São Paulo é o engenheiro-agrônomoVálter Lazzarini.

Poderá bloquear e liberar fundos sindicais

O ministro do Trabalho assinou portaria, delegando competência ao delegado do Trabalho, no Estado do Rio, para bloquear ou liberar, nos limites de sua jurisdição, os fundos das entidades sindicais depositados nos estabelecimentos de crédito, e provenientes da arrecadação do impôsto sindical.

Surto de leishmaniose infantil no Ceará

PROVIDÊNCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ministro Antônio Balbino conferenciou, ontem, com as autoridades do Departamento Nacional de Saúde, drs. Abelardo Marinho e Hamilcar Barca Pelon, concertando medidas a serem adotadas para atender ao problema resultante do surto de leishmaniose visceral, que está ocorrendo no Estado do Ceará. Tomando conhecimento dos relatórios iniciais, determinou ao Departamento Nacional de Saúde que entrasse em entendimentos com as autoridades estaduais para coordenar as medidas urgentes e necessárias para debelar o referido surto.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

AMEAÇA À SAÚDE PÚBLICA

PARA evitar que se propaguem moléstias contagiosas, as autoridades sanitárias competentes têm determinado, repetidamente que os estabelecimentos comerciais que se dedicam à venda de refrigerantes ao público adotem a prática salutar dos copos de papel, ou seja, o "copo individual". Determinação por todos os títulos elogiável e que povo e comerciantes deveriam empenhar-se por tornar cumprida.

Em Niterói, entretanto, entre os estabelecimentos do gênero, muitos há que não obedecem às recomendações das autoridades e continuam vendendo refrescos, hidrolitol, etc., em vasilhames que depois de servidos, apenas recebem lavagem sumária, com água fria e muito ràpidamente.

O perigo que isso representa para a saúde pública não pode deixar de ser notado. Especialmente quando ocorre episódio como o que presenciaram, há dias quantos se encontravam numa casa comercial da praça Martim Afonso, por sinal que a mais frequentada da capital fluminense. Um pobre homem, marcado por feridas no rosto e nos lábios, serviu-se de um refresco, sendo a sua presença notada por todos aquêles que esperavam a vez de serem atendidos.

Tal era o aspecto do infeliz — com suas mazelas e trajos que mais pareciam farrapos — que os circunstantes, apesar de o fazerem constrangidos, começaram a abandonar, disfarçadamente, o estabelecimento, a ponto de o pobre homem ficar, pràticamente, a sós no balcão.

Não tardou, entretanto, a surgirem novos freguêses e o copo em que lhe foi servido o refresco apenas passou sob a torneira, juntamente com todos os outros usados pelos demais populares.

Eis porque se faz necessária a presença de fiscais da Saúde Pública nas casas comerciais que se dedicam à venda de refrigerantes. E' uma necessidade o uso do copo de papel.

Se como tal não o quiserem entender, que sejam os comerciantes compelidos a essa prática salutar, tornando-se uma obrigação o uso dos copos individuais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve sessão

Por falta de número, não se reuniu, ontem, a Assembléia fluminense. Não havia sequer o «quorum» regimental exigido para abertura dos trabalhos.

Chefe do Serviço de Cultura do Café

Foi designado o engenheiro agrônomo Dickson Vargas de Oliveira para exercer a função de chefe do Serviço de Cultura do Café, da Secretaria de Agricultura.

Emissão de apólices

O governador do Estado assinou decreto determinando a emissão de 125 mil apólices ao portador, no valor nominal de mil cruzeiros cada uma, juros de 8 por cento, a qual constituirá a primeira série da emissão autorizada pela lei 1.872, de maio do corrente ano.

Importação de materiais para a adutora de Niterói

Em conferência ontem mantida entre o governador do Estado, o secretário de Viação e o presidente da Comissão de Águas e Esgotos, foi salientada a necessidade de ser concedida imediatamente, pela CEXIM, licença para a importação de materiais destinados à terceira adutora de água de Niterói e São Gonçalo. Falando à reportagem, o presidente da Comissão de Águas, engenheiro Léo Ferraz, informou que o chefe do Executivo intercederá pessoalmente para a obtenção dessa licença, uma vez que foram infrutíferos todos os pedidos à CEXIM feitos diretamente por aquêle órgão estadual.

DISSÍDIO COLETIVO PARA OS TRABALHADORES EM MOINHOS

Ante a possibilidade de acôrdo o assunto será encaminhado à Justiça do Trabalho

Trabalhadores nas indústrias de trigo, milho e mandioca discutiram, ontem, no Ministério do Trabalho, com os representantes dos moinhos Inglês, Fluminense e Guanabara, o aumento de salários para a classe, que deseja Cr$ 600,00 em caráter geral. Os empregadores ofereceram contra-proposta de 75 centavos sôbre o salário-hora, e esta foi considerada excessivamente baixa pelos empregados. Como não foi possível acôrdo, o presidente da Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas remeterá, «ex-ofício», para a Justiça do Trabalho, o processo concernente, que interessa a cêrca de 6 mil operários.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

VAI COLHER DADOS PARA O PLANO DE EMERGÊNCIA

BELÉM, 25 (Asapress) — Seguiu para Mato Grosso o dr. Jaime Vasconcelos, que vai colher dados para a elaboração do Plano de Emergência, devendo estar de regresso dentro de cinco dias.

PERNAMBUCO

VAQUEJADA NORDESTINA

RECIFE, 25 (Asapress) — Mais uma grande vaquejada será realizada no dia 4, no interior de Pernambuco, desta vez na fazenda do agricultor Severino Egito Oliveira no município Gravatá. O tradicional esporte nordestino está sendo aguardado com o máximo interêsse e será seguido de churrasco e entrega de prêmio aos vencedores. Concorrerão famosos vaqueiros de todos os municípios pernambucanos.

BAHIA

INAUGURAÇÃO DO SALÃO DE BELAS ARTES

SALVADOR, 25 (A. N.) — Foi inaugurado, solenemente, o Salão de Belas Artes dos universitários da Bahia no Instituto Normal desta capital. Concorrem à mostra os alunos das diversas escolas locais nas seções de pintura e escultura.

ESPÍRITO SANTO

EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DE MANGANÊS DO MUNICÍPIO DE GUAÇUI

VITÓRIA, 25 (Asapress) — Os engenheiros Ivo Felisberto e Leonora Sheridan conferenciaram com o governador Santos Neves, a respeito do desenvolvimento da produção de minério manganífero, das jazidas existentes no município de Guaçui. As reservas de manganês existentes naquele município estão sendo exploradas com grande resultado, estando o govêrno do Estado vivamente interessado em sua maior produção.

SÃO PAULO

INAUGURAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DOS COMERCIÁRIOS

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Durante a visita que fez, ontem, ao novo hospital dos comerciários, em companhia de dirigentes Sindicais e representantes da imprensa, o delegado regional do IAPC informou que êsse nosocômio será inaugurado em novembro próximo e não em outubro como se pretendia, dadas as deficiências de energia elétrica e de pessoal especializado em construção civil, que retardaram a referida inauguração.

REVALORIZAÇÃO DE PADRÕES DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — A Comissão de Finanças da Câmara Municipal aprovou o projeto que dispõe sôbre revalorização de padrões do funcionalismo municipal, a vigorar a partir de janeiro de 1954.

Falará no Itamarati o general Juarez Távora

O general Juarez Távora, diretor da Escola do Estado-Maior do Exército, falará no próximo dia 1º de outubro, no Palácio do Itamarati, sôbre os «Problemas do Desenvolvimento Econômico do Brasil».

Com êste tema, o general Juarez Távora inaugurará o Ciclo de Estudos da Assistência Técnica, promovido pelo conselheiro Renato Mendonça e aprovado pelo ministro do Exterior.

Imigrantes japonêses chegam à Amazônia

Notícias procedentes de Manaus informam terem chegado àquela capital, a bordo do navio «Santos», as 24 primeiras famílias japonesas, que se destinam à lavoura e à colônia agrícola do Amazonas. Para aquela região, de acôrdo com o plano do Ministério da Agricultura, irão duas mil famílias de japoneses. Para que a instalação e localização dêsses elementos se faça com regularidade, já foram tomadas tôdas as providências pelo diretor da Colônia Agrícola de Manaus, engenheiro Vicente Rangel.

Transferência da Rádio Clube para o Ministério da Educação

No Setor de Cultura da Assistência Técnica do Ministério da Educação foi também examinado, ontem o projeto apresentado na Câmara, transferindo para o Ministério a Rádio Clube do Brasil. O assunto foi objeto de exame, tendo sido designada uma sub-comissão para apresentar parecer sôbre a matéria.

Eleições no CACO

Ao encerrarmos nossos trabalhos, obtivemos o resultado final das eleições do CACO.

Venceu o Movimento de Reforma, partido de oposição, com 156 votos, vindo, em 2.º lugar, a ALA (situação) com 114 votos, e, em 3.º o M. R. I., com 95 votos.

O novo presidente do CACO é o acadêmico Ferdinando de Vasconcelos Peixoto.

Lutam ex-combatentes pela sua associação de classe

PROTESTOS DA COMISSÃO DE VETERANOS DE GUERRA CONTRA OS DIRIGENTES DA ENTIDADE — NÃO PODERÃO OS DISSIDENTES COMPARECER À ASSEMBLEIA GERAL

Estêve ontem, em nossa redação uma comissão de ex-pracinhas da FEB, composta dos srs. Daniel Pereira de Sousa, Andrew Tompson Lemer, Humberto Tavares Ferreira, Evandro Alcântara Teixeira e Artidor Borges, membros da diretoria da Comissão de Veteranos de Guerra do Brasil, organizada na Associação de Ex-Combatentes, sobretudo com o objetivo de exercer crítica construtiva àquela Associação.

Não concordando com a orientação da diretoria da Comissão e também com algumas das críticas por ela feitas à Associação, foi convocada por essa entidade uma assembléia geral, na qual decidir-se-ia sôbre a maneira como deveriam ser tratados aquêles membros dissidentes.

Anteriormente, a Comissão recebera, em ofício que lhe fora dirigido pelo presidente da Associação, severas admoestações, que culminaram com a promessa de expulsão do quadro social e outras penalidades mais rigorosas.

Agora, avisados que estão os seus membros de que não poderão comparecer à assembléia geral para se manifestarem contrários ao estado atual daquela organização, lançam um protesto contra a orientação tomada pelos dirigentes da entidade, prejudicial aos interêsses da mesma associação.

Federação das Bandeirantes do Brasil

A Companhia de Cadetes «Baden Powell», sob a direção de Maria Teresa Ribeiro da Costa e Maria Lúcia Guimarães, realizou, de 18 a 20 do corrente, um acampamento, na Estrada das Furnas, 1626, propriedade do sr. Paterson Wheeler.

— CHEFIA — Em prosseguimento ao curso de chefia, que se vem realizando, aos domingos, às 9h30m, à rua Marquês de Olinda, 64, Maria Luísa de Vasconcelos desenvolveu o tema «Bandeirantismo no âmbito nacional» e Edi Resende falou sôbre «Exercícios e Formações». No dia 27, Rosita Sampaio Balana e Clarinda Elói Santos abordarão os seguintes assuntos: «Bandeirantismo no âmbito internacional»; «Folhas de Balanço e Livros Caixa».

Ainda não aumentados os preços da carne

Marcada mais uma reunião, a realizar-se na próxima segunda-feira — Também não majorado, por enquanto, o leite

Em reunião presidida pelo vice-presidente da COFAP, marchantes, atacadistas de carne e representantes de frigoríficos, bem como o presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, discutiram o problema da carne.

O representante dos frigoríficos declarou, em certa altura, que, pelo preço atual, faltaria carne na próxima semana. Interviu o cel. Sardenberg para acentuar que tal declaração já era motivo de prisão. Finalmente, os interessados ficaram de levar à COFAP elementos para um estudo acurado, e nova reunião foi marcada para segunda-feira, às 9 horas.

LEITE

Informa a COFAP que ainda não deliberou sôbre o aumento do preço do leite, pleiteado por produtores, e que qualquer solução só poderá ser dada após o inquérito agropecuário que está sendo feito no Ministério da Agricultura.

Comerciantes autuados

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP efetuaram as seguintes autuações: por majoração de preço do café, Café e Bar Tijuca Ltda., à rua 28 de Setembro; Henrique Pinheiro Figueiredo, proprietário do Café Dragão de Ouro, à avenida 28 de Setembro; Bernardino Alves & Irmão, proprietários do Café Teixeira, à rua do Senado, 28; Calçada & Sousa, proprietários do Café 31 de Janeiro, à avenida Gomes Freire, 47; Café Itanhagá Ltda., à rua Visconde de Inhaúma, 84-89; e Pontes & Magalhães, proprietários da Leiteria Indiana, à rua Visconde do Rio Branco, 36; por falta de tabelas, Calvário Constantino, proprietário da quitanda e armazém São Jorge, à rua Leopoldo, 208-B; por sonegação de carne popular, Acrúcio Pereira da Silva, proprietário do Açougue Verde, à rua Barão de Mesquita, 1073; por majoração do preço do café, José Gonçalves, proprietário do café e bar da av. N. S. de Copacabana, 1126; F. Pina Coutinho, rua Barata Ribeiro, 247; por falta de tabelas, Climério de Josias Prazeres, Tinturaria Granado, na rua Estácio de Sá, 109-B; e Cardoso Fernandes & Júlio, proprietários do Café Bijú, à rua Benedito Hipólito, 237.

Preços de hoje nos postos da COFAP

Estão à venda, hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1.ª sem osso, Cr$ 16,00, o quilo; carne de 1.ª com osso, Cr$ .... 12,00; filé sem aba, Cr$ 12,00; filé «mignon», Cr$ 25,00; carne popular, Cr$ 5,00; feijão, Cr$ 4,50; arroz «japonês», Cr$ 7,50; cebola, Cr$ 7,00; banha, Cr$ 18,00; charque, Cr$ 24,00; alho, Cr$ 31,00.

Os postos revendedores receberão carne frigorificada, feijão e charque. As reclamações devem ser dirigidas ao gabinete do presidente da COFAP, pelos telefones: 52-1035 e 52-8181, ramal 28.

Novos diretores no SAPS

No gabinete do diretor-geral do SAPS, foram empossados, anteontem, os novos diretores da Divisão de Subsistência e Divisão Financeira, respectivamente, srs. Francisco Braz e Edgar Pedro Roberto Rihl.

Concursos do DASP

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

A prova de Geografia e Estatística do concurso acima referido, realizada nos Estados da Bahia e Espírito Santo, será identificada no próximo dia 29, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda — 7º andar — sala 715).

A prova de Contabilidade e Legislação do concurso acima referido, realizado no Estado de Goiás, será identificada no próximo dia 30, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A.

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir à identificação, mediante comprovação da identidade.

Aplauso ao afastamento do espião nazista

TELEGRAMA PASSADO AO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS PELO DIRETÓRIO DE CURITIBA DO PARTIDO LIBERTADOR

Recebemos cópia do seguinte telegrama:

"Marechal Mascarenhas de Morais — Ministério da Guerra, Rio — O Diretório do Partido Libertador, de Curitiba, congratula-se com v. exa. pela enérgica atitude, exigindo a demissão de conhecido traidor da Pátria nomeado para o alto cargo de presidente da C.O.A.P. do Ceará, em afronta à dignidade nacional. Confiamos em que o alto espírito patriótico de v. exa. continuará vigilante na defesa intransigente do regime democrático e do respeito à Constituição. Saudações. — (a.) *Dr. David Augusto Ramos Filho*, secretário."

O telegrama acima se refere à demissão do espião nazista Gerardo Melo Mourão, ocorrida recentemente e a respeito da qual nos enviou o marechal Mascarenhas de Morais uma carta, publicada há dias e em que o antigo comandante da F.E.B. declara não haver imposto o afastamento do traidor, cuja exoneração já se consumara quando foi êle tratar do assunto com o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

COMO SE DEMONSTRA A MÁ FÉ DO GOVÊRNO NO CASO DA CENSURA RADIOFÔNICA

O DISPARATE DO "FUNDO PARTIDÁRIO"

R. Magalhães Júnior

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto singularíssimo. É disparatado. E' o que majora a taxa do impôsto sôbre a renda, em favor dos partidos políticos. Quer dizer: passam êstes a ser sustentados diretamente pelo Estado, através de quotas, que lhes caberão, da sobretaxa a ser arrecadada. O dever do Senado é impugnar tal projeto. O dever do presidente da República, caso falhe o Senado, é vetá-lo. O dever dos cidadãos, caso falhem ambos, é protestar. E vamos explicar porque.

Consideramos uma necessidade a existência dos partidos políticos, principalmente quando êstes sejam diversificados pelas suas idéias e programas, em vez de o serem sòmente pelas suas figuras de proa, pelos homens que os dirigem. Sustentamos o ponto de vista que o exercício das atividades partidárias deve interessar a todos os cidadãos conscientes. Porque, quando se trate de agitar problemas e de sustentar idéias, de debater teses e buscar soluções, representa um apostolado cívico. O que não interessa, o que é desagradável, o que cheira mal é a política de campanário, viciosa, estreita, mofina, que gira em tôrno da preponderância de um indivíduo sôbre outro, das lutas entre pessoas, das estéreis competições caudilhescas. E' através dos partidos que a nação pode caminhar democràticamente. E' através dos partidos que a nação deve achar a solução dos seus problemas. Mas daí não se deve concluir que a nação deva sustentar os partidos, financeiramente. Em primeiro lugar, porque há problemas graves, de saúde, de educação, de energia elétrica e transportes, de petróleo, exigindo amplos recursos para a sua solução. Êsses recursos não devem ser desviados, de finalidades tão úteis, para a superfluidade da manutenção de partidos que devem viver por si mesmos.

Argumenta-se: mas há partidos ricos, que abusam de seu poderio econômico, para comprar estações de rádio, para financiar jornais, para lançar-se a campanhas em que os outros não podem acompanhá-los. E' certo. Entretanto, a criação do «Fundo Partidário» não desmanchará essas diferenças. Porque não vai impedir que o sr. Ademar de Barros ou o sr. Hugo Borghi, ou os «situacionistas» que ora estão explorando o jôgo em várias unidades da Federação, os banqueiros que fazem política e os políticos que se fizeram banqueiros, continuem a empenhar grossos cabedais na conquista de uma parcela de poder, a fim de utilizá-la como escora de seus negócios precários ou como arietes com que desejam forçar as portas do Banco do Brasil. Assim, as diferenças continuarão, até que o povo acorde, até que sua consciência desperte, até que sua capacidade de julgamento se torne aguda e lhe permita distinguir melhor entre os que pleiteiam o seu voto.

Devem os partidos viver da contribuição espontânea e direta de seus membros. Os seus representantes nas casas legislativas e nos ministérios, — isto é, os que foram conduzidos a tais situações pelo prestígio dos partidos, — podem e devem ser obrigados a dar uma contribuição mensal à organização política de que faz parte, proporcional aos proventos que recebe. A percentagem deve ser igual para todos. Sôbre isso, poderia legislar o Congresso, e faria muito bem, no seguinte sentido: primeiro, isentando do impôsto sôbre a renda as contribuições feitas obrigatòriamente aos partidos, na forma dos estatutos dêste, ou da lei que viesse a ser votada; segundo, declarando extinto o mandato dos representantes que não cumprissem tal obrigação para com os partidos; terceiro, estipulando que o fato de se ter desligado um deputado do partido que o elegeu, não o exime do pagamento das quotas, até o fim do mandato, à organização sob cuja legenda foi diplomado. Êsse sim, seria um projeto honesto e moralizador. O atual não o é. Porque quer atirar sôbre os ombros do contribuinte, em geral, as responsabilidades que deviam tocar, pessoalmente, a cada deputado e a cada senador. Se fôr aprovado o antipático projeto, veremos os partidos políticos se converterem em organismos semelhantes ao SESI, ao SESC e quejandos, com a nação a servir de mãe Joana, arrecadando tributos e passando-os adiante...

Em vez de adotarem providências que fortaleçam os partidos através de franquias comuns a todos, sem despesa para a nação e para o contribuinte, — como a utilização, em rodízio, do tempo das estações de rádio e televisão que difundam matéria política, bem como de espaço idêntico nos jornais oficiais ou oficiosos federais e estaduais, para todos os partidos legalmente registrados, — preferem os deputados onerar os contribuintes... em benefício próprio, pois que representam êles a nata das diversas organizações partidárias! O funcionamento do sistema democrático não pode ser mantido sem despesas de certo vulto: as da Justiça Eleitoral e da realização das eleições, as da manutenção dos congressistas e do funcionalismo das casas do Congresso, como das Câmaras estaduais e municipais, algumas destas, como a do Distrito Federal, podendo ser bem mais econômicas. A tudo isto, junta-se agora o capricho do Senado, querendo um novo e suntuoso palácio, orçado em mais de cem milhões de cruzeiros, no momento mesmo em que se fala na mudança da capital, e a extravagância do «Fundo Partidário», pela qual respondem os senhores deputados da nação... Se não estourar o país, pelo menos o contribuinte estoura...

Invoca o Executivo apenas os dispositivos inconstitucionais, fazendo caso omisso daqueles evidentemente constitucionais e até democráticos

Examinado pelo deputado Bilac Pinto o problema da responsabilidade penal em face da Constituição, para provar que nenhuma lei pode delegar uma competência que é privativa do Judiciário — Uma lista de executivos fiscais das Emprêsas Matarazzo — O azeite da COFAP

EM LONGO discurso que, interrompido pela visita do presidente da Nicaragua, prosseguiu depois até esgotar o tempo da sessão da Câmara, o deputado Bilac Pinto sustentou e demonstrou o vício de inconstitucionalidade e injuridicidade de que padecem os decretos de censura radiofônica.

Falou principalmente o representante mineiro sôbre o problema da responsabilidade penal em face do § 1º, do art. 36 da Constituição, para impugnar o art. 2º, do decreto n. 8.356, e que estabelece as penalidades para os crimes de calúnia e injúria em processo administrativo com inteira emissão do Judiciário. Porque tais crimes, sòmente poderão, segundo o mandamento constitucional, ser julgados pelo Judiciário. Se a função de julgar é privativa do Judiciário, não é possível dar-se ao chefe de Polícia tais atribuições. A lei que delegue tal competência é irrefragàvelmente inconstitucional.

Declarando-se surprêso com a atitude do líder tentando sustentar a constitucionalidade dos decretos em debate, o sr. Bilac Pinto comparou-os com a Lei de Imprensa, mostrando que sendo dois campos idênticos — a imprensa, escrita e a falada — naquela a competência do julgamento é do Judiciário enquanto nesta procura-se delegar ao Executivo.

Concluiu demonstrando o que lhe parece a má fé do govêrno: nos decretos que agora ressuscita, o Executivo procura cumprir apenas o dispositivo de arrôcho, fazendo caso omisso dos demais, aquêles que não são inconstitucionais e que, ao contrário disso, são bem democráticos. Como, por exemplo, o que estabelece o regime de concorrência pública para a concessão dos canais de radiodifusão.

EXECUTIVOS FISCAIS CONTRA MATARAZZO

O sr. Aliomar Baleeiro voltou ao caso de «Última Hora», para responder a dois discursos em que o sr. Aquiles Mincarone analisara a sua situação.

Depois de constatar que o seu colega petebista gaúcho apenas manifestara convicções sem destruir nenhum dos libelos que sustentara, o orador passou a referir-se ao sr. Francisco Matarazzo, para contestar a afirmação contida na carta dêsse industrial sôbre a existência de um único processo fiscal. E leu o seguinte quadro demonstrativo dos processos fiscais instaurados contra a S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO e SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LIMITADA, pela prática de operações clandestinas de câmbio, iniciados na Alfândega de Santos (FRETES de importação pagos no Brasil e, ao mesmo tempo, remetidos para o exterior).

ARQUIVADO (**Anistia Fiscal**) — 1º. Representação contra a S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, relativa a operações do valor de Cr$ 11.659.978,90. Foi julgado improcedente pelo Delegado Fiscal em São Paulo, tendo havido recurso ex-officio para o 1º. Conselho de Contribuintes, o qual pelo voto de qualidade confirmou a sentença da Delegacia. E o recurso interposto pelo Representante da Fazenda em 7 de abril de 1945 — proc. 103.496-45 — não foi provido, do que decorreu o arquivamento pelo ministro em 19-6-1945, com parecer da Diretoria das Rendas Internas propondo a aplicação da anistia fiscal. Contra êste ato ministerial foram feitas diversas representações, culminando com a de n. 211.180-52, dirigida ao exmo. sr. presidente da República. SEM SOLUÇÃO (Fichado atualmente sob número 142.832-52 no S. C. do M. da Fazenda).

EM COBRANÇA EXECUTIVA — 2º. — Representação contra a S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo relativa a uma só fatura e no valor de Cr$ 285.200,00. —, Foi julgada improcedente pelo Delegado Fiscal em São Paulo cuja sentença obteve confirmação do 1º. Conselho de Contribuintes. O exmo. sr. ministro da Fazenda, Horácio Láfer, ao tomar conhecimento do recurso do Representante da Fazenda, por despacho de 12 de novembro de 1951, com apoio em parecer da Diretoria Geral, mandou aplicar a **multa de 50%**. Acha-se em cobrança executiva no Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo.

3º. — Representação de uma só fatura no valor de Cr$ 32.340,00, contra a S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, foi julgado procedente em 1ª. instância (Delegado Fiscal em São Paulo, com a **multa de 20%**. O Executivo correspondente é objeto de Agravo de Petição n. 3.077, do Tribunal Federal de Recursos, cujos embargos da Fazenda Nacional foram distribuídos ao exmo. sr. ministro Abner de Vasconcelos. Diário da Justiça em 15-5-1953.

4º. — Representação de diversas faturas do Pôrto de Antonina no valor de Cr$ 7.562.391,60. O Delegado Fiscal no Paraná julgou procedente o feito aplicando à S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO a **multa de 50%** na importância de Cr$ .... 3.781.195,80. Foi julgado improcedente pelo 1º. Conselho de Contribuintes pelo voto de qualidade. O ministro Horácio Láfer, por despacho de novembro de 1951, confirmou a sentença de 1ª. instância. O executivo fiscal, que correu pelo Forum de Curitiba, é objeto do Agravo de Petição n. 3.632 do Tribunal Federal de Recursos.

5º. — Representação sôbre a cessão no exterior das remessas clandestinas no valor de Cr$ 24.117.448,80, contra a S.A. INDUTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO e SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LIMITADA. O sr. Delegado Fiscal em São Paulo aplicou em 16 de outubro de 1952, a **multa de 5%** (1) a cada uma das firmas. Acham-se em executivo fiscal no Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo as certidões ns. 18.154 de Cr$ 1.205.872,50 e 18.155, de Cr$ ...... 1.205.872,50.

6º. — Representação de diversas faturas no valor de Cr$ .... 4.929.272,00, contra a S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO. O sr. Delegado Fiscal em São Paulo aplicou em 16-10-52, a **multa de 10%** (1) no valor de Cr$ 492.927,20. Acha-se em executivo fiscal no Juízo dos Feitos da Fazenda Nacional a certidão n. 18.153.

EM ANDAMENTO — 7º. — Representação de uma só fatura no valor de Cr$ 31.383,50 foi julgado procedente em 1ª. instância. O 1º. Conselho de Contribuintes reformou a sentença pelo voto de qualidade, tendo havido o competente recurso do Representante da Fazenda para o ministro. O processo respectivo sob n. 163.608-50 ainda não teve solução ministerial.

8º. — Representações de diversas faturas, por majoração de valor, na importância de Cr$ 11.659.978,90. Foi julgadas improcedente pelo Inspetor da Alfândega de Santos em 19-8-1956. Em 21-1-48, houve representação no sentido do recurso **ex-officio** para o Conselho Superior de Tarifa. O recurso sob n. 18.082, ainda se acha naquele Conselho na dependência de julgamento.

EM COBRANÇA ADMINISTRATIVA — 9º. — Representação sôbre diversas faturas no valor de Cr$ .... 1.166.637,40 contra a S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO e SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LIMITADA. Por sentença de 16-6-53, o sr. Delegado Fiscal aplicou apenas a **multa de 10%** na importância de Cr$ 116.663,70. Por sentença de 26-8-53, anulou a anterior para aplicar a **multa de 5%** a cada uma das firmas, permanecendo aquêle total. A autoridade de 1ª. instância deixou de recorrer **ex-officio**.

SEM SOLUÇÃO — 10 — Representação fichada na Delegacia Regional do Impôsto de Renda em São Paulo sob n. 37.906-52 (36.836-52), relativa aos processos ali fichados sob ns. .... 41.480-52 a 41.484-52 e 42.663-47, em que se propõe o lançamento contra a S.A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO e SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LIMITADA da importância de Cr$ 19.635.395,95. Sem solução conhecida. Ainda em virtude do procedimento fiscal instaurado com os processos n. 32.283 a 32.288-45, promoveu-se apenas com fundamento na anistia fiscal a cobrança do impôsto de renda na importância de Cr$ .... 3.244.140,60.

Nota: Dos processos da Del. Reg. Imp. Renda São Paulo n. 25.263-44, 25.264-44, 25.265-44, 25.266-44 e .... 25.267-44 constam:

Ano		Valor
1939	a tributar	44.301.054,97
1940	a tributar	32.465.544,50
1941	a tributar	38.329.794,40
1942	a tributar	110.873.235,59
1943	a tributar	50.287.685,00
		276.257.334,46

Embora do relatório constasse fraude, **sonegação dolosa**, cobraram sòmente 5% e 10%.

O BRASIL EM LAUSANNE

Recém-chegado da Europa, o sr. Benjamim Farah transmitiu impressões favoráveis sôbre a nossa participação na feira internacional de Lausanne. Verificou que a nossa indústria pode competir com a melhor dos outros países e testemunhou o esfôrço da nossa representação diplomática.

O AZEITE DA COFAP

O sr. Breno da Silveira fêz, a seguir, uma acusação séria à COFAP. Sabe que essa Comissão importou 106 mil caixas de azeite italiano, mas pode afirmar que o produto está sendo sonegado à população, com a consequente elevação do preço. Sonegado é uma maneira de dizer, pois na verdade a COFAP está vendendo o azeite aos atacadistas, como conseguiu verificar em São Cristóvão, onde foi encontrar cem mil caixas. Até deu o endereço: praia de São Cristóvão, 100. Prometeu o representante carioca voltar ao assunto, com maiores informações.

ELEVAÇÃO DO CAPITAL DA SIDERÚRGICA

Foi aprovado projeto autorizando o Tesouro Nacional a promover a elevação do capital da Companhia Siderúrgica Nacional para promover a ampliação da Usina de Volta Redonda, de Cr$ 1.750.000.000,00, para Cr$ ...... 2.290.000.000,00.

DOAÇÃO DE TERRENO À «CASA DO POLICIAL»

O sr. Frota Aguiar apresentou projeto transferindo à «Casa do Policial» o terreno sito à rua Washington Luís (antiga rua Paulo de Frontin) entre os números 28 e 32, que pelo decreto Legislativo n. 3.761, de 9 de setembro de 1929, fôra doado à **Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal**, pela União.

APLICAÇÃO DE VERBAS NA MARINHA

O sr. Breno da Silveira solicitou informações ao Ministério da Marinha, sôbre a aplicação discriminada das verbas consignadas no Orçamento, incluídas por fôrça da lei n. 1.383 e quais os totais empregados até 31 de dezembro de 1952 na construção do grande estaleiro de construção naval, na baía de Jacuecanga.

Visitou o Senado e a Câmara o presidente da Nicarágua

Saudado pelos srs. Novais Filho e Coelho de Sousa, o visitante agradeceu a acolhida que lhe foi dispensada

O Senado recebeu ontem a visita do coronel Anastásio Somoza, presidente da Nicarágua. Às 15 horas o visitante chegou ao Monroe, tendo sido recebido à porta pelos srs. Alfredo Neves, Vespasiano Martins, Francisco Galoti, Ezequias Rocha e altos funcionários da Casa, sendo conduzido, com sua comitiva, ao gabinete do sr. Café Filho.

O sr. Somoza foi introduzido no recinto por uma comissão de senadores, integrada pelos líderes dos partidos com representação no Senado, tomando assento ao lado do presidente que, depois de algumas expressões de cordialidade, deu a palavra ao sr. Novais Filho, designado para saudá-lo em nome da Casa. O representante pernambucano exaltou ainda as qualidades do povo nicaraguense, referindo-se a expoentes da cultura e da inteligência daquele país.

Agradecendo, falou o sr. Anastásio Somoza que salientou a circunstância de ser êle também senador em seu país, onde um presidente da República, terminado seu mandato, tem direito a uma cadeira na Câmara Alta.

Em seguida, o sr. Somoza retirou-se para o gabinete do sr. Café Filho, onde lhe foi servida «champagne».

NA CÂMARA

O presidente da Nicarágua visitou também a Câmara dos Deputados, onde foi recebido em ambiente de grande solenidade.

Ingressando no recinto com uma comissão de representantes, composta por líderes de bancada, o sr. Somoza tomou assento ao lado do presidente da Casa. Êste saudou-o em breves palavras acentuando a importância e a significação da visita.

Depois, demoradamente, o orador oficial sr. Coelho de Sousa, aludiu às expressões mais significativas da literatura da Nicarágua, como o bispo don Huerta Caso, Miguel Larreinaga, Francisco Quiñones, Tomás Ayon, José Dolores Gámez e Rubem Darío. Sôbre êste último, recordou fatos para fixar bem a posição e a importância da obra do grande poeta nas letras universais.

Sôbre o presidente Somoza, o orador relembrou a sua carreira política, e o sentido eminentemente panamericanista das suas relações com as demais nações do continente.

O visitante respondeu com um discurso formal, aplaudindo o funcionamento da democracia e particularmente da Câmara, bem como afirmando o seu entusiasmo pela amizade entre o seu país e o Brasil.

Vai ao Norte o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, deverá viajar, no próximo mês, para o norte do país, a fim de visitar diversos Estados.

Em Curitiba a Exposição Internacional do Café

Será precedido do Congresso Nacional de Cafeicultores — Instalação do certame mundial, a 15 de dezembro vindouro

Como parte das comemorações do centenário do Paraná, será instalado a 11 de dezembro dêste ano, em Curitiba, o Congresso do Café, cujos trabalhos se prolongarão até o dia 19, quando será inaugurada a Exposição Internacional do Café.

Entre os dias 11 e 14 de dezembro, o Congresso será; apenas uma reunião nacional, realizando sessões preparatórias para a discussão dos assuntos da cafeicultura brasileira, nelas tomando parte delegações de todos os Estados produtores do Brasil. Essas sessões serão encerradas na noite de 14 de dezembro, com a escolha dos membros da delegação brasileira ao Congresso Mundial, que se instalará na manhã seguinte.

O certame funcionará, em sessões diurnas e noturnas, até o dia 19 de dezembro, quando será escolhido, por votação, o país onde deverá realizar-se o II Congresso Mundial, em 1956.

A EXPOSIÇÃO

A Exposição Internacional do Café funcionará em 11 pavilhões térreos, exclusivamente dedicados ao café, enquanto, nos fundos, será instalada a Feira de Curitiba, com a variedade de outros produtos do Paraná. Para o local da exposição, deverão ser transportadas mais de duas mil mudas de café, de várias idades, e também cafeeiros de seis anos. Serão expostas, também, miniaturas de cafezais, muitos dêles, em plena frutificação. A grande maioria das mudas é da variedade «Bourben 370», presentemente a mais difundida na região cafeeira paranaense, mas serão apresentados também exemplares de outras variedades. O preparo dessas mudas está feito sob a supervisão da Secretaria da Agricultura do Paraná. Muitos dos pavilhões já estão concluídos e os principais apresentarão a história do café, solo e clima, cultura, doenças e pragas e economia cafeeira. Neste incluem-se estatística e mais informações sôbre exportação, importação, imigração, mão de obra, problema social rural, propaganda e defesa do café. Haverá, também, o pavilhão das máquinas agrícolas nacionais e estrangeiras, bem como o de degustação do café, servindo-se bebida, segundo os hábitos das respectivas regiões.

Criação do Departamento Nacional de Turismo

Vai o chefe do govêrno enviar mensagem ao Congresso Nacional propondo a criação do novo órgão

Ficará o DNT subordinado ao Ministério do Trabalho e terá por finalidade o restabelecimento de condições favoráveis ao desenvolvimento turístico do Brasil — Proposto um crédito inicial de 30 milhões de cruzeiros para as despesas de instalação

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a criação do Departamento Nacional de Turismo.

O novo órgão será subordinado ao ministro do Trabalho e terá por finalidade exercer as atribuições do Govêrno Federal concernentes ao turismo. Competirá ao Departamento Nacional do Turismo proteger e defender os interêsses turísticos nacionais, proceder ao inventário das atrações turísticas do país e organizar o calendário turístico nacional, valorizar e proteger os elementos da natureza, as tradições e costumes, as manifestações culturais e outras que constituam atrações turísticas.

O Departamento Nacional de Turismo se incumbirá ainda de organizar a propaganda turística interna e externamente, articulando-se com os órgãos federais, estaduais e municipais, estimulando ao máximo a iniciativa privada. Terá o DNT articulação com os escritórios de propaganda e expansão comercial do Brasil para adoção de medidas destinadas a intensificar as correntes turísticas para o nosso país, bem como deverá sugerir ou adotar providências que proporcionem aos turistas melhores condições de entrada, transporte, comunicações e estada no país.

Deverá ainda o novo órgão promover e estimular a melhoria e a construção de estabelecimentos termais, balneários, hoteleiros, teatrais, cinematográficos e de outros divertimentos de interêsse turístico, bem como disciplinar e fiscalizar a organização e o funcionamento das emprêsas e agências que se dedicarem à exploração da indústria e do comércio turístico, observados os preceitos estabelecidos em lei.

FINANCIAMENTOS E AUXÍLIOS

Promoverá o DNT a concessão de financiamento, auxílios e subvenções para serviços e empreendimentos de interêsse do turismo. A êle ficará afeta, ainda a fiscalização e exploração de hotéis, restaurantes, pousos, postos de serviço e estações de propriedade do Govêrno Federal.

Segundo o projeto, a organização do Departamento Nacional de Turismo será fixada no respectivo Regimento, que o ministro do Trabalho submeterá à aprovação do presidente da República sessenta dias após a promulgação de lei.

Prevê o projeto a criação de Centros de iniciativa turística, pelas entidades públicas e privadas interessadas no desenvolvimento do turismo, que terão base territorial, havendo um Centro para cada região turística, a ser estabelecida pelo DNT. As atividades dêsses Centros serão coordenadas pela União Nacional dos Centros de Iniciativa Turística, entidade privada de grau superior. Tanto a União Nacional como os Centros de Iniciativa Turística gozarão da isenção de impostos federais.

VERBA DE 250 MILHÕES DE CRUZEIROS

Especifica mais o projeto de lei que o govêrno dispenderá, durante o triênio 1954 a 1956, em favor do incremento ao turismo, a importância global mínima de 250 milhões de cruzeiros, de acôrdo com as discriminações orçamentárias estabelecidas para cada exercício.

Será extinta a Comissão Permanente da Exposição e Feiras do Ministério do Trabalho, cujas atribuições passarão a ser exercidas pelo DNT.

Para atender às despesas, de instalação, funcionamento e atividades do novo órgão no presente exercício, o projeto autoriza a abertura de um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Reuniu-se a Comissão Organizadora da Semana da Asa

Adiada a chegada dos aviões tipo F-47 cedidos ao govêrno brasileiro — Pilôto civil multado — Festa infantil no Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos

A Comissão constituída pelo brigadeiro Nero Moura, para organizar os festejos comemorativos da «Semana da Asa», sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, iniciou suas atividades.

Essa primeira reunião foi presidida pelo major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, tendo comparecido os seguintes membros: brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, Carlos Rodrigues Coelho e Inácio de Loiola Daher; presidentes do Aero Clube do Brasil e do Rotary Clube; presidentes dos Sindicatos das Emprêsas, dos Aeroviários e dos Aeronautas; prof. Ari da Mata e os majores aviadores Osvaldo Terra de Faria e Guido Jorge Moassab.

Foram assentadas as diretrizes para a realização de festividades nas sedes das Quinta Zonas Aéreas, isto é, Belém, Recife, Capital Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, e em outros pontos do território nacional.

A Comissão vai constituir subcomissões, devendo oportunamente aprovar o programa das comemorações.

ADIADA A CHEGADA DOS F-47

Divulgou-se a notícia da chegada a esta capital, de 23 aviões tipo F-47, cedidos ao govêrno brasileiro, nos têrmos do recente acôrdo com o govêrno dos Estados Unidos. Conforme fôra noticiado, os referidos aparelhos deveriam chegar ao Rio no próximo domingo.

Entretanto, por motivo superior, a chegada dêsses aparelhos foi adiada para o dia 1 de outubro, tendo ficado estabelecido o seguinte deslocamento das aeronaves: dia 27, saída de Belém para Natal; dia 29, saída de Natal para Salvador; dia 1-10, saída de Salvador e chegada a Base Aérea de Santa Cruz, onde presidirá a solenidade de recepção dos aparelhos o major brigadeiro Ivo Borges, representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

PILOTO MULTADO

Tendo em vista o que consta do DC-2824|53, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, resolvendo impor ao pilôto Agostinho Nascimento a multa de Cr$ 2.000,00 por incidência no Código Brasileiro do Ar, bem como suspendê-lo de vôo por 90 dias, visto ter, em 4-2-1953, efetuado vôos razantes e acrobacias sôbre a cidade de Arapongas.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O Departamento Social do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica promoverá, amanhã, mais uma reunião festiva infantil, dedicada aos filhos dos associados. A festa será iniciada às 15h30m, devendo prolongar-se até às primeiras horas da noite.

NOVA AGÊNCIA DA PAA

A Pan American World Airways inaugurará sua nova agência de vendas de passagens no centro do Rio de Janeiro, na próxima quinta-feira, 1º de outubro.

O espaçoso escritório, dotado de ar condicionado, está localizado no andar térreo do Edifício Metrópole, à Avenida Presidente Wilson 165-A, vizinho ao edifício da Embaixada dos Estados Unidos.

Reunião de todos os presidentes das nações americanas

Sugere o general Somoza, em entrevista coletiva à imprensa, a fim de serem tratados problemas comuns dos países do Continente — Banquete no Itamarati — O programa de hoje

Ontem, às 10 horas, o presidente da Nicaragua, general Somoza, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual reafirmou a sugestão que fizera, em Washington, por ocasião da inauguração do edifício das Nações Unidas, no sentido de que se efetuasse uma reunião de todos os presidentes dos países americanos, para tratarem dos problemas comuns às nações do continente. Acrescentou o general Somoza que sua viagem ao Brasil tem como objetivo o estreitamento dos laços que unem os povos e os governos do seu e do nosso país.

VISITA DO CHANCELER SOCASA AO ITAMARATI

O ministro do Exterior da Nicaragua, sr. Oscar Socasa, estêve ontem no Palácio Itamarati em visita ao ministro do Exterior, sr. Vicente Rao. Durante a visita, o chanceler brasileiro fêz entrega de diversas condecorações ao sr. Socasa e outros membros da comitiva do chefe do govêrno da Nicaragua.

VISITA DE MINISTROS

O ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, que exerce cumulativamente o cargo de titular da Saúde, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita dos senhores Leonardo Sumarrita e Oscar Sevilla Socasa, ministros da Saúde Pública e das Relações Exteriores da Nicaragua, respectivamente. Na ocasião, o sr. Antônio Balbino manteve com os visitantes uma palestra sôbre os problemas da saúde pública.

BANQUETE NO ITAMARATI

Realizou-se, ontem à noite, o banquete que o presidente da República e sra. Darci Vargas ofereciam ao chefe do govêrno da Nicaragua e sra. Anastasio Somoza, ao qual estiveram presentes altas autoridades, civis e militares.

Discursaram, oferecendo o banquete, o sr. Getúlio Vargas e, agradecendo, o general Somoza.

Antes do banquete, o presidente da República fêz entrega, ao chefe do Executivo nicaraguense, do Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O PROGRAMA DE HOJE E DE AMANHÃ

Em prosseguimento às homenagens que se estão realizando ao presidente da República da Nicarágua, está pro-

(Conclui na 4.ª página)

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

1953	SET				1953
Dom	·	6	13	20	27
2ª	·	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	·
6ª	4	11	18	25	·
Sab.	5	12	19	26	·

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

26 DE SETEMBRO DE 1933

(Terça-feira)

Trezentos operários estavam trabalhando na decoração da cidade para receber o general Justo, presidente da Argentina.

* * *

O sr. Gabriel Passos desmentia as versões sôbre um acôrdo político entre Minas e São Paulo em tôrno da sucessão presidencial.

* * *

Com uma missa solene na igreja da Candelária e a inauguração do busto do homenageado, à entrada da Prefeitura, além de outras solenidades, era comemorado o aniversário natalício do prefeito Pedro Ernesto.

TUDO CONTRA O ABUSO

PREOCUPAM-SE as autoridades executivas em impedir que os noventa dias de prorrogação da lei de licença prévia dêem oportunidade a abusos por parte de especuladores, enfim, sem peias para comprar no estrangeiro o que desejarem.

A lei já foi aprovada pelo Congresso, dependendo, agora, de sanção do presidente da República. Mas sua execução no exterior só poderá ser feita, rigorosamente, após três meses da publicação no Brasil. Êsse o período suficiente para que os gananciosos e impatriotas adquiram o que bem entenderem. Já se sabe que verdadeiras levas estão deixando o país, rumo aos Estados Unidos, com êsse propósito. As companhias de transporte aéreo não podem mais atender aos pedidos de passagens para todo o mês entrante, no sentido da América do Norte e os pedidos de visto se enfileiram nas Embaixada norte-americana. E' a ressurreição do «turista Cadillac», o que enchia as linhas de aeronavegação para os Estados Unidos e entrou, até, para o anedotário novaiorquino.

Agora, entretanto, não existe a cambial e a facilidade com que trouxeram para o país uma frota de carros de luxo, que é um verdadeiro escárneo à pobreza da nossa gente. Agora, entretanto, não poderão dar, nas estatísticas da grande República, o primeiro lugar na compra de veículos daquele tipo. O Brasil se encontra, virtualmente, em moratória perante os credores estrangeiros, sobretudo os próprios Estados Unidos, onde tomou um empréstimo de 300 milhões de dólares para pagar dívidas, entre as quais as insensatamente feitas. O comércio importador regular sofre pelas restrições da falta de cambiais e a renda do impôsto sôbre os negócios dêsse ramo cai verticalmente, atingindo a receita federal, simplesmente porque não dispomos de divisas. Como, então, admitir que alguns especuladores, na irresponsabilidade do ganho em qualquer oportunidade, venham quebrar, em seu exclusivo proveito e prejuízo nacional, o regime de forçada austeridade a que chegamos?

Diz a autorizada publicação «Conjuntura Econômica», em seu número de setembro, anteontem, divulgado, que «começam a sentir-se os primeiros resultados da política cambial do Banco do Brasil, iniciada em julho próximo findo». Opinam, também que são visíveis os esforços desenvolvidos pelo govêrno para combater a crise que dominava o comércio exportador, no corrente ano, e para fazer face ao pagamento dos atrasados comerciais. Acentua que é imprescindível o restabelecimento de nosso crédito no exterior, de forma a diminuir o ônus que recai sôbre o importador brasileiro, com o pagamento dos sobrepreços destinados a cobrir os prejuízos decorrentes da demora na liquidação das dívidas comerciais.

A orientação cambial, aludida, se apoia, principalmente, na restrição à concessão de cambiais — mesmo porque as existentes são poucas. E o restabelecimento do crédito do país no estrangeiro só poderá ser conseguido com a manutenção da poupança de divisas, destinando-as à aquisição de artigos essenciais e obstando, de qualquer modo, a formação de novos «deficits».

Contra essa linha inteira, vêm, agora, os especuladores e se fazem de viagem ao exterior, para efetuar compras desnecessárias.

Dentro da lei e do bom senso, haverá corretivo para a situação inesperada, que veio animar os traficantes sem consciência com o drama do comércio exterior dêste país. Seus intentos devem ser malogrados completamente. Para êsse fim, qualquer medida das autoridades encontrará, sem dúvida, o mais irrestrito apoio da opinião pública. Tudo deve ser feito contra o abuso dos vorazes mercadores, que estão voando ou se preparam para voar contra as barreiras de trás das quais se resguarda o nosso combalido intercâmbio.

Assim, não sòmente o Executivo, mas o Judiciário tem uma grande responsabilidade no afastamento do absurdo. O interregno para cumprimento da lei de licença prévia no exterior não deve ser aproveitado, absolutamente, para afundar ainda mais o Brasil. E isso não acontecerá se administradores e magistrados resolverem, decididamente, a evitar maiores males para o país.

PARA TODOS

— Poeira cósmica
— Piscar de olhos
— Motor a jato

POEIRA CÓSMICA — Segundo os cientistas, os bólides e poeiras cósmicas que atingem anualmente a superfície terrestre formam cêrca de quatrocentas e cinquenta mil toneladas.

* * *

PISCAR DE OLHOS — No rápido movimento do piscar de olhos, as pálpebras não gastam mais de 42 centésimos de segundo: cêrca de 90 milésimos no fechar, permanecendo ligadas 16 centésimos de segundo e gastando quinze para se abrirem novamente.

* * *

MOTOR A JACTO — "Haro" é o novo motor a jacto de fabricação britânica que se destina a ser colocado nas pontas das pás das hélices dos helicópteros. Mede pouco mais de um metro e assemelha-se a uma boquilha de grandes dimensões. Pode funcionar com tôda espécie de combustível e desenvolve uma tração de vinte quilos. Seus fabricantes estão anunciando um motor do mesmo tipo que tenha capacidade três vêzes maior. Calcula-se que com cinco motores "Haro" se poderá levantar uma carga de cinco mil quilos.

«Congresso Sindical Mundial»

MANIFESTA-SE O SINDICATO DOS MÉDICOS CONTRARIO A ESSE MOVIMENTO — REPELE TAMBEM A MISSÃO MÉDICA ARGENTINA, ORA NESTA CAPITAL

A propósito do nosso editorial sob o título acima, recebemos da diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

«Tomando conhecimento do editorial dêsse matutino intitulado «Congresso Sindical Mundial», o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro julga conveniente e oportuno esclarecer sua posição diante do assunto que, em tese, lhe seria pertinente.

Atento e empenhado em qualquer movimento relacionado com a organização de classes, convencido como está que a fôrça de uma profissão decorre do congraçamento de seus componentes junto às entidades representativas, o Sindicato dos Médicos desta capital alheiou-se àquele Congresso que se reunirá no mês vindouro em Viena, por observar que suas raízes e objetivos não se coadunam com a organização político-social do Brasil, nem com a ordem estabelecida sob inspiração do regime democrático.

Essa mesma atitude acaba de assumir êste órgão classista, após contacto inicial com a delegação médica argentina, ora nesta capital, ao verificar seu marcante cunho de oficialismo e de propaganda política».

Tem novo chefe de gabinete o ministro do Trabalho

NOMEADO PARA AS FUNÇÕES O SR. HUGO DE ARAÚJO FARIA

O ministro do Trabalho assinou ato, ontem, nomeando o sr. Hugo de Araújo Faria, que dirigia o Departamento Nacional do Trabalho, para chefiar seu gabinete, em substituição ao sr. Luís Correia, que fôra designado diretor do SAPS.

O novo chefe do gabinete, ontem mesmo, assumiu suas funções.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, e da Aeronáutica. Em audiência, recebeu o embaixador da Colômbia, sr. Dário Botero Isaza, o ministro do Líbano, sr. Joseph Sacuda, e os membros do II Congresso Notarial Brasileiro.

O sr. Getúlio Vargas recebeu, ainda, em conferência, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, em companhia do sr. Quartim Barbosa, secretário das Finanças de São Paulo.

Reunião de todos..

(Conclusão da 3.ª página)

gramada para hoje uma excursão à cidade fluminense de Rezende, onde o chefe do govêrno nicaraguense terá oportunidade de conhecer a Academia Militar das Agulhas Negras. As 12 horas, o comandante do referido estabelecimento de ensino militar oferecerá um almôço ao general Somoza e comitiva. As 16 horas, o presidente da Nicarágua depositará uma corôa de flores no monumento do Duque de Caxias, havendo, às 19 horas, uma recepção no Palácio da Guerra, sendo, então, condecorado pelo presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, o primeiro magistrado nicaraguense, que, nessa ocasião, receberá a espada do general do Exército Brasileiro.

E a vida continua a encarecer

De volta das suas fazendas no sul, onde terá tido oportunidade de verificar o crescimento considerável de seus rebanhos e, pois, o robustecimento de sua fortuna pessoal, chega ao Rio o presidente da República exatamente quando a população se acha sob a ameaça de novo aumento no preço da carne verde.

E' uma coincidência a assinalar.

Como de costume, os varejistas se queixam dos frigoríficos, os quais, alegam, adotaram por conta própria uma tabela majorada; e a COFAP, também como de costume, vai examinar o assunto, para, depois de negativas e de negociações, acabar concordando com o novo golpe contra a economia popular: mais dois cruzeiros por quilo.

Enquanto os açougueiros esperam, e esperam confiantes, os armazéns tomam conhecimento do novo tabelamento do arroz, adotado para atender a «reivindicações» dos rizicultores gaúchos, cujas pretensões, a princípio, tinham sido dadas como inaceitáveis, o que motivara, da parte dos mesmos, uma atitude de represália, retendo o produto, e levara a COFAP a promover a importação de mercadoria uruguaia.

Mas ainda não é só: os produtores de São Paulo, através de extensas razões expostas em memorial dirigido ao órgão chefiado pelo coronel Hélio Braga, estão pleiteando um aumento de 40% no preço do leite; é claro que os argumentos paulistas não deixarão de ser invocados pelos fornecedores dêsse gênero de primeira necessidade à população carioca. A COFAP vai estudar o caso...

Não há que estranhar, em face disso, a série interminável de coletividades que reclamam melhoria de salário, inclusive com a declaração prévia de irem à greve, se não forem atendidas.

Vamos, assim, indefinidamente, nesse círculo vicioso a que o govêrno não sabe ou não quer pôr paradeiro: elevando salários em consequência do mais alto custo da vida e, com essas elevações, determinando que tal custo se agrave cada vez mais.

E os bons brasileiros, os que desejariam ver o país próspero e feliz, para o que não lhe faltam imensas possibilidades econômicas, não podem deixar de ficar alarmados quando, diante dêsse panorama sombrio, que é o da atualidade brasileira, o sr. Getúlio Vargas proclama que «tudo está melhorando».

O recenseamento do funcionalismo e o DASP

A comissão instituída, nos têrmos do Estatuto dos Funcionários Públicos, para o fim de elaborar o plano de classificação de cargos e de revisão de níveis de vencimentos, deu comêço aos seus trabalhos com uma providência desconcertante: resolveu proceder a um recenseamento geral dos servidores civis da União, deliberação na qual contou com o assentimento do DASP.

De fato, desejando assinalar o início da execução da medida com uma solenidade qualquer, a referida comissão se dirigiu ao palácio do Catete, para fazer entrega dos primeiros questionários ao sr. Lourival Fontes; e, nessa visita, teve o acompanhamento do sr. Arísio Viana, diretor geral do DASP. Dêsse modo, o próprio DASP confessou a indispensabilidade do inquérito e, portanto, não possuir informações a respeito da situação do funcionalismo federal.

Era de supor que êsse órgão, exclusivamente preposto ao estudo dos problemas do serviço público, estivesse em condições de fornecer à comissão todos os esclarecimentos tidos como essenciais para o desempenho da tarefa de que a mesma está incumbida. Verifica-se, porém, o contrário disso: o DASP solidariza-se com aquêles que promovem um recenseamento, através do qual os Ministérios, os Departamentos, os serviços, as repartições, os funcionários contem o que sabem, e que o DASP não sabe e confessa não saber.

Vão-se espalhar por êsse país, portanto, muitos milhares de fórmulas, que terão de ser preenchidas e devolvidas, vencendo distâncias, lutando contra as deficiências dos serviços postais. E depois, então, de recolhido todo êsse material, a comissão se sentirá habilitada a fazer a reclassificação de quadros e de níveis de vencimentos... Tem de admitir-se que assim seja, pois, do contrário, o recenseamento não passaria de uma burla, de um expediente destinado a procrastinar a solução do problema tudo isso com a conivência do DASP.

Leis revogadas

José Bonifácio

Deputado Federal

O sofisma usado pelo deputado Capanema, em aparte, quando o deputado Afonso Arinos verberava o inominável atentado à liberdade de manifestação de pensamento cometido contra as estações de rádio, surpreendeu a todos pelo primarismo de que se revestiu, bem impróprio à notória e ilustre inteligência do representante governamental na Câmara. Disse o líder da maioria que a censura às rádio-emissoras, conforme entende o chefe de Polícia e dispõe o decreto-lei n. 8.543, de janeiro de 1946, não é prévia, mas se efetiva depois que as palavras são irradiadas, tanto assim que o diploma legal em debate determina que elas sejam gravadas para que a providência policial, delas tomando conhecimento, se exercite.

Nada mais enganoso. Quando a polícia, ao tomar contacto com os dizeres fonografados, não pune apenas quem os proferiu, mas a própria estação rádio-emissora. E, submissa a ilegalidade e pondo as barbas de mólho, por fôrça de tal conduta, passa a policiar, como é lógico e claro, tudo aquilo que se tiver de dizer ao povo através do microfone. E aí está, em tôda a sua luminosidade, a censura prévia, tão expressamente abolida pelo artigo 141, § 5º, da Constituição vigente, que esclarece que é livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicos, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer.

Não há conciliação entre êsse dispositivo constitucional e o artigo 3º, do malsinado decreto-lei: «Quando se tratar de irradiação contrária à moral e aos bons costumes, ou contiver calúnia ou injúria contra a pessoa do presidente da República ou dos ministros de Estado, e a mesma puder ser apreciada a qualquer tempo, por haver sido fonografada em repartição policial diretamente subordinada ao chefe de Polícia, a infração será julgada de plano, independentemente de processo administrativo e da provocação de qualquer interessado». Haverá coisa mais absurda em plena vigência democrática? O Executivo, a um tempo, juiz e executor das leis!

O líder invocou a irrecusável autoridade dos nomes que subscrevem o decreto: ministro José Linhares e dr. Sampaio Dória, eminentes cultores do Direito. Mas é que, e com isto não quis atinar o líder, ambos legislaram num período discricionário e portanto conforme a estrutura jurídica da época. Mas se os dois agora forem consultados dirão, como tôda a gente de bom senso e espírito desarmado, que os dispositivos exumados pelo general não se coadunam com as democráticas normas da Constituição da República. O líder fugiu a êsse raciocínio, preferiu o «truque» do sofisma.

O que espanta em tudo isto é a atitude dúbia e equívoca do general Ancora. Enquanto põe em vigor leis revogadas para o fim exclusivo e único de acobertar o escândalo em que o govêrno está envolvido, tal o caso da Emprêsa Érica, esquece de pôr em vigor, adotando o mesmo inconcebível critério, outras leis revogadas pela Constituição, a saber, o artigo 201 do Código Penal e o artigo 723 da Consolidação das Leis do Trabalho. Ambos proíbem a greve e punem os grevistas. No entanto, as greves estouram por aí a fora, delas participando o próprio ministro do Trabalho, seja como inspirador, seja tratando com o ilegalíssimo comando da greve dos Marítimos. Nós da oposição, julgamos que os preceitos estão revogados pela Carta Magna, mas o general e o líder do govêrno entendem, como entenderam no caso dos decretos-leis sôbre os rádios, que os dispositivos, a despeito de contrariarem a Constituição, estão em plena vigência porque ainda não foram revisionados por outra lei ordinária!

Que interpretação é esta? Perdôem-me os dois ilustres homens públicos. Sejam servidores do govêrno, mas não caiam no servilismo. Isto, além de feio, é triste.

Tomará posse segunda-feira o presidente do IPASE

O novo presidente do IPASE, sr. Abilon de Sousa Naves, presentemente em Curitiba, deverá regressar a esta capital, segunda-feira, e tomar posse, têrça-feira, perante o ministro do Trabalho.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas do Trabalho, da Viação, da Educação, da Justiça e da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, interinamente, como substituto, a partir de 19|5|53, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, o inspetor de previdência Antônio Ribeiro Duarte, durante o impedimento do respectivo titular, Valdir Niemeier, em virtude de seu afastamento para serviço fora da sede.

Dispensando, de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Fortaleza, José Gomes Parente, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe K, César Dantas.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu "ex-officio", de dactilógrafo para escriturário, Celenita Amaral Turchi.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Mariense no cargo, em comissão, de delegado regional de seguros, padrão N.

Na pasta da VIAÇÃO — Fazendo reverter à atividade, Manuel Cupertino da Silva, aposentado no cargo de ajudante de porteiro, padrão D, para exercer, o cargo da classe I da carreira de carteiro.

Concedendo exoneração, de feitor, referência 21, a João Claudino da Silva.

Tornando sem efeito o decreto de .. 3|3|53, que nomeou dactilógrafo, classe D, Helena Rodrigues de Sousa.

Declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 1|11|52, José Guilherme Tenório, no cargo da classe G, da carreira de escriturário e, a partir de 28|8|53, José Alberto Pinto de Castro, no cargo da classe N da carreira de engenheiro.

Concedendo aposentadoria — ao mestre Oscar Pires de Aragão e Melo, na referência 23; ao feitor de linha Bernardino Fernandes, na referência 20; a Paulo Saturnino da Cunha Leal, no cargo da classe H, da carreira de auxiliar de portaria; ao guarda-fio Mário Augusto Machado, no cargo da classe G; ao carteiro Luís Manuel da Cunha Meneses, no cargo da classe H; ao postalista Diógenes Batista no cargo da classe M, ao oficial administrativo César Seixas, no cargo da classe I; aos agentes de estrada de ferro Leocádio Costa, no cargo da classe G, e Humberto Couto, no cargo da classe J; aos artífices Joaquim José de Sousa Júnior, na referência 20, e Paulo Sena Ribeiro do Vale e Francisco Gonçalves da Silva, na referência 21; e aos telegrafistas José Gonçalves Machado Neto e Raimundo Alves da Silva, no cargo da classe L; Leôncio de Freitas, no cargo da classe N, e Joaquim Ferreira da Silva, no cargo da classe M; ao auxiliar de portaria Serafim Pereira da Silva, no cargo da classe I; ao carteiro Teófilo Pereira Leme, no cargo da classe G; ao telegrafista Maria do Carmo Pessoa de Brito, no cargo da classe N; e ao condutor de malas Alcino Gomes da Silva, na referência 20.

Aposentando — os condutores de malas Raulino Peyneau, na referência 21, e Gumercindo da Silva Guimarães, na referência 20; o guarda-fio José Alves de Aquino, no cargo da classe C; ao telegrafista Miguel da Silveira Borges, no cargo da classe F; e ao auxiliar de tráfego Francisco das Chagas E. da Fonseca, na referência20.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando interinamente: professor, padrão K, da Escola Técnica de Salvador, Emídio Magalhães Lima, professôres catedráticos, padrão O, Werner Beca, da cadeira de medidas elétricas e magnéticas do Curso de Engenharia da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, e Emílio Diniz da Silva, da cadeira de farmácia galênica, da Faculdade Nacional de Farmácia; zelador, classe D Virgínia Tonico; e, como substituto, professor catedrático, padrão O da cadeira de química analítica, da Escola Nacional de Química, Alcides Caldas.

Tornando sem efeito, os decretos, de 11|7|51 que concedeu, a partir de .. 30|7|50, a gratificação de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Escola de Engenharia Manuel Viana de Vasconcelos e, de 30|4|51 que nomeou professor catedrático, padrão O, da cadeira de medidas elétricas e magnéticas do Curso de Engenharia Civil, da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, Mário de Oliveira Reis.

Concedendo gratificação de magistério, de dezoito mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático de Escola de Engenharia da Universidade de Recife, Manuel Viana de Vasconcelos e, de seis mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Nilton Campos.

Concedendo aposentadoria — a Hemetério Ramos Marins no cargo da classe D, da carreira de auxiliar de portaria; a Antônio Ribeiro da Silva, na função de guarda-chefe referência 20; e, a Hermógenes Francisco Novais, na função de guarda de zona, referência 19.

Considerando aposentado, a partir de 9|1|48, Iracema de Freitas na função de assistente de ensino, referência 27.

Declarando aposentados compulsòriamente — a partir de 3|5|53, Hilário Geraldo de Queiroz, na função de guarda, referência 19; e, a partir de 1|11|52, Belarmino Ribeiro Pinto, no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria, e Legre Eduardo, na função de trabalhador, referência 18.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul, Gaio Candiota de Campos; e, interinamente, como substitutos, diretor da Divisão de Justiça do Departamento do Interior e da Justiça, o oficial administrativo Teotônio de Lacerda Freire Filho e, Tabelião do 9º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, o escrevente juramentado do referido Ofício, Paulo Ribeiro Graça.

Promovendo, por merecimento, Neri Kurtz, do cargo de procurador da República de 2ª categoria, no Distrito Federal, ao de 1ª categoria no Estado de São Paulo.

Concedendo exoneração — de escrevente juramentado padrão J, da Justiça do Distrito Federal, a Marcina Sampaio de Melo Laureano e, de escriturário, classes G e F, respectivamente a Clélia Xavier de Brito de Moura e Cunha e Mário Lôbo de Medeiros;

Aposentando João Júlio de Oliveira Fialho, na função de mestre, referência 13.

Concedendo aposentadoria — a Antônio Leite Dornelas, escrevente juramentado do 9º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, no cargo de escrivão criminal da mesma Justiça; a Atílio da Silva Reis no cargo da classe L, da carreira de gráfico; a Honório de Melo Tavares no cargo da classe K, da carreira de guarda-civil; a João Manuel de Aguiar, no cargo da classe K, da carreira de agente de polícia; e, a Leôncio Borges Monteiro, no cargo da classe K, de carreira de guarda-civil.

Pondo em disponibilidade, a partir de 16|12|47 — no Território de Ponta-Porã, Adão Loureiro Vilas Boas na função de auxiliar de contabilidade, referência XX, e Marciano Braia, na função de guarda territorial, referência XX, e, no Território de Iguaçu, Isaltino Rodrigues de Carvalho no cargo da classe A, da carreira de guarda territorial, e Pedro Ribeiro dos Santos, no cargo da classe A, da carreira de guarda territorial.

Na pasta da FAZENDA — Tornando sem efeito os decretos: de promoção por antiguidade, da classe E à classe F, do escriturário Julival Pinho; de 21|1|52 que concedeu autorização a Afonso José de Revoredo Ribeiro, para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pôrto Alegre; que nomeou, dactilógrafo classe D, Cícero de Sousa; de 12|10|51 que nomeou escrivão de coletoria, classe H, Mauro Gousirt Pereira; de 28|5|53 que nomeou, arquivista, classe E, Oscar Moreira Dantas Filho; que nomeou, substituto tesoureiro do Meio Circulante (Caixa de Amortização), padrão O, o tesoureiro auxiliar, padrão M, Reinaldo Cardoso Monteiro; e, que nomearam agentes fiscais do Impôsto de Consumo, Adelardo Teixeira, Diogo Mastroroco, José Carrera Alvares e Luís Felipe Vieira de Melo em 23|1|53; e Adalberto dos Santos Ferreira e Benício Carlos de Santana, em 5|2|53; e as promoções da classe I à classe J, os escrivães de Coletorias Max Krause e Pedro do Carmo Ramos.

Considerando promovidos por antiguidade, a partir de 26|1|52, da classe E, à classe F, o escriturário Julival Pinho; e, a partir de 31|3|53 da classe I à classe J, os escrivães de Coletorias Afonso Maurício Adami e Max Krause.

Exonerando, de artífice, classe D, Antônio Elias de Sá.

Nomeando, interinamente, oficial administrativo, classe H Francisco Antunes Maciel e tecnologista, classe J, Samuel Schubsky.

Concedendo dispensa — de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, a Cipriano Marques, concedendo autorização para exercer a mesma função a Alberto Monteiro da Silva; de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Paraná, ao engenheiro Levi de Sousa; e, de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de São Paulo, ao engenheiro, referência 27, Nestor Alberto Amaral da Cunha, designando para a mesma função, o engenheiro, classe M, Levi de Sousa.

Aposentando Joaquim Augusto dos Santos, na função de referência 27 da série funcional de inspetor de vigilância.

Concedendo aposentadoria — aos coletores Alvaro Dutra Job e Benedito Cardoso, no cargo da classe L; ao trabalhador Benedito Rodrigues Tramujas, no cargo da classe C; aos escrivães de Coletorias Levindo Vanderlei, no cargo da classe L, e Joaquim de Meneses Andrade e Luís Avesani, no cargo da classe K; ao marinheiro Ramiro Silva, no cargo da classe E; e aos oficiais administrativos Almir de Lima Couto, Armando Guedes de Melo, Carlos Alberto de Gusmão Lôbo, e José da Silva Juruena, no cargo da classe O.

Declarando aposentados compulsòriamente a partir de 9|9|53, Leonel Pereira de Alencar, no cargo da classe K, da carreira de coletor e, a partir de 1|11|52, Oscar José Pires, no cargo da classe I, da carreira de auxiliar de portaria.

Transferindo, Osvaldo Eifler, despachante aduaneiro junto à Alfândega de Pelotas, para a Alfândega de Pôrto Alegre; e a pedido, de escrivão classe K, para coletor, classe K, Rosalvo da Silva Freire.

Removendo, a pedido, de Aracaju para o interior de Santa Catarina o agente fiscal do Impôsto de Consumo José Flávio de Carvalho.

Removendo, por permuta, os escrivães de Coletorias Genésio Miranda Zacheu, da Coletoria em Itapicuru-Mirim, Maranhão, para a Coletoria em Pinheiro e, desta para aquela exatoria, Wilson Nélson Bezerra.

Removendo "ex-officio", o coletor Sílvio de Albuquerque Conde, da Coletoria em Pedra Azul, Minas, para a Coletoria em Propriá, Sergipe; e os escrivães Jandir Sales, da Coletoria em Malé, Paraná para a Coletoria em Colombo, no mesmo Estado, e Melchio Soares, da Coletoria em Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Alegrete.

Concedendo licença, por 90 dias, para tratamento de saúde sem perda de vencimentos, Fúlvio Coriolano Aducci, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina nomeando, para substituí-lo, Osni da Garça Lôbo d'Eça.

NOTAS POLITICAS

SOMOZA E VARGAS

EMBORA nos mereça todo respeito o presidente da Nicarágua, cuja situação de visitante e dirigente de uma nação tradicionalmente amiga nos deve colocar em atitude de cordialidade sem restrições, cumpre-nos transmitir ao leitor algumas observações em tôrno de sua presença ontem, na Câmara, — observações que escapam ao simples registro objetivo do fato. Em síntese, a recepção não teve o caráter de espontaneidade de outras manifestações semelhantes. Começou, diz-se, pelas hesitações e dificuldades para a escolha do orador que iria saudá-lo. O sr. Nereu Ramos fixou-se no nome do sr. Coelho de Sousa e houve (o sr. Brochado da Rocha, por exemplo), quem sentisse malícia na preocupação que teve o presidente da Câmara, quando, ao dar a palavra ao deputado gaúcho, acrescentou desnecessàriamente:

«... representante do Partido Libertador nesta Casa».

O sr. Anastásio Somoza não recebeu com pleno agrado o discurso de saudação, marcado pela constante democrática do pensamento do sr. Coelho de Sousa. E, respondendo à saudação, dirigiu-se logo diretamente à Câmara, fugindo até a uma norma protocolar quando deixou de fazer a mais ligeira referência ao nome do orador. O discurso do sr. Coelho de Sousa fôra enviado ao Itamarati com três dias de antecedência.

* * *

Compreende-se que o passado político do ilustre sr. Somoza não inspire simpatia a uma Câmara que está empenhada, desde 1951, numa luta constante de vida e morte contra um ditador travestido de presidente constitucional. Daí o formalismo frio da recepção, a ausência daquele «calor» de simpatia latino-americana que tantas vêzes tem sido vibrado no plenário da Câmara. As circunstâncias em que o eminente visitante voltou ao poder na nossa simpática República da América Central aproximam ainda mais os nomes de Somoza e de Vargas. Cá e lá, um antigo ditador conseguiu reunir os lucros eleitorais do seu poder pessoal para dar a impressão de uma consagradora preferência nacional. O sr. Heitor Beltrão, inimigo intransigente da ditadura, chegou a retirar-se discretamente do recinto quando o presidente da Câmara deu a palavra ao hóspede.

E, além de tudo, o presidente Somoza deve ter sido mal assessorado no seu país, coisa que também o aproxima do nosso «presidente Vargas»: no discurso de agradecimento, referiu-se à «Constituição de 1945», querendo, evidentemente, referir-se à Carta de 1946, resultante do movimento popular que liquidou a ditadura.

Em suma, o sr. Somoza deve atribuir as reservas com que foi recebido pela Câmara menos à sua pessoa do que à circunstância de termos aqui, infelizmente, como na Nicarágua, um ex-ditador no poder. E a essa mesma circunstância, aquêle olhar inquieto e apreensivo com que o sr. Raul Pilla acompanhou, até à última palavra, o discurso de saudação do seu liderado...

Porque não falou o sr. Gustavo Capanema

O sr. Gustavo Capanema não fêz ontem o discurso que anunciara, sôbre a ameaça de censura policial contra as estações de rádio. Explicou, entretanto, aos jornalistas o motivo de sua ausência na tribuna: tendo o sr. Bilac Pinto apresentado requerimento para convocar o ministro da Justiça, êle tornaria desnecessária a convocação porque diria no seu discurso tudo o que a bancada udenista desejava ouvir do sr. Tancredo Neves.

Estava disposto a isso mas pensou que seria uma indelicadeza evitar a convocação do ministro sem ouvi-lo. Talvez interesse ao sr. Tancredo Neves comparecer à Câmara para prestar pessoalmente as informações pedidas.

O líder da maioria resolveu então aguardar que o sr. Tancredo Neves volte de Minas, no domingo, para consultá-lo. E na segunda-feira ocupará a tribuna «para dar os esclarecimentos solicitados pelos srs. Baleeiro e Bilac ou para informar que o próprio ministro deseja comparecer».

* * *

O chefe de Polícia estêve na Câmara pela manhã e conversou durante muito tempo com o sr. Gustavo Capanema, fornecendo-lhe elementos para o seu discurso.

«Movimento de compreensão nacional»

O sr. Lucas Garcez está articulando um movimento de caráter nacional a ser lançado brevemente com o apoio de vários partidos, visando à preparação de ambiente para a sucessão presidencial. A êsse movimento êle chama «de compreensão nacional».

Ontem, em São Paulo, o governador deu entrevista à imprensa e ao rádio, fazendo um retrospecto de todos os fatos que o conduziram a romper com o sr. Ademar de Barros.

A reforma administrativa

O sr. Gustavo Capanema se encontrará na próxima segunda-feira com o sr. Afonso Arinos para combinar o plano de trabalho a observar na elaboração do relatório sôbre o projeto da reforma administrativa. Dêsse encontro resultará a fixação do critério que vai orientar a redação definitiva do projeto a ser entregue à Mesa da Câmara: se deve tôda a matéria ficar num projeto único ou se é mais conveniente distribuí-la em mais de uma proposição.

Também quer o sr. Gustavo Capanema discutir com o líder da minoria a conveniência de serem avocados todos os projetos que interferem na reforma e estão já em tramitação, entre os quais êle cita a lei de reforma bancária e lei orgânica da Previdência Social.

DIVERSAS

SINDICATOS DO MARANHAO SOLIDARIOS COM O SR. LA ROCQUE

Os Sindicatos e Associações Profissionais de São Luís, em número de 26, assinaram e publicaram uma proclamação de apoio à candidatura do sr. Henrique de La Rocque Almeida ao Senado Federal.

FALA O SR. LUCAS GARCEZ

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Perante dezenas de jornalistas e radialistas, o governador Lucas Nogueira Garcez fêz hoje, durante trinta minutos, detalhada exposição sôbre os motivos que o levaram a romper com o sr. Ademar de Barros e a desligar-se do Partido Social Progressista.

A exposição do chefe do Executivo estava sendo aguardada com o maior interêsse, estando presentes o senador César Lacerda Vergueiro, secretários de Estado, dirigentes de autarquias estaduais, dezenas de deputados federais e estaduais, prefeitos de cidades do interior e vários próceres políticos.

O sr. Lucas Garcez fêz um minucioso relato sôbre os acontecimentos políticos de São Paulo, desde as eleições municipais no Estado, em 1951, quando tiveram início os desentendimentos entre êle e alguns dirigentes do PSP. Disse que na campanha política o deputado estadual Juvenal Lino de Matos e o próprio sr. Ademar de Barros procuraram colocá-lo em posição inaceitável. Diante de tal fato que foi trazido a seu conhecimento por um líder do PSP, pessoa insuspeita, que lhe afirmou haver no Partido um movimento visando sua renúncia ao govêrno do Estado. Justamente nesta época tiveram início as notícias sôbre a existência de cartas de renúncia do governador e sôbre o seu desejo de passar a chefia do Executivo ao vice-governador, sr. Erlindo Salzano. Informou o governador que nunca pleiteara sua candidatura ao govêrno do Estado, mas também não considerava digna a posição em que queriam colocá-lo.

Agastado com a existência de tal movimento, levou tal fato ao conhecimento do sr. Ademar de Barros.

O sr. Lucas Garcez recordou a campanha eleitoral de que saiu vitorioso o sr. Jânio Quadros e referiu-se à famosa reunião dos Campos Elíseos, negando, porém, que tenha sido lavrada ata.

Disse que o sr. Ademar de Barros passou a atacá-lo, porque «estava temeroso de não obter o meu apoio para a sua candidatura».

RESPOSTA AO SR. SALZANO

SAO PAULO, 25 (Aspress) — Está sendo esperada a qualquer momento a resposta do governador Lucas Nogueira Garcez à carta do sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, na qual êste lembra ao chefe do Executivo paulista compromissos que teria assumido no sentido de renunciar ao seu mandato em caso de divergência com o partido, pelo qual foi eleito.

O SR. GARCEZ NA DIREÇÃO DO PSD PAULISTA

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Consta, nos meios políticos locais, que o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, será o presidente do PSD local. Segundo dizem, o atual presidente, sr. Cirilo Júnior, renunciará ao cargo, indo ocupar uma das vagas existentes na comissão diretora da referida agremiação política.

NAO ACREDITA NO ROMPIMENTO

SAO PAULO, 24 (Asapress) — O Partido Republicano, secção de São Paulo, decidiu adotar uma linha rígida de apoio ao governador Lucas Nogueira Garcez. Vai até a expulsão de suas fileiras, a pena para os elementos que não estiverem dispostos a cumprir fielmente esta linha partidária.

Foi o que aconteceu no caso do vereador Anselmo Farabulini Júnior, o mais operoso edil da bancada do PR na Câmara Municipal, que não quis dar seu voto favorável ao requerimento de júbilo ao governador, por seu rompimento com o sr. Ademar de Barros, preferindo abandonar o plenário no momento da votação.

Prestando esclarecimentos à Casa, o vereador Anselmo Farabulini fêz questão de frisar que era intransigentemente anti-ademarista, como era anti-garcezista, achando que o rompimento entre ambos não passava de uma farsa, dizendo focalizar o nome do sr. Ademar de Barros no cenário federal, para depois haver novo acôrdo entre os dois próceres pessepistas, tendo em vista o pleito presidencial de 1955, com o qual sonha o presidente nacional do PSP.

BANDEIRA DO CONSELHO DA EUROPA

ESTRASBURGO, 25 (A. F. P.) — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa votou uma resolução, adotando a bandeira de 15 estrêlas de ouro, como emblema do Conselho da Europa.

E' a seguinte a descrição heráldica: campo azul, com um círculo de 15 estrêlas de ouro, cujas pontas não se tocam. O símbolo é o seguinte: no fundo azul do céu, as estrêlas, figurando as nações representadas na Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, formam o círculo em sinal de união.

REFERENDUM NO SARRE

BONN, 25 (A. F. P.) — A chancelaria federal pensa em preconizar um "referendum" no Sarre, anunciou o "Wettdeutsche Neue Presse", jornal social democrata.

Segundo êsse órgão, o "referendum" deverá ser relativo a três questões. Os sarrenses teriam que escolher entre: 1º) anexação à França; 2º) anexação à Alemanha, e 3º) europeização.

PRESSÃO DO GOVERNO CONTRA JORNAIS DA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 25 (A. F. P.) — A junta diretora do vespertino conservador "El Siglo" decidiu a liquidação da emprêsa em consequência da suspensão por trinta dias, imposta ao jornal pelo govêrno. O seu filial "Diário Gráfico", vespertino, aparecerá como matutino, em substituição a "El Siglo".

Por outro lado o jornal conservador moderado "El Colombiano" de Medellin não circulou hoje, tendo renunciado o seu diretor, sr. Fernando Gomez Martinez.

QUEM PAGARÁ O PATO?

Aliomar BALEEIRO

O bravo e infatigável deputado Armando Falcão tomou a iniciativa de elaborar projetos de lei para revogação daqueles decretos ns. 8.356 e 8.543, invocados pelo chefe de Polícia na intimidação das emissoras de rádio.

A meu ver, essa derrogação expressa é jurìdicamente desnecessária, porque aquêles diplomas ditatoriais perderam a eficácia desde 18 de setembro de 1946. Incompatíveis com a plenitude da liberdade de pensamento assegurada pelo art. 141 § 5º da Constituição, foram atirados, naquele dia, à vala comum das leis mortas. Aliás, pelo nosso sistema integral, nunca estiveram vivos.

Subsistem com o novo regime sòmente os decretos-leis que poderiam ser votados pelo Congresso sem eiva de inconstitucionalidade. Em face de um diploma da ditadura, o aplicador terá de indagar de sua consciência: — êste decreto-lei poderia ser aprovado, hoje, pelo Poder Legislativo, sem ofensa à Constituição de 1946?

Um dos hediondos atos ditatoriais do sr. G. Vargas cominava a pena de morte para quem, em tempo de paz, praticar certos crimes políticos. Poderia aplicá-lo um juiz ao réu do tal delito, embora não estivesse expressamente revogado o texto? Evidentemente não, porque a Carta de 1946 só admite a pena de morte para crimes das leis militares em tempo de guerra com o estrangeiro.

Poderá o chefe de Polícia, de «plano», sem garantias de defesa, nem recursos, julgar da existência de um crime de injúria e calúnia, para fechar rádios? Certamente não, porque isso equivale à censura taxativamente limitada pelo art. 141 § 5º, da Constituição aos casos de propaganda de guerra, de violências para subversão da ordem e de preconceitos de raça e classe. Não, porque o julgamento de crimes cabe à autoridade judiciária e, nesse caso, sem o pronunciamento desta, falta o pressuposto legal e de fato para o ato da autoridade administrativa.

Todavia, o projeto do sr. Armando Falcão é útil e conveniente à Nação. Servirá para indicar ao povo quem está do lado da ditadura e quem está do lado da Constituição de 1946. E poupará o Tesouro Nacional — nosso dinheiro — às indenizações que, cedo ou tarde, resultarão de atitudes temerárias, como a do general Ancora.

A luz da doutrina do «desvio do poder», a União virá a ser condenada pelos enormes prejuízos que decorrerão do fechamento de emissoras. O sr. G. Vargas dirá que não deu a ordem e não perderá um só de seus milhares de novilhos gordos de Itú. O general Ancora não poderá negar que a expediu, mas como é probo e pobre, — e tão feio, que a sorte não lhe sorri — não tem com que ressarcir à Fazenda, por ação regressiva, como quer o art. 194 § único da Constituição.

Quem pagará as susceptibilidades e tolices dos alfenins? Seremos eu e tu, leitor, nós, os que pagamos impôsto sem esperar por anistia fiscal nem autos de infração. Não as pagarão os generosos doadores testemunhados pelo nosso Vargas, porque êstes escapam pela anistia, pela prescrição e pela benevolência das autoridades.

EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO À ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 25 (A. F. P.) — "Terminarão com êxito antes do fim do ano em curso", segundo acreditam os círculos autorizados desta cidade, as negociações conduzidas há vários meses tendo em vista a concessão de um empréstimo norte-americano para a construção de alojamentos na Alemanha Ocidental e na Berlim-Ocidental.

Acrescenta-se que o desenvolvimento dessas negociações deixa prever que o montante dos créditos será da ordem de 250 milhões de dólares. O empréstimo não será concedido pelo govêrno dos Estados Unidos e sim por um consórcio de bancos norte-americanos. Na utilização dêsses fundos será dada prioridade aos alojamentos dos refugiados e expulsos do Oriente e dos feridos de guerra.

Salienta-se nos círculos políticos desta cidade que as autoridades norte-americanas haviam encarado, há muito tempo, a autorização de tais investimentos, mas haviam apresentado um certo número de condições, notadamente a ratificação preliminar do tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa e a conclusão de um acôrdo a respeito do pagamento da dívida externa alemã. Essas condições foram preenchidas.

SOCIALISTAS ADEREM AO JUSTICIALISMO

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — O juiz Miguel Rivas, encarregado do Registro Eleitoral, ordenou ao «Movimento Socialista», dissidente, que assuma a direção do antigo Partido Socialista, em vista do fato de haver expirado, em abril último, o prazo de vigência dos antigos diretores.

O «Movimento Socialista» aderiu à doutrina justicialista do govêrno peronista.

O Partido Socialista foi fundado em 1893.

No M. da Agricltura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os senadores João Vilasboas e Durval Cruz e os deputados Aluísio Alves, José Cândido Ferraz, Vanderlei Júnior, Edilberto Ribeiro de Castro, José Matos, Alde Sampaio e Dias Lins.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do 5º dia: aposentados do Tribunal de Contas: 8.500, da Justiça: 4.501—10, do Legislativo: 4.540, e do Judiciário: 4.530.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª secção)

Irá, hoje, à Academia Militar das Agulhas Negras o presidente da Nicarágua

Palma de flores no Panteão de Caxias — Recepção no Palácio do Exército — Novos técnicos de motomecanização — Conferência na ETE — Aniversário do Forte de Copacabana — Curso de Comunicações

O dia de hoje foi reservado, na programação das homenagens ao presidente da Nicarágua, a recepções tributadas pelo Exército ao general Anastasio Somoza.

O general Somoza seguirá, às 8 horas, para Resende, onde deverá chegar às 10, para visitar a Academia Militar das Agulhas Negras, ali almoçando às 12 horas.

Deixando a A.M.A.N. às 14 horas, colocará uma coroa de flores no Panteon do Duque de Caxias.

Às 19 horas realizar-se-á no Palácio do Exército uma recepção ao visitante, com a presença do sr. Getúlio Vargas. Uniforme marcado para a recepção é o 3º com condecorações.

«LAS ROCAS Y LA QUIMICA DE LOS CUERPOS SOLIDOS»

Patrocinada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o prof. Hedvall Johan Arvid, realizará no dia 30 do corrente, às 10h30m, na Escola Técnica do Exército, uma conferência sôbre o tema: «Las Rocas Y La Quimica de Los Cuerpos Solidos», para a qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares e pessoas interessadas.

CIDADÃO CHAMADO

Está convidado a comparecer à 1ª Divisão da Secretaria da Guerra o sr. Tomaz Bispo Clementino dos Santos, para tratar de assunto de seu interêsse.

SARGENTO DA RESERVA OU REFORMADO

O chefe do E. Com. M. I., sito à rua Dr. Garnier, 390, pede o comparecimento, ali, de sargentos reformados ou da reserva, que queiram empregar-se no referido Estabelecimento, nas condições estabelecidas no aviso 541, de 2 de agôsto de 1952, publicado no boletim do Exército n. 33, de 16 de agôsto de 1952.

OS NOVOS TÉCNICOS DA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Presidida pelo ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, com a presença de numerosos generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e outros convidados, realizou-se na manhã de ontem, na Escola de Motomecanização de Deodoro, a cerimônia de encerramento do Curso Técnico para Oficiais das Armas. Abrindo a sessão solene o chefe do Exército deu a palavra ao comandante da Escola, coronel Paiva Chaves, que passou em revista os trabalhos respectivos tendo por fim se congratulado com a turma e apresentado aos componentes da mesma as suas despedidas. A seguir, falou o tenente Aragão, orador da turma, que foi muito aplaudido, seguindo-se a entrega dos respectivos diplomas aos novos oficiais técnicos em motomecanização. Encerrando a solenidade, o ministro Ciro Cardoso congratulou-se com a nova turma de técnicos e concitou aos diplomados para que continuem a trabalhar para a grandeza do Exército. Foi servido aos presentes um lanche.

O NOVO CHEFE DO E. M. DA 7ª R. M.

Acaba de deixar a chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento o coronel Nélson Marinho, por haver sido nomeado chefe do Estado-Maior da 7ª R. M. e guarnição de Pernambuco. O coronel Marinho, que segue para Recife a fim de assumir a sua nova comissão, apresentou suas despedidas às altas autoridades militares.

ANIVERSARIO DO FORTE DE COPACABANA

Transcorrerá depois de amanhã, dia 28, a passagem do 39º aniversário da fundação do Forte de Copacabana, tradicional unidade de elite do nosso Exército. Ao ensejo dessa efeméride o Forte, com todo o efetivo, desfilará pelas ruas próximas do Pôsto 6, às 9 horas, em homenagem ao povo carioca e franqueará na parte da tarde, entre 13 e 14 horas, as suas dependência à visitação pública.

CLUBE MILITAR

O Departamento Cooperativo do Clube Militar comunica aos seus associados que a Divisão de Moradia, Hospedagem e Transporte, recentemente criada anexa ao Departamento, já se encontra em pleno funcionamento. Está aparelhada para receber os sócios vindos de fora, no local do desembarque e encaminhá-los ao Hotel ou Pensão que lhes fôr reservada, podendo, ainda, fazer o transporte de suas bagagens, com grande abatimento à nova residência ou armazená-las em local apropriado.

PAGAMENTO NO ASILO

O comandante do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar avisa que o pagamento dos proventos dos asilados, referentes ao corrente mês, terá início hoje, às 9 horas.

REVISTA MILITAR BRASILEIRA

A Revista Militar Brasileira torna público que está recebendo colaboração para o seu ultimo número a ser publicado dentro de algumas semanas e esclarece que seus autores serão devidamente indenizados pela direção da mesma.

CALENDARIO DE CAXIAS

1850 — 26 de setembro — Caxias é nomeação membro da Comissão encarregada de propor a distribuição dos oficiais pelas diferentes armas e serviços, segundo suas habilitações.

TURMA DE 1938 DO COLEGIO MILITAR

Os ex-alunos do Colegio Militar que concluiram o curso em 1938 são convidados a comparecer no dia 30 de setembro, às 17 horas, na Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar (Av. Rio Branco, 181, 6º andar — Edifício Cineac), a fim de discutirem e organizarem o programa dos festejos comemorativos do 15º aniversário de sua formatura.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, visitou ontem pela manhã o Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias e assistiu à solenidade da Escola de Motomecanização, onde almoçou. A tarde recebeu em audiência o general Beiderlinder, chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que lhe apresentou seu novo chefe de Estado-Maior coronel Huggins e também o dr. Engracia de Oliveira e em conferência recebeu o general Fiuza de Castro, Sousa Dantas, Juarez Távora, Jaime de Almeida, Altair de Queiroz e Peri Bevilaqua.

DESIGNAÇAO DE ENGENHEIRO

O ministro da Guerra assinou ontem portaria designando o tenente-coronel Peri Guedes de Carvalho, engenheiro de comunicações, para frequentar na «Signal School», em Fort Monmouth, New Jersey, Estados Unidos, os seguintes cursos: 11-E-9, «Repeater and Corrier Instl. and Waint», a iniciar-se em 28-10-53, com duração de 20 semanas, e 1F-E-24, «Micro-Wave Radio Repair», a iniciar-se em 7 de abril de 1954, com a duração de 26 semanas.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Realizar-se-á no próximo dia 29 do corrente, às 9 horas, na Escola de Comunicações, em Deodoro, a solenidade de encerramento dos Cursos A, para oficiais da arma de Engenharia, e F, relativo à formação de mecânicos de telefone, telégrafo e centrais telefônicas. À referida solenidade, deverão comparecer, especialmente convidados, altas autoridades militares, bem como o adido militar à Embaixada do Paraguai em nosso país. Na mesma oportunidade, será oferecido ao segundo tenente do Exército paraguaio, Simon Oviedo Palacios, pelos seus colegas de turma, um distintivo da especialização. Concluirão o Curso de Oficial de Comunicações de Engenharia os seguintes oficiais: tenente Simon Oviedo Palacios e tenentes Margus Ferreira Pinto, Cesário Correia de Arruda Filho, Luis Carlos Correia Gonçalves da Cunha, Gil Mirin, Job Lorena de Santa, Rudy Luis Wolff, Lafaiete Teixeira Vaz, Wilson Machado, José Figueiredo de Castro, Gérson de Araújo Góis e Ivan Melo Cavalcanti. Concluirão também o Curso de Telefone, Telégrafo e Centrais Telefônica, os seguintes sargentos: Almiro de Freitas Valadares, Válter Monteriz, Cid Nunes de Oliveira, Helvídio Zortéia e Luis Gonzaga da Silva.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 27 e 28 do corrente.

VISITA A ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Esteve, ontem, na Escola de Saude do Exército em visita de inspeção o general diretor de Instrução, Nestor Souto de Oliveira, acompanhado do coronel Benjamim Macedo Costa, chefe do gabinete, tenente-coronel Vitor Hugo de Alencar Cabral e capitão Danilo Venorno, ajudante de ordens. Recebido pelo coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da E. S. E., tenente-coronel dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor e demais oficiais em serviço na Escola, percorreu o visitante tôdas as dependências do Estabelecimento, tendo ao final declarado a boa impressão que teve da ordem, disciplina e orientação do Ensino. O coronel Ernestino, diretor da Escola, agradeceu a presença e as impressões do diretor de Instrução.

VAI PARA WASHINGTON O CAPITÃO JESSE'

O presidente da Republica acaba de nomear o capitão Jessé Tôrres Pereira para adjunto da Comissão Militar em Washington, nos Estados Unidos da America. O capitão Jessé, atual comandante da Companhia Escola de Intendência, pertence ao Quadro de Intendentes do Exército.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — Hoje, às 15 horas, na sala de xadrez do Clube, 4º andar, serão entregues aos 5 primeiros colocados no torneio da segunda turma, recentemente disputado, os prêmios a que fizerum jus. Estão convidados para o ato todos os participantes do referido torneio e exmas. famílias, assim como os demais enxadristas do Clube. Após esta solenidade, o major Teotônio Vasconcelos, campeão do Clube, dará uma simultânea em 10 tabuleiros.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, das 22 às 2h30m, desfile de modas para senhoras e senhoritas, apresentado por «Place Vendôme». Serão exibidos vários modelos recém-chegados de Paris. Reserva de mesas, esgotada. Haverá, também, noite dançante. Traje para cavalheiros: passeio completo.

CLUBE MILITAR — C. H. I. — CONVITE — São convidados a comparecer à sede do Clube, na Avenida Rio Branco, hoje, às 16 horas, todos os interessados na construção do edifício da rua Gustavo Sampaio, 260, para tratarem de assuntos relativos à citada construção, de muito interêsse para todos.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«O presidente convoca reunião da Assembléia Geral para o dia 7 de outubro do ano em curso, às 17h30m, na sede do Círculo, sita no Quartel-General da Intendência, 5º andar, em São Cristóvão, para fins de eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal (§ 1. do art. 47 dos Estatutos)».

Indultos e comutações de penas

VÁRIOS ATOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, indultando do resto das penas a que foram condenados, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Mateus confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, Antônio Alício Agostinho e, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Franca, São Paulo, Antônio Rodrigues Barbosa. Por outros decretos, o chefe do govêrno comutou as penas a que foram condenados:

No Estado de Alagoas — José Oliveira de Sousa, por sentença do Juiz de Direito da 1a Vara da comarca de Maceió, para seis anos;

No Estado do Rio — José Galdino, por decisão do Tribunal do Júri do Têrmo Judiciário de Sumidouro, comarca de Carmo, para 12 anos;

No Distrito Federal — Odete Cabral, por sentença do Juiz de Direito da 13ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 3 anos; Fausto da Silva Boto, por acórdão do Tribunal de Justiça que reformou a sentença absolutória do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal, para 16 meses; e João de Assunção, por sentença do Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça para 39 meses;

No Estado de São Paulo — José Benedito da Silva por sentença do Juiz de Direito da comarca de Itararé, para 37 meses; Arlindo Tôrres da Paz, por decisão do Tribunal de Justiça, para 10 anos; Teodolino Francisco de Sousa, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Tupã confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 12 anos; Pedro Antônio Correia, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Itaporanga, para 12 anos; e Osvaldo Rodrigues, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Itaporanga, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça para 4 anos; e,

No Estado do Rio Grande do Sul — Irineu Triunfo Barreto, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pôrto Alegre para 6 anos.

Aos servidores inativos da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Aeronáutica

O dr. Joaquim Francisco Filho convida os seus constituintes, relacionados no segundo Mandado de Segurança impetrado para percepção da gratificação de especialidade e função, a comparecerem ao seu escritório, na Av. Erasmo Braga, 227, s. 313, segunda-feira, dia 28, a partir das 12 horas a fim de tomarem providências relativas ao pagamento da citada gratificação.

JOAQUIM FRANCISCO FILHO

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente ficam convocados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede à Av. Rio Branco, 277, 13º, apto. 1.310, no dia 28 do corrente mês, em 1ª convocação às 20 horas, e em 2ª convocação às 20h30m, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e Aprovação da Regulamentação da Caixa Beneficente.
b) — Interêsses Gerais.

DR. JOÃO PIO DOS SANTOS
Presidente.

NOTÍCIAS FORENSES

Será devolvida aos magistrados a quantia cobrada a título de impôsto adicional

Confirmada, a respeito, pelo TFR, a sentença de primeira instância — Processos entrados no Tribunal Federal de Recursos — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Foi confirmada ontem, pelo Tribunal Federal de Recursos, a sentença do juiz Atilio Parim condenando a Delegacia Regional do Impôsto de Renda a devolver aos srs. Rubem Machado Rosa, ministro do Tribunal de Contas, e Miguel Maria Serpa Lopes, desembargador do Tribunal de Justiça, as importâncias que dêles recebeu a título de impôsto adicional de 15 por cento, criado pela lei 1.474.

A ação movida pelo primeiro daqueles magistrados, e à qual se filiou o segundo, tinha como principal alegação o fato de se tratar de um empréstimo compulsório e não de impôsto, ao qual não estão sujeitos os juízes em vista da irredistibilidade dos seus vencimentos, assegurada pelo artigo 95, n. III, da Carta Magna.

Com a concessão da medida fica ainda, aquela repartição com a obrigação de não realizar a cobrança de tal tributo nos anos subsequentes no de 1952, que foram objetos do pedido.

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO T.F.R.

Deram entrada ontem na secretaria do Tribunal Federal de Recursos os pedidos de segurança dos srs. Alberto Poche, segundo tenente reformado da Armada, contra ato do titular da pasta da Marinha, sôbre a promoção do mesmo; Manuel Carneiro Pereira, coronel do Exército, ora na reserva, contra o ato do ministro da Guerra, recusando a sua promoção; e Carlos de Andrade Teixeira, médico, contra ato do ministro da Educação com o objetivo de que lhe seja assegurado o cargo de assistente da cadeira de clínica cirúrgica da Faculdade Fluminense de Medicina.

Também chegou ao T.F.R. o pedido do sr. Pedro Vergara, procurador da República, no sentido de que sejam sustados os efeitos da segurança concedida à firma Irmãos Raucci Ltda., de São Paulo, pelo juiz da segunda Vara da Fazenda Pública, nesta capital, para que fôsse reembarcada a mercadoria importada para o pôrto de origem, em vista de não conferir com os documentos que a acompanhavam.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Carta Testemunhável em que é suplicante Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. e suplicada a Prefeitura Municipal de São Paulo (São Paulo) — Improcedente

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos, respectivamente: Prefeitura de Marília e José Coriolano de Carvalho e Silva (São Paulo), João Batista de Lacerda Franco x Fazenda Estadual (São Paulo), Rachid Gani x Jorge Lanandi (D. Federal), União Federal x Anderson, Clayton & Cia. Ltda. (D. Federal), Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway e a União Federal x Abelardo do Nascimento Vasconcelos (D. Federal), José Gomes da Rocha x José Pereira (São Paulo) e Maria de São Pedro Pereira de Jesús x Filomena de Sousa Nascimento (Bahia) — Não conheceu;

Mardiajo Bianchini x Estadual (Paraná) e Vicente Gonçalves Dias x José Cocheiros — Deu provimento; e

Alice Rodrigues Dias x Curador de Acidentes do Trabalho (São Paulo) — Aguardam o pronunciamento do ministro Rocha Lagoa, que deixou de comparecer por motivo justificado.

JUSTIÇA MILITAR

A COMPETENCIA É DO FORUM CIVIL COMO DECIDIU O CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1ª. R.M.

O Conselho de Justiça da 1ª. Auditoria de Guerra da 1ª. Região Militar, assim decidiu, ontem, no Inquérito Policial Militar que lhe foi presente: «Vistos, etc. O dr. promotor efetivo, junto a esta Auditoria argui a incompetência da Justiça Militar para o processo e julgamento do civil José Antônio da Silva, indiciado no presente I.P.M., por ter dado causa a lesões corporais na pessoa do soldado Ari Diogo da Conceição, bem como, a danos materiais em sua bicicleta e uniforme militar, em consequência de havê-lo atropelado com o automóvel que guiava, não se encontrando a vítima em função de natureza militar, nem o acidente se tendo verificado em local sujeito à administração militar.

Não constitui, realmente tal ocorrência crime militar, como vêm decidindo nossos tribunais, civis e militares, e, por conseguinte, não cabe à Justiça Militar dela conhecer.

O civil José Antônio da Silva, ainda que pertença ao Estabelecimento Central de Material de Intendência, não é um assemelhado militar, para os efeitos da lei penal militar.

«A Justiça Militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhes são assemelhadas». (Art. 108 da Constituição).

Os civis estão sujeitos ao fôro militar, excepcionalmente, nos crimes contra as instituições militares e a segurança externa do país. (Art. 6º, alínea III, letra A, B, C e D, do C.P.M.; e art. 108 parágrafo 1º, da Constituição).

Por certo, o fato, objeto do inquérito, não atenta contra uma coisa nem outra. Delito de natureza culposa, como parece configurar a espécie, não se pode enquadrar na alínea II do art. 6º, do C.P.M., em nenhuma de suas letras, para sujeitá-lo ao fôro especial, como decorre dos arestos acima referidos.

Isto pôsto: Reconhecendo-se, como se reconhece o Conselho Permanente de Justiça, sem discrepância de votos, incompetente para processar e julgar a espécie, determina se remetam êstes autos de I.P.M. ao exmo. sr. desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal, como opina e pede o representante do M.P., para os devidos fins. Sala das Sessões «Presidente General Silva Júnior» do Conselho Permanente de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, na Capital Federal, aos 24 de setembro de 1953».

CONDENADO A 20 ANOS DE RECLUSÃO

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a condenação a 20 anos de reclusão de Valdemar Teixeira Luis, do 14º. R.I., do Rio Grande do Sul, por crime de morte. Os ministros Cardoso de Castro Vaz de Melo, Góis Monteiro e Raul Machado desclassificaram para condenar o réu a oito anos de prisão.

NOVOS PROCESSOS

Na secretaria do Superior Tribunal Militar, deram entrada ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus José Francisco, Mauri Pôrto Rigolino, Davi Pogeria Pereira e Antônio Guimarães Lousada, todos da 2ª. R.M., São Paulo e Francisco de Assis Gantis Garcia, do Rio Grande do Sul. Todos êsses processos foram preparados devidamente para distribuição, depois de amanhã, segunda-feira.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Iniciada no Japão a construção de dois navios transportes

Concurso de admissão de médicos do Corpo de Saúde — Movimentação de navios — Vai representar a Marinha — No gabinete — Apresentação de oficiais

Segundo comunicação recebida na manhã de ontem, no gabinete do titular da pasta da Marinha, foi iniciada no dia 10 do corrente a construção em estaleiros japoneses de dois navios transportes de 8.500 toneladas.

Essas novas unidades da nossa Marinha de Guerra receberão os nomes de «Custódio de Melo» e «Barroso Pereira» e deverão chegar ao Brasil em setembro do próximo ano.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro assinou, ontem, aviso designando o capitão de fragata médico Heriberto de Paiva para, na qualidade de representante do Ministério da Marinha, integrar a comissão especial que estudará o processo auxiliar de identificação denominado «número pessoal», a ser constituída no Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Raimundo Elias Francisco, Fernando José da Silva Bitencourt, Pindaro Cardim de Alencar Osório, Heraldo de Figueiredo Brito, Joaquim Vivas Alvares, Celso de Sousa Werneck Machado, Luis Murilo Santos Cruz, Tasso Silviano Brandão Mendes, Dilmar de Vasconcelos Rosa, Zenith Smiligat e Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo ministro os almirantes Atila Monteiro Aché, Antônio Alves Câmara, Jerônimo Gonçalves, Iracindo Carvalhais Pinheiro e o comandante Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira.

CONCURSO DE ADMISSÃO DE MÉDICOS DO CORPO DE SAÚDE

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, a prova de clínica médica do concurso de admissão no quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha, para a qual são chamados os seguintes candidatos: efetivos — Hilton Marques Gonçalves, José Mauricio Lisboa Lima, Atilio Vicentini e Antônio Carlos Ferraro de Araújo; suplentes — Augusto Benedito de Leão Guilho e Jorge Washington Coelho de Sousa.

Os demais candidatos poderão comparecer, com o único objetivo de serem informados quando deverão ser submetidos a essa prova.

DESIGNAÇÕES

O ministro assinou as seguintes portarias: designando o capitão de mar e guerra reformado Rodolfo de Sousa Burmester para exercer as funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; o capitão de fragata graduado da reserva Manuel Franco de Araújo para exercer as funções de membro do Conselho de Instrução da E. M. M. R. J., sem prejuízo das que já exerce na citada escola.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O grupo-tarefa constituído pelos monitores «Parnaíba», arvorando o pavilhão do comandante da Fôrça do Sexto Distrito Naval, «Paraguaçu» e o navio-tanque «Potengi», chegaram a Ladário, procedentes de Pôrto Esperança: os contratorpedeiros «Bracuí», «Babitonga» e «Beberibe» chegaram a Vitória, procedentes do Rio de Janeiro, tendo mais tarde se incorporado a êsse grupo o «Bocaina»; o rebocador «Tridente» partiu de Recife para Salvador.

Naturalizações concedidas pelo presidente da República

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização aos residentes:

No Estado do Amazonas — Felix Rink, natural da Polônia, e Alfredo von Hertwig, natural da Rússia;

No Estado do Pará — Hiria Conti Flizolla, natural da Itália;

No Estado de Goiás — Elias Rassi, natural do Líbano;

No Estado do Rio — Elly Marie Schlesinger, natural do do Estado do Rio;

No Distrito Federal — Nicolas Noval, natural de Budapest; Fritz Weissmann, natural da Áustria; Chawa Lea Euperszmidt, Irena Wundheller, natural da Polônia; Antônio dos Santos Rodrigues América Cunha Veiga, Alfredo Alves Coutinho, Maria Gomes Magalhães naturais de Portugal; e Adolf Fritz Immergut, Edith Grunewald, Eurico Grunewald, e Eva Anne Grunewald, naturais da Alemanha;

No Estado de São Paulo — Nagib Kerbej, natural do Libano; Leon Agop Serebian e Nicolau Haddad, naturais da Síria; Koharik Tchiboukian, natural da Turquia; Antônio Dias natural da Argélia; Patricio Ruiz Moreno, natural da Espanha; Anatoli Afanasieff e Ana Chapeval, naturais da Rússia; Margit Aret, natural da Hungria; Jadwiga Rimscho, Pelsach Levin, Rosa Levin e Rubens Segal, naturais da Lituânia; Basilio Copic, Giorgio Mario de Leitges e Luis Bernardis, naturais da Itália; Hannelore Sara Blum, Heinrich Bazmann, João Brocklemann, Hanna Fejgelman, Otto Stochmann, Renate Gompert Watanabe, Eillibald Kisling, naturais da Alemanha; a Bronslaw Cherek Efraim Rokman, Jadwiga Halina Dziewczepolska Rokman, Fajga Lipiner, Hinda Myriam Welschon, Josek Mordko Zebrak, Nathan Zilberman, Rywka Raksia Zilberman, Nojach Fejgelman, Pejsach Buszkat, Blima Farber Muszkat, naturais da Polônia; e,

No Estado do Rio Grande do Sul — Carlos Fernandes, natural da Argentina; Aidé Ester Andréa Flores natural da Argentina; Ernst Metzger, natural da Alemanha; Eva Nell Modernal, natural do Uruguai; Erna Metzger, natural da Alemanha; e, Habib Mardini, nautral da Siria.

Antecipação do licenciamento dos incorporados em 1953

FOI APROVADA PELO CHEFE DO GOVÊRNO A MEDIDA SEGUIDA PELO MINISTRO DA GUERRA

O presidente da República aprovou exposição de motivos em que o ministro da Guerra solicita a necessária autorização para antecipar por três meses o licenciamento dos incorporados em 1953. Esclarece o titular da pásta da Guerra, em sua exposição, que, levando em consideração os superiores interêsses da Nação no que se relaciona com a diminuição dos gastos orçamentários, julga aquele Ministério necessário o perfeitamente possível antecipar o licenciamento dos conscritos incorporados no corrente ano nas diferentes regiões militares.

Acrescenta que a medida não implicará em diminuição ponderável da eficiência do Exército, pois o sistema de incorporação vigente, aprovado pelo chefe do govêrno em novembro de 1952 permite o necessário equilíbrio de efetivos.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Maria Alice Carlos Pessoa, Judite Ferreira Caldas, Maria da Conceição Castro, Jorge Lúcio de Oliveira, Osvaldo Antônio Alves, Pedro da Trindade Lopes, Wandick Alberto Figueira Ultra, Ari Rodrigues Tôrres, Ananias de Azevedo, José Marcelino Ferreira, José Moura de Sousa, Manuel Julião, Laércio Pereira Chaves, José Sena Nunes, Israel José dos Santos, Antônio Soares Costa, Miguel Pereira de Medeiros, Sebastião de Oliveira, e Luis Soares do Amaral.

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

Continuação do voto apresentado pelo deputado Heitor Beltrão à Comissão de Tomada de Contas da Câmara

XLVI — Governador pode ser, ao mesmo tempo, ministro?

A influência do presidente Vargas é sempre deletéria, sempre inimiga da Constituição e das leis. S. exa. parece ter vergonha de andar direito. E dispõe de estranha contaminação contagiante. Há pouco, por exemplo, remodelou inùtilmente o Ministério — inùtilmente, porque êle próprio ficou e, a rigor, compôs outro Ministério doméstico, não já de experimentação e sim de espectação — em que menosprezou os Partidos, os governadores, o Senado, a Câmara, a opinião predominante do país, decepcionando, ainda, a maioria que o sustenta no Parlamento, com sacrifício mal disfarçado, e, agora, quase declarado. O ministério ficou sendo êle, "o bloco do Eu sòzinho"... Mas não há dúvida de que isso é da essência do presidencialismo e, ainda mais, da essência do presidente atual. Mesmo alguns bons nomes, que ali acaso figuram, não tiram essa decepcionante impressão da escolha presidencialista. O senhor José Américo, integrando-se na doutrina getuliana, apesar de homem de mérito individual, é claro que tinha de *getuliar-se*. *E getuliou-se*. Resolveu, certo com o beneplácito, senão com o aplauso do Mestre, ser, ao mesmo tempo, governador da Paraíba e ministro da Viação. Aquela indômita Paraíba do *Nego* estará por isso? Se um ministro não pode ser governador, como pode um governador ser ministro? Essa a pergunta atônita de Aliomar Baleeiro, de Rafael Correia de Oliveira, de João Agripino, de tôda a Câmara, de tôda a gente. Por que o senhor José Américo se presta a isso?

O fato ofende, agride, injuria, calunia a Constituição e o senso comum, aliás o menos comum dos sensos, segundo Descartes.

Que o diga a Comissão Especial!

Mas ninguém desejaria que o senhor José Américo fôsse igual a outros. Repugna-me aceitar a hipótese. Ele é o autor da famosa entrevista de março de 1945 no "Correio da Manhã", aquela entrevista que o consagrou e foi a sentença de morte contra a ditadura, a entrevista que dinamitou o dique, cujas águas arrazadoras afogou o *getulismo*, até então tido por intacto — a entrevista que lançou o nome do inimitável brigadeiro Eduardo Gomes à preferência da nação, por quem foi recebido entusiàsticamente. E José Américo foi aquêle que, a 10 de novembro de 1937, Vargas espoliou, traindo-o diante do Brasil inteiro! E' horrível tenhamos de concordar em que o paraibano está amnésico. Tanto mais que José Américo disse à revista "Manchete" (n.º 65):

— Getúlio tem sido meu amigo e é, ainda, um grande amigo.

Pois que lhe faça bom proveito!

XLVII — Ficha pouco recomendável — E' mesmo a hora da afirmação do Congresso

Os antecedentes do atual chefe da Nação, em matéria de exercício da democracia e de prestação de contas, não são animadoras. Ao contrário. Sua vida pregressa não tranquiliza a nação. Seu *curriculum vitae* horroriza os democratas. Não é boa, enfim, nesse particular, a ficha de s. exa.

Há motivos para apreensões e desconfianças. Portanto, para refreamento, para repressão à sua índole incorrigível.

E' um capítulo confuso e escuro êsse de prestação de contas do político Getúlio Vargas. Tendo sido chefe de uma revolução, a de 1930-34 — não arranjou, em todo êsse tempo, ensêjo algum para dar contas dêsse período de administrador discricionário da coisa pública. Mas arranjou o art. 18 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934, mal desperta a nação das brumas totalitárias. E aquêle artigo aprovou sumàriamente, *ad perpetuam rei memoriam*, todos os atos e contas do período de 30 a 34. Foi mais fácil do que agora... Aquela Constituição permitia mais: que o mesmo Vargas, dentro de uma fórmula indireta, numa espécie de decreto constitucional, fôsse nomeado presidente da República. E êle foi ficando... E' do "Fico", por disposição congênita. E as contas também. Em 1937, sem fiscalização ou com fiscalização precária, êle se cansou dessa presidência constitucional tão propícia mas não se cansou do govêrno e tudo lhe corria fácil. Nomeou-se, então, ditador. Ditador eufórico. E lá se foi a prestação, embora as despesas continuassem.

Conforme relembra, com outro intuito, mas muito a propósito, o *voto de louvor*, e não de análise, do honrado deputado Francisco Lacerda de Aguiar ("Diário do Congresso", de 20 de junho dêste ano, pág. 5.735) "antes de 1934, não houve aprovação das contas pelo Poder Legislativo", que estava hibernando, digo eu, e, "de 10 de novembro de 1937 até 18 de setembro de 1946, não houve aprovação pelo voto do Parlamento". Só aqui foram nove anos... Que bons tempos! Daí a ogeriza do dr. Getúlio em prestar contas. Compreende-se. Prova é a irritação que, segundo declarações até em mensagem, lhe causa essa teimosia, que o Legislativo tem, de fazer leis. Êle as fêz milhares, sòzinho, no Estado Novo. Por que não continuar? Pelo seu gôsto, no fim de contas chegaríamos ao fim sem contas... O diabo foi o 29 de outubro. Esse o feitio histórico e o jeitão político do sr. Vargas. Apesar disso, aceitou, depois do estado novo, o novo estado de coisas e, como dizia o saudoso Raul Pederneiras, criou o estado a que chegamos. E' o menos. O lema de s. exa. sempre foi um só: "Tomara que não caia..."

Atenção, brasileiros! O presidente da República já apelou para tudo e para todos, no anseio de afastar o Congresso do caminho dêle, êsse caminho de suas ambições personalíssimas — que é, e sempre foi, o da ditadura, sua imperecível esperança, dona de todos os seus pensamentos. Êle é que, deliberadamente, em discurso, lançou a semente mal camuflada da República sindical em contraposição à República democrática e representativa, numa attiude anti-constitucional. Ainda há pouco, tendo adoecido, deixou de conceder as audiências habituais aos congressistas, o que, de resto, não me preocupou, porque jamais a elas compareci. Mas continuou, num acinte ao Congresso, a receber pelêgos e congêneres... Será bom que nenhum democrata esqueça o seu discurso a bordo do encouraçado "Minas Gerais", no dia 11 de junho de 1940, encareceu a necessidade de remover as idéias mortas e os ideais estéreis", que eram as instituições e franquias da Democracia. Êle não mu-

(Conclui na 7.ª página)

Várias Ocorrências

Caso de Polícia

O caso é simples: o freguês mandou fazer dois espelhos de cristal na casa «Espelhação São Jorge», da firma Fernandes & Mó Cambra Ltda., estabelecida na rua Buenos Aires, 341. Os espelhos foram entregues contra pagamento e só minutos após o freguês verificou que se achavam com defeitos. Reclamou, a firma ficou de substituí-los e depois se negou a fazê-lo. Evidentemente, trata-se de um caso de polícia.

Marina voltou dos Estados Unidos

NADA FALOU AOS JORNALISTAS

Embora não se tivesse feito a menor divulgação do regresso de Marina de Andrade Costa a esta capital, a reportagem constatou ontem a sua chegada, viajando pelo navio «Brigitte Torm». A jovem que se tornou conhecida em consequência do crime do Sacopã viajou em companhia de sua genitora, depois de haver passado cêrca de 48 dias nos Estados Unidos.

A despeito dos esforços empregados pelos jornalistas no sentido de entrevistá-la, Marina Costa evitou, tanto quanto pôde, o contacto com a reportagem, não articulando a menor frase com os representantes da imprensa.

Prêsos um comerciante e um funcionário da Light

Mantinham um escritório clandestino de apostas em corridas de cavalos em Vila Isabel e eram ajudados por um sapateiro

Também pilhados em flagrante e autuados na D. C. D. numerosos bicheiros e «book-makers»

Em diligências ontem realizadas, o comissário Armando Pano, chefe da seção de Repressão a Jogos Proibidos, da D. C. D., conseguiu varejar um escritório clandestino de apostas em corridas de cavalos e prender, ainda, diversos bicheiros e «book-makers».

COMERCIANTE E CONTRAVENTOR

A prisão mais importante foi a de Orlando Siggia, gerente da casa de rádios «O Ponto Frio» e morador na rua Visconde de Abaeté, 119, casa 1. Foi êle surpreendido em flagrante no interior da casa n. 31, da rua Araripe Júnior, onde, juntamente com Henrique Correia dos Santos, funcionário da Light, mantinha o escritório clandestino, que recebia apostas através do telefone n. 38-6783. Os dois sócios foram presos e autuados, juntamente com seu agente, o sapateiro Arnaldo Sobral, morador na rua São Caetano, 87.

OUTRAS PRISÕES

Além dêsses, foram presos, em diversos pontos da cidade, os seguintes contraventores: Caetano Pedro, morador na rua Barão de São Félix, 71; Paulo Borges da Silva, rua Uará, 83, em Braz de Pina; Osvaldo da Silva Politano, rua Clarimundo de Melo, 1.183; Miguel Ribeiro, estrada de Manguinhos, 20; e Edson Jorge Braga, residente na rua Nabuco de Freitas, 85, «book-makers»; Arides da Silva, morador na rua da Feira, 74, em Bangu; Djalma Fernandes de Oliveira, Parque Boa Esperança, s/n, em Campo Grande; Euzímio Machado Rangel, avenida Presidente Vargas, 3.511; Jorge Vieira da Silva, rua Caminhabas, 104, em Inhaúma; Antônio Francisco de Sousa, avenida Epitácio Pessoa, 1.296; Sílvio de Sousa Miranda, rua do Catete, 36; Hélio da Silva, rua Dr. Noguchi, 378; Saturnino José de Sousa, rua da América, 41, casa 2; Otávio Teodoro Cabral, rua do Riachuelo, 160, casa 2; Sebastião Vieira de Melo, rua Benedito Hipólito, 197; Manuel Gastão Bastos, avenida Presidente Vargas, 1.050, e José Antônio de Sousa, residente na rua Conde de Bonfim, 482, todos bicheiros.

Foram autuados no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, na forma da lei.

Quatro dos contraventores prêsos. O que se vê à esquerda é o gerente do "Ponto Frio", Orlando Siggia.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até agôsto.	321
SETEMBRO 1 ..	0
SETEMBRO 2 ..	3
SETEMBRO 3 ..	3
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	2
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	2
SETEMBRO 10 ..	0
SETEMBRO 11 ..	0
SETEMBRO 12 ..	1
SETEMBRO 13 ..	3
SETEMBRO 14 ..	2
SETEMBRO 15 ..	0
SETEMBRO 16 ..	3
SETEMBRO 17 ..	0
SETEMBRO 18 ..	1
SETEMBRO 19 ..	1
SETEMBRO 20 ..	0
SETEMBRO 21 ..	0
SETEMBRO 22 ..	0
SETEMBRO 23 ..	2
SETEMBRO 24 ..	1
SETEMBRO 25 ..	1
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

TENTATIVA DE LATROCÍNIO NA ESTRADA DESERTA

Inculcando-se intermediário na compra de um trator, o motorista atraiu o engenheiro a uma cilada nas proximidades de Cachoeira de Macacu

Viajou no automóvel da vítima e, no meio do caminho, deu-lhe três tiros, errando, porém, o alvo — Prêso no Rio, o autor do plano sinistro tudo confessou

Foi finalmente identificado e preso o indivíduo que, na manhã do dia 23 do corrente, tentou matar, para fins de roubo, o engenheiro Alberto Cumplido de Santana, casado, de 27 anos, morador na rua Martins Ribeiro 18, apto. 301. Trata-se de Valfrido Ferreira Martins, solteiro, de 24 anos, motorista da Companhia Expansão Fluminense, com sede na rua Senador Dantas 7-A, terceiro andar.

A CILADA

O engenheiro estava interessado em comprar tratores para sua firma e, por intermédio de um empregado da Companhia Expansão Fluminense, de nome Carlos, soube que o prefeito de Cachoeira de Macacu tinha um à venda. O negócio, entretanto, não se realizou, mas Valfrido, tendo casualmente ouvido os telefonemas trocados entre Carlos e o engenheiro, logo urdiu o plano sinistro. Telefonou para o engenheiro, sob o falso nome de Válter Rosa, informando-lhe conhecer um fazendeiro em Cachoeira de Macacu, que tinha um trator para vender. Marcado o encontro, Valfrido, seguindo à risca o plano pré-estabelecido, não compareceu, mas dias depois, voltou a telefonar para o engenheiro, já no seu próprio nome, dizendo-se preposto de Válter Rosa e esclarecendo que êste não ia pessoalmente por ter sido vítima de grave acidente.

Sem suspeitar da trama, o engenheiro Alberto Cumplido de Santana marcou encontro com Valfrido, às 7 horas do dia 23. Embarcaram ambos no carro do engenheiro, na praça Quinze de Novembro, e seguiram para Cachoeira de Macacu.

O CRIME

Durante o trajeto, Valfrido mostrava-se comunicativo e com tôda a naturalidade. Disse que ia casar, hoje, com uma jovem de Maricá e que a comissão que ganharia com o negócio, pois o preço do trator era de 240 mil cruzeiros, era excelente ajuda.

O carro corria pela estrada Rio-Friburgo. No meio do caminho, já na estrada do Carmo, Valfrido pediu ao engenheiro parasse o carro, pois queria lavar as mãos num córrego que cortava a estrada. Saltou do veículo e, quando estava o engenheiro distraído, ao volante do carro, sacou do revolver e deu ao gatilho. O tiro atravessou a vidraça traseira do carro e atingiu, de raspão, a orelha direita do engenheiro. Êste, então, tudo percebeu, mas, sem vacilar, acelerou o veículo e fugiu, sendo ainda três vêzes alvejado, pelo criminoso.

Os projéteis, felizmente, erraram o alvo, indo apenas um dêles se cravar na carroceria do automóvel.

PRISÃO E CONFISSÃO

Como tudo indicava, fôsse Valfrido, empregado da Companhia Expansão Fluminense, o engenheiro, depois de comunicar o fato às autoridades fluminenses, procurou o chefe de Polícia, em seu gabinete, na rua da Relação, contando-lhe o sucedido. O general Morais Âncora tomou imediatas providências, entregando o caso ao delegado de dia, sr. Sílvio Terra. Esta autoridade ordenou uma série de sindicâncias, de que resultou a prisão do criminoso, no depósito da Companhia Expansão Fluminense, na rua Lopes de Sousa n. 60.

Ouvido pelo delgado Sílvio Terra, Valfrido Ferreira Martins, que já respondeu a processo por crimes de furto e sedução, confessou o crime, alegando, porém, que tudo fôra obra de momento de loucura. Negou houvessse premeditado o latrocínio, esclarecendo que estava em boa situação financeira e não precisava de dinheiro. Suas explicações, todavia, foram contraditórias e fraquíssima sua defesa restando, afinal, a convicção de que foi, realmente, o latrocínio o seu objetivo.

O delegado Sílvio Terra, depois de ouvi-lo, o encaminhou à polícia do Estado do Rio, por onde correrá o processo.

FAZ MAU USO DA PROPRIEDADE COM A PRÁTICA DO ESPIRITISMO

Não podendo dormir, em virtude das sessões espíritas realizadas na casa do vizinho, recorreu à Justiça — Curiosa ação cominatória em curso na 12.ª Vara Cível

Barbarino Malincônico, residente na rua Gravatal, 33, como bom funcionário público, mora em casa própria, adquirida pelo regime de financiamento da Caixa Econômica. Acontece, porém, que o seu vizinho do 31, Joel Lacerda, é também funcionário público, e de igual forma previdente, por isso de maneira idêntica proprietário. Assim resolveu Barbarino, homem de nome excêntrico mas idéias normais, erguer um muro dividindo os prédios, já que se confundia, com o colega, em quase todos os terrenos. Noel, entretanto teve uma lembrança do «outro planeta», segundo o seu misticismo religioso: construir no tal muro um telheiro, e sob o mesmo realizar as suas homenagens a Ogum. Resultado: Malincônico perdeu a cabeça, e Lacerda botou a bôca no mundo, discutindo os seus direitos. Ambos intransigentes e rigorosos em seus pontos de vista. E como «duro com duro não faz bom muro», o caso acabou na Justiça.

AÇÃO COMINATÓRIA

Nos autos de uma ação cominatória, ora em curso na 12ª Vara Cível como consequência dessa divergência, Barbarino faz graves acusações ao seu colega Noel, que estaria fazendo mau uso da sua propriedade, desrespeitando os direitos da vizinhança. Isso porque, consistiam as sessões espíritas, numa algazarra tremenda, gemidos, imitação de vozes de animais e fortes pancadas no solo, atos êsses que, no silêncio da noite, repercutiam de forma intensa na localidade, interrompendo o sono de todos os moradores da rua Guavatal. Não pediu, todavia, o autor, que o réu fôsse condenado a parar com as sessões espíritas, sob pena de certa multa diária, conforme é comum nas ações dessa natureza. Mas, apenas, que Noel fôsse condenado ao pagamento de 30 mil cruzeiros, caso não pusesse de lado o culto a Exu.

Matou a noiva durante o baile

CONDENADO PELO TRIBUNAL DO JÚRI A 4 ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Júri, reunido ontem sob a presidência do juiz Olavo Tostes Filho, procedeu ao julgamento de Vivaldo Pereira de Assis, acusado de haver assassinado a noiva no decorrer de uma festa realizada na casa do sr. Marcos Afonso Maia, em comemoração à entrada do «Ano Bom».

O crime ocorreu no dia 1º de janeiro de 1951, cêrca das 22h30m, na rua Dois nº 426, na Estrada da Gávea.

Funcionou na acusação o promotor Amilcar Vasconcelos. A defesa estêve a cargo do advogado Celso Nascimento, que sustentou a tese da negativa de autoria alegando que o seu constituinte fora agredido por diversas pessoas e, ao fugir, ouvira tiros.

Findos os debates o Conselho de Sentença, em sessão secreta, manifestou-se pela condenação do acusado, cuja pena foi fixada em 4 anos de reclusão. Como medida de segurança, determinou o juiz a internação do réu por dois anos, em casa de custódia.

Eram da Polícia Militar um dos ladrões

Assaltou uma jovem no Catete e foi prêso, enquanto seu cúmplice fugia — Encaminhado à corporação o indígno soldado

Ontem ao amanhecer, a jovem Maria Irene Batista, de 19 anos, solteira, residente na rua das Laranjeiras, 5, caminhava pela rua Buarque de Macedo, rumo ao trabalho, quando na altura do prédio nº 71, se viu cercada por dois homens, os quais sob ameaças, lhe exigiram dinheiro.

Longe de se intimidar a moça gritou por socorro, ocasião em que um dos meliantes passou a agredi-la enquanto que o outro lhe arrebatava a bôlsa.

Atraídos pelos gritos da jovem, o investigador Hilberman de Freitas, residente nas imediações, e o vigilante municipal, 1.810, acorreram ao local e conseguiram prender um dos assaltantes.

UM MILITAR O GATUNO

Com o auxílio do investigador Guimarães, lotado no 4º distrito, os dois policiais conduziram o assaltante para aquela delegacia. Era êle o soldado da Polícia Militar nº 216, da 2ª Companhia do 4º Batalhão, Antônio Soares da Silva, de 22 anos, morador na ladeira do Barroso, s/n. Confessou o crime e disse ao comissário Romário que o seu companheiro de delito, Jaime de Oliveira, elemento conhecido das autoridades policiais, através de vários assaltos à mão armada, foi quem se apoderou da bôlsa, que aliás, continha tão sòmente 18 cruzeiros. O soldado, depois de devidamente autuado, foi encaminhado à corporação em que serve.

Maria Irene, apresentando diversas escoriações, recebeu curativos no Pôsto Central de Assistência.

Desconhecido morto por trem

Um homem de côr preta, de 60 anos presumíveis e que viajava como «pingente» no trem, prefixo US-55, perdendo o equilíbrio, caiu ao leito da via férrea, ao chegar a composição à estação de Silva Freire, tendo morte instântanea. Com guia da polícia do 22º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério.

Morto por um caminhão na ilha do Governador

Na avenida Brigadeiro Trompowski, na ilha do Governador, um caminhão de transporte, de atêrro, que por ali trafegava em excessiva velocidade, atropelou e matou o trabalhador braçal Joaquim Antônio Veloso, de 64 anos, casado, português, morador na rua General Bruce, 220, em Niterói.

Com guia da polícia do 30º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista evadiu-se, estando a polícia no seu encalço.

Pegou fôgo a casa

CIRCUNSCRITO O SINISTRO A SEU FOCO, PELA AÇÃO PRONTA DOS BOMBEIROS

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, irrompeu um incêndio, na avenida situada na travessa Cassiano, 7-A, em Santa Teresa.

Um barracão, onde reside a família da sra. Maria Gama, foi prêsa das chamas, sendo quase inteiramente destruído pelo fôgo.

Os bombeiros do Pôsto Central acorreram com presteza e lograram circunscrever o sinistro a seu foco inicial, impedindo se propagasse as casas vizinhas, em número de três.

A polícia do 6º distrito, estêve no local e tomou as providências de sua alçada.

Libelo do promotor contra a instituição do Júri

Dois julgamentos foram realizados na sessão de anteontem do Tribunal do Júri, sem dúvida uma das mais agitadas dos últimos tempos. Em ambos os casos, os réus, processados por tentativa de homicídio, foram absolvidos. No primeiro, por 4x3, e no segundo, unânimemente. Nada de novo, porém, teria havido naquelas audiências, se o promotor não tivesse perdido o contrôle ao ler o libelo contra o segundo acusado. Limitou-se o sr. Emerson de Lima a acusar os jurados, às vêzes violentamente, mas sempre responsabilizando-os pela benignidade do Júri, apontada, frequentemente, como um dos fatores do aumento da criminalidade no Distrito Federal. Criticou, àsperamente, a sua organização e, num desafogo surpreendente, falou em cabala e outras coisas igualmente graves. Houve, é claro, protestos enérgicos dos jurados e, em consequência, debates acalorados entre os membros do Conselho de Sentença e o representante do Ministério Público. E saiu-se do Tribunal, finalmente, com a estranha impressão de que o réu, embora absolvido, não tinha sido julgado e, sim, o próprio Júri. Impressão, apenas, naturalmente...

Rotina Policial

Acidente

— O menino Henrique, de 5 anos, filho de Henrique Rodrigues, morador na rua Goiás, 44, casa 2, brincava com fôgo, no quintal da residência e sofreu queimaduras graves, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Na rua da Proclamação na favela da Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, um desconhecido pediu ao vendedor ambulante Pedro Guedes, de 20 anos, casado, morador na rua Sonny Boy sem número, que lhe pagasse uma bebida. Como êste se recusasse a atendê-lo, aquêle sacou de uma faca e desferiu um golpe no pescoço e outro na região glútea de Pedro, evadindo-se em seguida. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

—Milton dos Santos Almeida, de 19 anos, solteiro sapateiro, morador no morro de Catumbi, barracão 469, teve uma desinteligência, no morro de São Carlos, por um desconhecido, sendo pelo mesmo agredido a bala. Com um ferimento penetrante na região lombar e outro na coxa esquerda, foi socorrido pela Assistência.

Atropelamento

Na rua Teixeira de Freitas, em frente ao número 50, Ana Maria Nadruz de 23 anos, casada, moradora na rua Francisco Sá, 32, e sua filha Cristina, de 2 anos, foram colhidas por um bonde, sofrendo ambas contusões e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-as

Assalto

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o estudante José Teixeira Gonçalves de 16 anos, morador na rua Ébano, 406, em São Cristóvão, com ferimento penetrante no tornozelo esquerdo e fratura do mesmo, o qual declarou ter sido assaltado e agredido, na rua Boituva, esquina de Balamita, por quatro indivíduos. Êstes atraíram a vítima para um campo de futebôl ali existente, onde, depois de a espancarem covardemente, apoderaram-se da quantia de Cr$ 50,00 que o estudante tinha em seu poder.

Prisão

Na rua Conde de Azambuja, foram prêsos em flagrante pela guarnição do R.P.-65, os vigaristas Antônio Alves, de 27 anos casado, morador na rua Alfredo Tudor, 32, e José Gomes da Silva, de 30 anos, casado, os quais tentavam aplicar um golpe no motorista Antôni. no motorista Antônio Tôrres, morador na rua Tenente Abel Cunha, 67. Conduzidos ao 20º distrito policial, foram ambos autuados e recolhidos ao xadrez.

Suicídios

Em sua residência na rua Costa Rica, 12, suicidou-se o barbeiro Antônio Sappag, de 58 anos, casado. A polícia do 21º distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Aníbal Ferreira da Cunha, morador no morro do Tulipeiro, na rua Jaqueira, suicidou-se, em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

— Em sua residência, na rua João Batista, 78, em São Gonçalo, suicidou-se, na noite de ontem, Maria do Carmo Cruz, solteira de 22 anos de idade, sendo o cadáver recolhido ao necrotério do I. P. T., em Niterói

Assaltados um bar e quatro escritórios

Arrombaram os ladrões seis cadeados de segurança — Só levaram dinheiro, deixando de lado objetos de valor

Os ladrões assaltaram, na madrugada de ontem, o prédio n. 9 da rua São Bento, onde funcionam um bar e diversos escritórios comerciais. Arrombaram a porta principal do pavimento térreo, onde está instalado o «Bar Dirty Dick», e penetraram no estabelecimento. Depois de arrombarem a máquina registradora do botequim, de onde furtaram a quantia de dez mil cruzeiros, subiram ao primeiro andar e arrombaram, sucessivamente, os cadeados de segurança de cinco escritórios comerciais, a saber: na sala 1, a «Fotoscópia Santa Teresinha», de propriedade de Jaime Galvão; escritório do despachante Acir Nunes, na sala 2; a firma Didrik Dib Sonstevoll, de materiais para navios, nas salas 3 e 4, de onde furtaram 1.200 cruzeiros, e o depósito de material de eletricidade, na sala 5.

De tôdas essas firmas levaram pequenas quantias, abandonando mercadorias de valor.

Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 7º distrito policial.

Fuga de presos

Seis prêsos que se achavam recolhidos ao xadrez da delegacia do 6º distrito policial, dali se evadiram de maneira espetacular. Arrombando o cadeado, os fugitivos subiram por um cano e galgaram a janela do 1º andar, onde funciona o cartório. Alcançaram a porta da frente e ganharam a liberdade.

Mais tarde, ao levar o café aos detidos, o prontidão nº 1.732, teve a surprêsa de encontrar o xadrez vazio, e, imediatamente, comunicou-se com o comissário Galba Bueno Brandão.

São os seguintes os foragidos: Valdemiro Francisco de Araújo, Otacílio Xavier, Edson Teles Sales, Milton de Oliveira, Ubirajara Monteiro, Aédo Francisco dos Santos e Valdemiro dos Santos.

Ao local compareceu a perícia.

Crime de morte em Niterói

O bairro do Fonseca, em Niterói, foi palco, ontem, de estúpida cena de sangue. No lugar denominado «Campo do Ipiranga», por motivos que as autoridades policiais fluminenses procuram elucidar, foi bàrbaramente assassinado com certeiro golpe de faca no coração, o indivíduo Joaquim de Alencar, vulgo «Mangueira», de 22 anos de idade, residente na rua Ipiranga 262. O homicida, o desordeiro Ari Fernandes, vulgo «Gambá» évadiu-se após a prática do delito.

Depois das formalidades de praxe, foi o corpo da vítima recolhido ao necrotério.

Campanha contra a ganância

Na manhã de ontem, uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular prendeu, em flagrante, os seguintes comerciantes por expôrem ao consumo público mercadorias a preço superior ao tabelado: Mário Baroni, casado, de 37 anos, morador na rua Pereira Nunes, 378, apto. 203, proprietário do "box", nº 1, do mercadinho "São Pedro" na avenida 28 de setembro; Armindo Teixeira, sócio do "Café e Bar Barão de Bom Retiro", na rua do mesmo nome, 1396; e os proprietários do açougue "Arco Iris", situado na rua das Missões, 197, em Ramos.

Grave atropelamento em Irajá

Na avenida das Bandeiras, próximo ao conjunto do I. A. P. C. de Irajá, um automóvel de chapa ignorada colheu uma senhora de côr branca, de 50 anos presumíveis, que trajava vestido de sêda estampada clara e casaco prêto.

A vítima sofreu fraturas do crânio, com afundamento, e de ambas as pernas, sendo internada, em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia da jurisdição registrou o fato.

Caíu da bicicleta e morreu

Na rua João Vicente, próximo à estação de Vicente de Carvalho, o tipógrafo do «Diário da Noite», Júlio César de Oliveira, de 25 anos, caiu de uma bicicleta, sofrendo fratura do crânio.

Internado em estado de «shock» no Hospital Carlos Chagas, faleceu horas depois, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia da polícia.

Chantagista procurado pela polícia

A COFAP solicitou à Polícia a detenção do indivíduo Gonçalo Fernandes Campos, que, se dizendo fiscal daquele órgão e oficial reformado da Marinha, estaria praticando extorsões, segundo denúncias.

Pagamento de subvenções

O ministro da Educação autorizou o pagamento das seguintes subvenções: CEARÁ: Círculo Operário de Massapê — Massapê — 20.000,00, Círculo Operário — Ipu — 10.000,00, Externado São José — Fortaleza — 15.000,00; PERNAMBUCO: Obras Sociais da Escola do Mandu — Alto Mandu — ... 24.000,00; ALAGOAS: Escola N. S. de Fátima — Maceió — 5.000,00; BAHIA: Escola Luzia Silva, que figura no Orçamento: Colégio Luzia Silva — Jaguaquara — 80.000,00; DISTRITO FEDERAL: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária — 50.000,00, Lar da Criança — 25.000,00; RIO DE JANEIRO: Associação de Caridade N. S. da Conceição, mantenedora do Hospital Santo Antônio — Duas Barras — 75.000,00, Ambulatório Santo Antônio — Alto da Serra — Petrópolis — 25.000,00, Santa Casa de Misericórdia de S. João da Barra — 100.000,00, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Itaboraí — 20.000,00; SÃO PAULO: Associação Feminina Santista — Santos — 110.000,00, Asilo S. Vicente de Paula — Itapira — ... 50.000,00, Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro, que figura no Orçamento: Maternidade da Santa Casa — Rio Claro — 15.000,00; MINAS GERAIS: Ginásio Vigário Raimundo — Santos Dumont — 60.000,00, Escola Normal N. S. de Uberlândia — 35.000,00, Casa dos Funcionários de Minas — Belo Horizonte — 200.000,00, Santa Casa de Misericórdia — São Gotardo — ... 87.000,00, Sociedade Beneficente Operária de Bocaiuva — 60.000,00, Santa Casa de Misericórdia e Maternidade São Carlos — Lagoa da Prata — ... 65.000,00, Santa Casa de Misericórdia de Brasópolis (Hospital S. Caetano), que figura no Orçamento: Santa Casa de Brasópolis — 20.000,00, Conferência do S. Vicente de Paulo — S. Gonçalo do Sapucaí — 5.000,00, Ginásio e Escola Normal Nazaré — Arassuaí — 30.000,00, Sociedade Médica de Uberlândia — 20.000,00, Orfanato Santo Agueda — Silvianópolis — ... 10.000,00; MATO GROSSO: Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Santo Antônio de Leverger — 100.000,00; GOIAS: Lar Vicentino da Menina Pobre, da Sociedade de S. Vicente de Paulo — Ipameri — ... 50.000,00; PARANA': União Agrícola Instrutiva, que figura no Orçamento: Sociedade Beneficente União Agrícola Instrutiva — 36.000,00; SANTA CATARINA: Colégio Mater Salvatoris — Tangará — 30.000,00, Hospital de Caridade e Maternidade de S. João Batista de Imaruí, que figura no Orçamento: Hospital de Caridade — Imaruí — 40.000,00.

Serviço de estiva livre

NOMEADA COMISSÃO PARA ELABORAR ANTEPROJETO

Em portaria de ontem, o ministro do Trabalho designou os srs. Luís Valente de Andrade, Francisco Mourão Brandão Filho, Oscar Fernandes da Silva, Paulo Ferraz e Luís Teixeira Martini, para elaborar anteprojeto de lei sôbre execução da estiva livre.

Novos diretores no SAPS

No gabinete do diretor-geral do SAPS, foram empossados, ontem, os novos diretores da Divisão de Subsistência e Divisão Financeira, respectivamente, srs. Francisco Braz e Pedro Roberto Ribl.

Avisos Fúnebres

Orlando Ferreira dos Reis

(MISSA DE 7º. DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7º. dia, que manda celebrar segunda-feira, 28, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

D. Gualter de Macedo Soares

30º DIA

Sua família agradece a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento e convida para a missa de 30º dia que mandam celebrar hoje, dia 26, às 9h30m na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo novamente aos que compareceram.

DR. VIRGILIO DELLA MONICA

(FALECIDO EM SÃO PAULO)

Affonso Della Monica e senhora, Gilda Della Monica de Garay e filhas, Armando, Esther e Lindoro Della Monica comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu pranteado filho, irmão e tio DR. VIRGILIO DELLA MONICA, ocorrido no dia 24, em São Paulo, cujo corpo foi sepultado ontem, no cemitério do Araçá, da mesma capital.

RICARDO SCHMIDT

(AGRADECIMENTO)

Joanna Furtado Schmidt, Guilherme Furtado Schmidt, senhora e filho, José Ribeiro Coelho Filho e senhora, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os confortaram no falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô RICARDO.

MARIA SYLMA CASALLI DE ARÁUJO

(FALECIMENTO)

A família de MARIA SYLMA CASALLI DE ARAUJO cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem, sexta-feira, e convida seus demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, sábado, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério da Ordem do Carmo, para a mesma Necrópole.

Coronel Salomão Bergstein

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que compartilharam da sua imensa dor, com a perda irreparável do seu saudoso chefe SALOMÃO BERGSTEIN, profundamente sensibilizada, serve-se dêste meio para expressar sua eterna gratidão.

Professor João Achar

(MISSA DE 7º DIA)

Adèle Adayme Achar, Michel e Jorge Adayme, Ragy Basile e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, cunhado e tio PROF. JEAN ACHAR, e convidam todos os parentes, amigos e os seus discípulos para a missa de 7º dia, a celebrar-se em sua intenção, segunda-feira, dia 28, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

Ruas e bairros da cidade

Preservação do nosso patrimônio

Não podem continuar sob constante ameaça de perecimento, devido à indiferença oficial, estabelecimentos onde se encerram documentos e peças preciosas, como vários museus — Necessidade de providências acauteladoras

NÃO se conhecem nem existem, a rigor, nesta cidade, medidas preventivas contra incêndios, aguardando-se que os sinistros ocorram quando se patenteará, então, como sempre tem acontecido, a bravura dos nossos soldados do fogo.

E' profundamente lamentável que o govêrno, que exige dos particulares medidas acauteladoras contra o fogo, chegando a obrigar, acertadamente, aliás, os veículos de transporte coletivo a estarem providos de bombas contra incêndio, descure, completamente, os interêsses do Estado, deixando de adotar medidas idênticas com referência a serviços públicos ou deixando que aumentem as probabilidades de incêndio em vários setores administrativos.

Não há exagêro no que afirmamos. E é todo um valioso patrimônio que se encontra sob constante ameaça de destruição, não se compreendendo que autoridade pública não tenha olhos para a situação.

Veja-se, por exemplo, o caso do Museu Histórico Nacional onde se encerram verdadeiros tesouros artísticos, onde se guardam documentos e peças de alto valor histórico, onde se encerram, enfim, valiosos testemunhos para a reconstituição do nosso passado, preciosos elementos de nossas tradições. Semelhante estabelecimento deveria estar cercado de cuidados, rodeado de tôdas as garantias, não só quanto à possibilidade, de roubos — que ali já se verificaram — como com referência à possível destruição pelo fogo.

O que se vê, porém, é o funcionamento, no lado do Museu, de outra dependência governamental onde existe material inflamável e de fácil combustão.

O MUSEU DE BELAS ARTES

Também com referência à pinacoteca nacional, ou seja o Museu Nacional de Belas Artes, em cujas galerias figuram, como se sabe, telas de grande valor, a situação é idêntica.

Nos porões do mesmo há uma oficina de reparos de telas, ou restauração, onde existem, naturalmente, vernizes e óleos que são, portanto, material inflamável. Funciona, ainda, nesses porões, uma oficina de carpintaria, para consertos de molduras, existindo, naturalmente, estoque de madeira.

Qualquer ponta de cigarro esquecida nessa dependência dêsse Museu poderá provocar, por conseguinte, um sinistro de conseqüências imprevisíveis.

NA ESCOLA DEODORO

Idêntico perigo existe na «Escola Deodoro», que funciona na rua da Glória, esquina de rua Taylor.

Os porões dêsse estabelecimento público de ensino, cuja casa é muito antiga, estão repletos de móveis velhos. Êsses porões dão frente para a rua a principio indicada.

Significa isso que qualquer indivíduo, de maus instintos estará em condições de, com o uso de um simples cigarro, provocar, ali, um incêndio.

PROVIDÊNCIAS

Poderíamos mencionar outros setores governamentais onde a situação é idêntica. O que aí fica, porém, é bastante, parece-nos, para mostrar a necessidade de providências. O poder público está no dever de adotar as medidas que se fizerem necessárias à perfeita garantia e preservação de patrimônio que é do povo, e que não pode continuar sob constante ameaça de perecimento.

RUAS EM TREVAS

Além das providências assentadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, há, mais, as adotadas pelo Departamento de Iluminação e Gás, estas com referência à iluminação pública.

Divulga-se que, nos últimos dias, mais 653 lâmpadas das vias públicas foram apagadas, perfazendo, agora, um total de 5.081 as que se encontram em tais condições. Mas a medida continuará a ser executada, no empenho de reduzir o consumo, tanto quanto possível.

Até quando?

Não deixa de ser estranhável que, enquanto entidades particulares, como clubes de futebol, recorrem à montagem de geradores próprios, no afã de atender aos interêsses dos seus associados, os poderes públicos se limitem a impor sacrifícios cada vez maiores à população, deixando sem defesa em face de uma situação calamitosa. A supressão de lâmpadas, nos logradouros, por exemplo, atinge em cheio a segurança pública, já tão precária pela ausência de policiamento. Numa época em que os malfeitores levam ao máximo a sua audácia e a sua crueldade, vem o Estado protegê-los — o Estado que os deixa impunes — com as trevas das ruas, que lhes facilitam os crimes e as fugas.

Até quando? Esta a pergunta que o povo carioca faz, sem obter resposta. Prepare-se êle para dar por si mesmo resposta a êsses surdos-mudos, nas próximas eleições, de modo a entregar os destinos do país a quem esteja à altura de dirigi-los.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Catumbi** — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Av. Mal. Floriano, 173 — Rua Bento Ribeiro, 26. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Comandante Mauriti, 90. **Morro da Conceição** — Rua São Francisco da Prainha, 21. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Universidade, 40-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.650, 7.304, 9 536 e 10.256. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106. **Bonsucesso** — Praça das Nações, 42-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Rua da Regeneração, 328-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Aurélio de Figueiredo, 115-B. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 1.480 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 — Rua Araceia, 114-B — Rua João Antônio, 161 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Deodoro** — Rua João Vicente, 1.121. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A e 500. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua Aquias Cordeiro, 310. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153 — Rua Mariz e Barros, 435. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Rua Álvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 254. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — General Savaget, 80-B. **Méier** — Rua 24 de Maio, 665, 1.007 e 1.383 — Rua Aristides Caires, 349. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.530 — Av. N. S. da Penha, 564-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B — Rua Costa Mendes, 200 (2ª loja). **Realengo** — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Barão do Triunfo, 287. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 404. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira de Siqueira, 69. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A e 1.609. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Miguel Lemos, 14-A. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 184. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 231 e 576-B.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, na praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua das Laranjeiras, em Laranjeiras; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua Fonte da Saudade, na lagoa Rodrigo de Freitas e rua Guilhermina Guinle, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Campos Sales, no Engenho Velho; rua do Rocha, no Rocha; rua Santa Luisa, no Maracanã; avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua André Pinto, em Ramos; rua Bernardino de Campos, em Piedade; rua Alvarenga Peixoto, em Vigário Geral; praça Abunã, no Engenho da Rainha; rua Cruz e Sousa, no Encantado; e praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZNOA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarézinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; praça Saenz Peña, na Tijuca; Paquetá, Campo Grande, Bangu, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Depósito de São Diogo, da Central do Brasil; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto de Tecnologia, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

A FISCALIZAÇÃO DO...

(Conclusão da 5.ª página)

dou nesses 13 anos, e, em discurso de sua propaganda eleitoral, declarou que não era de seu hábito mudar de opiniões...

No dia de sua posse, a "Tribuna da Imprensa", interpretando a inquietude geral, gritou: "Rumo ao desconhecido!" Dois anos depois, o comércio, oficialmente, bradou: "Perigam as instituições!" E perigam. O que tem faltado ao govêrno é fôrça moral. A hora é a de o Congresso cumprir o seu dever e defender-se para salvar a Democracia. Perdoem-me que eu o repita. Se êsse baixar a cabeça diante da afronta do Executivo, que lhe presta, como acabou de fazer, contas simuladas, desobedecendo-lhe às determinações, desmembrando-se de sua existência, o país estará perdido e o Poder Legislativo assassinado diante da Nação estarrecida. Impõe-se a reação, pacificamente, pela lei. Que o sr. Getúlio não mudou, êle o assegurou, na sua campanha eleitoral, num discurso, por exemplo, a 19 de setembro de 1950, em Joinvile: "Sei que os políticos costumam variar de programa, negar hoje o que afirmaram ontem. Eu, de mim, só tenho para dizer-vos que *não mudei nem me modifiquei*".

Eis o perigo de que nos advertiu, dessa vez com sinceridade, o perigo em pessoa. E cumpre assinalar a sua própria expectativa; êle, até aqui não correspondeu nem a si mesmo.

Em São Gabriel, a 29 de setembro de 1950, êle esperava, desejoso de "uma renovação" (?), que se elevassem aos postos de govêrno, "homens à altura das responsabilidades do momento". Foi êle o eleito e não se tem mostrado à "altura das responsabilidades". A hora, portanto, é do Congresso — Que êste não se anule! Que os partidos não se suicidem! A última escolha ministerial ignorou que houvesse partidos no Brasil e situações nos Estados. O desaparecimento da legalidade será o banimento do Congresso e dos partidos.

Só não vêem isso os cegos voluntários, os piores cegos...

XLVIII — Incompatível com a Democracia e dela divorciado

Ribeiro da Costa, o grande magistrado, achou que o candidato Getúlio Vargas não era inelegível, em face da lei. Mas, irretorquivelmente, era INCOMPATIVEL COM A DEMOCRACIA. E o provou com esta admirável síntese histórica, comprovada pelos fatos:

"Desfechado o movimento de 29 de outubro pelas Fôrças Armadas com o supremo objetivo de reajustar nossas instituições básicas ao regime democrático, essa consecussão se realizou sem quebra de "sistema administrativo da União e dos Estados membros, e sem sacrifício de vida, poupando-se a todos os cidadãos, sem distinção de credos políticos, a restrição de seus direitos fundamentais. Dispensou-se ao ditador deposto tratamento magnânimo, pelo esquecimento tácito de seus erros e disígnios contrários à índole do regime democrático, a ponto de se lhe não arrebatar o gôzo de seus direitos políticos...

Os homens e os princípios muitas vêzes se contradizem. Mas há exemplos solares. Deposto, em 1930, o presidente Washington Luís alçou-se à dignidade da investidura, perdida. O ex-chefe do Estado, rumou para o estrangeiro, aí curtiu solidão e exílio, em climas estranhos, sem dar sinal de ódios ou de rancores. Seu silêncio fôra bem a expressão de um caráter romano e de seus lábios não teceram condenações e apodos. Permitiu livre curso à situação política de sua Pátria, não lhe estorvando, pela palavra ou pela ação, as tendências decorrentes do regime adotado. Engrandeceu-se no ostracismo como aquêle monarca que morto, era maior que vivo.

Ocorreu com o ora candidato justamente o oposto. Tratado com benevolência, deixou-se vegetar na distância até o momento propício à germinação das dissenções partidárias, de que se valeu numa incompreensão lastimável, embora a preço do sacrifício de amigos mais íntimos, lançando o país no caos à hora decisiva do problema da sucessão presidencial. Outro enveredaria pelo veículo da moderação, aplacando ambições menores e cortando as asas aos aventureiros que lhe roçam os pés. Aqui a lei positiva não lhe dá soluções, senão a própria consciência individual.

Citam-se, a propósito, para situar o ponto fundamental da incompatibilidade, certos precedentes históricos que bem ilustram, com verdade, a posição do indicado candidato, apontando-o como irremissìvelmente incurso em perjúrio ao mandato constitucional, tomado, em memorável sessão solene, perante o Congresso Constituinte de 1934. Fato é êsse verdadeiro. Mas, não compete à Justiça Eleitoral tomá-lo em consideração para declarar a incompatibilidade decorrente daquela conduta.

Devo, sr. presidente, deixar consignado algo nos Anais do Tribunal Superior Eleitoral, como prova inequívoca da exatidão dos elementos componentes do meu voto, que não é, como talvez a muitos pareça, o despojamento da paixão política, mas a verdade traduzida por um espírito democrático que dá o seu testemunho perante a Nação do que foram aquêles 15 anos, em que se despojaram os cidadãos brasileiros dos direitos de cidadania. E é com esta índole e com êste pendor de fidelidade à verdade dos fatos, para lhe dar refôrço e para que amanhã a história se faça sem que contra ela se levantem as dúvidas de muitos anos passados aos olhos dos historiadores, que aqui vou fazer, sr. presidente, com a vênia do Tribunal, leitura de artigo inserto, recentemente, nas colunas do "Diário de Notícias" desta capital.

Faço empenho de incluir o depoimento da imprensa livre brasileira sôbre os fatos que ora estão sendo julgados por êste Tribunal a fim de que, no julgamento desta Casa de Justiça não se ponha a menor dúvida de que, por um momento, falhamos à nossa missão, constitucional, ou deixando de declarar inelegível o sr. Getúlio Vargas, não obstante a cerrada fundamentação com que os que assim julgam alto serviço prestado à Pátria.

"Como era de esperar, já está sendo agitada em todos os círculos a questão de saber se o sr. Getúlio Vargas é ou não elegível para a presidência da República. Claro é que ninguém, ou quase ninguém, encara êsse problema com isenção de ânimo e em conseqüência, com imparcialidade. Compreende-se. O senhor Getúlio Vargas, através de tôda a história do Brasil, desde o descobrimento até hoje, foi o único homem que governou êste país durante doze anos com poderes discricionários, talvez ainda maiores do que os de monarca absoluto. Durante êsses doze anos, a sua vontade, exclusivamente, a sua vontade, era a lei. Sem Constituição, sem Poder Legislativo, sem liberdade de imprensa, sem independência do Judiciário, sem escrúpulos nem limites, conduziu a Nação ao sabor de seus caprichos, ao ponto de se nivelar, nos defeitos, a seus reconhecidos mestres, Hitler e Mussolini, — antes da Alemanha e da Itália entrarem na guerra. Humilhou, até mais não poder, o povo brasileiro.

Em 1930, o sr. Getúlio Vargas, fazendo uma revolução — que foi vitoriosa e que êle depois traiu — usurpou o Govêrno, depondo o presidente Washington Luís. Prendeu, exilou e cassou os direitos políticos aos vencidos. Rasgou a Constituição de 1891, que êle várias vêzes havia jurado ao empossar-se em cargos eletivos. Em julho de 1932, continuava a governar sem Constituição. Rebentou a revolução constitucionalista de São Paulo e o ex-ditador esmagou-a em sangue.

CONTINU/

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Terá novo diretor o Instituto de Educação

Aumento de guardas para a Polícia Municipal — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Saúde, de Viação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Convidado pelo secretário geral de Educação para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Instituto de Educação, o professor Mário da Veiga Cabral aceitou o convite, devendo a sua nomeação ser assinada dentro de poucas horas, pelo prefeito.

AUMENTO DE GUARDAS PARA A A POLICIA MUNICIPAL

O prefeito recomendou ao secretário geral do Interior e Segurança os estudos necessários para que possa o Executivo enviar mensagem à Câmara Municipal, solicitando o aumento de guardas para a Polícia de Vigilância.

NO GABINETE

O prefeito conferenciou ontem com o secretário de Educação e Cultura. Em seu gabinete recebeu em audiência os senadores Marcondes Filho e Apolônio Sales; major Gilberto Pacheco; sr. Gentil Ribeiro; tenente-coronel aviador Décio de Moura Ferreira; sra. general Trajano de Oliveira; professôras Vanda e Ieda Batista Pereira; coronel Risoleto Barata de Azevedo; sra. Vanda Sarmanho; delegado fiscal Raimundo Cotrim; Francisco Manuel Caldeira de Alvarenga; sr. Mário Filho, que apresentou ao prefeito as delegações de Goiás e São Paulo, nos jogos da Primavera. Recebeu, ainda, o dr. Paulo Franchini Melo, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, por ter reassumido as suas funções naquele Departamento.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: demitindo o enfermeiro, interino, Maria Cândida de Miranda; nomeando, para o cargo de vigia, o ex-servidor da City, Joaquim Alvarinho; nomeando, tendo em vista a classificação em concurso, para o cargo de professor de Curso Primário Supletivo, Regina Maria Pires de Sá e Carlos José Cavalcanti da Silva; aposentando os servidores Joaquim Gomes, Hildebrando José Alves, Poli Ferreira Braga, Domingos de Paula Torraca, Antônio Manuel do Nascimento, José Pereira, Mário de Oliveira Campagnac, Elias Sarafone, Alberto Domingos de Oliveira, Olegário Rodrigues da Silva, Alfredo Messias dos Santos, José Garnier Boid, José Correia, Virgílio da Silva, Ovídio Pereira de Lima Filho, Libânio Fernandes de Oliveira, Carlos de Matos, Martiniano da Silva, Jaime Gago; concedendo jubilação aos professôres primários, Mária José Lamounier, Ester dos Santos Machado, Maria Oneida Backer Quintanilha, Gioconda Conte Freire Gameiro, Ernestina Andréa de Góis, Maria da Glória Mangini, Antonieta Rosmunda Lattuca Rosadas, Maria José Aguiar Machado, Nair Amália Soares, Avelina Mendes de Castro Sousa, Vera Coelho Carvalho, Maria Madalena Martins Siqueira, Luísa Rodrigues Moreira; autorizando o médico Jaime Naslausky a ausentar do país, a fim de freqüentar cursos de especialização nos serviços de Ortopedia da França e Itália.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — Regina Ribeiro Sinigília Xavier — Atendendo as razões do recurso, reconsidero o despacho para autorizar, sem ônus para a Prefeitura.

Na Secretaria de Viação; Gdali Akerman e outros — Reconsidero meu despacho, para deferir, tendo em vista as razões do recurso; José Simbalista, Evaristo Goberna Fernandes, Horácio Alves da Silva e Granjas Sagrado Coração — Defiro.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Admitindo Wilson Vítor Ferreira, para a função de trabalhador: dispensando Eugênio José Pereira; admitindo Sebastião Freitas de Oliveira, Geraldo José de Paula, Antônio Mendes da Silva, para a função de trabalhador; Olnei Duarte, para trabalhador: Sebastião Pinto Souteiro, para a função de professor de Curso Primário; transferindo Otávio Chermont Rayol, para a Secretaria de Finanças.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Sebastião Coutinho da Silveira, para o gabinete do secretário; Carlos Alberto Pupe, para a escola 5-3; Ondina Ribamar Teixeira, para auxiliar do núcleo 9.322.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Emanuelina de Sousa, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ana Helena Bastos da Silva, para o Departamento de Higiene; Francisco Batista Monteiro dos Santos, para o Departamento de Higiene; Lourdes Mendes dos Santos, para o 11DM; Fernando Antônio Braga Lopes, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Laura Gimenes Gomes para o Departamento de Higiene; João Mendonça de Barros, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Paula de Campos Martins, para o Departamento Municipal da Criança.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Diógenes José da Costa, para o Departamento de Concessões; Francisco de Paula Azevedo Campos Filho, para o Departamento de Concessões.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Lauro Dantas Leite, para a Superintendência de Financiamento Urbanístico.

Despachos: — Cavalcante F. C. — Indeferido; Antonina de Sousa Mendes da Justa — Autorizo; Luís Pereira Babo e outros — Restitua-se: Antônia Ferreira Pedra — Restitua-se; Donato Fucci & Cia — Restitua-se; L. C. Ribeiro & Irmão — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas, por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Joaquim Martins, Cr$ ... 5.340,00; Inácio G. Ribeiro, Cr$ ... 6.210,00; Belmiro Martins Franca, Cr$ 4.860,00; A. C. Lage Filho & Cia., Cr$ 51.336,10; Carminda de Jesus Paulino, Cr$ 500,00; Tavares & Irmão & Silva, Cr$ 12.227,00; Horácio Soares Bento & Cia., Cr$ 7.614,00; José Fernandes Iglésias, Cr$ 16.200,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Perricelli, Heloísa de Niemeier Inã Capela da Fonseca, Paulo Barbosa Nascimento, Nícia Calhoa de Araújo Bastos, Jurandir Bonifácio Mantel — «Aprovo».

Jorge Ramos Melo Júnior — «Compareça com as certidões de nascimento».

Francisco de Paula Marques Dias — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Paulo Alves de Carvalho — «Deferido. Pague-se».

Cristiano Soares Pavão, João do Vale, Ari dos Santos — «Deferida, a habilitação à pensão».

Otávio Augusto de Morais; Euclides Gomes dos Santos — «Deferida a reversão».

Hélio Vasconcelos, Joaquim Pinto de Miranda, Oscar Coelho de Lemos, Jaime Alberto Alves, Manuel Soares, José Antônio de Sant'Ana, Moacir de Melo — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Nilo Sérgio Cardim, João da Costa Bongôsto, Pedro Martins de Barros, Bernardo Bispo de Lima, Otávio José de Oliveira, Jeaneta Budin, Ademar de Sousa e Silva — «Compareçam, urgente».

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão do mês de setembro/53, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

FINAIS	1ª CHAMADA
1 — 2	28 de setembro
3 — 4	29 de setembro
5 — 6	30 de setembro
7 — 8	1 de outubro
9 — 0	2 de outubro
2ª CHAMADA	
1. 2. 3. 4. 5. 6.	13 de outubro
7. 8. 9. 0.	14 de outubro

PAGAMENTO DE ALUGUEIS

FINAIS	1ª CHAMADA
1. 2. 3. 4. 5.	6 de outubro
6. 7. 8. 9. 0.	7 de outubro
2ª CHAMADA	
1. 2. 3. 4. 5.	19 de outubro
6. 7. 8. 9. 0.	20 de outubro

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS — A diretoria do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal enviou ofício à Mesa da Câmara do Distrito Federal solicitando urgência para a aprovação do Estatuto dos Funcionários Municipais, até 28 de outubro próximo vindouro, dia consagrado ao funcionalismo público.

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal, a associada sra. Elódia Ramos Rohrig recebeu na Tesouraria do Clube, a indenização a que tinha direito.

PECÚLIO — A beneficiária do sócio falecido sr. Otacílio Barbosa dos Santos, recebeu na Tesouraria o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que todo sócio do Clube tem direito.

SEGURO DE VIDA — Foi pago a beneficiária do sócio falecido sr. Germano Stilita Cardoso, a importância de cem mil cruzeiros, de acôrdo com o seguro de vida instituído pelo citado sócio.

Compra e Venda de Imóveis

Ipanema

IPANEMA — Alugamos à rua Gomes Carneiro, 49 — magnífico apartamento 102 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com box, roupeiro etc. dependências de empregada, garagem, armários embutidos etc. chaves na portaria. Tratar na E. U. C. I. av. Erasmo Braga, 227 — 3º andar — Telefone 42-1077

Botafogo

BOTAFOGO — Alugamos na rua Senador Vergueiro, 232 Edifício Beberibe, o aparto. 1001, com 1 sala, 3 quartos, corredor, cozinha, banheiro, quarto de empregada, terraço, 2 varandas, dependências de empregada e garagem, chaves na portaria, tratar na E. U. C., 1., Av. Erasmo Braga, 227 — 3º andar — Sala 305-307 — Telefone 42-1077

BOTAFOGO — Apartamento para renda. Vendemos na Praia de Botafogo, pronto, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha, dando renda mensal de Cr$ ...... 3.500,00 com contrato de 2 anos. Preço: Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

Urca

URCA — Vendemos para residência, à rua Almirante Gomes Pereira, de 2 pavimentos, compondo-se de 3 salas, 4 quartos e demais dependências completas, inclusive 2 quartos para empregado e garagem. Preço Cr$ 1.000.000,00. Condições à combinar — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

Centro

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se com dois quartos e uma sala, banheiro completo e cozinha, à Avenida Henrique Valadares, 41. Informações e chaves na rua dos Inválidos, 80-loja

PREDIO ALUGA-SE à rua Costa Ferreira n. 30, bom para depósito, loja ou escritórios. Pode ser alugada a loja separadamente, inutilizando-se a comunicação. Preço Cr$ 15.000,00 pelo prédio todo. Mais informes pelo telefone: 45-6621

RioComprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos — Vendemos em construção, situados à rua Joaquim Palhares com Paulo de Frontim, compondo-se de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área com tanque. Preço Cr$ .... 341.701,50 — Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

Subúrbio da Central

MEIER — APARTAMENTO VAZIO — Vende-se por Cr$ 275.000,00, de frente, com sala, três quartos, cozinha e banheiro completo. Cr$ 150.000,00 à vista e o restante facilitado. Ver à rua Coração de Maria n. 222 — apartamento 302. Chaves no apartamento 102. Tratar pelo tel: 26-5917 com D. Marieta

MEIER — Jardim Candelária — Aluga-se à rua Basílio de Brito, 204 fundos bom apartamento novo, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, armário embutido, porta de serviço. Contrato de 2 anos. Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais e taxas. Fiador comerciante ou proprietário. Ônibus 32. Telefone: 22-6329. Também se aluga um ótimo porão próprio para depósito ou pequena indústria

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"CONTRA TÔDAS AS BANDEIRAS"

TRÊS dons invariàvelmente atribuídos por Hollywood às personagens que E. Flynn costuma encarnar são explorados, em escala mais ambiciosa, por "Against All Flags" (título sugestivo, por sinal): argúcia, destreza na espada e "charme". Três requisitos que os produtores, com muita razão (pois sabem o público que têm), julgam capazes de seduzir a platéia feminina e causar admiração no espectador masculino.

E' inegável que mr. Flynn, apesar de mais gordo, tem o tipo comercial para o papel. E, como bom ator que é, o tipo artístico, também (vide "O ídolo do público"), êsse, no entanto, cuidadosamente subordinado pelos autores às normas do receituário.

Empunhando essas três virtudes, êle é um oficial da Marinha britânica (de 1700), que entra na baía de Diego Suarez (Madagascar), com a missão patriótica de desbaratar um ninho de piratas, inexpugnável (até então), graças a um plano estratégico, que êle acaba descobrindo.

Logo no início, tem de submeter-se a um teste de sinceridade, para que os piratas, pomposamente apelidados de capitães da Costa, o admitam em seu seio. Em seguida, pratica um pouco de pirataria, no decorrer da qual beija e salva uma princesa hindu, que passa a transitar pelo filme pedindo-lhe outro beijo, "again and again".

Nas horas que permanece em terra, é procurado, com sofreguidão, por M. O'Hara, temível e respeitada capitoa da Costa, a quem o cenarista Aeneas MacKenzie dá a iniciativa de cortejar o herói. Este, é claro, se apaixona, e, cumprida, com êxito, a missão, ao almirante inglês que entra na baía pede clemência para sua bem-amada, convertida nos instantes finais.

Como não podia deixar de ser, comparece à aventura um freguês habitual e famoso — capitão Kidd, desta feita, porém, com sua autoridade impunemente desrespeitada por Anthony Quinn, outro capitão, especializado em desconfiar de Flynn e morrer de ciúmes pela O'Hara. Na última sequência, todos têm de abandonar sua aparente tranquilidade, para participar no tremendo "sururu" que o enrêdo despeja no tombadilho da nau pirata, onde mastros se partem, velas se rompem, canhões disparam e o herói faz miséria. Sherman dirige a fita, como artezão indicado para o caso, mas a mediocridade não o deixa ir além de umas briguinhas mal encenadas.

No elenco, quase todo de esplêndidos atores, êstes superam a incapacidade do realizador e dão um pouco de animação ao filme, cujos painéis — é de se notar — são simplesmente horrorosos... e em tecnicolor.

* * *

"Against All Flags", U.I. (52), no Palácio. Dir.: George Sherman. Prod.: Howard Christie. Cen. e orig.: Aeneas MacKenzie. Fot. (tecnicolor): Russell Metty. Music.: Hans J. Salter. El.: M. S. Flynn, M. O'Hara, A. Quinn, Alice Kelley, Robert Warwick, Harry Cording, Mildred Natwick e Phil Tully.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: vulgar. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: apreciável.*

Hugo Barcelos

Uma cena do musical da Warner Bros, "O cantor de jazz", com Danny Thomas e Peggy Lee, a estrear segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, América e Floriano

«O príncipe da Floresta Negra» é uma espécie de conto-de-fadas...

As fabulosas aventuras de Guerrin Meschino, o menino que enfrentou a temida floresta negra, vencendo monstros, gigantes e gênios do mal, n'uma versão livre, que nos deu o filme "O príncipe da Floresta Negra" (Le Meravigliose aventure di Guerrin Meschino), sob a direção de Pietro Francisci, com Tamara Lees, Gino Leurini (o garôto de "Amanhã será tarde demais"), Leonora Ruffo e um elenco de muito valor, n'uma apresentação da Art Films. "O príncipe da Floresta Negra" é assim uma espécie de conto de fadas, está sendo anunciado pela Art Films, para a próxima segunda-feira, nos cinemas Rivoli (Cinelândia) — Pax — Presidente — Art. Palácio —Coliseu e a partir de quinta-feira, no cine Fluminense.

Notícias do cinema mexicano

* "Madreselva" e "Caminito" duas melodias que imortalizaram Libertad Lamarque, agora em sensacional representação perante as câmeras, estão presentes no filme, "Preço da Esperança", onde vemos Arturo de Cordova e Victor Junco, como galãs e a linda e perturbante Lilia Del Valle como a "outra", cem por cento "vamp"...

* As irmãs Aguirre, Elsa e Alma Rosa, estão na "Mansion Aguirre", em Acapulco, gozando de umas bem merecidas férias, pois foram das estrêlas que mais atuaram neste último ano! Em breve as veremos juntas em "Amar foi seu pecado", um filme de emoções fortes realizado por Rogelio Gonzalez Jr., com o felizardo Jorge Mistral, ex-Albertinho Limonta...

* Dobiá de galã e aviador fazendeiro e "sportman", Miguel Torruco é o mais gotado ator do cinema mexicano entre as estrêlas atuais tôdas desejosas de serem companheiras dêste artista da constelação da Pelmex que nos apresentará "Acapulco", um filme de Emilio Fernandez sem Gabriel Figueroa, substituído por Jack Draper, onde vemos o nosso amigo Torruco ao lado da comentadíssima Elsa Aguirre...

* Ninon Sevilla filmando sob a direção de Julio Bracho, "Llevame en tus Brazos", onde a vemos ao lado do ex-1A de "A Rode", isto é, dum dêles, Armando Silvestre, pois o outro é Crox Alvarado, seu rival pelo amor da bela Rossana Podestá.

* Marga Lopez, cada vez mais bela e sensível, está filmando "Un Divorcio", com Carlos L. Moctezuma, desta vez num papel simático, o que já não acontece com José Maria Linares Rivas, sempre um ator correto mas sempre em papéis de vilão!

* "El Nino y Nieble", sob a direção de Roberto Gavaldon, marca um triunfo na carreira de Dolores Del Rio, que muita gente pensa estar afastada do cinema, mas na realidade e para a felicidade de seus fãs, em pleno apogeu de seus dons interpretativos! Pedro Lopez Lagar é o seu galã neste filme que tem imagens de Gabriel Figueroa...

«A Dança e a Imagem»

Exibição, domingo, do 5.º programa da série

Para completar a programação do 2º Festival Internacional de Filmes de Dança, da série "A dança e a imagem", será exibido domingo, no horário único de 14 horas, para os assinantes dominicais, o 5º programa, em que serão apresentados os filmes: India — "Bharata Natyam"; Brasil — "Coreografia" — Adagio e O canto do cisne negro; França — "Ballet des Santoas"; Rússia — Dança acrobática, Rink de patinação, Conjunto Folclórico em Festa Campestre, Ballet da Opera Rigolleto; Espanha — Danças andaluzas (em gevacolor); Alemanha — Pai e filho e Dança cigana; Estados Unidos — Lago do cisne; Argentina — Ballet Ressurreição e Estados Unidos (extra programa a pedido) — La fille mal gardée. Para os que não dispõem de cartões de inscrição, acham-se reservada ainda, podendo ser procuradas no 7º andar ou na porta, à hora do espetáculo, os restantes ingressos.

AMEDEO NAZZARI E ELEONORA ROSSI DRAGO, em uma cena de "A voz da carne", próximo lançamento da Paramount.

Cine Clube Chaplin

O Cine Clube Chaplin, fará realizar uma sessão especial de cinema, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 30, às 20 horas, quando será exibido "Ivan, o terrível", direção de Eisenstein, música de Prokofieff e interpretação de Nicolau Cherkasov, Ludmila Zelikovskaia e Baiadera com Ulanova.

«O gabinete do dr. Caligari»

"O Gabinete do Dr. Caligari", uma das mais célebres obras do cinema de todos os tempos, será representada na A. B. I., no dia 1º de outubro vindouro, em duas sessões, às 19h45m e .. 21h30m. Iniciando o programa será exibido "Entr'acte", de René Clair. Inscrições na A. B. I., 7º andar

Ponto de vista

PROPOSITADAMENTE, adiamos até hoje qualquer pronunciamento sôbre o aviso do chefe de Polícia às emissôras, no sentido de que as mesmas passariam a sofrer punições drásticas, no caso de transmitirem críticas ao Govêrno. Bastaram, porém, algumas horas, e o Brasil inteiro, por intermédio de órgãos os mais expressivos, clamou contra a ameaça que pairava contra a liberdade da imprensa falada, ou melhor, do rádio. Não faltou ao côro de protestos, como seria de esperar, a palavra do sr. Manuel Barcelos, digno presidente da Associação Brasileira de Rádio.

Não nos competia, de início, analisar as razões políticas do ato policial. Essas foram logo denunciadas à nação, por meio de discursos e artigos de jornais. Cabe-nos, apenas, no exercício da crônica radiofônica, consignar o que significaria, para os ouvintes, em geral, a supressão de programas que contam com a colaboração de pessoas ilustres, que levam aos microfones os debates esclarecedores e os pareceres autorizados sôbre assuntos de interêsse nacional.

Afinal, são êsses programas que ainda mantêm o interêsse do povo pela radiodifusão em nosso país. São programas de classe, que valem, sobretudo, pelo contraste com os demais, feitos de humorismo pornográfico, de discos populares, de brincadeiras ridículas de auditório.

Proibir os programas de debates políticos seria dar um golpe de morte nas emissoras brasileiras. Seria fomentar a programação rasteira. Seria aniquilar a liberdade e o progresso.

Sem dúvida, já estão previstas as penas para os que se servem do rádio para calúnias e injúrias injustificáveis. Mas, que seja preservado o direito de quem usa da verdade como instrumento, e do patriotismo como estímulo de ação.

Mag.

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta o primeiro enviado brasileiro aos Estados Unidos pelo II Intercâmbio Artístico Internacional da I. A. B., o jovem pianista Orlano de Almeida, que se fará ouvir em duo pianístico com Ires Bianchi.

Para o recital, a realizar-se no Estúdio Sinfônico da PRA-2, estão convidados todos os ouvintes e interessados. — Às 16h30m a Rádio Ministério da Educação transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, mais um concêrto da O. S. B. — Está marcada para segunda-feira, 28 do corrente, a segunda audição da Orquestra de Câmera da PRA-2, sob a regência do maestro Lionello Forzanti, um dos integrantes do Quarteto Iacovino e ex-regente da Orquestra do Teatro Colon de Buenos Aires. Os convites para o concêrto acham-se à disposição na praça da República 141-A, 3.º andar, das 9 às 18 horas, exceto aos sábados.

* * *

Carmem Rodrigues, a estrêla espanhola, intérprete de boleros e músicas andaluzas estreará, hoje, na televisão. Carmem Rodrigues, se apresentará em quatro audições fazendo assim a sua despedida do público brasileiro.

* * *

Na sua próxima audição, o programa «Honra ao Mérito», que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, às 21h35m, através da Rádio Nacional, homenageará Antônio Maria de Sousa. No final do programa, Antônio Maria de Sousa receberá a Medalha de Ouro e o diploma de «Honra ao Mérito», conferidos pela Esso Standard do Brasil.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12.05 — Música de Câmera. 13 — Solos instrumentais. 13.30 — Falando de música. 14.30 — Ritmos alegres. 15 — Cantando para você. 15.30 — Solistas populares. 16 — Nos bastidores do mundo — Suplemento musical. 16.30 — Concêrto sinfônico (diretamente do T. Municipal — O. S. B.). 18.30 — Solos de piano. 19 — Francês. 20 — Audição de piano com Iris Bianchi e Orlano de Almeida. 10 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Ciclo de estudos literários. 22 — Música do nosso tempo.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Sábado esportivo fluminense. 18.45 — Peio esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e ratelos. 20.05 — Sabatina esportiva. 20.45 — Fatos em fóco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 22 — Rádio reportagem. 22.41 — Transmissão da tôrre de comando da Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030

EMISSORA METROPOLITANA (PRH-2)

12.30 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Hora do Angelus. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 20 — Festivais. 20.20 — Campanha da boa vontade. 21 — Noite dançante.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

15 horas — Tarde esportiva. 17.30 — Vesperal dançante. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Ritmo de baião. 20.30 — Caminhos do céu. 21 — Rádio baile. 23 — Dancem amigos.

RADIO GLOBO (PRG-3)

13 horas — Futebol. 18 — Ave Maria — Momento romântico. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Sociais Principe — Fantasias musicais. 20.30 — O tempo marcha — Parada de ritmos. 21.05 — Artistas novos do Brasil. 21.30 — Casa da poesia. 23.30 — Clube do toca discos.

RADIO TUPI (PRG-3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Titulares do sucesso. 19 — Boa noite para você — Rádio esportes. 19.20 — Cidade em revista. 20 — O índio — Arraial da pindura saia. 20.30 — De minuto em minuto. 21.05 — Com o perdão da palavra. 21.30 — Jararaca e Ratinho. 22.05 — Detetive do ar. 23.30 — Suplemento musical.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22.10 — Sábado festivo. 1 — Oração.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — A Grã-Bretanha de hoje. 20.30 — «E o futuro?» n. 5. 20.45 — Letras e artes. 21 — Noticiário.

"A cegonha se diverte..." — Está hoje, no cartaz do Teatro República, prosseguindo a vitoriosa temporada popular que os Artistas Unidos ali realizam. No clichê, Jardel Filho e Maria Fernanda (agora substituídos por Aurimar Rocha e Fernando Montenegro) numa cena da comédia com Morineau e Francisco Dantas.

Teatro Madureira

A emprêsa Záquia Jorge está apresentando com sucesso sua nova revista — «A galinha comeu...», de A. Brêdas e daquela atriz-empresária.

Do elenco participam, entre outros, a própria Záquia, Almeidinha, Carmen Lamare, Lélia Verbena e Vilma Maria.

A próxima peça do Teatro Madureira será «O pequenino é quem manda...», de Freire Júnior.

Virgínia e os presentes de casamento

Muitos são os presentes que Virgínia Lane tem recebido para seu casamento. Dentre êles soubemos que a «vedette» receberá um par de alianças que custará 15 mil cruzeiros. Virgínia Lane continua lotando o teatrinho «Follies», com o espetáculo «Tout va très bien». Ao lado de Virgínia, figuram Consuelo Leandro, Ariston, Pituca e outros.

Teatro infantil

«BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES»

A peça infantil — «Branca de Neve e os sete anões» — será apresentada hoje (16 horas) e amanhã (14h30m e 17 horas), no Circo Romano, pelo elenco da Cia. Bibi.

Teatro do «Stúdio 53»

Segunda-feira próxima, no Teatro de Bôlso, em Ipanema, o «Stúdio 53» repetirá seu espetáculo de três peças em 1 ato: «Antoinette ou a volta do marquês», farsa de Tristan Bernard, «Caso do vestido», de Carlos Drummond de Andrade e Carlos Murtinho, e mais a comédia «Caso do chapéu», de Francisco Pereira da Silva, revelação de autor em 1952. A direção das peças é de Carlos Murtinho. No elenco encontra-se Beatriz Veiga, Helena Furtado, Hilda Cândida, Liliane Menezes, Maria Otávia, Rosamaria Murtinho, Virginia Valli, Zaide Hasset, Carlos Murtinho, Eugênio Agostini, Otávio Lins, Telmo Martino e Telci Perez.

Próxima estréia de Os Quixotes

Os Quixotes inauguram a 28 dêste mês suas atividades teatrais com as peças «Whiskey», de Eugênio Chavees, e «Em trajes menores», de Elvira R. Gomes. O espetáculo será no Conservatório Nacional de Teatro.

LUCIANA PEOTTA, aluna da Faculdade Nacional de Filosofia, é uma das principais intérpretes de "O idiota", no Duse, com o elenco do Teatro do Estudante.

ANIVERSÁRIO DA SBAT

Em virtude das dificuldades decorrentes do racionamento de energia elétrica, a Diretoria da SBAT resolveu transferir para segunda-feira, dia 28, às 17 horas, a solenidade comemorativa de seu 36º. aniversário, para a qual convida a classe teatral e os amigos do teatro.

Mara Rúbia em «O diabo em 4 corpos»

Silveira Sampaio acaba de contratar para seu elenco Mara Rúbia, atriz de cartaz e público. Mara, que já fez comédia com Dulcina, irá agora interpretar a mais nova das sátiras de Silveira Sampaio: «O diabo em 4 corpos», que deverá ir à cena no Serrador, no próximo dia 2. Imaginem Mara, Nanci Vanderlei, Vânia Olifeira e Sônia Correia ao lado de Silveira Sampaio e Magalhães Graça!

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

A FAMILIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581).
CIRCO ROMANO — O inimigo íntimo — 21.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 16 e 21.
DUSE — O idiota — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9116) — Cupim — 16 e 21.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapa — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — A galinha comeu... — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2855) — Boheme — 20.45.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Deu Freud contra — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Verdaguer; orquestra Los Bambucos — 1.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0658) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Telena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Alvorada — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6758) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Noite sem estrêlas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Santa de um louco.
ODEON (22-1508) — Luzes da ribalta.
PALACIO (22-9838) — Contra tôdas as bandeiras.
PATHE' (22-5796) — Nobre inimigo.
PLAZA (22-1097) — Aventura na India.
REX (22-6327) — Terra de sangue.
RIVOLI — Em nome da lei.
VITÓRIA (42-9020) — Esquina da ilusão.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Aventura perigosa.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventura na India.
FLORIANO (43-9074) — Luzes da ribalta.
GUARANI (32-5651) — Ao sul de Pago-Pago.
IDEAL (42-1218) — Contra tôdas as bandeiras.
IRIS (42-0783) — Esquina da ilusão.
LAPA (22-2543) — Revolta dos peles vermelhas.
MARROCOS (22-7979) — Sinfonia amazônica.
MEM DE SA' (42-2232) — Luzes da ribalta.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7125) — Nobre inimigo.
PRIMOR (43-6681) — Aventura na India.
RIO BRANCO (43-1639) — Vingança dos piratas.
S. JOSE' (42-0592) — Em nome da lei.
TEXAS — Principe mendigo.

Zona Sul

ALASKA — A dupla do outro mundo.
ALVORADA (27-2936) — Nobre inimigo.
ART-PALACIO (37-8443) — Em nome da lei.
ASTÓRIA (47-0466) — Aventura na India.
AZTECA — Esquina da ilusão.
BOTAFOGO — Terra de sangue.
COPACABANA (47-2803) — Luzes da ribalta.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2067) — Floresta maldita e Lua de mel a socos.
FLORESTA (26-6257) — Máscara de ferro.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Noite sem estrêlas.
LEBLON (27-7805) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO - COPACABANA (37-9598) — Santa de um louco.
MIRAMAR — Esquina da ilusão.
NACIONAL — Nobre inimigo.
PAX (47-6578) — Em nome da lei.
PIRAJA' (47-2668) — Caminhos da noite.
POLITEAMA (25-1143) — Homem, mulher e diabo.
RIAN (47-1114) — Contra tôdas as bandeiras.
RITZ (37-7224) — Aventura na India.
ROXY (27-8245) — Esquina da ilusão.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Contra tôdas as bandeiras.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Esquina da ilusão.
CARIOCA (28-8178) — Contra tôdas as bandeiras.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Santa de um louco.
OLINDA (48-1032) — Aventura na India.
TIJUCA (48-4518) — Luzes da ribalta.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luzes da ribalta.
BANDEIRA (28-7575) — O professor e a corista.
CATUMBI (22-3881) — Paixão de beduíno.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Agulha no palheiro.
FLUMINENSE (28-1401) — Nobre inimigo.
GRAJAU' (38-1311) — Tu és minha paixão.
MARACANA (48-1910) — Luzes da cidade.
MARAJA' (28-7394) — Perdidos no Alaska.
MARIANA — Cidade que surge.
PIRATINI — Esquina da vida.
SANTA ALICE — Escravas do amor.
SANTA RITA (28-2279) — Legião invencível.
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Ladrão de Veneza.
VELO (48-1381) — E' p'ra casar?
VILA ISABEL (38-1310) — Homem, mulher e diabo.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Canção de Cuba.
BANDEIRANTES (29-3262) — Marca do renegado.
BARONESA — Três mosqueteiros.
BELMAR (29-3752) — Armadilha de aço.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Cangaceiro.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Falcão dos mares.
COELHO NETO — Irresistível Salomé.
COLISEU (29-8753) — Falcão dourado.
EDISON (29-4449) — E' p'ra casar?
JOVIAL — O homem dos papagaios.
IRAJA' (29-8230) — Serenata cigana.
MADUREIRA (29-8733) — Contra tôdas as bandeiras.
MEIER (29-1222) — O sangue venceu a terra.
MODELO (29-1578) — Reino dos monstros.
MODERNO (BNG-842) — Aventura perigosa.
MONTE CASTELO (29-8250) — Esquina da ilusão.
NATAL — Esquina da ilusão.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Veneno.
PARA TODOS — Nobre inimigo.
PIEDADE (29-6532) — Ritmos do Caribe.
PILAR — Don Juan.
PRIMAVERA — Rodolfo Valentino.
QUINTINO (29-8230) — Reino dos monstros.
REAL (29-3467) — Flechas da vingança.
REALENGO — Luzes da ribalta.
RIDAN (49-1633) — Armadilha de aço.
ROCHA MIRANDA — Anjo da vingança.
ROULIEN (49-5691) — Revolta dos apaches.
S. JORGE — Flechas da vingança.
S. FRANCISCO — Obrigado, doutor.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Bruxarias.
TRINDADE (49-3838) — Quando eu te amei.
UNIVERSO — A queda da Bastilha.
VAZ LOBO (29-9198) — Em nome da lei.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — O melhor dos amores maus.
BONSUCESSO — Contra tôdas as bandeiras.
BRAZ DE PINA — Esquina da ilusão.
CENTRAL (30-3652) — Lanceiros da India.
MAUA' — Nobre inimigo.
ORIENTE — Luz na estrada.
PARAISO — Sinfonia amazônica.
PENHA — Estrêla do destino.
ROSARIO (30-1889) — O cangaceiro.
RAMOS (30-1094) — Motorista terramoto.
SANTA CECILIA — Terras do Norte.
SANTA HELENA (30-2666) — Máscara do vingador.
S. PEDRO — Nobre inimigo.

Ilha do Governador

GUARABU — Cavalheiro de Sherwood.
JARDIM — O homem dos papagaios.

Duque de Caxias

BRASIL — Androcles, o leão.
CAXIAS — Freddie, o mágico.
PAZ — João Gangorra.
POPULAR — Luzes da ribalta.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS - Robin Hood, o justiceiro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Anjo escarlate.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A princesa e os bárbaros.
BRASIL (4716) — Escola de piratas.
CASSINO (4555) — O marujo foi na onda.
EDEN (3807) — O mundo em seus braços.
ICARAI (3346) — Esquina da ilusão.
IMPERIAL (3120) — Terra de sangue.
MANDARO (20-285) — O corcunda de Notre Dame.
NANCI (8048) — Cinderela, a gata borralheira.
NEVES (22-676) — O rio da aventura.
ODEON (22-707) — Contra tôdas as bandeiras.
PALACE (6285) — A dupla do barulho.
PARA TODOS (22-441) — Garota do coração e Estouro da manada.
PARAISO (8174) — O drama da mina branca.
RIO BRANCO (20-331) — Esta com tudo.
RINK (21-778) — Paixão de toureiro.
SANTA ROSA (24-804) — Erva do diabo.
S. JOSE' (8044) — Venus moderna.
VITÓRIA (3772) — Pobre estação.

Petrópolis

BOGARI — Aviso denunciador.
CAPITÓLIO (2626) — Contra tôdas as bandeiras.
D. PEDRO (3100) — Contra tôdas as bandeiras.
ESPERANTO — A mulher que não pecou.
IMPERADOR — Mãe.
PETROPOLIS — Escândalos de amor.
SANTA TERESA — O cangaceiro.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Entre o crime e a lei.

Três Rios

REX — A dupla do outro mundo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 26 de Setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Bugitte Torin	26	Baltimore	23-4883
Conte Grande	27	B. Aires	43-8860
Salta	28	Oslo	23-0463
High. Princess	28	Londres	43-8860
Santa Catarina	28	B. Aires	23-3040
Laennec	28	B. Aires	43-4915
Augustus	29	Gênova	43-8860
Provence	29	B. Aires	43-4915

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	41.418.501,40
A Alfândega arrecadou ontem	9.755.233,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.153.115,30

MAL ACONSELHADO PELOS SEUS JURISTAS O CHEFE DE POLÍCIA

Afirma o sr. Carlos Brasil a propósito da advertência do general Morais Âncora aos diretores das emissoras cariocas

Segundo o sr. Murilo Gondim, das Associadas, «é matéria que não terá maior repercussão» — Entende o sr. Carlos Rizzini, da PRE-2, que a Constituição já revogou os decretos-leis coatores — Define o sr. Vítor Costa a posição da Rádio Nacional

SÔBRE o aviso feito pelo general chefe de Polícia aos diretores de estações de rádio, de que seriam aplicados os dispositivos dos decretos-leis 8.356 e 8.543, de 1945, ouvimos ontem vários diretores de emissoras.

Iniciamos a enquete com o sr. Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara e presidente do Conselho Deliberativo da A. B. R., que nos disse o seguinte:

— «Entendo que o honrado chefe de Polícia foi mal aconselhado pelos seus juristas de plantão a exumar os cadáveres de dois decretos-leis mortos com a promulgação da Constituição de 46. Quando a lei básica estatui, peremptòriamente, que não pode ser excluído do exame do Poder Judiciário qualquer violação do direito pessoal, que não haverá nem juízes nem tribunais de exceção, que a prova será contraditória, claro que revoga implícita e explìcitamente o julgamento de plano, isto é, revoga os dois decretos-leis lembrados. Mais ainda, o próprio sr. Getúlio Vargas reconhece a superação dos diplomas legais em que foi se arrimar a polícia para ameaçar a liberdade do rádio. Senão, vejamos: aquelas leis obrigam o govêrno a só conceder novas licenças para a exploração de serviços de radiodifusão mediante concorrência pública em que, entre outras coisas, se proporcione resultados financeiros ao Tesouro, e tôdas as concessões outorgadas pelo presidente da República, desde que assumiu o poder, não se fizeram preceder de concorrência nem asseguraram resultados financeiros ao govêrno. Ou a lei está revogada e, portanto, o chefe de Polícia não pode aplicá-la, ou não está, e é o próprio presidente da República quem a está ofendendo, violando e conspurcando, inclusive com prejuízos para o Tesouro Nacional, que é patrimônio comum.

Não aprovo, não endosso nem aplaudo a calúnia e a injúria, pelo rádio, pela imprensa ou pessoalmente, seja atirada contra o presidente da República, os ministros de Estado ou qualquer cidadão. Acho mesmo que quem se excede deve ser punido pelos excessos que cometer. Mas punido mediante processo regular, com amplas possibilidades de defesa, sem todavia macular-se a cultura jurídica e os padrões democráticos brasileiros com a aplicação do julgamento de plano, que são inquisitoriais e aberrantes do lugar de povo culto que ocupamos no mundo de hoje».

DEFINIDA A POSIÇÃO DA RÁDIO NACIONAL

Na Rádio Nacional ouvimos o sr. Vitor Costa. Salientando inicialmente não discutir a constitucionalidade das leis invocadas, assunto que está afeto aos entendidos na matéria, pedia para ressaltar dois pontos que considera importantes nesta questão da convocação do chefe de Polícia. Primeiro, que não houve ameaça nem pressão, sendo mesmo de reconhecer no chefe de Polícia um certo constrangimento quando falou aos diretores das estações de rádio, chegando mesmo a dizer-lhes que era o cidadão Morais Âncora quem lhes pedia não criassem situações embaraçosas para o chefe de Polícia.

O outro ponto é que a Rádio Nacional não sofre, na sua programação, qualquer interferência governamental, nem jamais lhe foi pedido fizesse a defesa ou acusasse quem quer que fôsse, citando como exemplo o caso da «Última Hora», quando o govêrno foi fortemente atacado e a estação se manteve completamente afastada, embora conhecida de todos a sua penetração em território brasileiro.

Finalizou dizendo que a Rádio Nacional já tinha definido sua posição em nota irradiada na noite de 24 do corrente, nada mais tendo a acrescentar.

A CONSTITUIÇÃO PREVÊ OS MEIOS LEGAIS PARA EVITAR OS EXCESSOS

Da praça Mauá fomos às emissoras associadas. Ouvimos o sr. Murilo Gondim, seu superintendente geral, que declarou o seguinte:

— «É matéria que não terá maior repercussão, porque ao que já ficou provado através da opinião de vários juristas, manifestada pela imprensa, e de acôrdo com o ponto de vista de vários deputados, como os srs. Aliomar Baleeiro, Armando Falcão e Lúcio Bittencourt, os decretos invocados pelo chefe de Polícia são inconstitucionais, porque ferem frontalmente a Constituição em vigor. São decretos de um período discricionário, quando o Brasil ainda se achava sob o regime ditatorial».

Concluiu, dizendo:

«Estamos inteiramente tranqüilos e acreditamos que nada acontece, daqui por diante, contra a imprensa quer falada quer escrita, de vez que, de acôrdo com a Constituição, as rádios que se excederem nas críticas contra os poderes constituídos, serão punidas pelos meios legais».

CONTRÁRIO À REPRESSÃO DE FUNDO POLICIAL

O sr. Carlos Rizzini, diretor da Rádio Ministério da Educação, fêz as seguintes declarações:

— «Sou inteiramente contrário ao abuso da liberdade de imprensa. Em ninguém reconheço o direito, isto é, a licença, de insultar outrem pela palavra escrita.

Uma tal licença implica, antes de mais nada, em covardia, pois o jornalista dispõe de arma própria e poderosa, fora do alcance do público. Em geral, a pessoa ferida não tem como defender-se.

Por outro lado, a lei penal mostra-se inoperante nos crimes de imprensa.

Assim, bato-me há muitos anos por um Código de Ética, ou pela criação de uma Ordem dos Jornalistas, visando a conter os homens de imprensa dentro dos limites da verdadeira liberdade de exteriorização do pensamento.

A situação do rádio não difere do jornal, sendo os seus abusos mais contundentes e perniciosos.

Como tôdas as liberdades, a de escrever e de falar para o público deve ser regulada, de modo a não se converter em instrumento maléfico aos interêsses da Pátria e da sociedade, e à reputação, honra e dignidade das pessoas.

Se os jornalistas e radialistas não conseguem ou não desejam reunir-se sob um Código da classe, o remédio está na providência do Estado, através de leis adequadas.

Assim pensando, não dou o meu apoio à invocação dos dois decretos-leis da ditadura, julgados revogados pelo presidente Linhares. Julgo-os revogados pela conceituação genérica da Constituição de 1946.

O que há a fazer é regular essa conceituação, seja por via do Congresso, seja por resolução dos profissionais da imprensa e do rádio.

A melhor prova da imprestabilidade e do sentido ocasional dos referidos decretos-leis está na conseqüência imediata da sua exumação: o rádio fica sob rigorosa ameaça e a imprensa livre de fazer tudo aquilo que não se reprime.

Em resumo: sou pela liberdade responsável na imprensa e no rádio, mas absolutamente contrário à repressão de fundo policial inadmissível à luz da Constituição».

Visto nas cadernetas dos reservistas navais

Começa a distribuição dos modelos de guias de informações

O Departamento de Pessoal, Reserva Naval e Inatividade da Diretoria do Pessoal da Marinha, está comunicando que terá entregue os modelos de guias de informações, a serem preenchidos pelos reservistas navais e devolvidos àquele Departamento, para ser apôsto o visto anual nas respectivas cadernetas.

Essa entrega será feita a um funcionário credenciado por diretores, presidentes ou chefes dos serviços públicos, federais, estaduais e municipais, das instituições paraestatais ou autárquicas, dos institutos de previdência, dos sindicatos, das associações, das emprêsas ou entidades que explorem serviços de transportes (marítimos, terrestres e aéreos), serviços dos estabelecimentos bancários, dos comércios, das fábricas e de todos aquêles serviços cuja paralisação de atividades possa acarretar embaraços ao público.

A devolução das guias deverá ser satisfeita até 30 de outubro vindouro, impreterìvelmente.

Nova forma de racionamento

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A MINUTA DO DECRETO

O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da República, a minuta do decreto que escalonará as indústrias e que, uma vez publicado, tornará obrigatória a antecipação de meia hora no expediente, do comércio. O novo sistema não atingirá as indústrias que já operam em três turnos, os estabelecimentos de trabalho contínuo e os de interêsse público, como gêneros alimentícios, padarias, leiterias, frigoríficos, farmácias e imprensa, e disciplinará os desligamentos de circuitos, que não ocorrerão aos sábados, domingos e feriados.

LEIA AMANHÃ NO SUPLEMENTO LITERÁRIO:

«RENOVAÇÃO» — Tristão de Athayde.
«DA SUBURBIA, OU PALAVRAS COM O SENHOR PREFEITO» — Rachel de Queiroz.
«ADEUS A BALZAC» — em que Paulo Rónai anuncia haver entregue à editôra o último volume (17º) das Obras de Balzac.
«CAMINHOS DE BOMBAIM» — Cecília Meireles.
«LUZES DA RIBALTA» — Gustavo Corção.
E numerosos outros artigos e reportagens de interêsse geral: artes plásticas, teatro, literatura, história e folclore.

Rápida sessão na Câmara Municipal

Intransigente, o presidente cassou a palavra de um vereador e levantou os trabalhos às 15 hs.

Poucos minutos durou a sessão de ontem da Câmara Municipal, que foi encerrada abruptamente pelo sr. Castro Meneses, em face de críticas levantadas pelo sr. Osmar Resende ao prefeito e ao secretário de Agricultura. A intolerância do presidente não permitiu o funcionamento do Legislativo da cidade, que tem reagido últimamente contra atos do Executivo.

Duas vêzes foi cassada a palavra do representante pessedista que, a título de justificar seu voto de aprovação ao requerimento da sra. Lígia Lessa Bastos que pedia o funcionamento noturno dos gabinetes de odontologia nas escolas municipais, procurava castigar a situação do coronel Dulcídio Cardoso e do sr. João Luís de Carvalho. Os trabalhos foram levantados quando o sr. Pais Leme, em seguida, pretendia levantar uma questão de ordem.

Assembléia dos alfaiates segunda-feira

O Sindicato dos Alfaiates realizará, segunda-feira, às 18 horas, uma assembléia geral, para tratar da aprovação de atas, e da expulsão de associados verificada ao tempo da junta governativa.

13º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DO SAL — Transcorreu, ontem, o 13º aniversário do Instituto Nacional do Sal, tendo sido comemorado, com a inauguração, no seu gabinete, do retrato do atual presidente. Fizeram uso da palavra vários oradores, tendo o presidente, sr. Raul de Góis, agradecido a homenagem de que foi alvo. Estiveram presentes o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial; deputados Armando Falcão, Mota Neto, José Augusto, Miguel Couto, Fernando Nóbrega e José Jofre; cel. Aluísio Moura, sr. Marciano Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense, além de vários industriais salineiros residentes nesta capital. No clichê, um aspecto da cerimônia, quando falava o chefe do Departamento de Fiscalização daquela autarquia, sr. Rubens Damasceno.

Privilégio na importação de gêneros alimentícios

Favorecidas pela COFAP as firmas lideradas por Grilo Paz & Cia. — Bacalhau vendido a 60 cruzeiros o quilo, quando o preço da mercadoria, posta no pôrto desta capital, é de 15 e 17 cruzeiros apenas — O caso do azeite e da cebola

EM declarações publicadas na imprensa, o coronel Hélio Braga, defendendo-se de acusações, informa que, durante a sua gestão, apenas foram importadas uma remessa de banha e outra de cebolas. Nega, em nota posterior, a sua responsabilidade no caso da importação de alho do Chile, afirmando que a COFAP não teve qualquer influência na retenção, no cais do pôrto, de milhares de quilos dessa mercadoria, bem como de caixas de cebola e azeite.

Foi, porém, a administração do coronel Hélio Braga que autorizou a importação de, aproximadamente, 250 toneladas de alho chileno. Acresce, o que aliás não é de boa recomendação, que tôda a remessa foi entregue ao Sindicato, presidido justamente pelo sr. Nino Galo, que fêz a distribuição com as pessoas a êle diretamente ligadas, isto é, aos próprios diretores do Sindicato, deixando em falta, ou apenas abastecendo com ridícula quantidade numerosos associados.

EM BENEFÍCIO DAS FIRMAS LIDERADAS PELO PRESIDENTE

Enquanto o coronel Hélio Braga procura salvar a sua responsabilidade, através de notas hàbilmente redigidas, os comerciantes que não têm a sua proteção são prejudicados. Diante dêsse regime de favoritismo, não têm para quem apelar, uma vez que as suas reclamações, dirigidas precisamente ao órgão de classe, não são ouvidas, pois o presidente, o sr. Nino Galo, junto com os demais diretores, faz privilégio das facilidades oferecidas pela COFAP. Foi êsse órgão que autorizou também a importação de azeite da França, Espanha, Itália e Portugal. A mercadoria veio despachada nestas condições: país de origem, marca do azeite e quantidade, aos lotes de 500 a 1.000 caixas. Tudo está num só despacho, tendo como consignatária a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, do Rio.

Vindo em nome da COFAP, essa mercadoria não paga impôsto de vendas e consignações. Êsse azeite, portanto, poderia ser entregue ao comércio e vendido a preços razoáveis, desde que o fôsse com equidade aos comerciantes. Quem recebe, porém, é o sindicato da classe, ou melhor, a firma Grilo Paz & Cia., que o distribui exclusivamente com os seus liderados, prejudicando, desta maneira, não só os demais comerciantes como o próprio público consumidor.

AUMENTO DE CEM A DUZENTOS POR CENTO

Essas firmas da proteção do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios constituem um verdadeiro «trust» na distribuição e venda das mercadorias. O mal está justamente na política adotada pela CEXIM. Quando, nos anos de 1951 e 1952, os negociantes no ramo tinham licença para importar diretamente os preços eram, de um modo geral, muito menores. O quilo de alho custava 15 cruzeiros, o bacalhau, 22, o azeite, 30 cruzeiros a lata, a azeitona portuguêsa, 16 cruzeiros, vinhos portuguêses de classe, a 40 cruzeiros a garrafa. Com a atual política da CEXIM, em combinação com os diretores do Sindicato e reforçada pela atuação da própria COFAP, a situação agravou-se seriamente. Fazendo-se uma comparação entre os preços em vigor naqueles anos e os atuais, vê-se fàcilmente que houve um aumento de cem por cento, em alguns casos, e até de duzentos por cento na maioria. Isso decorreu da má distribuição das licenças.

GRANDE MARGEM DE LUCRO

O preço do bacalhau é, hoje, de 60 cruzeiros o quilo, e não se encontra a mercadoria com facilidade. Segundo informações dos próprios interessados, o preço, na origem, não aumentou, custando o quilo, aproximadamente, pôsto no pôrto do Rio, entre 15 e 17 cruzeiros, conforme os tipos e as qualidades.

Por outro lado, diz o diretor comercial da COFAP que o azeite só foi distribuído pelas cooperativas. Isso, porém, não é verdade. Comerciantes da rua Acre receberam de 20 a 100 caixas, segundo declarações de um comerciante que merece fé e cujo nome não declinamos, a seu pedido, pois isso poderia prejudicá-lo não só em relação à COFAP como à própria CEXIM.

Fechará a Agência do Jóquei no Edifício Municipal

«Concedida a título precário, sòmente para a temporada internacional, termina êste mês a licença para funcionamento daquela dependência», declara o general Âncora

Aumenta em proporção geométrica as contravenções por apostas em corridas de cavalos que está substituindo o «jôgo do bicho»

Na fotografia da esquerda, o general Moraes Âncora, chefe de Polícia e, à direita, o delegado Belens Pôrto, quando falavam à reportagem do "Diário de Notícias"

SERIA de esperar que a existência de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, apurando a extensão do jôgo em território nacional, viesse pelo menos reduzir o vulto do movimento, arrefecer um pouco a delinqüência, diminuindo, conseqüentemente, a quantidade de processos nas varas criminais especializadas.

Todavia, o que se verifica é justamente o contrário.

Nestes últimos meses é verdade que o chamado «jôgo do bicho» sofreu severa repressão, haja vista as diversas «fortalezas estouradas». No entanto, para compensar — se é que podemos chamar compensação — as apostas em corridas de cavalos aumentaram em proporção geométrica.

LEGISLAÇÃO FALHA E BRANDA

Diversas são as razões dessa triste compensação que agora se apresenta em plena evidência, embora se venha processando lentamente nestes últimos dez anos, por decorrência de uma legislação falha e branda, que permite às sociedades turfistas a exploração do jôgo e não proporciona ao aparelhamento policial os elementos necessários à caracterização do delito.

Nossa legislação é falha e branda porque não tem uniformidade, pois, proibindo os jogos de azar, permite a loteria e faz ressalva para as apostas em corridas de cavalos, que deixam de ser contravenção quando feitas em determinados lugares.

NO TEMPO DO GENERAL ETCHEGOYEN

Há alguns anos, o Jóquei Clube Brasileiro tinha agências para vendas de apostas pràticamente em tôda a cidade, e realizava corridas apenas aos sábados, domingos e dias feriados.

Nêsse tempo regulava a matéria a Lei das Contravenções Penais, decreto-lei nº 3.688, de 2/10/41, que proibia, pelo seu art. 50º:

«Estabelecer ou explorar jôgo de azar em lugar público ou acessível ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem êle».

Considerava jogos de azar (§ 3º):

a) o jôgo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte;

b) — as apostas sôbre corrida de cavalos fora de hipódromo ou de local onde sejam autorizadas.

Equiparava, ainda, para os efeitos penais, a lugar acessível ao público (§ 4º):

a) ...

b) ...

c) a sede ou dependência de sociedade ou associação em que se realiza jôgo de azar».

Era chefe de Polícia o então coronel Alcides Etchegoyen, que, por motivos de ordem interna da repartição que dirigia, baixou uma portaria, nº 8.885, de 6/1/43, sôbre licenciamento e renovação de licenças das casas de diversões públicas, bilhares, sociedades esportivas e similares, estabelecendo que não devia «ser permitido o funcionamento de nenhuma dessas casas ou sociedades sem que esteja devidamente licenciada ou sem que tenha requerido a renovação da licença dentro do prazo marcado».

A situação das agências do Jóquei, ao que apuramos, era irregular, por isso, sua Comissão de Corridas resolveu fechá-las, passando o jôgo a ser feito sòmente no hipódromo, como aliás determina a lei.

REGIME LEGAL ATUAL

A situação, entretanto, prejudicial aos interêsses do Jóquei Clube Brasileiro, não podia perdurar e, em seu socorro, veio o decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, que está sendo interpretado como dando a autorização que o anterior não dava, com a grande vantagem de não fazer depender de autorização, as vendas de apostas feitas na sede e dependências, pois as do hipódromo já estavam legalizadas. Eis o artigo da nova lei que deu ao Jóquei Clube o que êle desejava:

«Art. 60 — Constitui contravenção punida com as penas do artigo 45, o jôgo sôbre corrida de cavalos feito fora dos hipódromos, ou da sede e dependências das entidades autorizadas, e as sôbre quaisquer outras competições esportivas».

Assim, voltou o Jóquei Clube a vender apostas no prédio vizinho à sua sede, na avenida Rio Branco, já anteriormente utilizado para o mesmo fim, mas fora de uso no momento, devido a um incêndio.

BICHEIROS TRANSFORMANDO-SE EM «BOOK-MAKERS»

Aquêle lapso de tempo entre o fechamento das agências e a reabertura de novo local de vendas de apostas, afugentou parte dos apostadores. Outra parte continuou fazendo seus jogos com «book-makers», cujo número aumentou e o movimento crescente justificou a utilização do serviço de apostas pelo telefone.

A parte que se afastou, justamente a mais pobre, que fazia pequenas apostas, em dinheiro, voltou suas atenções para o jôgo do bicho, que sofreu então severíssima repressão, chegando mesmo a serem presos alguns banqueiros.

Essa perseguição aos bicheiros estendeu-se durante vários anos, ora mais violenta ora mais moderada. De qualquer maneira, porém, fêz com que vários dêles se tornassem vendedores de apostas em corridas de cavalos, porquanto, para êstes contraventores a lei é muito mais branda, a Polícia mais tolerante e a Justiça mais complacente. E por que? Porque condicionando a contravenção a determinados lugares, a lei tirou a lógica da aplicação do castigo, criou a indecisão na atuação da Polícia, deu ao banqueiro a certeza da impunidade, desfez no jogador a noção de culpabilidade e assegurou ao «book-maker» liberdade de ação.

Que lógica há em punir um jogador que ao invés de fazer suas apostas no balcão do Jóquei Clube, faz o mesmo jôgo, a mesma aposta, nas mãos de um «book-maker»? Como atuar a Polícia sabendo que sòmente haverá contravenção se êste jôgo fôr efetuado na rua, pois, na «dependência» está à escolha do apostador com quem fazer o jôgo? Que receio de ser prêso pode ter o vendedor de apostas clandestinas se uma vez detido será logo pôsto em liberdade com o pagamento da fiança? Que noção de culpabilidade pode ter um jogador se basta atravessar os portões do Jóquei Clube ou entrar na loja da rua Treze de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, ou comparecer à sôbre-loja do Edifício Cineac para fazer seu jôgo sem ser incomodado por ninguém?

CORRIDAS 4 VEZES POR SEMANA

Essa série de facilidades não podia passar despercebida aos interessados, e o volume de apostas foi crescendo. Fundou-se o Jóquei Clube de Petrópolis, com hipódromo em Correias, promovendo corridas às têrças-feiras. Tendo uma «dependência» no Edifício do Cineac Trianon, já abriu balcões para venda de apostas.

O Jóquei Clube Brasileiro, por sua vez, passou a promover corridas às quintas-feiras e completou o quadro contravencional oficializado com a instalação de uma agência na rua 13 de Maio, esquina com Evaristo da Veiga. Passamos a ter corridas 4 vêzes por semana.

A situação, portanto, não pode continuar, porque neste progredir constante, o jôgo acabará tomando conta da cidade. Dentro dessa interpretação, poderão jóqueis clubes de outros estados abrir agências no Rio e promover corridas nos dias da semana em que ainda não se realizam, sem que ninguém possa reclamar ou protestar.

LICENÇA A TÍTULO PRECÁRIO

Êstes os motivos que nos levaram a ouvir as autoridades policiais e um juiz sôbre a legalidade do funcionamento das agências do Jóquei Clube Brasileiro e Jóquei Clube de Petrópolis, situadas nos locais já citados.

A primeira autoridade ouvida foi o delegado Belens Pôrto, responsável pela Delegacia de Costumes e Diversões, que, entre outras, tem uma seção encarregada da repressão aos jogos proibidos.

Inteirado dos nossos propósitos disse-nos o dr. Belens Pôrto:

— Não cabe a mim discutir a legalidade da licença para o funcionamento das agências do Jóquei Clube Brasileiro uma vez que não é da competência da minha delegacia conceder a licença. Cabe-nos, isto sim, dar parecer sôbre a conveniência ou inconveniência do licenciamento. Neste caso da agência que funciona na loja e sôbre-loja do Edifício Municipal, anterior à minha vinda para esta delegacia especializada, só lhe posso adiantar que a licença concedida pelo general chefe de Polícia foi dada a título precário, para funcionamento sòmente durante a temporada internacional e porque já estava instalada uma parte da Comissão de Corridas. Esta delegacia deu seu parecer atendendo a um requerimento do Jóquei Clube Brasileiro, que já tinha obtido a necessária licença da Prefeitura no que concerne às instalações.

LICENÇA APENAS PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Procuramos saber, ainda, qual a interpretação que dava à lei quanto à conceituação de **dependência** quando era chamado a opinar sôbre o licenciamento de casos semelhantes.

Eximiu-se hàbilmente o delegado Belens Pôrto salientando as inconveniências de uma generalização e esclarecendo que não podia adiantar uma interpretação porque os pareceres são emitidos apenas à vista de casos concretos, com base em elementos reais, como local, sociedade, atividade, etc.

Dirigimo-nos, então, ao gabinete do chefe de Polícia. Lá fomos informados pelo funcionário que nos atendeu, depois de cientificado do que desejávamos, tratar-se de um caso de simples expediente.

Devíamos falar com o chefe do Ga-

(Conclui na 2.ª página)

Aumento dos cabineiros

MARCADA NOVA REUNIÃO PARA 1º DE OUTUBRO

Os representantes sindicais dos cabineiros de elevadores e os representantes das quatro entidades patronais correspondentes (emprêsas de compra e venda de imóveis, hotéis, bancos e Associação dos Proprietários de Imóveis) discutiram, ontem, perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas, o aumento de salários pleiteado por aquêles.

Tendo os empregados recusado uma contraproposta dos patrões, a Comissão marcou outra mesa-redonda para o dia 1º de outubro, às 10 horas.

Eleições para a nova diretoria da Associação Médica Brasileira

Improcedentes as notícias tendenciosas visando indispor o prof. Alípio Correia Neto com os profissionais da medicina

Comunicado do comitê pró-reeleição do presidente da A. M. B.

Recebemos:

«O Comitê Pró-Candidatura do prof. Alípio Correia Neto, tomando conhecimento de notícias tendenciosas, veiculadas pela imprensa, visando indispor aquêle ilustre colega com a classe médica brasileira, vem a público repor os fatos nos seus devidos lugares a bem da verdade:

I) na época da jornada de protesto, 31 de março de 1953, levada a efeito por determinação da Associação Médica Brasileira (A.M.B.), em São Paulo, o prof. Alípio Correia Neto ainda não era secretário de Saúde e Higiene da capital daquele Estado e, portanto, nenhuma responsabilidade lhe coube pelas medidas decorrentes daquele ato e de caráter administrativo.

Pelo contrário, foi exatamente o prof. Alípio Correia Neto, já, então, investido de função pública, que conseguiu do prefeito Jânio Quadros uma portaria tornando justificada a falta ao serviço naquele dia, para todos os médicos da capital bandeirante.

II) Por inspiração do prof. Alípio Correia Neto, o prefeito Jânio Quadros enviará ao Legislativo Municipal de São Paulo, mensagem solicitando fixação do horário de trabalho dos médicos em quatro horas diárias.

Enquanto tal fato não ocorre, o prefeito Jânio Quadros fêz cumprir a lei em vigor e não poderia, evidentemente, violá-la em benefício dos médicos. O envio da mensagem é o reconhecimento da justiça da causa dos médicos quanto ao horário de trabalho e se antecipa assim às decisões do Senado Federal, onde jaz um projeto no mesmo sentido nas mãos do senador médico, o prof. Alfredo Neves.

III) O salário dos médicos contratados pela Prefeitura de S. Paulo, está sujeito às verbas consignadas. Por ser exíguo, o prof. Alípio Correia Neto, no projeto de reorganização do Pronto Socorro de São Paulo, e já enviado pelo prefeito Jânio Quadros ao Legislativo daquela cidade, propõe vencimentos iguais aos dos médicos efetivos para os colegas acima referidos.

IV) Ao assumir a Secretaria de Saúde e Higiene de São Paulo, o prof. Alípio Correia Neto encontrou extintos cêrca de 100 contratos de médicos. Ao invés de dispensá-los sumária e imediatamente, como poderia fazê-lo, manteve-os no cargo por mais sessenta (60) dias, abrindo concurso de títulos e provas julgados pela Comissão Científica da Associação Paulista de Medicina. Dêsse modo, fazendo justiça ao mérito não fêz cabala eleitoral, nem apadrinhou ninguém.

É evidente que as inverdades e aleivosias assacadas contra o prof. Alípio Correia Neto têm propósitos escusos já bem conhecidos pelos médicos do Brasil. Tais manobras, visando efeitos eleitorais, carecem de imaginação, pois, mesmo recorrendo às calúnias e intrigas, não terá a vitória o grupo minoritário que objetiva dominar, pela Associação Médica Brasileira, a classe médica de todo o país.

A verdade destruirá a calúnia. E das urnas livres sairá vitorioso o prof. Alípio Correia Neto, idealizador e consolidador da Associação Médica Brasileira.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1953. — O Comitê Pró-Candidatura do prof. Alípio Correia Neto».

Aumento dos empregados da Cia. Telefônica

NÃO COMPARECEU O REPRESENTANTE DA PREFEITURA E NOVA REUNIÃO FICOU MARCADA PARA O DIA 30

Por não ter comparecido o representante da Prefeitura deixou de realizar-se, ontem, a reunião dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira com os representantes desta, para discussão do aumento de salário pleiteado por aquêles. Em conseqüência, a Comissão de Dissídios Trabalhistas marcou nova reunião para o dia 30 do corrente.

Por sua vez, o delegado da Companhia entregou à Comissão uma relação das verbas que a mesma terá de dispor para atender aos trabalhadores, assim discriminadas: abono de Natal — Cr$ .... 5.518.630,20; aumento geral — Cr$ 42.625.065,00; telefonistas — Cr$ 15.147.432,00; total — Cr$ .... 63.291.133,20.

Seguros da vitória do prof. Alípio Correia Neto

Notícias chegadas do interior, reforçam essa confiança entre os médicos baianos

SALVADOR, 25 — Asapress — Está verdadeiramente empolgada a classe médica baiana com o próximo pleito, que se ferirá nos dias 28 e 29 dêste, para a eleição da nova diretoria da Associação Médica Brasileira, congregando todos os médicos do Brasil. Não resta dúvida que a chapa encabeçada pelo professor Alípio Correia Neto, de São Paulo, terá ganho de causa. Notícias vindas do interior, principalmente de Ilhéus, Itabuna, Canavieiras e Caravelas dizem que a propaganda da candidatura do atual secretário de Saúde e Higiene de São Paulo se faz com intensidade, dado o espírito eminentemente democrático que anima todos os componentes da chapa do professor Correia Neto. Não só no Sul do Estado, mas também de Joazeiro acaba de chegar a notícia de que ali se conta que a vitória da chapa Correia Neto, por expressiva maioria.

26 DE SETEMBRO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela brandura e pelo grande espírito de tolerância, o que faz com que, naturalmente, sejam estimadas e façam numerosas amizades que lhes são muito úteis na vida prática. Revelam grande inclinação para a engenharia e, provàvelmente, receberão agradável surprêsa entre novembro e dezembro.

INFLUÊNCIAS — O período que vai das 13 às 15 horas é desaconselhável para tratar de questões sentimentais e viajar. Números de sorte dos naturais de hoje: 5, 6 e 7. Para as demais pessoas apenas as horas da manhã exigem uma atitude de prudente de espectador.

INCRÍVEL — Por incrível que pareça é verídico êste fato narrado pelo «Journal» de Milwaukee: «Samer, ex-vice-presidente dos Estados Unidos tinha perdido uma aposta de dez dólares num jôgo de basebol, em Washington, e o vencedor pediu-lhe que autografasse a nota. — Quero deixá-la para meu neto — disse o homem. — Então não é para gastar? Perguntou o vice-presidente. — Não, certamente que não. Mister Samer pigarreou e disse então: «bem, passe-me a nota. Dou-lhe um cheque»...

ABIA? — Alguns caçadores usam esfregar o corpo com alho quando se internam no mato. Afirmam que o cheiro dêsse vegetal afugenta as cobras.

ACONTECEU EM 26 DE SETEMBRO:

1636 — Felipe Camarão chega ao acampamento de Bagnuolo, em Pôrto Calvo com mais de 2.500 habitantes de Pernambuco que haviam resolvido evitar, pela emigração, o domínio holandês.

1816 — São derrotados nas proximidades da Colônia de Sacramento, fôrças do caudilho Artigas.

1877 — Chegam ao Rio, de volta de sua viagem aos Estados Unidos o imperador Pedro II e a imperatriz.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15336 — Quantos anos durou a construção da Santa Capela de Paris?

15337 — Qual é a superfície total do globo terrestre?

15338 — Quantos quilos pesa o picul chinês?

15339 — Em que ano foi criada a primeira universidade alemã?

15340 — Qual a restrição imposta por lei ao candidato a emprêgo público, com referência ao Hino Nacional?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15331 — Que é um decibel? — A unidade que representa o grau do som produzido por ruídos.

15332 — De que poeta português é a quadrinha: «Eu antes quero muda expressão; os lábios mentem, os olhos não»? — De Bocage.

15333 — Qual é o nome popular do sulfato duplo de alumínio e potássio? — Pedra-ume.

15334 — Quantas vêzes, por segundo, é necessário que se transmita a imagem, na televisão, para que ela seja sentida por nossa retina? De 25 a 30 vezes por segundo.

15335 — Por que nome é conhecida a aguardente de vinho? — Por conhaque.

Fechará a Agência do Jóquei no ...

(Conclusão da 1.ª página)

binete, coronel Milton Barbosa Guimarães. Confirmou êste as informações do delegado Belens Pôrto, salientando a temporariedade e a precariedade da licença, ou em outras palavras, apenas para a temporada internacional.

A EXPLICAÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

A temporada internacional de 1953, termina agora. Continuaria ou não a funcionar a agência do Edifício Municipal? A pergunta se impunha e pelos entendimentos anteriores, deduzimos que somente o general Morais Ancora é quem podia dar a última palavra. Por êsse motivo voltamos à rua da Relação.

Atendidos pelo chefe de Polícia, perguntamos-lhe:

— Tendo em vista que a licença para o funcionamento da agência do Jóquei Clube Brasileiro, na rua 13 de Maio esquina com Evaristo da Veiga foi dada a título precário e somente para atender à temporada internacional que termina agora em setembro, deverá ela ser fechada?

— Será fechada sim, respondeu o general Morais Ancora — em seguida esclareceu: — o próprio Jóquei Clube é que suspenderá seu funcionamento conforme ficou combinado por ocasião da concessão de licença.

UMA QUESTÃO DE INTERPRETAÇÃO

Quando íamos perguntar o significado da expressão: "conforme ficou combinado", adiantou-nos o general Ancora:

— Na minha opinião pessoal, deve ser dada uma interpretação restritiva ao espírito da lei no que concerne às licenças para funcionamento de agências para venda de jôgo sôbre corridas de cavalos feito fora dos hipódromos, isto é, na sede e dependências das entidades autorizadas. Não me sentia inclinado a conceder autorização para a Agência do Jóquei Clube Brasileiro. Entretanto, em vista da exposição que me foi feita ressaltando o grande movimento da temporada internacional, especialmente do grande prêmio, a inconveniência da grande aglomeração de pessoas em um ponto de muito movimento e de trânsito intenso, e considerando sobretudo a promessa formal de que tão logo terminada a temporada, cessaria o funcionamento da agência, atendi excepcionalmente ao requerimento do Jóquei Clube Brasileiro. Não tenho dúvidas, portanto, de que a agência será fechada.

A SITUAÇÃO DO JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

Restava saber porque continuava a funcionar a agência do Jóquei Clube de Petrópolis. A nossa pergunta respondeu o general Morais Ancora.

— Adotando eu pessoalmente uma interpretação restritiva, como disse antes, reconheço, também, haver uma interpretação extensiva. A licença do Jóquei Clube de Petrópolis foi dada numa administração anterior e poderia parecer um ato de arbítrio meu, face às duas interpretações cassar a autorização dada.

Concluindo, disse o chefe de Polícia:

— Desejo ressalvar, entretanto, para não parecer acomodação, que estou coligindo elementos para submeter o assunto à consideração superior. Sendo a lei de âmbito nacional e restringindo-se minha autoridade ao licenciamento local, não devo dar margens a conflitos de interpretação. Definida a orientação pelas autoridades superiores competentes farei cumprir a lei.

FECHARÁ MESMO?

Saímos do gabinete do chefe de Polícia bem impressionados com a absoluta certeza que tem o general Morais Ancora, do fechamento da agência do Jóquei Clube Brasileiro, entretanto, quando nos lembramos que essa providência redundará em sensível diminuição do movimento das apostas nas corridas às quintas-feiras — dia de trabalho, de pouca afluência no prado — e portanto em prejuízo financeiro para o Jóquei Clube Brasileiro, ficamos pessimistas cheios de dúvidas e perguntamos: fechará mesmo?

MILHARES DE PROCESSOS NAS VARAS CRIMINAIS ESPECIALIZADAS

Mas o fechamento e a repressão às apostas feitas fora do hipódromo, é uma providência que se impõe como se poderá deduzir das declarações do dr. Geraldo Irineu Joffily, juiz da 17ª vara criminal, de competência exclusiva para o julgamento de contravenções, ao ser consultado sôbre a legalidade da autorização para o funcionamento daquelas agências:

— Somente poderei emitir uma opinião conhecendo os têrmos em que foi vazada a autorização. Sentimos, todavia aqui, o reflexo do jôgo fora do hipódromo. Êsses casos, devido à impossibilidade evidente de repressão aos principais responsáveis, por falta de técnica e aparelhamento policial, são vistos pelas varas especializadas e até pelo Tribunal, com certa benevolência. Dêste modo seria preferível uma regulamentação o que poria fim à corrupção de que dão notícia êstes milhares de processos, onde o apostador invariàvelmente consegue fugir. Estas as minhas impressões sem conhecer qualquer documento e sem conhecer qualquer modificação da lei existente.

O PROGRESSO DE ADENAUER

(Conclusão da 5.ª página)

Mas o que Churchill queria dizer era de maior importância: a Rússia só pode ser induzida a retirar-se pacificamente da Europa se fôr garantida a sua segurança.

...

A princípio, o dr. Adenauer ficou intrigado com a referência a Locarno. Mas, quando apreendeu o pensamento de Churchill, talvez após suas visita a Londres, adotou-o como uma das pedras fundamentais da sua própria diretiva política. Na antevéspera da eleição, propôs negociar com os russos sôbre a Comunidade da Defesa Européia e sôbre as alianças regionais da órbita soviética, para o fim de elaborar alguma espécie de sistema de segurança geral dentro da estrutura das Nações Unidas.

Se isso não foi uma transformação radical do conceito básico original da Comunidade da Defesa Européia, foi um grande acréscimo a êsse conceito. Porque, uma vez feita a sugestão de que a Comunidade da Defesa Européia é matéria sôbre a qual poderá haver negociação com a União Soviética e com os satélites orientais, ter-se-á avançado muito da posição em que se começou.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO — N.º 40

OBJETIVOS FALHOS DESNORTEIAM EDUCADOR E EDUCANDO

DESAJUSTAMENTO DO ENSINO — IDÉIA FIXA A APROVAÇÃO E OBTENÇÃO DE UM TÍTULO — ÉPOCA DE MEDIOCRIDADE

Necessário acabar com a rigidez do sistema — Flexibilidade do currículo com matérias de opção — Esperança no projeto de Lei de Diretrizes e Bases — Fala ao «Diário de Notícias» a prof.ª Hilda Capucci

HILDA REIS CAPUCCI

Professôra de Português do Colégio Pedro II; ex-professôra de Espanhol e Francês do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia; licenciada em Letras Neo-Latinas pela Faculdade Nacional de Filosofia; diplomada e laureada várias vêzes pela Escola Nacional de Música; membro do Centro de Estudos de Língua Portuguêsa, da UNITER e da Société des Americanistes de Paris.

CONTINUANDO a entrevistar educadores, sôbre os problemas do ensino em nosso país, o «Diário de Notícias» ouviu a prof. Hilda Capucci, que assim se expressou:

— Inicialmente, os meus aplausos ao «Diário de Notícias» pela valiosa campanha educativa que empreendeu.

Bela realização, que bem mostra o espírito público que preside aos trabalhos dêste grande periódico, ela ficará como mais um título de glória do «Diário de Notícias».

E frutificará, não tenho a menor dúvida, porque todo debate bem dirigido e bem intencionado é esclarecedor.

Às perguntas formuladas pela nossa reportagem, em prosseguimento ao inquérito que vem sendo realizado por êste jornal, declarou o que transcrevemos abaixo:

DEVERIA SER MELHOR

P — Acha que há deficiência do ensino no Brasil?

R — Deficiência, no ensino do Brasil ou de qualquer outro país, sempre poderemos encontrar, até porque o natural e louvável desejo de perfeição que existe na criatura humana, jamais se contentará com o obtido, no terreno do estudo.

Entretanto, atribuindo à pergunta proposta, o valor relativo que se lhe quis dar, respondemos o seguinte:

O ensino no Brasil poderia e deveria ser melhor do que é. Temos recursos intelectuais para tanto, e também, em alguns pontos, pelo menos, de nosso território, não nos falecem recursos materiais para proporcionarmos ao nosso estudante melhor ensino.

OBJETIVOS FALHOS

P — Quais as prováveis causas do menor aproveitamento dos alunos dos cursos primário e secundário?

R — Começo por discordar da limitação da pergunta, que se refere exclusivamente a alunos de cursos primário e secundário. Também os nossos estudantes de cursos superiores e de cursos técnicos e especializados de qualquer nível, apresentam um rendimento menor do que se poderia desejar.

O problema é geral e não particular dêste ou daquêle curso.

De qualquer forma, com ou sem a limitação proposta, a pergunta é complexa e, para responder a ela, procederemos, de início, a um exame dos fatôres que mais influem na aprendizagem: o próprio aluno, o mestre, o objetivo visado; e ainda: a matéria e o método.

Comecemos pelo aluno:

O nosso aluno é um indivíduo a quem, via de regra, se dá, quando muito, instrução, mas a quem se não dá a verdadeira educação; exige-se dêle que encha a cabeça de conhecimentos decorados, sem que êle no menos saiba por que ou para que há de aceitá-los.

Se êle por si descobrir o valor de um determinado conhecimento que o programa do curso lhe impinge, muito bem; se não, há de estudar português na crença de que o importante é saber regras de gramática, suportará as aulas de canto orfeônico na presunção de que o seu dever é decorar a enfadonha teoria musical, e memorizará nomes e datas históricas convencido que é tal a finalidade do estudo da História.

E' um desorientado, que peca contra si mesmo, colando, memorizando, rebelando-se, fugindo à realização das tarefas e vivendo angustiado pela idéia fixa da aprovação e da obtenção de um título, que êle, de boa fé, supõe ser o verdadeiro e valioso objetivo de seus estudos.

Do nosso professor, nenhuma novidade tenho a dizer, de tal modo tem êle estado em foco, nos últimos tempos.

E' um homem afobado, nervoso, que passa o dia a correr de um colégio a outro, e a vida a pensar em como alcançar algum cargo oficial que o alivie e o prestigie um pouco.

Herói ou mártir, conforme o temperamento, braceja com tôda sorte de dificuldades; com aquêles alunos indisciplinados, sem estímulo e sem objetivo, que desejam dêle, apenas e acima de tudo, tolerância e aprovação; com programas inexeqüíveis, um acêrvo inútil de provas e uma rigidez de sistemas educativos que lhe peiam a iniciativa e a personalidade; com falta de tempo, escassez de recursos financeiros e permanente fadiga, que o impedem, muitas vêzes, de cumprir, inclusive, com o seu mais elementar dever de consciência — estudar.

Fujamos agora do objetivo que norteia o nosso ensino.

De nossos estudantes, os nossos professôres, os nossos programas e os nossos métodos de ensino visam a um objetivo?

Sim, mas é um objetivo que peca, quase sempre, por falho ou inatingível. E um objetivo inatingível não interessa; um objetivo falho desnorteia.

Vejamos:

Programas empolados, minuciosos, eruditos, integrando currículos sobrecarregados, que deverão ser percorridos em prazos fixos são praticáveis? Não.

Alunos e pais de alunos que colocam a aprovação acima de saber, e vêm no desejá-la apenas como uma decorrência dêste último, estão orientados? Não.

Métodos que cerceiam a personalidade e a iniciativa do professor, e que fazem do nosso aluno aquêle papagaio que decora para ser aprovado, podem conduzir a algum objetivo que não seja falho? Impossível.

E professôres assoberbados de problemas materiais, cercados de tôda a sorte de dificuldades, de quem se exige o cumprimento de programas inexeqüíveis, a quem se oferece como compensação de seus esforços apenas a [illegible] — [illegible] — podem realmente ter em vista e realizar um bom objetivo?

Impossível, a não ser que êle seja um super-homem. E não estamos em época de super-homens. Bem ao contrário, é notório que vivemos uma época de mediocridade.

Encarem os poderes públicos a realidade, amparem o professor e estimulem-no, dêem-lhe formação e aperfeiçoamento, [illegible] a profissão; dêem a êste professor, competente e consciente dos seus deveres, o direito de exercitar, livremente, a sua capacidade, e o nosso ensino melhorará.

ACABAR COM A TORTURA DAS PROVAS

P — Que acha sôbre os programas do ensino?

R — Eu já disse acima que os nossos programas são impraticáveis dentro dos prazos que a êles se destinam e integrando currículos pejados de matérias.

Mas não se pense que se hão de corrigir os êrros do nosso ensino apenas com redução de programas, como já se tem experimentado.

O que é preciso é acabar com a tortura das provas iguais e a prazo fixo, para mentalidades e capacidades inteiramente diversas; e com o absurdo de turmas numerosíssimas, que transformam uma sala de aulas em salão de conferências, quando não em ruidosa reunião.

MATÉRIAS ÚTEIS

P — Quais as modificações que sugere para evitar o acúmulo de conhecimentos em prejuízo de uma mais segura diretriz quanto ao aprendizado das matérias mais úteis?

R — A pergunta limita a resposta e até sugere-a.

Não há senão dois caminhos para substituir o [illegible] de matérias por aprendizado melhor de matérias mais úteis.

Ou figurarem nos currículos apenas as tais matérias mais úteis (diga-se de passagem, que é bastante relativo êsse conceito de matérias mais úteis) ou criar-se o sistema de currículos flexíveis com matérias de opção.

[illegible] a segunda hipótese é aceitável em nosso ensino.

CAMPANHAS EDUCATIVAS

P — Como encara o problema da «cola» e quais os meios de atenuar ou extirpar tal anomalia?

R — A «cola», na proporção alarmante em que ela existe entre nós, resulta da conjugação dos erros do nosso ensino com a tendência lamentável e a excessiva tolerância que temos para a fraude.

Não é de surpreender que fraudem crianças, adolescentes e jovens que se educaram, ou se deseducam, no convívio cotidiano de mais velhos e de pessoas de responsabilidade que assim procedem.

Não é de espantar que fraudem estudantes mal orientados e que lutam com dificuldades, para tantos dêles, insuperáveis. Todavia, não devemos [illegible] os estudantes que não colam. E ainda há muitos professôres, em cuja presença os alunos se envergonham de colar.

Via de regra, o que se observa é o seguinte: que um professor que dá boas aulas, [illegible] dos estudantes apenas o razoável e compatível com sua mentalidade e que, a par disso, não transige diante da «cola», tem, pelo menos, uma boa maioria de alunos que realizam honestamente suas provas.

De grande utilidade para atenuar a «cola», bem como para modificar, de modo geral, a mentalidade de nossos alunos, seriam:

1) campanhas educativas (como a presente, por exemplo);
2) conferências sôbre educação;
3) círculos de pais e professôres.

ESPERANÇA PARA OS MALES DO ENSINO

P — O que acha do anteprojeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação?

R — Acolho com simpatia a perspectiva de ver tornado realidade um projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação, elaborado por uma comissão de educadores eminentes e de pioneiros, entre nós, da nova pedagogia.

Êle é, pelo menos, uma esperança para os males do nosso ensino.

NOTA — A próxima entrevista será do prof. Francisco A. Ferreira Mendes, diretor do Departamento de Educação de Mato Grosso.

U. CATÓLICA

Direito

COMBATE AO PROJETO NELSON CARNEIRO — Realizou-se anteontem, nesta Faculdade, uma conferência do desembargador M. M. de Serpa Lopes, professor de Direito Civil, sôbre o novo projeto de autoria do Dep. Nelson Carneiro, visando a instituição do divórcio. Em nome do corpo discente e saudando os componentes da Mesa, presidida pelo reitor, discursou o acadêmico Sátiro Benedito de Oliveira, tendo aberto a sessão o prof. Rêgo Monteiro, diretor da F. C. D.

Apoio da União Brasileira dos Estudantes Secundários à greve dos universitários

Recebemos:

«A União Brasileira dos Estudantes Secundários encontra-se inteiramente solidária com a U. N. E. em sua atitude corajosa face aos desmandos da polícia de Goiás e Sergipe, que atentou diretamente contra a liberdade dos estudantes daqueles Estados.

Os estudantes devem lutar para que o aparelho policial funcione dentro de seus justos limites e não se torne, a exemplo do que vem acontecendo, em agente de coação e de opressão política sôbre os elementos de oposição.

A U. B. E. S. dá integral apoio à iniciativa da U. N. E. visando demonstrar que a mocidade estudantil brasileira encontra-se alerta e não tolerará qualquer desmando de autoridade contrário às nossas instituições democráticas. — as.) Aníbal Teixeira de Sousa»

União Metropolitana dos Estudantes

Instala-se hoje solenemente, às 20h30m o X Congresso Metropolitano dos Estudantes, órgão máximo da classe universitária do Dist. Federal, patrocinado oficialmente pela União Metropolitana dos Estudantes, tendo como Patrono de Honra o vereador Pascoal Carlos Magno.

Neste supremo conclave os estudantes universitários cariocas debaterão, por meio de seus legítimos representantes, os problemas correlacionados ao ensino superior, ditando as diretrizes gerais a serem seguidas pela classe, e estabelecendo as normas para a futura gestão da diretoria da União Metropolitana dos Estudantes.

A Comissão Organizadora do X Congresso Metropolitano dos Estudantes marcou o seguinte calendário — Hoje, às 15 horas — Sessão Preparatória; às 20 horas — Sessão Solene de abertura; de amanhã ao dia 2 do mês seguinte — Sessões Ordinárias, às 20h30m.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Amanhã o Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil realizará mais uma festa, a partir das 18 horas, que, como as demais, é dedicada a um maior congraçamento dos estudantes. Os convites são adquiridos mediante apresentação da carteira de estudante.

Torneio de ping-pong

Estão abertas as inscrições para o torneio de ping-pong, a ser realizado amanhã, às 15 horas, na sede da Federação da Juventude Brasileira (rua da Carioca, 30, sobrado). Aos vencedores será ofertada uma medalha e uma lembrança da F. J. B.

CURSOS

De Engenheiros Rodoviários

A especialização de técnicos rodoviários, empreendida pela Escola Nacional de Engenharia, passa a ser desdobrado em duas turmas o curso dêste ano, assim regulado: primeira, de 18 às 20 horas, segunda, de 20h30m às 22h30m.

Até o fim do corrente mês, todos os candidatos deverão efetivar as suas matrículas, por meio de requerimento dirigido ao diretor do Estabelecimento.

Discutem os estudantes a reforma do ensino

Reuniram-se ontem os membros dos diretórios da U. N. E. S., A. M. E. S. e representantes dos diversos colégios, a fim de estudarem em conjunto a reforma do ensino secundário.

Nessa reunião ficou estabelecida a criação de uma comissão em cada colégio para discussão do projeto de Lei de Diretrizes e Bases, bem como as emendas apresentadas pelo ministro da Educação e Cultura ao referido projeto. Após os debates necessários os estudantes darão parecer sôbre as conclusões a que chegarem, fazendo então uma campanha entre os secundaristas, estudantes outros, autoridades e o povo em geral, no sentido de serem acolhidos seus estudos e rejeitadas as emendas julgadas nocivas aos interêsses estudantis.

Prêmio Nacional de Literatura, Ciência e Arte

O ministro da Educação atendendo ao estudo que foi feito sôbre o assunto, no setor de Cultura da Assistência Técnica, designou hoje os srs. Alceu Amoroso Lima, Carlos Drumond de Andrade, Simeão Leal, Carlos Flexa Ribeiro, Hélio Jaguaribe, Adonias Filho, Carlos Chagas Filho, Augusto Méier e Joaquim Costa Ribeiro para promoverem a regulamentação da Lei n. 1.976, de 4 de setembro de 1953, que instituiu o Prêmio Nacional de Literatura, Ciência e Arte. A regulamentação deverá ser completada dentro de 60 dias

U. BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

MISSA DE 30º DIA — O C. A. C. C. fará realizar no próximo dia 28, às 9 horas, na capela da reitoria da U. B., uma missa em intenção da alma do falecido colega Austriclínio de Sousa Machado. Para êste ato, convidamos todos os colegas.

APOSTILAS — Na próxima semana estará à venda apostila de Farmacologia última parte.

DEP. ALIMENTAÇÃO — O presidente do C. A. C. C. está pleiteando junto ao reitor para que sejam aumentadas as instalações da cozinha do Restaurante do Calabouço, e está envidando todos os esforços para que os colegas passem a ter uma melhor alimentação. Queremos lembrar aos prezados colegas que nunca deixamos de lutar para a melhoria das refeições, e quer outrossim lembrar aos colegas, que a nossa luta no que tange a tal assunto, engloba várias Escolas e que sòmente nós lutamos. Portanto, sempre que pretendermos alguma coisa, será grande, e não somos atendidos, pois o magnífico reitor julga o caso como sendo sòmente da Faculdade Nacional de Medicina.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

ORADORES DA TURMA DE DOUTORANDOS DE 1953 — No Concurso de Oratória realizado nos dias 22 e 23 p.p., saíram vitoriosos os colegas Michel Batlouni, 1º colocado, e Olidair Ambrósio, 2º colocado, que falarão respectivamente, no Teatro Municipal e na solenidade de despedida da Faculdade.

Os colegas Hermes Rodrigues de Alcântara e Mário Sidnel Dufles de Andrade, ficarão como suplentes, falando nas demais solenidades.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

PRE-VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o curso pré-vestibular de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, que será ministrado no horário de 20 às 22 horas, na sede do Diretório Acadêmico, à rua Marquês de Olinda, 64, Botafogo. Nesse curso serão dadas aulas de Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil, matérias exigidas no exame de vestibular. O D. A. tem à disposição dos candidatos, os «Pontos» exigidos para o concurso de habilitação à Faculdade. Informações mais detalhadas poderão ser fornecidas na Secretaria da Faculdade ou no Diretório.

BAILE — O Diretório Acadêmico oferecerá hoje, às 21 horas, um baile aos alunos dessa Faculdade, e seus convidados. Convites no D. A. ou na Secretaria da Faculdade. — as.) Sílvio Teles, presidente.

Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

O TABLADO — O espetáculo que deveria ser realizado hoje no Ministério da Fazenda foi transferido apenas de local, devendo realizar-se no patronato da Gávea, av. Lineu de Paula Machado, 795.

E. DO RIO

Filosofia

D. A. OLIVEIRA VIANA

CURSO PRE-VESTIBULAR — Estão abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular, mantido pelo Diretório Acadêmico Oliveira Viana, da Faculdade Fluminense de Filosofia. O curso abrangerá o programa completo do vestibular das seguintes cadeiras: Neo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo-Germânicas e Geografia e História. Os interessados podem dirigir-se diretamente à Secretaria do Diretório, das 17h30m às 21 horas, e aos sábados, das 14h30m às 17 horas.

BAILE DA COROAÇÃO DA RAINHA DOS CALOUROS DE 1953 — No dia 3 de outubro, promoverá o Diretório grandioso baile por ocasião da Coroação da Rainha dos Calouros de 1953, no salão do Cassino de Icaraí. Convites, à venda nos Diretórios da Faculdade de Filosofia e de Direito de Niterói.

Odontologia da Fluminense de Medicina

D. A. MARIO BADAN

I SEMANA CIENTIFICA — Inicia-se dia 28, no Anfiteatro Carlos Chagas da Policlínica da F. F. M., às 20 horas, a I Semana Científica do Curso de Odontologia da F. F. M. com o seguinte calendário:

Dia 28 — Abertura solene, conferências e julgamento das monografias dos colegas que se apresentaram com os pseudônimos de: «Lauro Delgado», «Grove»; dia 29, às 20 horas — Conferência do professor Ernesto de Melo Sales Cunha — Catedrático de Patologia e Terapêutica Aplicadas sôbre o tema «Canais Radiculares»; dia 30, às 20 horas — Conferências e julgamento das monografias dos colegas que se apresentaram com os pseudônimos de «Sibil» e «Deispel»; dia 1-10, às 20 horas — Conferências e julgamento dos trabalhos dos colegas com o pseudônimo de «Araripe Júnior» e «Ednosvescnas»; dia 2-10, às 20 horas — Encerramento, julgamento final das monografias, conferência a ser pronunciada por um grande vulto da Odontologia a ser por nós convidado e julgamento das monografias dos colegas com os pseudônimos de «Aviap», «João Tiradentes» e «O Principiante».

NOTA: — Pedimos o comparecimento integral de nossos colegas, de Faculdades congêneres, de cirurgiões-dentistas, bem como das demais pessoas interessadas, para prestigiarem esta iniciativa de nosso D. A. para incentivar o amor ao estudo e à pesquisa, bem como o engrandecimento de nossa profissão.

ISOLADAS

Economia da A.C.M.

DIRETORIO ACADEMICO

CONGRATULAÇÕES — O presidente do D. A., acadêmico Jorge Séguin, tendo em vista as declarações do prefeito de demitir o reitor da U. D. F. e liberar imediatamente a verba a ser votada segunda-feira, pela Câmara dos Vereadores, visando ao barateamento das taxas escolares, congratula-se com os universitários cariocas e particularmente com os alunos da U. D. F. pela magnífica vitória alcançada, pondo-se desde já à disposição para o que fôr necessário, a fim de salvaguardar os interêsses maiores dos acadêmicos cariocas.

ASSEMBLEIA GERAL — Será realizada uma Assembléia Geral dos alunos da F. E. da A. C. M. no dia 2 de outubro, às 20 horas, na sede da Faculdade, a fim de debater assuntos relativos às irregularidades surgidas na segunda série.

Centro Dom Vital

Na próxima segunda-feira, terá início o curso de Literatura Brasileira, ministrado pelo professor Alceu Amoroso Lima.

As aulas serão dadas tôdas as segundas-feiras, às 18 horas, no auditório do Centro Dom Vital, à rua México, 74 — 2º andar. Entrada franca.

CONFERÊNCIAS

SR. OSORIO NUNES — No dia 7 de outubro, às 17h30m, no auditório do IPASE, sôbre o plano de valorização da Amazônia.

SR. BRASILIO MACHADO NETO — Hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, sôbre «O comércio como fator do progresso».

DR. ERNANI AGRICOLA — Hoje, às 15 horas, na reitoria da Universidade do Brasil, sôbre o «Estado atual da profilaxia da Lepra».

POETISA CECILIA MEIRELES — Dia 2 de outubro, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sôbre «Memória de Ghandi».

FUNDAÇÃO LOGOSÓFICA — Hoje, às 20 horas, no salão de conferências, à rua do Ouvidor, 104 - 4º andar, sôbre: «Quais os objetivos principais do conhecimento logosófico», pelo sr. Marcos Monte Lima, e «O conhecimento de si mesmo, segundo a Logosofia», pelo sr. Luís Carlos de Sousa Carvalho. Haverá um número musical.

PALAVRAS CRUZADAS

62.º Torneio Semanal
Problema n.º 1100

ALMATA-Rio

Horizontais

1 — Cachaça de mau gôsto. — Terreno úmido adjacente a pequenos montes formando várzeas por onde correm as águas derivadas dos montes.
2 — Tribo de índios cujo maioral residia na ilha de Maracaia, hoje ilha do Governador.
3 — Suf. Nom. que designa origem; naturalidade; relação. — Radical grego que significa novo. — A parte de trás.
4 — Artigo definido, feminino, plural. — Rei do país dos bem-aventurados, representa o sol.
5 — Depois; a seguir. — Espécie de cuba ou dorna.
6 — Suf. Nom. que designa origem. — Perversa.
7 — Quinto mês dos Hebreus. — Cloreto de sódio. — Substrato instintivo da psique.
8 — Indivíduo da tribo de índios emigrados do litoral, e, que no século XVII campearam na região da Foz do Madeira.
9 — Pretexto. — Rio da Suíça.

Verticais

1 — A dona da casa em relação aos criados. — Pinha.
2 — Lagôa do Estado do Rio de Janeiro.
3 — Gesto; postura. — Solitários; desacompanhados. — Poeira.
4 — Prefácio Latino que traz idéia de tendência. — Sétima nota da escala musical.
5 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. — Grande vontade; ímpeto.
6 — Contr. de prep. a com o artigo def. masculino singular o. — Naquele lugar; além.
7 — Dois em algarismo romano. — Órgão interno, par, de função excretora. — Perversa.
8 — Cidade do Estado do Piauí sôbre o rio do mesmo nome.
9 — Tenha por costume. — Conceder gratuitamente; doar.

—o—

AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER ENTREGUES ATÉ DOMINGO, DIA 11 DE OUTUBRO PRÓXIMO.

—o—

59º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

No sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 23 do corrente, pela extração da Loteria Federal, relativo ao 59º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, os dois livros sorteados couberam aos seguintes concorrentes: — «Ellice», residente na rua Visconde de Figueiredo, n. 56, apartamento 307, nesta cidade, e a Elza Boechat, residente na rua Silva Jardim, n. 29, Niterói — Estado do Rio.

Os dois livros estão em nossa redação, com «Almata», à disposição dos contemplados.

A assinatura trimestral do «Diário de Notícias», coube a «Napo», residente na rua Coronel França Soares, n. 1.600 — Nilópolis — Estado do Rio, cujo jornal começará a ser expedido hoje.

—o—

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Movimentam-se os universitários ante a criação dos cargos de ministros para Assuntos Econômicos

MANIFESTAM-SE OS ESTUDANTES DE ECONOMIA CONTRA O PROJETO Nº 36 — APOIO INTEGRAL DOS UNIVERSITÁRIOS AO SEN. ALENCASTRO GUIMARÃES — UM ABSURDO QUE NÃO PODE CONCRETIZAR-SE — QUANDO FALHA A MORAL E SE DESRESPEITA A LEI

Recebemos:

«Os acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal neste momento, protestam contra o projeto nº 36, de 1953, que restabelece, com o título de ministros para Assuntos Econômicos, os antigos cargos de Conselheiros Comerciais, e dispõe sôbre a forma de seu provimento, ora transitando no Senado.

Como se sabe, cuidaram os interessados de criar cargos de ministros, sendo do padrão «O» e do padrão «N», tendo em vista atender a interêsses exclusivamente pessoais. Exatamente por isto, tiveram o cuidado de estabelecer condições especiais do provimento, em flagrante desrespeito à Lei 1.411, de 13 de agôsto de 1951, que regulamenta a profissão do economista.

E' assim que no parágrafo 2º, do artigo 3º, reza que «para o provimento dos cargos do padrão «O» serão exigidos 10 anos de serviço público, sendo 5 anos, pelo menos, de bons serviços prestados ao país no exterior, em setores de assuntos econômicos». Aqui se opera desrespeito à legislação em vigor, por isso que, segundo a lei própria, os cargos de natureza econômica, em geral só poderão ser providos por economistas, sejam êste bacharéis em Ciências Econômicas, ou habilitados na forma da lei. E, para êste caso, pede-se, na contagem de tempo, que o interessado prove «ter exercido, continuamente, por prazo não inferior a 5 anos, atividades próprias do campo profissional do economista». Isto quer dizer que o interessado tem que provar que trabalhou, continuamente, no mínimo 5 anos em campo profissional de economista. Ora, o projeto fala em 10 anos, dos quais 5 no exterior, em setôres econômicos, sem especificar, todavia, se êsse prazo se conta contínua ou interpoladamente. E' clara pois, a má fé. Mais ainda: em relação ao provimento dos 6 cargos do padrão «N», o projeto nº 36, deixa inteiramente à margem a forma dêsse provimento, no que está patente a intensão por parte dos interessados, de obter a nomeação dos amigos, não legalmente habilitados, como recompensa, provàvelmente, aos conhecidos processos de «cavação» muito comuns quando se trata de dar foros de legitimidade a interêsses nem sempre honestos. Impressionante, ainda, é o disposto no parágrafo 3º, quando assegura «que nos funcionários de carreira diplomática de igual padrão fica estendido o direito de servir como ministro para Assuntos Econômicos, desde que se tenham especializado na matéria e o govêrno julgue necessário utilizar-lhes as aptidões nesse pôsto». Esta é a forma cabal de uma lei «arranjada» para atender aos amigos.

De modo algum poderemos consentir na aprovação do projeto nº 36, sem, antes, rompermos com os nossos princípios de boa moral e de respeito à lei.

Concitamos aos nossos colegas estudantes de Economia estarem alertas, emprestando seu indispensável apoio até que seja desmoronado o último baluarte da indignidade. As.) Juarez M. Garcia — presidente do D.A.».

«Léon»

A Legião Educativa Orientadora Nacional convida todos os seus membros a comparecerem hoje, às 16h30m, no restaurante do IPASE, a fim de tratar de assuntos urgentes com referência aos seus Estatutos, Conselho Diretor e Conselho de Ministros.

Pede, ainda, aos seus membros, não se esquecerem de levar seus Estatutos e Manifestos.

U. D. F.

D.C.E.

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal convoca todos os colegas da Universidade para comparecerem à Câmara Municipal, na próxima segunda-feira, às 14 horas, quando será votado o projeto 983-A. Amanhã será dada nota oficial a respeito da atual situação de greve e os motivos por que foi suspensa a passeata.

Ciências e Letras

DIRETORIO ACADEMICO

EXONERAÇÃO — A comissão da passeata reunida ontem com o prefeito, teve a promessa dêste de que o reitor Rolando Monteiro, ontem mesmo seria exonerado. Conseguimos a nossa primeira vitória, qual seja a retirada do obstáculo maior que se opunha à U. D. F. Desejamos nos congratular com os demais universitários do Distrito Federal, bem como agradecer os votos de solidariedade que temos recebido.

CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES — Relação dos delegados da Faculdade no Congresso Metropolitano de Estudantes: efetivos — Juan Pablo Frapolli, Wilson Choeri, Jader Benuzzi Martins, Oni Braga de Carvalho, Roberto Milward, Válter Ribeiro Lemos. Suplentes — Aderaldo Sampaio, Valmir Leal, João Carlos Pimenta Batista, Luís Ferreira Barreto, Aloísio Rios e Ubiratan Dias Coelho.

Todos os colegas acima relacionados devem estar hoje, às 20 horas, na União Metropolitana de Estudantes.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

CONFERENCIA — O D. A. convida os colegas universitários e pessoas interessadas a assistirem, no próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, a conferência sôbre «O orçamento e seus aspectos econômicos e financeiros», pelo dr. Benedito Magalhães, em sua sede à rua da Constituição, 71, 2º andar.

Música

OS CONCÊRTOS PARISIENSES

CORAIS E VIRTUOSES

W. L. Landowski

(Copyrigth da S. F. I., especial para o "Diário de Notícias")

SOB os auspícios da Associação Francesa de Ação Artística foi organizado em Paris, pela primeira vez, um recital da violinista italiana Gioconda de Vito. A reputação desta artista lhe valeu, aliás, tomar parte entre os membros do júri encarregado de conferir o Grande Prêmio Internacional Jacques Thibaud.

Ela apareceu no estrado da Sala Gaveau, elegante e distinta, o rosto coroado de cabelos brancos, conservando uma expressão moça. Sua arcada asseguron um soberbo equilíbrio à "Chacoune" de Vitali. Demonstrou autoridade, mas sabe, também, se mostrar terna. A sua virtuosidade se abranda por momentos para desfeerir acordes finamente desprendidos. A Sonata de Kreutzer, de Beethoven, pareceu mais colorida do que de costume. A de César Franck ocupava a segunda parte da audição. Desenvolveu-se calorosamente e matizada. Ao piano, tivemos Tasso Janopoulo.

* * *

O terceiro concêrto público da "Maîtrise", fundada pela Radiodifusão e a Televisão Francesa, se realizou na "Comédie" dos Campos Elísios, sob a direção do sr. Marcel Couraud, que anima de modo maravilhoso o seu conjunto juvenil.

As vozes dos adolescentes se elevam precisas, a fim de exprimir coros escritos una para vozes de mulheres e orquestra, outros "a capela" pelos cuidados de Marc-Antoine Charpentier, o eminente compositor do século de Luís XIV, cujas obras estão sendo focalizadas nestes últimos anos. Merecem essa honra. Muitas vêzes, um sentimento religioso domina. Entre essas peças, "Salve Regina" e "Regina Coeli" pareceram as mais notáveis, em razão da sua sobriedade. As "Três pequenas liturgias", bem modernas, de Olivier Messiaen, completavam o programa. Dois aspectos muito diferentes do gênio francês foram, assim, realçados perante o público, que associou, numa mesma admiração, as melodiosas páginas de Marc-Antoine Charpentier, músico de antigamente, e, as mais incisivas, de Olivier Messiaen, músico de hoje.

* * *

A Associação Sinfônica dos Membros do Ensino Público e a Coral "Ariane", garantiram o sucesso de uma "soirée" de gala no "Palais de Chaillot", organizada pelos cuidados da União Francesa das Obras Leigas de Educação Artística. O Concêrto para piano e orquestra, de Grieg, encontrou em Madeleine Virlogeux, detalhou com certo romantismo a partitura do mestre norueguês.

Evitou apresentá-la sob um aspecto muito brilhante e dotou-a, ao contrário, de coloridos, em meias-tintas, muito raramente utilizados nesse caso e que, no entanto, estão de acôrdo com a atmosfera dos frios países nórdicos. Depois, as danças polonesas do "Prince Igor", de Borodine, se desenrolam pitorescas e particularmente vivas, graças aos coros muito ornamentados.

O sr. Maurice Dirand, comissário geral, pronunciou uma alocução, no curso da qual usou palavras justas para revelar aos ouvintes a atividade das diferentes Sociedades artísticas nascidas da U.F.O.L.E.A., notadamente o excelente conjunto vocal formado pelos professôres da Sena. Esse conjunto oferece a vantagem de ser formado apenas de professôres, habituados a corrigir durante o decurso do ano escolar tôdas as faltas técnicas dos seus alunos, a orientar o gôsto dos jovens, a se esforçar para obter dêles uma execução ideal das obras-primas.

Graças a êsse treino, quando os mestres se ajuntam e trabalham em conjunto, alcançam um resultado de qualidade perfeita, tanto pelo ritmo, como pela tonalidade.

* * *

A Orquestra Nacional, conduzida pelo seu regente Inghelbrecht, deu um concêrto no Teatro dos Campos Elísios, cujo programa não obedecen ás normas consagradas, pois, não compreendia a menor sinfonia, nem geralmente como o prato de resistência de tôdas as sessões artísticas. A Ouverture e a Bacanal de "Tannhauser" foram tocadas com verve, alegria e fantasia. Julius Katchen, pianista americano, dedilhou o Concêrto de Henri Sauguet.

Esse Concêrto compreende, segundo as melhores tradições, três movimentos diferentes que se entrosam como diálogos entre o piano e a massa sinfônica. A letra correta, por assim dizer "científica", de tal modo é engenhosa, permite o desabrochar de uma rica floração harmônica. E' esta uma concepção moderna com que deparamos frequentemente. Não se cogita mais de inscrever um ou vários temas e de desenvolvê-los, mas de fazer evoluir no dédalo agregações sonoras, ousadas, muitas vêzes furtivas, notas audaciosas. Aqui e ali, um toque poético, o esbôço de um noturno tranquilo, como uma bela paisagem, um arabesco pitoresco prendem a atenção e acentuam o valor dêsse Concêrto, ao qual Julius Katchen, virtuose de alta classe, soube dar uma interpretação notável.

A "Suite en Ré", de Vincent d'Indy, para trompas, flautas e instrumentos de cordas, escrita num estilo muito puro, sem nenhuma tonalidade discordante, deu uma impressão de plenitude. Graças ao seu equilíbrio, à musicalidade do seu autor, êle irá, aos poucos, conquistando um lugar de destaque nos concertos europeus.

Henri Bécourt cantou muito bem a história do "Vilain petit canard", musicalmente contada por Prokofieff, e cujo espírito se aparenta com o de Chabrier. "Alborada del Gracioso", de Maurice Ravel, peça de uma sensibilidade delicada, sempre nova, apesar de já ter quase cincoenta anos, foi executada para fechar o programa, num movimento rápido e arrebatador.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO PARA OS SÓCIOS, NO MUNICIPAL

Cantora, Maria de Lourdes Cruz Lopes

O 15.º concêrto para os sócios da série "A" da Orquestra Sinfônica Brasileira será realizado hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Nesse concêrto será apresentada, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a sinfonia "Jeremias", de Leonard Bernstein, para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes. O regente será o maestro Leonard Bernstein, que organizou um programa dedicado à música norte-americana, que constará de" William Schumann — American Festival Ouverture; David Diamond — Música para "Romeu e Julieta"; Leonard Bernstein — Sinfonia "Jeremias", e Gerswin — "Rapsody in Blue", tendo como solista o próprio maestro Bernstein.

AMANHÃ, NO REX, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado no próximo domingo, 27 do corrente mês, às 10 horas, no Rex, o 14.º concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a organização e orientação da Juventude Musical Brasileira.

O regente será o maestro Leonard Bernstein, que escolheu o seguinte programa: MOZART — Sinfonia n.º 39; *LEONARD BERNSTEIN — Sinfonia "Jeremias"*, para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes, e o Concêrto em Dó menor, para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista brasileira Cesarina Riso.

Os ingressos para êste concêrto da Juventude Escolar estão sendo distribuidos na sede da Juventude Musical Brasileira, sita no Edifício do Ministério da Educação — andar térreo.

Temporada Lírica Internacional

"LA BOHÊME", EM RECITA EXTRAORDINARIA

Hoje, à noite, haverá mais uma récita extraordinária, a preços reduzidos, de "La Bohême".

Aparecerão, mais uma vez, na popular ópera de Puccini, Renata Tebaldi — Gianni Poggi — Paolo Silveri — Renato Cesari — Giuseppe Modesti — Guilherme Damiano e Nino Crimi, sob a regência do maestro Alberto Wolff, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

Voltará à cena, domingo, 27, em vesperal oferecida aos assinantes, a ópera "Sansão e Dalila", com o mesmo elenco anterior.

Na próxima semana, em décida récita de gala, será encenada a ópera de Cilêa, "Adriana Lecouvreur".

Cultura Artística

O 305.º SARAU, COM O VIOLINISTA VALASEK

Dando prosseguimento à sua temporada, a Cultura Artística promoverá, amanhã, um recital a cargo do violinista Erno Valasek.

No seu recital, no Municipal, às 21 horas, executará obras de: Bach — Grieg — Tartini-Kreisler — De Falla — Szymanowski — Chiaffitelli e Wieniawski.

Ao piano, Alfredo Rossi.

I Festival de Música Contemporânea

Amanhã, às 16 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério da Educação, mais um concêrto do 1.º Festival Nacional de Música Contemporânea.

Será solista a cantora Margarida Martins Maia, que apresentará obras de Roussel — Poulenc — Stravinsky — José Siqueira — Vieira Brandão — Rafael Batista — Otávio Maul e Camargo Guarnieri.

Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Leonora Gondim. Entrada franca.

Curso de Alta Interpretação Musical

No dia 5 de outubro, segunda-feira, às 17 horas, terão início as aulas dos segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado pela pianista Madalena Tagliaferro.

Estas aulas realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação, sendo as seguintes as datas marcadas para êste turno: 5, 7, 9, 12 e 14 de outubro, sempre às 17 horas.

Apesar de serem tôdas as aulas franqueadas ao público, serão exigidos, para admissão no auditório, cartões de ingresso, que poderão ser retirados no Edifício do Ministério da Educação, na Administração da Sede, andar térreo, das 12 às 15 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Hoje — Cantora Rosária Meireles. — A. B. I., às 21 horas.

*

Domingo, 27 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Domingo, 27 — Festival de Música Contemporânea. — Cantora Margarida Martins Maia. — Ministério da Educação, às 16 horas.

*

Segunda-feira, 28 — Violinista Liége Aurora e pianista Hebe Matos. — A. B. I., às 21 horas.

*

OUTUBRO

Sábado, 3 — Pianista Eugênia Almeida Dabul. — A. B. I., às 17 horas.

no LAR e na SOCIEDADE

É o «Times» quem fala

Não foi qualquer jornaleco de cavação, que os há em todos os países, nem qualquer revista escandalosa, também coisa comum a tôdas as terras; foi o austeríssimo, o autorizadíssimo, o respeitabilíssimo «Times», de Londres, que publicou uma correspondência enviada desta capital e em que a situação brasileira é posta a nu, de maneira desgraçadamente exata.

Aí se faz, por exemplo, uma comparação entre as grandes e luxuosas cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, com os povoados e vilas do interior, «em que predominam condições de vida que são paralelas às de algumas zonas mais atrasadas do mundo». Afirma-se igualmente, que «os preços, no Brasil, se elevaram muito acima dos níveis universais»; que «a depressão econômica, a crescente inquietação interna e as conseqüências políticas dessa inquietação são grandes nuvens que se cerram sôbre o Brasil, que, hoje, talvez, como nunca, se encontra muito próximo da encruzilhada do seu destino». E diz mais: «A classe trabalhadora brasileira, que perdeu muito de sua antiga passividade, começa a reagir contra êsse estado de coisas, e essa reação alcançou tais proporções no momento, que o atual regime político, elevado ao poder principalmente com o apoio da classe proletária, se encontra algo constrangido».

E' o «Times», o velho «Times», que fala assim.

Fazemos essas transcrições, penosamente, porque temos de reconhecer que o veterano órgão londrino não faltou à sua tradição de respeito à verdade.

A verdade é isso, rigorosamente isso.

De nada valeu aquela imponente, aquela faustosa representação do nosso país nas festas da coroação da Rainha Elizabeth II... Ou, se valeu, foi para dar ao povo britânico mais um atestado do que somos: um misto de megalomania e de miséria. — L.

BATIZADOS

MIRIAM — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na matriz da Glória, o batizado da menina Miriam, filha do casal prof. Oscar Pereira Carvalho-sra. Aurora Pereira Carvalho. Servirá de padrinho o sr. Alceu Barbêdo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General Brasiliano Americano Freire.

- Cap. Vivaldo Coaraci Soares da Gama.
- Jornalista Mário Cordeiro.
- Prof. Mário da Veiga Cabral.
- Dr. Rubens Pôrto.
- Sr. Serafim Moreira.
- Sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho.
- Sr. Renato Rodrigues Campos.
- Sr. Mário Cordeiro.
- Dr. Emílio Hidal.
- Sr. Eduardo Américo de Faria.
- Sr. Gilberto Flores.
- Sr. Nélson Resende.
- Sr. Edson de Oliveira Pimenta.
- Sr. Álvaro Moutinho.
- Sr. Antônio Gomes Guimarães.
- Sra. Eloisa Sanven Barbosa, espôsa do dr. Jubert Barbosa.
- Srta. Hadir Soares Porteia, filha do sr. Haroldo Porteia.
- Menina Maria Regina Vicente Pacheco, filha do sr. Raul Leite Pacheco e da sra. Nilza Vicente Pacheco.
- Menino Virgílio César Morais Borba, filho do sr. Raimundo Brigido Borba, diretor geral do Ministério da Fazenda, e sra. Lilia Morais Borba.
- Jovem Válter dos Santos Ximenes, filho do sr. Antônio Ximenes Merino e da sra. Vandelina dos Santos Ximenes.

NOIVADOS

O sr. Sebastião Lougon, inspetor do IAPTEC, filho do sr. Anselmo Lougon e da sra. Amélia Gomes de Azeredo contratou casamento com a srta. Luci Tenório Justem, filha do sr. Antônio Farias Justem e da sra. Maria Antonieta Tenório Justem.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital:

Aroldo Pena e Solange Pereira da Rocha; Otávio Caruso e Itália Fittipaldi; Gualter Gil e Sueli de Oliveira Braga; João Rodrigues e Rosa do Carmo; Wilson Gonçalves de França e Edenilda Ferreira da Silva; Joaquim Ferreira Carvalheiro e Margarida Moreira Ribeiro; Júlio Nunes Morais e Delfina Ferreira da Silva; Nacib da Silva Taiam e Edula Marco Cardoso; José Oliveira e Maria da Conceição; Newton Rodrigues Chaves e Dalva Júlia Medeiros da Silva; Joaquim da Silva e Arlete de Oliveira Melindres; Astrolino Viveiros Constantino Machado e Nadir Meneses; Adão Vieira e Pedrina Muniz Amaral; Manuel Belmon Leite e Nilza Teixeira Kasuboski; Jorzeli Marinho e Dircéa Correia Neto; Floripes da Silva Almeida e Nela Ribeiro de Brito; Sidney Morgado e Iris Cardoso Machado; Alberto Tavares de Bastos e Lázara de Sousa; Meier Orind e Ana Maria Trindade; Roberto Paulo de Miranda Ribeiro e Maria Amélia Leite Silvares; Raul Vicente da Silva e Luzinete de Almeida; Luís Gonzaga Bastos e Arlete Conceição dos Santos; Almir Júlio de Morais e Geysa Ramos Pimentel da Silva; Mário Cataldo e Isabel Marques; Antônio Sixto Casanova e Marlene dos Santos Werneck; Francisco Aires Clemente e Idália Augusta; Walthair José Soares e Dulce Ribeiro dos Santos; Aricildes de Morais Mota e Lia Guimarães; Lino de Almeida Freitas e Norma Adriano de Melo; Gazzaneo Francesco e Joana Maria da Silva; Mário Augusto Teixeira e Arlete Riomaior Pereira; Edmundo Rostand e Maria do Céu Pereira; Germa da Silva Cúneo e Vanda Alves do Rêgo; Décio Guimarães Pereira e Nilda Moreira Dias; Humberto Gomes da Silva e Georgina Belo; Mário Correia dos Santos e Maria Teresinha de Melo Eboli; Nilton Martins e Jacira Nunes Custódio; Geraldo Pereira de Carvalho e Nadir Santos Nunes; Luís Amorim Gomes e Marina da Silva Amorim; Adamir Basílio e Edna Pestana da Costa; José Pontes Filho e Layla Rodrigues dos Santos; Hélio Marques Gomes e Philze Vieira de Sousa Ribeiro; Elândio José de Melo e Silvia Vidal do Vale; Carlos Eduardo Tôrres e Palmira de Oliveira; Hechel Roberto Richard e Andréa Macedo Rebelo.

CASAMENTOS

SRTA. JORGINA CORREIA DE SOUSA — SR. SILVERIO LOPES FERNANDES — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Jorgina Correia de Sousa, filha do casal Antônio Coelho de Sousa-Nair Correia de Sousa, com o sr. Silvério Lopes Fernandes, filho da viúva Julieta Lopes Fernandes. A cerimônia civil terá lugar na 13.ª Pretoria Civil, às 8 horas, servindo de padrinhos o sr. Abel Coelho de Sousa e senhora; a cerimônia religiosa que será na matriz de Cristo Rei, no Vaz Lôbo, às 18 horas, terá como paraninfos o sr. José Ferreira Coelho e sra. Maria José Coelho.

•

SRTA. NEUSA FRANCO FERREIRA — SR. OTON DE OLIVEIRA MOREIRA — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Neusa Franco Ferreira, filha do dr. Osvaldo Franco Ferreira e da sra. Arminda Franco Ferreira, com o sr. Oton de Oliveira Moreira, filho da viúva Mário Moreira.

O ato religioso terá lugar na matriz de N. S. de Lourdes, na av. 28 de Setembro n. 200, sendo padrinhos o coronel Altair Franco Ferreira e sra. Alba Barbêdo Franco Ferreira e o sr. Alceu Barbêdo.

•

SRTA. VILMA DA SILVA TREITLER — SR. LEVI MOTA SEGADAES — Terá lugar, hoje o casamento do sr. Levi Mota Segadaes com a srta. Vilma da Silva Treitler, filha do sr. Gustavo Treitler e da sra. Rita Brandão Silva Treiler. O noivo é filho do sr. José Segadaes, chefe principal do Magazin Segadaes. O ato religioso terá lugar, às 17 horas, na igreja da Candelária, depois do que a família Segadaes oferecerá uma recepção em sua residência, na Estrada Velha da Tijuca n. 407.

•

SRTA. NILDA DIAS DE CARVALHO — SR. ROBERTO DE LIMA GUSMÃO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na matriz de Cristo Rei (Vaz Lôbo), o enlace matrimonial da srta. Nilda Dias de Carvalho, filha do sr. Edgar Dias de Carvalho, com o sr. Roberto de Lima Gusmão, filho do sr. Oxmar de Lima Gusmão.

•

SRTA. FILOMENA FÉLIX FERREIRA — SR. ÁUREO DE FREITAS — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, o casamento da srta. Filomena Félix Ferreira com o sr. Aureo de Freitas.

•

SRTA. AURORA MENDES — SR. PARIZ BARBOSA DORIA DE GÓIS — Realiza-se, hoje, na igreja de Santana, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Aurora Mendes, funcionária do 4.º Distrito de Arrecadação, filha do casal Domingos Mendes e Delfina Mendes, com o sr. Pariz Barbosa Dória de Góis, também, funcionário municipal e filho do sr. Álvaro Barbosa Doria de Góis. O ato religioso terá como paraninfos o sr. Lourival Dallier Pereira e sra. Noemi Tôrres Pereira.

AÇÃO DE GRAÇAS

A sra. Teresa Carraro manda celebrar amanhã, às 10 horas, na Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, uma missa em louvor aos milagrosos padroeiros S. Cosme e S. Damião.

HOMENAGENS

PROF. H. J. WYNGARDEN — Foi homenageado, ontem, com um almôço, na Associação Brasileira de Imprensa, o prof. H. J. Wyngarden diretor da Escola de Administração de Negócios, da Universidade do Estado de Michigan, que veio ao Brasil orientar os estudos da Fundação Getúlio Vargas para a criação, em São Paulo, da primeira escola daquele gênero em nosso país.

DIPLOMATICAS

MINISTRO DO LIBANO — Pelo «Conte Grande», embarcarão, no próximo domingo, às 10 horas, no Touring Clube, para a Itália, o ministro do Líbano e a sra. Snouda.

BENEFÍCIOS

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS — Em benefício da Organização das Voluntárias será realizado no próximo dia 8 de outubro, no Copacabana Palace, um jantar dançante, com desfile de modelos confeccionados especialmente para êsse desfile, nas casas dos principais costureiros franceses.

No desfile também serão apresentadas as últimas novidades em chapéus para a temporada de verão. Os ingressos para o jantar estão à disposição dos interessados na sede central da Organização das Voluntárias, no (Palácio Guanabara), e serão reservados pelo telefone: 25-2800.

FESTAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — Por motivo de fôrça maior, foi transferida para o dia 11 de outubro, às 10 horas, o desfile de modas infantis que o Botafogo de Futebol e Regatas faria realizar em sua sede da rua General Severiano no próximo domingo.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Está despertando interêsse, nesta capital e nos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil, levará a efeito, em janeiro de 1954, o seu XIII Cruzeiro Turístico ao Norte. Pôsto sob o patrocínio do ministro da Viação, o novo cruzeiro ao Norte será levado a efeito a bordo de um dos maiores paquetes do Lóide Brasileiro, devendo durar a excursão Santos — Manáus — Santos, ao todo, 43 dias. Em todos os portos de escala serão oferecidas festas e recepções aos participantes da viagem.

VIAJANTES

SR. JOSÉ LAMARTINE CORREIA — Seguirá, hoje, por via aérea, para Salvador, o sr. José Lamartine Correia que vai representar a Faculdade Nacional de Direito, no concurso de oratória a realizar-se na Faculdade de Direito da Bahia por ocasião do Congresso Nacional de Estudos Jurídicos.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Hipólito H. Molinari, Fanny B. Beltran, Alberto Sinay Neves, Catarina Elisa Sinay Neves, Miriam da Cunha Siney, Sérgio S. Chagas, Jayth Moreira, Riolau Coutinho, Odete Sampaio, Isaura Paraiso, Adele Góis, Dante Scalpeni, Elias Habib, Jacques Chicourel, Nicanor Medici Fischer, Francisco Massa Filho, Alcione Xavier, Rossine Nolasco, Conceição Nolasco, Lucimea Nolasco, Maria V. H. Nolasco, Euler de Lima; para Curitiba — Origines Lessa, Roberto Dennison, Renato Vaz, Lugina Vaz, Silva Vaz, Edilol Helm, Eneide Helm, Odilon Braz Lacerda, Alice Barreto, Joaquim Barreto, Gaspar Veloso; para Ilhéus — Luís G. Martins de Castro, Altair Lima Gama, Arnaldo Bunchaft, Branca Bunchaft, Zuleika Miranda, Marina Miranda, Ana Maria Miranda; para Fortaleza — Joaquim Leitão Filho, Elizabeth Pereira de Melo, Osvaldo Chagas Cavalcanti, Eneida Duarte, Manuel Gentil Pôrto; para Recife — José Luís M. de Brito, Maria das Neves Araújo, José Mendes Guerreiro, Dinara Pessoa da Silva; para Barreiras — Basílio Dias, Rômulo de Castro, Francisco Rocha, Maria Cantionila da Rocha, Geraldo da Rocha Sobrinho; para Carolina — João Barbosa Sousa, Hilda Mutran, Alfredo Tavares Noleto, José Pereira de Matos.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes:

João Vieira Machado — 9 horas, Candelária.

Anita Picoreli Martins — 8 horas. Matriz da Tijuca.

Aurora Pinto Rocha — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maif Peres Abras — 9h30m. Igreja de S. Nicolau.

Inácio Catribe — 9h30m. Igreja da Lampadosa.

Dr. Gualberto de Macedo Soares — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Berlarmino José Bernardes — 10 horas. Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Luísa Borges Ribeiro — 8 horas. Igreja de N. S. da Paz.

AVISO

A rifa de um relógio «CYMA», de ouro, cuja extração está marcada para o dia 26, pela Loteria, foi transferida para o dia 31 de outubro próximo. O responsável.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS RADIOTELEGRAFISTAS E TELEGRAFISTAS EM EMPRÊSAS DE COMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO

O Sr. Presidente, de acôrdo com o art. 18º alínea 2ª, combinado com os artigos 12º e 32º, dos respectivos Estatutos, convoca todos os associados para uma sessão de assembléia geral a realizar-se em sua sede social no dia 30 do corrente, a fim de tratar de assuntos atinentes a eleição de sua nova Diretoria e transformação em Sindicato.

Primeira convocação: 17 horas.
Segunda convocação: 18h30m.

ERIVAN ISIDORO VILLELA
Secretário.

Sociedade Espiritualista de Umbanda

SEDE: Travessa Cerqueira Lima n. 134 — RIACHUELO

Com referência aos estatutos a diretoria convida todos os sócios a comparecerem à assembléia geral que realizar-se-á na quarta-feira, dia 30 do corrente às 19 horas em sua sede.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1953.

A DIRETORIA

OLYMPICO CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, da rua Álvaro Alvim, n. 21, 5º. pavimento, no dia 1º. de outubro vindouro, quinta-feira, às 20 horas, em primeira convocação e, na falta de número legal, em segunda e última convocação, às 21 horas, para o fim exclusivo de eleger os membros efetivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes, nos têrmos do art. 41, alínea A, do Estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1953.

DR. JOÃO N. MOYSÉS
Presidente do Clube.

Senhoras

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

E' bem triste a sorte minha,
Meu sofrimento é profundo:
Sempre cercado de gente,
Sòzinho sempre no mundo!

Sylvio Moreaux

2. — Tome nota

Os utensílios de alumínio brilharão sempre como novos, se se tiver a precaução de esfregá-los periòdicamente com uma mistura, em partes iguais, de azeite e álcool, usando para isso, um pano macio.

3. — Pensamentos

O amor é como o fogo: quanto mais abafado está, melhor se conserva. — DUPUY.

—o—

Os poemas por fazer são sempre os mais belos. — IBSEN.

—o—

O segrêdo do sorriso vale mais, muito mais do que o mistério das lágrimas. — LEBESGUE.

PARA A TARDE. — Lindo e moderno, eis um vestido para você. (Anne Adams).

PARA O CALOR. — Em duas peças, é o ideal para a praia. — (Anne Adams).

4. — Elegância

Os vestidos de baile são atualmente de grande luxo, sendo empregadas na sua confecção, fazendas as mais ricas, como tules de variadas côres, rendas, organzas finíssimas, lisas e estampadas, etc. Os bordados neles aplicados são, em geral, em ouro ou prata, de lantejoulas, brilhantes, pedras de côres, etc.

5. — Boas maneiras

As pessoas realmente simples, ainda que ocupem elevada posição, ou vivam em esferas sociais importantes, o são espontâneamente, sendo essa simplicidade inerente à sua maneira de ser. A simplicidade afetada, própria dos que presumem ser atenciosos e não fazem mais que adotar modos, gestos e frases estudadas, é ridícula.

PARA O CINEMA. — Em tecido de sêda estampado, tem as mangas curtas e o decote bem alto. Dois bôlsos laterais completam. — (Anne Adams).

6. — Conselho

Lembrem-se de que, tanto como nutrir o corpo, com alimentação sadia, necessitam as crianças de nutrir a alma com a boa leitura.

7. — Convém saber

Joana Isabel Polier, baronesa de Montolieu, escritora francesa, nasceu em 1761. Possuidora de grande talento literário, dedicou-se às letras com entusiasmo. Escreveu muitos romances, todos recebidos com aplausos pela crítica. Entre êles, contam-se «Carolina de Lichtfield», «Os castelos suiços», etc.

8. — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE QUEIJO ALICE: — Uma garrafa de leite, meio quilo de açúcar, um pires de queijo de Minas ralado, uma colher de manteiga, nove ovos, passas a gôsto. Ferve-se o leite com o açúcar e deixa-se no fogo até engrossar. Retira-se e juntam-se o queijo, a manteiga, os ovos e as passas. Leva-se ao fôrno em fôrma untada com manteiga.

9. — Esta tem graça?

A PATROA: — Você já quebrou êste mês mais louça do que o valor do seu ordenado! Que devemos fazer para evitar isso?

A CRIADA: — Basta aumentar-me o ordenado, patroa!...

10. — Curiosidade

Lord Bacon, observador agudo e pensador profundo, dizia que os sinais de vida curta são: pele suave e branca, cabelo fino e sedoso, crescimento rápido do corpo, corpulência prematura, cabeça grande, pescoço curto, bôca pequena, orelhas grandes, dentes separados. E os sinais de vida longa, segundo o filósofo inglês, são: crescimento lento, cabelo áspero, pele dura, rugas profundas na testa, veias salientes, narinas dilatadas, orelhas peludas e dentes fortes e juntos. Acrescentava também que o encanecimento prematuro nada significa, pois muita gente tem chegado aos cem anos, tendo encanecido jovem.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

PRESENTES. — E' sempre um gesto amável oferecer um presente à dona da casa, onde se passa o dia, ao chegar ou ao despedir-se. Não se esqueça, porém, de que uma carta de agradecimento é obrigatória, ao passo que o presente é facultativo.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Apresentação — Permanência — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército, Capital Federal, 25 de setembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 220

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publica o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

— Passam à disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para fins de matrícula no 2º Turno do corrente ano, os seguintes capitães da Arma de Artilharia — William Stockler Pinto, do 1º Grupo de Canhões Automáticos de Artilharia Antiaéreos 40 e Everaldo de Oliveira Reis, da Diretoria Geral do Arquivo do Exército.

— CAVALARIA:

— Em aditamento às publicações constantes dos Boletins Internos desta Diretoria Geral, números 198 e 204, de 5—IX—1953, sejam postos à disposição da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para fins de matrícula no 2º turno de 1953, mais os seguintes capitães:

José Gladis Freire, do 3º Regimento de Cavalaria; Carlos Alberto Fragoso Senra, do Superior Tribunal Militar; Luís Alberto Vieira Rosa, do 4º Regimento de Cavalaria; Rondon de Oliveira Guimarães, do 5º Regimento de Cavalaria; Orci Machado Borba, do 2º Regimento de Cavalaria; Hélio do Amaral Vasconcelos, 2º Regimento de Cavalaria; Roberto de Godói Moreira, do 3º Batalhão de Carros de Combate; Péricles de Sousa Cavalcanti, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas; Hangho Trench, do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado; José de Araújo Aguiar, do 2º Batalhão de Carros de Combate; Roberto Raposo dos Santos, da Escola de Pára-quedistas; Aroldo Peçanha, do 9º Regimento de Cavalaria; Cirino Machado de Oliveira, do Centro de Aperfeiçoamento de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, adido ao 6º Regimento de Cavalaria; Augusto Mazziotti de Freitas, do 6º Regimento de Cavalaria; Altamar Gonçalves Sena, do 9º Regimento de Cavalaria; Luís Pires Urural Neto, ajudante de ordens do comandante da I. D. — 5.

Os oficiais acima deverão estar apresentados à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, prontos para o serviço, dia 30—IX—1953.

APRESENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Coronéis: Nélson Marinho, do Es. E. M. da 7ª R. M., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A., nomeado chefe do E. M. da 7ª R. M., passado a chefia da 1ª C. R. e entrado em trânsito; Irapuam de Albuquerque Potiguara, do 9º R. I., por ter que seguir para Pelotas a fim de assumir o comd. do 9º R. I., onde foi classificado.

— Tenente coronel: Ednardo de Ávila Melo, da E. E. M., por ter vindo de Juiz de Fora, em trânsito, desistir do resto do mesmo e se apresentar à E. E. M.;

— Major: Edmilton Santabaia Nogueira, da E. P. F., por ter que seguir para Fortaleza — Ceará — por término de férias;

— CAVALARIA:

— Tenente coronel: Oscar Gomes de Abreu, por ter assumido a chefia da 1ª C. R.;

— ARTILHARIA:

— Major Alvaro Estêves Caldas, do 10º G. A. T. 75, por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias, a contar de 21 do corrente;

— ENGENHARIA:

— Tenentes coronéis: D'Élio Barbosa Leite, do Cab. ministro, por ter sido nomeado oficial de Gabinete do ministro da Guerra; Clodoaldo de Oliveira Bastos, do Q. G. da Z. M. L., por ter sido desligado da D. E., e nomeado para servir no Q. G. da Zona Militar Leste;

— INTENDENCIA:

— Major: Mário Marques Ramos, do E. M. E., por ter sido classificado no E. M. E.;

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

— Por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da 4ª D. C., o major João Marques Ambrósio.

— ARTILHARIA:

— As funções de Instrutor do Centro de Preparação de Oficial da Reserva de Curitiba, até o fim do ano letivo de 1954, o capitão Romero Lepesqueur Sobrinho.

— Assistente Secretário do Exmo. sr. general de divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen, o major Teotonio Luís Lôbo de Vasconcelos.

— Como representante do Estado Maior do Exército na Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística o tenente coronel Heli Franco Belmiro da Silva, em substituição ao coronel Fábio de Castro.

Por necessidade do Serviço, para servir no Q. G. da 4ª D. C. o major João Guedes Correia Gondim.

— INTENDENCIA:

SAÚDE

— O coronel médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, para representar o Serviço de Saúde do Exército no 2º Congresso Colégio Internacional de Cirurgiões à realizar-se em Curitiba, entre os dias 29 de setembro e 10 de outubro do corrente ano.

— VETERINARIA:

— Para o Serviço Ativo do Exército, o capitão R—I Eduardo Domingos Reginato.

DESLIGAMENTO

PERMANÊNCIA

— Deve permanecer na Guarnição de Santo Antônio, o cel. Cav. Carlos de Campos Gal, em virtude do referido oficial, durante, o trânsito, ter sido julgado incapaz, necessitando de 90 dias de licença para tratamento de saúde.

EXCLUSÃO — ADIÇÃO

— Do estado efetivo desta Diretoria Geral, ficando adido aguardando embarque, o major de Infantaria Rui Pinto Buarque, nomeado adjunto da C. M. B., em Washington.

General de Divisão — LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME — Diretor, Geral do Pessoal

Confere com o original:

PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dais úteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira se encontra em férias até o dia 30 de setembro corrente e o dr. Jorge de Lima, licenciado.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelio, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO

A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Coronel Franca Leite, 1853; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, rua Paranapanema, 163.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Gaspar de Barros, Gabriel de Nazareth Lopes, Genival Duarte, Geraldo José Miranda, Gerard Marcel Bredel, Gork Guimarães, Henrique Carlos Lopes, Hélio Pinheiro da Silva, Jorge Correia Barreto, Jorge Aires de Sousa, Jaime Pesavento, Jaime Silva (2.º), Jarbas Vicente Barbosa, Jorge Batista Bianchi, João Alberto Batista dos Santos, João Maria Cotrim Quintão, Joaquim Luís da Costa, Joaquim Vieira da Silva (2.º), Joaquim Batista da Cruz, José Vieira (6.º), José Alves da Silva (7.º), José Balbino Bento, José Pereira das Neves Filho, José Antônio Aleixo, José Araújo Gomes, José Francisco Queirós, José Xavier (2.º), José Firmino da Silva, José de Figueiredo (8.º), José Grecco da Silva, José Damião Benis, José Joaquim Rodrigues Filho, José Antônio Costa da Cunha, José Francisco de Brito Filho, José Francisco Sobrinho (2.º), José Gonçalves Medeiros Filho, José Rafael, José Rodrigues (25.º), João Machado Rua, João da Costa Lopes, João de Almeida Vilas Bôas, João Furtado Sachino, João Dionísio Lopes, e João dos Santos Martins, Aromates, Vantuir dos Santos, Orlando José Correia, Hélcio Pichamone Cândido, Artur de Jesus Malva, Ari Rondon Vieira, Ugrejahyr Nunes, Clóvis França Rodrigues, Gervásio Fernandes da Silva, Acir de Freitas, Anísio Geraldo Ramos, Abel dos Santos Neves, Virgílio Montano, Severino Gonçalves dos Santos, Eduardo Pereira Rodrigues, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Cícero Barbosa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — Realiza-se, hoje, às 20 horas, em nossa sede social. Pede-se o comparecimento de todos associados quites.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, 3ªs. e 5ªs das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2.ª e 6ª-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 13 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 1[illegible] horas e das 16 às 17 horas.

NOVAS RESIDENCIAS — Pedimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4672.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ª e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 0 às 9h 30m; 3ªs e 5ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr Jamil Wadih Riskeh.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 77 — 2º andar — Telefones: 23-1195 e 43-2777.

HORARIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C., das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abalroamentos das 8 às 17 horas, (aos sábados de 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MEDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA: BALCÃO DO SINDICATO — Das 11 às 17 horas. — Fone: 22-4527. Sábados das 9 às 11h30m.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automóvel à motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da Jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinente, comparecer à nossa séde social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 28, às 8h45m: Luís Gomes da Silva, José Barbosa de Sousa, Osvaldino Braz da Silva, Mário Soares, José Arcanjo Pimenta, Rui Goudinho de Gouveia, José Teixeira de Mesquita, José Clementino Dias Filho, João Roberto Teixeira Filho, Wilson Ballard de Barros, Sebastião Augusto Lima da Silva, Alexandre Farkas, José Félix Silva, Wilson Soares da Silva, Edson Ferreira Pinto, José Moreira da Silva, Carlos Pinto de Almeida, Francisco da Costa Pimentel Filho, Naligevan Ferreira, Manuel Dias Pinheiro Medeiros, Antônio Leite Marques, Ernesto Quintas, Ulysses Ferreira de Sousa, Leão Arcadier, Martinho Ezequiel Gomes, José Rodrigues Pereira, Arlindo Dias da Costa, Angelo Archibusacci, Antônio Fernandes, Manuel Graciano, Paulo da Cunha Carneiro, Horácio da Costa, Manuel Constantino da Silva, Osvaldo Eugênio de Sousa, Lincoln Eugênio de Sousa, Milton do Nascimento, Antônio Vieira, João Rangel Barreto, José Nascimento Teixeira, Hélio Fernandes.

As 8h15m: Getúlio Pereira de Lima, Elysses Marques de Araújo, Miquelino Agostinho, Antônio Cirilo da Costa, Antônio Barauna Gomes, José Gamarano Neto, Guilherme José Teixeira, Hélio dos Santos Zaparelli, Antônio Alves, Sérgio Mirilli de Sousa, Milton Moura de Jesus, Aldir Paredes, Wilson Mota, José Marques Aleixo, Geraldo Ribeiro, Antônio Mendes, Eny Pereira, João Batista de Melo, Alfredo Fernandes, Everaldo Oliveira Lins, Otávio Braga de Niemeyer, Moisés Bursman, Sidone Alves Pinto, Benedito Marques da Silva, Djalma da Conceição, Hilton Gonçalves, Álvaro de Oliveira, Fernando Ribeiro Fernandes Correia, Clemente Quinteias, Helvécio Rodrigues de Magalhães, Valdemar Pedro, Sarah de Oliveira, Armênio Augusto Vieira da Silva, Manuel Marcela de Castro, Haroldo Pedro de Oliveira, Odil Moreira Peixoto, Francisco Mendes Rodrigues, Celso Oliveira Santos, Arcides Lopes de Almeida, Manuel Fernando Dias da Silva.

As 9h15m: José Pereira Tôrres, José Tiago de Miranda, Antônio Nunes Ferreira, Válter Nunes da Silva, Alvaro de Abreu e Silva, Leobine Soares Galvão, Gabriel de Novais, Antônio Carlos Pinto Júnior, Luís Rodrigues, Joaquim da Costa, Sebastião da Rocha, Juvino Severino dos Santos, Sebastião Tenório Valença, Maria Velasco de Araújo, José Resende de Oliveira, Antônio Augusto Tavares, João de Abreu, Válter da Cruz Branco, Daniel Pio, Geraldo Cordeiro de Matos, Manuel José Ribeiro, José Rodrigues, Ataide de Freitas, Paulo Gomes de Castro, João Pessoa da Costa, Jacobe Friedman, Benwilson Morais, Hélio Avila de Sousa, Darci Rôças Carvalhosa, Mateus Braz, Cândido Jorge Valente, Geraldo Machado dos Santos, Vilário Ferreira, Telmo Gomes da Fonseca, Quintino Moura dos Santos, Rosa Rzozak, Ricardo Fernandes Pájaro, Justino da Silva, Jairo de Oliveira Costa, Marciano L. Almeida Rodrigues Gonçalves.

As 13h45m: Alfredo de Aquino, Antônio Davi da Costa, Casemiro José Pereira, Valdir Manuel da Silva, Maximino Domingues, Onofre Sampaio do Monte, João Gonçalves, Nilton de Oliveira, Arnaldo Martins de Oliveira Macedo, Antônio Castro de Aquino, Valdomiro de Magalhães, Otávio Morais de Melo, Adeusnine José Patrocínio, Direeu Luís Pereira, Miguel Lourenço Lazarim, Odir Maciel, Jacques Pilot, Jean Renaudet, Alfredo de Jesus, Simião Reis, José Pascini de Faria, Washington Pereira Maffra, Wilson José Borges Alves Pereira, José Luís

Política Internacional

OS PRINCÍPIOS DA GUERRA E A EXPERIÊNCIA

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

CENTO e trinta e oito anos representam muito tempo.

Faz justamente êsse tempo que os norte-americanos tiveram, pela primeira vez, de defender o solo pátrio contra um inimigo externo.

Mas não tivemos de pensar sèriamente em invasão estrangeira desde 1815, ano em que Andrew Jackson repeliu os inglêses do entrincheiramento de fardos de algodão, em Nova Orleães.

Três guerras ultramarinas — as de 1898, 1917-18 e 1941-45 — ensinaram-nos a vantagem de exercer o domínio dos mares e a ofensiva estratégica. Criamos um tremendo poder ofensivo de longo alcance, não sòmente no nosso Comando Aéreo Estratégico, mas, também na nossa Marinha, com os seus rápidos destacamentos de porta-aviões, seu excelente equipamento anfíbio e seu Corpo de Fuzileiros, apoiado por um Exército do qual chegaram a ser empregados dois terços em posições de ultramar.

"Golpear primeiro, golpear com energia e nunca deixar que o inimigo se levante depois do primeiro golpe", eis, em essência, a média da doutrina militar dos norte-americanos, que é reforçada por uma firme crença na sua superioridade em armas atômicas.

A grande maioria do país devia conhecer melhor os princípios da guerra, que se baseiam na experiência, não de algumas décadas, mas de vários séculos. Na verdade, não seria má idéia que êsses princípios fôssem ensinados nas nossas escolas. Sendo princípios de uma arte — a aplicação da fôrça aos conflitos humanos — e não um simples conjunto de regras técnicas, êles não mudam à proporção que muda a técnica.

Entre êles, é de grande importância, embora não exclusiva, o da ofensiva. Com efeito, não se obtém a vitória, numa guerra, de braços cruzados, à espera de que o inimigo desfeche os seus golpes. Mas, também, não se deve negligenciar o princípio da segurança. A primeira condição de uma ofensiva bem sucedida é a posse de uma base de operações segura. Nenhum pugilista pode desferir rudes golpes sem que tenha os pés bem plantados no tablado.

Em nenhuma das nossas três guerras ofensivas tivemos de preocupar-nos com a segurança da nossa base — o continente norte-americano. Tal segurança podia considerar-se garantida, porque os nossos respectivos inimigos não possuíam meios de alcançar as nossas posições metropolitanas.

E assim é que hoje falamos, confiantes, em domínio do mar e do ar, como se estas vantagens militares fôssem eternamente inerentes à nossa posição geográfica, em vez de estarem, como de fato estão, sujeitas às mudanças que, com o prepassar do tempo, se vêm produzindo no alcance, na velocidade e no poder de destruição das armas.

Pensamos ainda como se gozássemos as mesmas vantagens de completa liberdade de ação estratégica que as Ilhas Britânicas tiveram em tempos idos, sem nos lembrarmos de que, na Guerra dos Sete Anos e, mais uma vez, durante as guerras napoleônicas, os esforços ultramarinos da Grã-Bretanha estiveram quase paralisados, durante certo período, com a ameaça de uma invasão pela travessia do Canal da Mancha.

Não nos lembramos de como, com o surto da nova esquadra alemã, na primeira década dêste século, a estratégia britânica teve de ser remodelada por um grupo chamado "Comitê de Invasão". Não foi senão depois de haverem as recomendações dêsse comitê produzido uma fôrça naval e militar equilibrada, disposta de maneira a garantir a segurança das Ilhas Britânicas contra um ataque direto, que a Grã-Bretanha pôde assumir firmes compromissos no ultramar.

Nos perturbados dias que correm, estamos enveredando pelo mesmo processo. Tal a Grã-Bretanha no século XIX, não temos tido de pensar muito sèriamente em invasão do nosso país. O dinheiro que temos gasto em fôrças militares tem sido despendido com a idéia de que qualquer luta a travar seria travada em outra parte.

Relutamos em mudar de atitude, tanto porque isso nos custaria mais dinheiro (a ofensiva pura e simples é menos dispendiosa que a ofensiva combinada com a defensiva), mas, também, porque nos desagrada pensar na triste possibilidade de tornar-se o nosso país teatro de hostilidades da espécie que as armas modernas possibilitam.

Devíamos refletir em que é no espírito do inimigo que desejamos produzir o nosso efeito inicial. De certo, preocupamo-nos com a questão de ganhar uma guerra no caso de o inimigo deflagrá-la. Estamos muito mais interessados em convencê-lo de que não vale a pena deflagrar qualquer guerra.

Lembremo-nos de que o nosso inimigo de hoje é a Rússia, e não a Alemanha Imperial ou Japão Imperial. Nos tempos modernos, não há registro de haver a Rússia jamais empreendido uma ofensiva arriscada contra um inimigo poderoso, com a esperança de obter a vitória pelo choque pela surprêsa. O estrategista russo é cauteloso; avança contra a fraqueza, abstém-se em face de uma resistência poderosa e aguarda oportunidade mais favorável.

Os sucessores de Lenin podem chamar a isso "a lei do fluxo e do refluxo", e afirmar que a inventaram, tal como os propagandistas soviéticos afirmaram, depois de Lenin, que o gênio russo inventou a máquina a vapor e a luz elétrica. Mas, na realidade, a cautela tem sido o princípio orientador da estratégia russa desde os tempos de Pedro o Grande.

Estaremos a provocar dificuldades se, à medida que fôr crescendo o poder de ataque da Rússia, negligenciarmos a nossa fôrça defensiva: se permitirmos aos planejadores do Kremlin calcularem que os nossos recursos bélicos são vulneráveis a um ataque de surprêsa: se, numa palavra, aos cautelosos cálculos do inimigo apresentarmos um panorama que se afigure um risco aceitável.

Porque o nosso poder de ofensiva não é imortal. Reside êle nos nossos grandes centros industriais, que podem ser devastados se forem alcançados por armas nucleares.

Tudo isto reflete, naturalmente, apenas, as antigas considerações: que espécie de couraça, contra que comprimento de lança e que peso de espada. Mas elas são válidas ainda hoje. Rendamos graças pelo fato de nos ter sido possível dispensar a couraça, por muitos anos. Agora o inimigo também possui uma longa lança.

O progresso de Adenauer

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AS CIFRAS da última eleição alemã demonstraram um aumento de 6.000.000 de votos sôbre a de 1949. Dêstes os Democratas Cristãos, o partido do dr. Adenauer, obtiveram 5.000.000 e os Sociais-Democratas 1.000.000. Como todos os pequenos partidos, em conjunto, alcançaram mais ou menos o mesmo total que obtiveram em 1949, é de concluir-se que a grande maioria do dr. Adenauer foi dada pelos novos eleitores. Não votaram êstes, como temiam muitos observadores, nos neo-nazistas, e apenas a sexta parte dos seus sufrágios foi ganha pelos socialistas.

Um dos importantes e animadores resultados da eleição é o fato de encontrar-se agora a Alemanha Ocidental muito mais próximo do que antes de um genuíno sistema de dois partidos. Os dois grandes partidos, que haviam conseguido, em conjunto, apenas 60 por cento do total de sufrágios em 1949, alcançaram agora quase 75 por cento. Como ambos são sinceramente devotados à legalidade e à Constituição federal está admiràvelmente concebida, de modo a assegurar uma administração estável, a perspectiva política é sã e favorável. O grande e crescente poder da Alemanha está, por ora, garantido contra os extremistas e os aventureiros.

* * *

Não se pode dizer que papel desempenhou na eleição a política exterior. Saberá alguém o papel que a Coréia desempenhou nas eleições norte-americanas? Creio, contudo, poder-se afirmar que, no desenvolvimento da sua própria política externa, o dr. Adenauer se revelou um estadista de tão alto porte, que deixou os seus adversários socialistas sem terem o que dizer

Até maio último, o dr. Adenauer estava em má situação para enfrentar os Sociais-Democratas no campo da política externa. Embora fôsse um sincero partidário da unidade européia, estava de fato emaranhado em compromissos que, se executados à base do enunciado, significavam, para a Alemanha, partilha e ocupação militar permanentes. Nisso não havia futuro para a Alemanha ou para a Europa, e pode dizer-se com segurança que, se o dr. Adenauer se apresentasse com tal programa ao eleitorado, teria caído do mesmo modo como caíram Schumann na França e de Gasperi, na Itália.

Tal não aconteceu porque Adenauer soube desvencilhar-se, soube retirar-se de um terreno indefensável, para tomar posição em terreno inteiramente novo.

* * *

Creio que dois acontecimentos tiveram papel decisivo na alteração de sua política externa. Um dêles foi o levante na Alemanha Oriental. O outro foi o discurso de Churchill a 11 de maio. O levante, que foi, em grande parte, obra dos sindicalistas do Partido Social-Democrata, afastou tôdas as dúvidas quanto a ser a unificação a principal e a mais ardorosa aspiração alemã. Até então, o partido de Adenauer, que não é forte no leste, onde predomina o protestantismo, mostrara uma grande falta de fervor pela reunificação. Depois de 17 de junho, tornou-se necessária uma diretiva que formasse sentido, em prol da unificação.

Todavia, era evidente que a Rússia jamais concordaria em retirar o exército vermelho e permitir a unificação e o rearmamento da Alemanha dentro do sistema militar da OTAN. Como isso traria as fôrças militares germano-norte-americanas para a fronteira polonesa, seria fútil pedir aos russos que examinassem a viabilidade de tal projeto. O dr. Adenauer, sem dúvida, sabia muito bem que os alemães, que não são imbecis, e menos que tudo em assuntos militares, reconheciam a futilidade de tal idéia. Sabiam os alemães que não poderia estar sinceramente interessado na unidade alemã qualquer alemão que fizesse tal proposta.

* * *

Se o dr. Adenauer tivesse de assumir uma atitude convincente em prol da unidade alemã, essa atitude convincente teria de ser em favor de negociações com a União Soviética. Mas, na Europa, onde as pessoas conhecem os fatos da vida, não era bastante pedir uma negociação sôbre a unidade. Não era bastante continuar a clamar por eleições livres. Era mister fazer-se uma proposta negociável, não, necessàriamente, uma proposta que os russos aceitassem imediatamente, mas que viessem, finalmente, a aceitar.

E' neste ponto que entra Churchill. Sua grande e original contribuição para o problema da divisão da Alemanha e da Europa não foi a proposta da convocação de uma conferência de alto nível. Foi o reconhecimento — o primeiro expresso por qualquer estadista ocidental desde o comêço da guerra fria — de que, se algum dia os russos pudessem ser induzidos a retirar-se da Europa, só o fariam mediante garantia de a Europa Oriental não se transformar em teatro e fonte de recrutamento para uma cruzada anticomunista. Churchill lançou essa idéia decisiva, em forma de sugestão de um novo Tratado de Locarno. A referência foi obscura, porque a maioria das pessoas, inclusive, acredito, o próprio dr. Adenauer, havia esquecido o que fôra Locarno. Ademais, a referência não foi feita de modo inteiramente feliz.

(Conclui na 2.ª página)

O BUDA DA ALEMANHA OCIDENTAL

Dorothy Thompson

(Copyrighth de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PREDISSE, há um mês, a signatária desta coluna, em correspondência enviada da Alemanha, uma vitória esmagadora da coalisão alemã ocidental, liderada pelo dr. Adenauer, informando que essa previsão era compartilhada pelos próprios adversários do chanceler.

* * *

As razões dessa vitória são evidentes:

A primeira delas é a extraordinária recuperação da Alemanha Ocidental, no decurso de quatro anos. Em 1949, as principais cidades alemãs nada mais eram que montões de ruínas, as fábricas ainda estavam sendo desmontadas, e a sua economia sofria a pressão de 9 milhões de deslocados da zona oriental.

Desde então, a Alemanha Ocidental realizou uma tarefa de reconstrução que não tem precedente na Europa ou, talvez, na história.

Absorveu a maioria dos refugiados, embora nunca tenha cessado a torrente de fugitivos.

Recuperou os seus mercados externos num ritmo que desconcerta os seus concorrentes.

A sua moeda é a mais estável da Europa, depois do franco suíço.

Pergunta, pois, o homem da rua: "Para que mudar?"

Em segundo lugar, a Alemanha Ocidental reconquistou quase completamente a sua soberania, e o surto do seu prestígio internacional e diplomático é sensacional.

A maioria dos Estados do mundo, exceto os do bloco comunista, reconheceu a República Alemã Ocidental e abriu embaixadas ou legações na capital — Bonn.

A visita do chanceler Adenauer aos Estados Unidos não foi a de um satélite que viesse render homenagens e, sim, a de um líder nacional, a quem se prestam homenagens espontâneas.

Tudo isso decorre de certos fatos, cada um dos quais despertou muito pouca atenção. Um dêles foi o desejo consciente, por parte do chanceler, de prestar tôdas as reparações possíveis aos judeus do mundo, tanto individual como coletivamente, por intermédio de Israel. Conseguir êste segundo propósito sem provocar graves repercussões no mundo árabe foi diplomacia de alto nível.

Para que mudar?

* * *

Todavia, a eleição trouxe algumas surprêsas.

O chanceler e o seu partido demonstraram representar, naquele domingo, a mais unificada liderança que a Alemanha algum dia possuiu dentro dos quadros de um Estado parlamentar constitucional, fôsse no primeiro Reich, de Bismarck, ou durante o segundo Reich, da República de Weimar.

Com maioria absoluta, embora de apenas um voto, Adenauer é mais forte no parlamento do que o foi Bismarck no seu tempo. Recebeu mais votos que Hitler nas últimas eleições livres realizadas na Alemanha antes de o regime nazista acabar com as eleições livres.

* * *

O mal da democracia parlamentar nos grandes Estados da Europa continental tem sido o fracionamento político, que resulta em coalisões instáveis e torna impossível a manutenção de um govêrno eficiente com diretivas coerentes.

Na recente eleição alemã desapareceram muitos pequenos partidos. Nem os neo-nazistas ("bête noire" dos britânicos), nem os comunistas ganharam uma cadeira, sequer. Os partidos menores, compreendidos na coalisão do chanceler, perderam em relação ao principal partido do bloco do govêrno, e o chanceler pode encontrar novo apoio, se assim o desejar, no novel partido dos refugiados, o "Bloco Pan-Alemão". Está, portanto, inteiramente senhor da situação, e a única oposição séria é a que lhe fazem os Social-Democratas, os quais, como nos demais países, se têm revelado singularmente ineptos. Embora êstes últimos tenham obtido mais um milhão de votos do que nas últimas eleições, o partido do chanceler conquistou mais cinco milhões.

E' evidente que os três milhões de novos eleitores, que os estudiosos da situação consideravam uma incógnita, seguiram a tendência do resto do eleitorado.

* * *

Nenhum govêrno pode ser mais forte no estrangeiro do que o é no seu próprio país. O chanceler Adenauer é mais forte no seu país do que qualquer primeiro ministro de país europeu. Surge, portanto, como uma personalidade de primeiro ministro na Europa, fora das fronteiras da Alemanha Ocidental.

* * *

O seu poder contém elementos de perigo. Será que se excederá? Assim tem acontecido com diversos líderes alemães.

Mas Bismarck, embora nacionalista veemente, não se excedeu.

Não é à-toa que Adenauer parece mais um Buda do que um alemão.

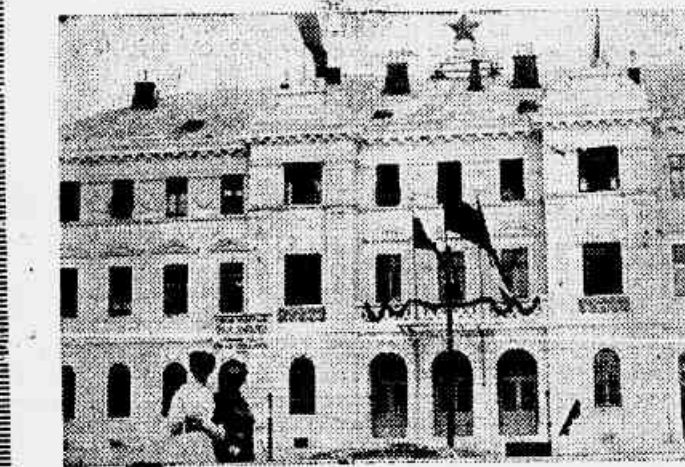
E' senhor de uma tenacidade imensa. Mas êsse ocidental convicto também possui uma espécie de paciência oriental, que é, talvez, a qualidade mais deficiente no espírito ocidental.

* * *

Êle necessitará tanto de tenacidade como de paciência para a tarefa que se impôs.

Será que nos damos perfeita conta da magnitude dessa tarefa?

1) UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DA «POLÍCIA POPULAR» — Para instrução dos policiais do setor ocidental de Berlim, inaugurou-se na Polícia Central daquele setor uma exibição completa de uniformes e equipamentos da «Polícia Popular» da zona comunista. O material exposto é autêntico.

2) RECUSARAM-SE A VOLTAR — Prisioneiros de guerra chineses, que se recusam a voltar para sua pátria comunista, divertem-se tocando música. Entrevistados pelos agentes vermelhos, que tentaram convencê-los a regressar, reagiram apedrejando os doutrinadores.

3) FRONTEIRA ITALO-IUGOSLAVA — Uma das cêrcas de arame farpado que dividem a cidade de Gorizia, parte da qual fica na zona italiana e parte na iugoslava. Note-se o cartaz que marca a «fronteira provisória» e, do lado iugoslavo, a estrêla vermelha no alto do edifício.

4) FIÉIS DIANTE DA IMAGEM DA VIRGEM — Multidões de fiéis comprimem-se, em Siracusa, Sicília, diante da casa onde uma imagem da Virgem, de barro cozido, estaria chorando lágrimas verdadeiras e já teria feito curas milagrosas.

5) AGRACIADOS COM A GRÃ-CRUZ DO CRUZEIRO DO SUL — Dois membros do gabinete holandês recebem as insígnias da grã-cruz do Cruzeiro do Sul. O embaixador do Brasil fêz a entrega da condecoração ao ministro sem pasta J. M. Luns, enquanto sua espôsa entregou a grã-cruz ao chanceler J. W. Beyen.

(Fotos United Press)

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dolares a Cr$ 18 82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suiço	4.2249	4.281
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3839
Crôa sueca	3 6402	3.5513
Coróa dinam.	2.7499	2 6340
Coróa tcheca	0.3764	0 3672
Pêso uruguaio	6.6502	6.3861
Florim	4.9572	4.8360
Pêso argentino	1.3520	1 3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios animados.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.10	37.10
Dolar (venda)	38.10	38.10
Libra (compra)	103.60	-03.60
Libra (venda)	106.40	106.40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0 097
Franco suiço	8.8887	8 6517
Escudo	1.3335	1.2918
Franco-belga	0.7653	0.7143
Pêso uruguaio	13.3919	12 9947
Pêso argentino	2.7322	2.6595
Coróa dinamarquêsa	5.5671	5.3225
Coróa sueca	7.3724	7.1989
Coróa tcheca	0.7620	0.7420

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.10	34.10
Dolar (venda)	35.10	35.10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.00	38.00
Dolar (venda)	38.90	38.80
Libra (compra)	101.00	101.00
Libra (venda)	107.30	107.20

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas, em 24 de setembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	38.50
França — Franco	0.1090
Inglaterra — Libra	106.60
Portugal — Escudo	1.3692
Suiça — Franco	9.0071
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	6.5070
Bélgica — Franco	0.7743
Uruguai — Pêso	13.47
Dinamarca — Corôa	5.5808

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.6960
França — Franco	0.0538
América do Norte — Dólar	18.78
Suiça — Franco	4.4269
Dinamarca — Corôa	2.7353
Bélgica — Franco	0.3799
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

	Moedas
Argentina — Pêso	1.85
América do Norte — Dólar	40.22
Itália — Lira	0.0690
Suiça — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Inglaterra — Libra	—

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8018/2.8031	2.8012/2.8025
Berna — p/F	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F.	2.0050/2.0062	2.0050/2.0062
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	35.50/35.60	35.25/35.36
Montreal. Taxas livres. média	101.81/101.87	101.81/101.87
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — p/Cr$	2.52/2.58	2.54/2.61
Amsterdam — p/Fl.	26.33/26.37	26.34/26.36
Estocolmo — pKr	19 35	19.35
Madrid — p/P	9.16	9.16

BUENOS AIRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.06	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	7.77	7.75
Londres, t/compra — P./£	7.72	7.70
N. York, t/venda — P./US$ 100	285.50	285.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	284.50	294.50
Cr$ 50.000 Bonus Rotat. São		

LONDRES, 25.

Comércio, Producção e Finanças

ECONOMIA DO TIPO COGUMELO

O OBJETIVO do despacho enviado daqui para Londres pelo correspondente do diário «The Times» era, bem entendido, e de colocar em foco os entraves que em sua opinião se levantam contra a admissão de capital estrangeiro. Muito comum têm sido, dentro e fora do país, as manifestações dêste tipo, refletindo interêsses que, por certo, gostariam de encontrar um Brasil menos preocupado com questões nacionalistas, quanto à exploração desta ou daquela riqueza natural, como uma coisa puxa outra, falar em entraves ao capital estrangeiro, levou-o, também, a discutir a situação econômica do país em geral.

Todos têm direito de emitir parecer a respeito. Mesmo os estrangeiros, sobretudo quando se trata de pessoas experimentadas, com conhecimento do que vai pelo mundo. De fato, bastante se pode ganhar, às vêzes, com uma indicação, uma advertência lançadas por quem não seja da casa. Há mesmo um velho rifão que diz ocorrerem mais fàcilmente milagres quando encaminhados por gente de fora.

Mas na correspondência dêsse confrade, nos sentimos, algo perdidos. Os males que afligem a entrada de capitais estrangeiros são de todos os tamanhos e feitios. Apenas terminaram nas leis atualmente em vigor. Diz-nos êle que têm seu comêço nos mais remotos confins históricos, passando pela «complicada burocracia», a «escassez da população», «a balbúrdia econômica do interior», etc. Como dentro de tão vasto panorama muitos são os alvos acertados em cheio, ninguém poderia negar que, realmente, as «leis protecionistas e a complicada burocracia» não sejam caldeias colocadas às portas do Brasil. Restaria entretanto ver até que ponto as leis protecionistas podem ser assim misturadas com os malefícios da papelada desnecessária, a sobrecarregar os trâmites legais.

Ouvindo estas vozes do exterior ficamos desconfiados, por instantes, de que lá fora estão acumulados milhões e milhões de libras, dólares, marcos, francos, etc., aguardando apenas um sinal e um pouco mais de ordem em nossa casa para tomar o avião e correrem diretas a aplicações na indústria, na produção em geral, de modo a aumentar a renda nacional do Brasil, garantir lucros e bem estar aquém e além nossas fronteiras, para contento de todos, como nos contos de fadas. Mas parece que não é bem isso o que acontece.

O capital estrangeiro age de acôrdo, evidentemente, com os seus próprios interêsses e não com os interêsses ou necessidades do país receptor, que podem até entrar em conflito com êle. Em qualquer dos casos procura rodear-se de tôdas as garantias possíveis. Por isso só tem afluído à América Latina com preferência pelos serviços de utilidade pública, a exploração de recursos minerais e materiais estratégicos, a produção de artigos de consumo imediato (se dependentes de importações tanto melhor). Sentindo-se hoje chamado para obras de maior fôlego torna-se muito mais exigente ainda.

Depois, como frisou o ministro da Fazenda, recentemente, no discurso a que parece responder, a seu modo, o correspondente do «The Times», grande número de capitalistas de outros países que aqui vieram estabelecer-se multiplicaram várias vêzes uma pequena soma inicial, passando a exigir de nossa balança de pagamento a remessa de percentagens dividendos sôbre o capital engrossado pelas reinversões obtidas no próprio país. Agora, nesta época, de divisão do mundo em mercados particulares, às exigências já usuais acresce que as sugestões para investimento procuram os campos de produção que possam causar transtorno aos altos interêsses dos potentados. E tudo isso está sendo visto e compreendido pelos «nacionalistas» — longe daquela «manifestação de burrice coletiva», a que se referia um conhecido economista patrício, que é aliado dos mais fiéis do capital estrangeiro.

Em relação ao conjunto nacional, o capital estrangeiro aplicado em nosso país nunca teve grande projeção. Estavam a reservá-lo para o futuro. Um futuro que se afigura pouco propício a transações cegas, como nos bons tempos, muito em particular à medida que o Brasil fôr liquidando os fatores que ainda forçam a sua economia a ser do tipo «cogumelo», como espirituosamente escreve o confrade do «The Times».

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£ —	2.8025/2.8037	2.8018/2.8031
Paris — p./F. —	980.87/981.12	980.87/981.12
Canadá — p/$ —	2.7518/2.7531	2.7512/2.7525
Bruxelas — p/£ FB	139.95/140.05	139.95/140.05
Estocolmo — LK —	14.4312/14.4437	14.4312/14.4337
Berna — p/F —	12.1737/12.1762	12.1737/12.1762
Amsterdam — p/F.	10.6187/10.6212	10.6187/10.6212
Rio Janeiro — Cr$	51 4080/52 6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	48.75/39 12	38.75/39.12
Montevideu. — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65
Lisboa — p/Esc	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.3550/19.3575	19.3550/19.3575
Oslo — K L	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Gênova — L	1.749/1.778	1.749/1.778
Berlim (marco bloq.)	15.00/15.25	15.00/15.25
Praga — L K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — L. P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

A Bôlsa funcionou, ontem, com trabalhos regulares. Cotaram-se as apólices da União e as obrigações de guerra em condições instáveis. As apólices de São Paulo e de Minas, ficaram calmas, com as municipais estáveis. Regularam os demais papéis sem interêsse, tendo baixado as ações da Belgo Mineira. Foram vendidas em leilão 65 000 ações da Clinica do Rio de Janeiro, à cruzeiro cada uma (Cr$ 1,00), como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
Apólices gerais:	
15 Unif.	705,00
96 Idem	710,00
158 D. Emis., Nom.	710,00
35 Idem — port.	800,00
455 Idem, emp. antigos	755,00
50 Idem	770,00
80 Reajustamento	810,00
28 Idem	817,00
Obrigações:	
140 T. Nacional, 1921, C/4,	835,00
29 T. Nacional, 1930, de Cr$ 500,	835,00
593 Tes. Nacional, 1939	835,00
12 Ferroviárias	835,00
3 Guerra, Cr$ 100,	80,00
1 Idem, Cr$ 200,	160,00
1 Idem, Cr$ 500,	400,00
26 Idem, Cr$ 1.000,	820,00
50 Idem	822,00
52 Idem, Cr$ 5.000,	4.120,00
20 Idem	4.130,00
Estaduais — Apls.:	
200 Minas, populares, ex/J.	200,00
20 Minas — 1.177	520,00
187 Minas, Rec. Econômica, 1ª série	485,00
125 Idem, 3ª série	475,00
17 Minas, 1934, pt., 1ª série	115,00
60 Idem	117,00
275 Idem, 3ª série	102,00
610 Idem, Unificadas	575,00
252 Idem, Uniformisadas	820,00
Paulo, 9x-P/Cr$ 100,	90,050
M. do D. Federal:	
40 Dec. 15.535	165,00
Cias. — Ações:	
816 Corcovado, Cr$ 200	220,00
10 Brahma, Cr$ 200, Pref.	820,00
390 Idem	825,00
100 Idem	830,00
2 D. de Santos, pt., C/direitos) Cr$ 200,	230,00
250 Mesbla, Cr$ 200, novas	225,00
100 B. Mineira, port. — Cr$ 1.000,	1.620,00
365 Sid. Nacional, Cr$ 200,	190,00
50 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%, 2ª série	190,00
Debêntures:	
Let. hipotecárias:	
100 Bco. da Pref. do Dist. Federal, 7%, Cr$ 1.000,	730,00

Vendas em leilão:

707 Ac. Clínicas do R. de Janeiro, Ord., C/%; 46.672 Idem, C/15%; 250 Idem, C/16%; 880 Idem, C/-' 17 4%; 100 Idem, C/16 ½%; 1.500 Id. C/6, 583% 1950 Idem, C/16,66%; 1780 Idem, C/17, 415%; 50 Idem, C/17 ½%. 200 Idem, C/18,75%; 455 Id. C/20%; 1.665 Idem C/25%; 150 Idem, C/27½%; 1.390 Idem, C/30%; 50 Idem, C/31½%; 345 Idem, C/35%; 365 Idem, C/40%; 250 Idem, C/41%; 10 Idem, C/42½%; 500 Idem, C/43%; 290 Idem, C/45%; 350 Idem, C/47½; 200 Idem, C/49,12%; 40 Idem, C/50%; 10 Idem, C/52,½%; 50 Idem, C/53%; 205 Idem, C/55%; 50 Idem, C/57½%; 30 Idem, C/80%; 125 Idem C/85%; 20 Idem, C/85½%; 25 Idem, C90%; e 25 Idem, C/95%, no total de 65.754 ações, ao preço de Cr$ 1.00, cada uma.

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp
Apól. da União:		
Uniform. — 5%	705,00	700,00
D. Emis., Nom.	—	710,00
Idem — Caut.	700,00	—
Idem — port.	805,00	800,00
Idem — Caut.	770,00	—
Reajustamento	810,00	—
Idem, do Pôrto, 5%,	[illegible]	[illegible]
— port.	775,00	770,00
Inst. da Bolívia, 3%	[illegible]	—
Obrigações:		
Tes., 1921	—	800,00
Tes., 1930, 7%	840,00	830,00
Tes., 1932	900,00	980,00
Emp. 1939, 7%	840,00	830,00
Ferroviárias, 7%	850,00	830,00
Guerra, Cr$ 100,	81,00	80,00
Guerra, Cr$ 200,	—	—
Guerra, Cr$ 500,	412,00	408,00
Guerra, Cr$ 1.000,	825,00	820,00
Guerra, Cr$ 5.000,	4.150,00	4.100,00
Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	525,00	—
Idem, 7% — port.	465,00	455,00
Idem, 5%, Nom.	370,00	—
Idem — 1ª série, 5%	—	117,00
Idem — 2ª série, 5%	110,00	106,00
Idem — 3ª série, 5½	104,00	102,00
Idem — popular, 5%	220,00	—
Recuperação, 1ª série	—	475,00
Idem, 2ª série	505,00	—
Idem, 3ª série	475,00	470,00
São Paulo — 5%	192,00	—
Bonus Rotat., (8X)	92,00	90,00
Bonus Rotat. (9X)	91,00	90,00
Idem — Unif., 6%	580,00	565,00
Unif., Cr$ 1.000, 8½	—	820,00
Pref. de B. Horizonte	500,00	490,00
Pernambuco, 5%	55,00	54,00
Pref. de Niterói — Cr$ 600, 5%	290,00	270,00
Idem, Cr$ 600, 6%, Nom.	260,00	—
Idem, Cr$ 200, 8%	—	140,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	—	400,00
Pref. Petrópolis, 7%	630,00	—
Pref. Teresópolis, 8%	180,00	—
Rod. E. Rio, Cr$ 600, — 8%	—	525,00
Est. do E. Santo, 8%	420,00	—
Elet. E. do Rio, 8%, 2ª série	840,00	—
Pref. de Campos, 8%	775,00	—
Cent. S. Paulo, 5%	490,00	—
Pref. de Nova Friburgo, 9%	180,00	—
Rod. Rio Grande, 8%	—	820,00
Paraná, 5%	—	120,00
Apól. municipais:		
Emp. 1917, 6%	—	168,00
Emp. 1904, 5%, pt.	520,00	—
Emp. 1931, 5%	152,00	150,00
Dec. 1.535, 6%	165,00	—
Dec. 1.550, 7%	—	160,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	182,00
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Dec. 1948, 7%	—	160,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	184,00
Emp. 1.999, 7%	175,00	173,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	450,00	—
Comércio e Ind. de Minas Gerais	350,00	300,00
Brasil	590,00	—
Pref. do D. Federal	290,00	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bras. de Crédito	150,00	—
Regional	300,00	—
C. do Rio de Janeiro	210,00	—
Mauá	210,00	200,00
Distrito Federal	150,00	—
Andrade Arnaud	550,00	—
Cmo. e Ind. de Min. Gerais	330,00	—
Nac. do Trabalho	—	150,00
Brasileiro de Crédito	160,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Oliveira Roxo	—	200,00
Paul. E. de Ferro	—	153,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	600,00	—
Garantia	280,00	—
Previdente	—	5.800,00
Argos Fluminense	—	2.200,00
Idem integradas	—	500,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo, Ord.	—	28,00
Paulista E. Ferro	145,00	138,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial, pt.	255,00	—
Idem — Nom.	—	255,00
America Fabril	—	300,00
Fábrica de Filó	—	13.000,00
N. América — Nom.	450.00	—
Cont. Industrial	—	00,00
Manufat. Fluminense	—	130,00
Petropolitana	—	200,00
Brasil Industrial	—	160,00
Fiação do Algodão	190.00	—
Taubaté Industrial	250,00	190,00
Corcovado	225,00	—
Cias. diversas:		
Belgo Mineira	1.630,00	1.610,00
D. de Santos, Nom.	230,00	225,00
D. de Santos, port.	—	225,00
Idem, port., novas	185,00	—
Butiá	29,00	—
Sid. Nacional	195,00	190,00
Paulista de Fôrça e Luz	192,00	—
S. M. Eletricidade Pref.	—	140,00
Cerv. Brahma, Pref.	830,00	820,00
Idem — Ord.	840,00	830,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	187.00
Fôrça e Luz do Paraná	—	185,00
Ferro Brasileiro	320,00	315,00
Cervejaria Cairú	600,00	—
Fôrça e Luz de Cataguazes	120,00	100,00
Martins Ferreira	180,00	—
Brasileira de Gaz	—	200,00
Fab. de P. Carioca	850,00	—
Merc. Municipal	200,00	—
Cerv. Bohêmia, Ord.	—	80,00
Energia Elet. Riograndense	—	175,00
Frota Carioca	180,00	—
Bras. de En. Elétrica	188,00	185,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caro de Urussanga	200,00	—
Nac. de Oleo de Linhaça	280,00	—
Valéria S. A.	220,00	207,00
Panair	70,00	50,00
Cig. Sousa Cruz	—	235,00
Col. Capitalização	—	500,00
Refin. União	—	950,00
Aguas São Lourenço	—	270,00
Cimento Aratú	1.300,00	1.200,00
Quimica Distribuidora Carlos de Brito	1.100,00	—
Bras. de Vidros	1.200,00	1.050,00
Paraf. Santa Rosa	108,00	150,00
Mesbla — novas	228,00	225,00
Idem — antigas	239,00	236,00
Casa Anglo-Brasileira	—	[illegible]
Cimento Portland	—	150,00
Predial Corcovado	—	10.000,00
Marvin	250,00	—
Refrig. Brasil. Pref.	1.000,00	—
Lojas Americanas	3.300,00	—
Arno Ind. e Comércio	—	2.650,00
Mot. G. Comercial	—	215,00
Construtora Governador S. A.	—	2.000,00
Cim. Vale Paraíba	260,00	—
Bras. de Meias	360,00	340,00
M. Estêves Bebidas S. A.	600,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	155,00
Cerv. Brahma	5.000,00	4.800,00
Antártica Paulista	—	180,00
Cotonifício Gavea	200,00	—
Hotéis Pálace	800,00	—
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	600,00	—
Lar Brasileiro, 8% — 1ª série	—	200,00
Idem, 2ª série	—	185,00
Idem, 3ª série, 8,04%	1.000,00	970,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	730,00	720,00
Brasil — 5%	800,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
D. Federal, 5% (sac.)	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	27. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	80. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	4.18. 9
São Paulo Gas Co., Ltda.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	134.10. 0
Orean Coal & Wilson, Ltd.	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Lda.	2. 8. 9
Lloyd's Bank Ltd., «A», shares	2.14. 9
São Paulo Railway Co. Ltd.	[illegible]
[illegible]	0. 8. 0
Rio Flour Mills & Granaries	2. 8. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	64. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1937-47	85.15. 0
Shell Transp. Trading	4. 0. 0
Canadian Eagle Oil	1. 9. 0
Royal Dutch Petroleum	31. 6. 3

Café

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 177,50, por 10 quilos, e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço da sacaria)

Tipo 3 187,10 ‖ Tipo 6 179,90
Tipo 4 184,70 ‖ Tipo 7 177,50
Tipo 5 182,30 ‖ Tipo 8 173,50

Café comum, Cr$ 17,75. Idem, fino, Cr$ 24,25.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 18,00.

Entradas:	
Reg. Esp. Santo	—
Central	3.800
Leopoldina	4.650
Est. de Rodagem	24.371
Total	32.821
Do 1º do mês	437.133
Do 1º de julho	1.051.163
Idem, ano passado	537.018
Embarques:	
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	—
Do 1º do mês	312.550
Do 1º de julho	744.597
Idem, ano passado	621.715
Existência	377.497
Café despachado para embarques	114.714
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	866.537

CAFÉ A TERMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Setembro	190.00	s/c.
Outubro	s/v.	185.00
Novembro	190.00	188.00
Dezembro	191.00	189.50
Janeiro, 1954	192.80	191.70
Fevereiro, 1954	193.80	192.30
Vendas	500 sacas	

Mercado calmo.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Setembro	s/v.	s/c.
Outubro	186.00	183.70
Novembro	188.00	186.80
Dezembro	190.00	188.70
Janeiro, 1954	192.00	190.60
Fevereiro, 1954	193.40	191.90
Vendas	Nada	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	241.50	242.00
Número 4:		
Santos Riado	232.50	232.50
Número 4:		
Sem descrição	226.00	226.00
Mercado	Calmo	Calmo

Embarq.	14.058	29.770
Entr.	39.362	39.965
Exist.	1.934.557	1.908.477
Saídas		42.480

Foram revertidas 776 sacas.

TERMO

CONTRATO «B»

Meses:	Abert	Fech
Setembro	234.50	234.50
Dezembro	234.90	234.90
Janeiro, 1954	233.50	233.50
Março	234.50	234.50
Maio	235.00	235.00
Julho, 1954	238.80	238.80

MERCADOS DIVERSOS

Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato «D»:	**Abert.**	**Fech.**
Setembro	259.60	259.60
Dezembro	255.20	255.20
Janeiro, 1954	254.90	254.90
Março, 1954	254.40	254.40
Maio, 1954	254.40	254.40
Julho, 1954	255.90	255.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 163,00, por 10 quilos.

Mercado, estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK.

N. YORK, 25.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em setembro	61.75	—
Em dezembro	59.15	59.25
Em março, 1954	57.63	57.52
Em março, 1954	n/c.	56.65
Em maio	n/c.	56.63
Em julho, 1954	56.24	56.18
Em setembr. 1954	—	55.55
Vendas	12.250 sacas	

Na abertura — Irregular, com baixa de 10 a 20 e alta de 2 a 15 pontos. No fechamento — Estável, com alta parcial de 4 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	59.25	59.75
Tipo Santos, n. 4	58.25	58.75
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	62.25	62.50
Tipo Santos, n. 4	61.00	61.25
Tipo Rio, n. 7	51.50	52.50

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	7.173
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	7.173
Saídas	4.980
Existência	41.629

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	16.257	13.645
Do 1º set.	63.959	47.702
Export.	23.400	21.955
Exist.	161.229	170.372
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações:

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	64
Existência	24.443

Cotações por 10 quilos	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.

COTAÇÕES POR QUILOS

Entrega	Abert	Fech
Em outubro	n/c.	n/c.
Em dezembro	16.25	16.20
Em maio	16.30	16.10
Em julho, 1954	15.70	15.70
Em março, 1954	15.70	15.80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL — tipo 4 Cr$ 17,73; tipo 5, Cr$ 15,80; tipo 6, Cr$ 13,67

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258,00; sertões, tipo 5, Cr$ 318,00.

Posição estável.

Entradas	—	256
Do 1º setembro	9.572	9.572
Exportação	—	27
Existência	14.679	15.379
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 25.

Meses	Abert	Fech
Em outubro	32.76	32.81
Em dezembro	33.15	33.19
Em março, 1954	33.50	33.56
Em maio, 1954	33.70	33.71
Em julho, 1954	33.65	33.67
Em outubro, 1954	33.30	33.29
Am. Sp. Mid.	—	33.75

Na abertura — Estável, com alta de 5 a 8 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 4 a 13 pontos.

Cacau

N. YORK, 25.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em dezembro	32.22	32.10
Em março	229.85	29.83
Em maio, 1954	29.55	29.52
Em julho, 1954	29.19	29.18
Em setembro 1954	28.91	28.97
Vendas	172 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 17 e baixa de 2 a 5 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 3 e alta de 5 pontos.

Trigo

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em setembro	1.9350	1.9212
Em dezembro	1.9550	1.9412

Gêneros

O movimento verificado, foi o seguinte:

	Entr.	Saída
Feijão (sacos)	2.875	1.190
Milho (sacos)	1.050	800
Farinha (sacos)	7.200	2.540
Arroz (sacos)	49.006	5.630
Açúcar (sacos)	11.679	5.000
Banha (caixas)	10.710	2.120
Charque (fard.)	250	100
Batata (sacos)	500	—
Mant. (quilos)	—	—
Azeite (caixas)	—	—
Cebolas argentinas (cxs.)	2.533	—

NOTAS ECONÔMICAS

Preferem os grandes proprietários rurais viver na cidade

Considerável o absentismo revelado pelo censo agrícola

O ABSENTISMO é uma norma capitalista de exploração agrícola. Em 1940, por exemplo, nada menos de 9,4% das propriedades agropecuárias do país estavam entregues aos cuidados de administradores. Isto quer dizer que, em cada grupo de 10 estabelecimentos, contava-se um, pelo menos, cujo proprietário se fazia substituir por um gerente, na administração da propriedade.

Sôbre a situação atual, dados inéditos do último censo agrícola, para seis Estados representativos das principais regiões agropecuárias do país, fornecem valiosas indicações. Assim, no Estado do Rio, mais de 10% das propriedades encontram-se sob a responsabilidade de administradores; no Espírito Santo, os administradores controlam cêrca de 7% dos estabelecimentos agropecuários; no Paraná e em Alagoas, a relação alcança 5%; em Sergipe, 4%, e no Rio Grande do Sul, 3%.

Uma característica comum aos seis Estados, está em que as propriedades sujeitas a administração de terceiros, sob a direção de gerentes, são de grande área. Há casos, como no Rio Grande do Sul, em que a área média dos estabelecimentos entregues a administradores mostra-se sete vêzes superior à dos estabelecimentos agropecuários em geral. 535 contra 77 hectares respectivamente. Dessa maneira, pode-se dizer que o absentismo projeta-se sôbre área muito superior ao número de propriedades que abrange. Em conjunto, as propriedades geridas por administradores perfazem 13 por cento das terras em exploração no Espírito Santo; 17 por cento no Rio Grande do Sul; 22 por cento em Sergipe; 24 por cento no Paraná; e 29.4 por cento em Alagoas e no Rio de Janeiro.

Falta papel para livros

Uma comissão de diretores da Câmara Brasileira do Livro, veio ao Rio, com o fim de comunicar ao ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, as suas atuais dificuldades ante a falta de papel para a impressão de livros. Os editores e impressores de livros estão com seus estoques de papel esgotados, por não conseguirem, já há algum tempo, licenças de importação. Algumas grandes firmas editoras de São Paulo e do Rio de Janeiro foram já obrigadas a paralisar parcialmente suas programações.

Adiamento

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro, resolveu pleitear o adiamento do novo regulamento da Câmara de Compensação a fim de dar prazo a que as classes interessadas possam realizar um estudo a respeito e oferecer sugestões ao Banco do Brasil. O assunto foi debatido na última reunião da entidade, presidida pelo sr. Artur Martins Sampaio.

Um milhão de servidores

No Brasil, um milhão de pessoas ocupam empregos públicos civis e militares, segundo dados preliminares apurados pelo censo demográfico de 1950. Tendo-se em conta que em tais cômputos se incluem o pessoal das fôrças militares, os agentes de segurança pública, ferroviários e empregados em obras de construção civil e serviços industriais, os resultados não parecem excessivos, uma vez que correspondem a menos de 2 por cento da população brasileira.

Os servidores brasileiros estão distribuidos em cinco categorias: 326.294 são remunerados pelo govêrno federal, 317.931 pelos governos estaduais, 185.694 pelos governos municipais, 180.132 trabalham para autarquias e 17.269 desempenham funções não especificadas.

Oportunidades comerciais

Firmas canadenses e norte-americanas que desejam importar do Brasil Tecidos de algodão cru e mercerizado, corados e mercerizados e estampados; fios de algodão cru e mercerizados, corados e mercerizados; mercerizados e tintos, mercerizados e estampados; resíduos de tecidos de algodão corados, crus e estampados. Solicitam-se amostras e outros detalhes. — Elliott Soleman Mizrahi, P. O. Box 401, Station H. Montreal, P. Q., Canadá; Mica — James H. Raylor Co., Security Bank Building, 20 Market Street, New Bedford, Mass; café, cacau, chá, mate, amendoim e castanha de caju — Califair Traders, Export Import, Rt. 2, Box 542, Vista, California; quebracho, acácia negra e outros produtos para curtume — John Holt & Company, Inc., 17 State Street, New York 4, N. Y. Enedereço telegráfico "Tortoise"; perfumes e produtos de toucador — Continental Cosmetes, 3137 North Central Avenue, Chicago 34, Ill; paina, limpa sem sementes, com fibras de 2½ — grande quantidade. Oferece boas referências bancarias. — Brussels & Co., Inc. 5 Colt Street, Paterson, N. J.

Embarques de café pelo pôrto de Vitória

A propósito de notícias divulgadas na imprensa, segundo as quais o Instituto Brasileiro do Café iria baixar portaria modificando as disposições que regulam o embarque de café pelo pôrto de Vitória, somos informados que, presentemente, o I.B.C. está estudando a situação denunciada pelo Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro.

O I.B.C., aliás, não possui poderes para baixar portarias modificando a recente resolução da S.U.M.O.C., que fixou a taxa de venda de câmbio no mercado oficial, para embarques de café. Limita-se o I.B.C. a estudar as situações que ocorram e a opinar sôbre medidas a serem tomadas pelo órgão competente.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS — BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Italino Peruffo, de Joaçaba, Sta. Catarina, Nélson Amparo Cajado, de Anápolis, Goiás, 1ª parte; José Dantas de Andrade, de Itabuna, Bahia, 1 período; Antonino Alfenas da Trindade, de Lambari, M. Gerais, Valdemar Cosme dos Santos, de Jequié, Bahia, Salve Sexto Serravite, de Diamantina, M. Gerais, José Alvari Marques Aires, de Ponta Grossa, Paraná, Arlindo Francisco Ferraz, de Irati, Paraná, Irineo Frare Batista, de Ponta Grossa, Vicente Ferreira Lamounier, de Abaeté, M. Gerais, total; Joaquim de Paiva, de Catalão, Goiás, 1 período; José Herkenhoff, de Cach. de Itapemerim, Espírito Santo, Dulcídio de Sousa Gonçalves, de Poços de Caldas, M. Gerais, total; Indeferido: Vinicius da Rocha França, de Petrópolis, R. de Janeiro.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 29 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total liquido de Cr$ 185.691,10.

Notícias diversas

A FESTA DA PRIMAVERA NO «CITY BANK CLUBE»

Realiza-se, hoje, a partir das 22 horas, no salão de festas do «City Bank Clube» o grande baile da Primavera, com a coroação da rainha, do clube e princesas. Abrilhantarão os festejos a orquestra Brazilian Olimpic Jazz, sob o comando de Valdo Meireles.

ESPORTES BANCARIOS

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Prosseguirá, hoje, o Campeonato Oficial de Futebol dos Bancários do corrente ano, com a realização da segunda rodada do único Turno dêste Certame.

Mineiro da Produção e Prefeitura farão o jôgo principal da rodada, sendo de se esperar uma partida bem equilibrada, dado as últimas exibições de ambas as equipes.

Oliveira Roxo e Banco Lowndes e Ultramarino e Crédito Real, realizarão as partidas complementares da rodada, estando as mesmas despertando bastante interêsse.

O prélio entre o Banco do Brasil e o Satélite, que deveria ser efetuado nesta etapa, ficou adiado «sine-die» e de comum acôrdo, devendo o presidente do C. M. D. B. marcar, oportunamente, a data para efetivação da partida.

JOGOS, LOCAIS E AUTORIDADES PARA HOJE:

Prefeitura x Mineiro da Produção: Local: Botafogo F. R. — Arbitro: Emídio Loureiro; Auxiliares: João Carolino de Oliveira e Antônio Henrique Lopes.

Ultramarino x Crédito Real: Local: Mavilis — Arbitro: José Vicentini; Auxiliares: José Leite Durães, José Vieira de Meneses.

Oliveira Roxo x Banco Lowndes: Local: São José — Arbitro: Cosme Roque Regis. Auxiliares: Josge Lemos e Euclides José de Noruega.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Arnaldo Rodrigues de Amorim, associado da A. A. Banco Português do Brasil e Abiel M. Coelho, Ercilia dos Santos e Maria de Lourdes N. Abreu, associados do City Bank Clube.

Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. associados do Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis do Rio de Janeiro, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 29 do corrente, têrça-feira, às 13 e 14 horas respectivamente, em 1ª e 2ª convocação, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

— Deliberação sôbre o aumento de salários dos Cabineiros de Elevadores, visto ter sido recusada a tabela aprovada em nossa Assembléia de 10 dêste, e estarmos comprometidos, no Ministério do Trabalho a dar uma solução na próxima reunião a se realizar no dia 1º de outubro, p. vindouro.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1953.

JONATHAS NUNES PEREIROA FILHO
Presidente.

SERRA BRANCA E KAYAK SÃO OS PRINCIPAIS FAVORITOS

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	EL MIURA, O. Ullôa	5	55	26
2—2	NIPPING, A. Portilho	4	55	35
3—3	GAEL, A. Araújo	2	55	50
4	TICO TICO, J. Graça	3	55	50
4—5	REMO, F. Irigoyen	6	55	35
6	JONAIG, D. Moreira	1	55	50

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUELMA, J. Marchant	7	56	30
2—2	HONEYMOON, F. Irigoyen	4	56	26
3	HILANILZA, A. G. Silva	2	52	40
3—4	BARAFUNDA, O. Macedo	6	56	60
5	MIMOSA, E. Castillo	3	56	60
4—6	SENZALA, não correrá	1	56	—
7	DODECA, J. Tinoco	5	56	60

—o—

3º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	SERRA BRANCA, O. Macedo	6	55	26
2—2	GUAXIMA, não correrá	2	55	—
3	JONIN, J. Tinoco	3	55	40
3—4	ERUNIA, A. Ribas	1	55	40
5	ERGURA, S. Machado	4	55	60
4—6	CHILITA, E. Castillo	7	55	40
7	RIBEIRINHA, A. Portilho	5	55	60

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	KAMERAN KHAN, L. Lins	1	57	20
»	EL BANDERIN, O. Ullôa	3	52	30
2—2	GATILLO, D. P. Silva	4	60	30
3	REVEUR, R. Martins	8	55	50
3—4	EMBELESO, P. Tavares	2	51	40
5	TOR DI QUINTO, A. Ribas	6	59	40
4—6	INSHALLA, F. Irigoyen	7	57	35
»	ATBARAH, X. X.	5	53	35

—o—

5º PAREO — Às 15h45m. — Prêmio «Décima-Terceira Assembléia da Federação de Automóvel-Clubes» — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CURARE, D. Ferreira	8	55	20
»	KAYAK, F. Irigoyen	6	56	20
2—2	PAPO DE ANJO, O. Ullôa	4	59	35
3	ERANIO, E. Martucci	7	55	40
3—4	QUASI, A. Portilho	3	58	50
»	MADRIGAL, R. Martins	9	52	50
4—5	OMBO, A. Ribas	2	62	40
6	TIO CHICO, D. Silva	1	52	60
7	MARSHALL, J. Tinoco	5	51	60

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SERESTEIRA, L. Lins	11	58	35
2	LETRADO, não correrá	10	56	—
3	NORMALISTA, N. Pereira	12	54	50
2—4	DANKARA, não correrá	7	50	—
5	BARRAN, L. Leiton	3	58	35
6	HOLOMETRO, R. Gomes	9	52	50
3—7	CHARÃO, E. Martucci	2	54	50
8	MARANHÃO, W. Oliveira	4	52	40
»	ODILON, não correrá	1	52	—
4—9	TOPAZIO, J. Tinoco	5	52	40
10	PADUA, F. Irigoyen	6	54	35
»	SONHADOR, P. Fernandes	8	60	35

—o—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ELZORRO, E. Castillo	8	56	26
2	DANGER, A. Araújo	3	56	40
2—3	QUID, J. Marchant	10	56	35
4	MARIUS, L. Lins	2	56	40
3—5	OCEANUS, O. Ullôa	1	56	35
6	BOM CONSELHO, R. Martins	7	56	40
7	BOCA CALADA, F. Irigoyen	5	56	40
4—8	EL BANNER, D. Ferreira	4	56	40
9	BANGU, A. Portilho	9	56	40
10	BOCA LINDA, E. Silva	6	56	50

—o—

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	EL MAMBO, J. Tinoco	9	56	30
2	DYEAR, A. Araújo	4	54	26
2—3	HERU, O. Fernandes	5	56	40
4	CURIÓ, J. Graça	6	56	35
3—5	EL MONTE, E. Castillo	7	56	40
6	BAZAR, P. Tavares	10	56	40
7	ITUASSÚ, R. Martins	8	52	50
4—8	QUIRON, J. Marchant	2	56	40
9	MEU CRACK, A. Ribas	1	56	35
»	FLAMBEAU, não correrá	3	54	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Remo — El Miúra — Nipping
Dodéca — Hilanilza — Quelma
Serra Branca — Chilita — Erunia
Kameran Khan — Gatillo — Inshalla
Kayak — P. de Anjo — Quasi
Barran — Seresteira — Maranhão
Oceanus — El Zorro — Quid
El Mambo — Curió — Dyear

Deserto (L. Lins), que venceu o páreo eliminatório de quinta-feira última e passou à propriedade do Jockey Club Brasileiro.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MORENA RICA, E. Silva	6	55	35
2—2	DIABRURA, O. Macedo	2	55	40
3—3	FAYETTE, A. Rosa	5	55	28
4	AL GARADA, W. Oliveira	3	55	40
4—5	RÊ, D. P. Silva	1	53	35
6	GEADA, E. Castillo	4	55	30

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CASSIPORÉ, J. Tinoco	2	56	26
2	ADMIRÁVEL, L. Lins	10	56	35
2—3	SILVESTRE, F. Irigoyen	3	56	40
4	ENERGY, R. Martins	4	56	40
3—5	IGARATIM, E. Castillo	6	56	40
6	VISIONÁRIO, A. G. Silva	7	56	40
7	SCOT, N. Pereira	8	56	50
4—8	OLRAGAN, O. Ullôa	1	56	20
9	IGARASSÚ, O. Macedo	9	56	50
10	EL MAYOR, E. Silva	5	56	40

—o—

3º PAREO — Às 14h45m. — Grande Prêmio «Marciano de Aguiar» — (Última Prova da Temporada Internacional) — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	FANFAN, C. Moreno	1	57	40
2	GREY GIRL, D. P. Silva	4	59	40
2—3	QUERELA, D. Moreira	3	57	50
4	INAH, J. Marchant	2	59	40
»	IMPRESIVA, X. X.	5	59	40
»	PLATINA, E. Castillo	6	59	15

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PATE FINDER, O. Ullôa	1	58	22
2	CAIPIRA, R. Martins	3	54	50
2—3	DINGO, F. Irigoyen	6	52	50
4	PHILIDOR, J. Tinoco	2	54	40
3—5	GISELLE, J. Baffica	5	54	26
6	BRUNAMBA, A. Rosa	8	54	50
7	MANAGUA, E. Castillo	9	52	50
4—8	GULFSTREAM, R. Martins	4	56	40
9	DURANGO KID, A. Ribas	10	60	40
10	PONCHE CLARO, não correrá	7	54	—

—o—

5º PAREO — Às 15h45m. — Prêmio «Domingos Crespo» — (Handicap Especial) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUINTO, J. Marchant	2	61	20
2	EMBELESO, P. Tavares	6	52	50
2—3	EFUSIVO, D. Moreira	3	55	35
4	BUONAROTTI, E. Castillo	7	53	50
3—5	GARUFERO, A. Portilho	8	53	50
6	REVEUR, R. Martins	9	53	50
7	OMBO, A. Ribas	5	56	60
4—8	ERANIO, não correrá	10	52	—
9	DUC D'ANJOU, J. Tinoco	1	53	40
»	EL BANDERIN, O. Ullôa	4	53	40

—o—

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	FULANO, L. Lins	5	52	40
2	COME ONI, J. Graça	4	52	40
3	BROWN BOY, C. Calleri	15	54	50
2—4	FIDALGO, E. Castillo	13	60	35
5	TANGEDOR, O. Ullôa	8	52	50
6	CARINHOSO, A. Araújo	12	58	50
7	POLONAISE, J. Baffica	10	50	40
3—8	THUNDERBOLT, J. Marchant	6	56	40
9	INVENCÍVEL, A. Rosa	9	60	50
10	TOROPI, D. Moreira	2	56	40
11	BOLA DOURADA, F. Machado	14	60	40
4—12	MACO, A. G. Silva	7	56	40
13	PANQUECA, J. Ramos	11	52	50
14	EL MATACHIN, J. Tinoco	1	56	35
»	IPORAN, M. Henrique	3	54	50

—o—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	BRAVATA, R. Martins	1	56	35
»	ELEVAGE, X. X.	3	56	40
2	ALL FOURS, J. Tinoco	16	56	40
3	LUNERA, X. X.	14	56	40
2—4	CAPITANEA, E. Castillo	6	56	35
5	AUGURA, J. Ramos	5	56	50
6	FIU-FIU (*), D. Ferreira	4	56	50
7	LALINDA, A. G. Silva	15	56	50
3—8	ROSE CROIX, J. Baffica	12	56	50
9	FURIA, J. Graça	2	56	40
10	SEA FURY, J. Marchant	7	56	45
11	BOA NOVA, P. Tavares	8	56	60
4—12	IRITUIA, L. Lins	17	56	—
13	ITUA, não correrá	9	56	—
14	ELA, não correrá	13	56	50
15	VAINA, M. Henrique	10	56	50
»	UFANITA, N. Pereira	11	56	50

(*) — Ex-FREESIA.

—o—

8º PAREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JERICINO, O. Ullôa	4	55	30
2	JANGOL, M. Henrique	1	55	30
2—2	NASSAU, E. Castillo	10	55	40
3	CAPULETE, A. Araújo	5	55	30
4	MINOCHINO, J. Tinoco	3	55	50
3—5	CONQUFROR, P. Tavares	6	55	35
6	SILFO, F. Irigoyen	9	55	26
»	CUZQUENO, D. Ferreira	11	55	26
4—7	PINTA LINDA, A. Brito	8	53	50
8	RUPIM, S. Machado	2	55	30
»	RIFÃO, J. Marchant	7	55	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se, como principal prova, o prêmio «Décima-Terceira Assembléia da Federação de Automóvel-Clubes», em 2.000 metros e com 60.000 cruzeiros de dotação, onde a parelha CURARE-KAYAK aparece como a favorita dos entendidos. E' possível que o programa agrade aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EL MIURA, 55 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, escoltou Nassau, derrotando Nipping, Chivi, Jonman e Nédio. — E' bom o seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
NIPPING, 55 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Nassau e El Miura, derrotando Chivi, Jonman e Nédio. — Só melhoras acusou em seu estado. — Candidato respeitável.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
GAEL, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Al Navajo, Silfo, Panurgo e Midair, derrotando Prometheu, Pôrto Real, El Miura, Escaler e Tripoli. — Nada fêz até agora. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
TICO TICO, 55 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi último para Rifão, Nipping, Rapineiro, Jonaig, Demonete e Goal. — Sem credenciais. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Don José.
Trat. — Cláudio Rosa.
REMO, 55 — Estreante. — Muito jeitoso para o mistér. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
JONAIG, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi último para Geranio, Chivi, Prometheu, Rapineiro, Nipping, El Miura e Demonete. — Corre pouco. — Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

QUELMA, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Orlita, Quetua, Dawn e Ovation, derrotando Islândia, Torpedeira, Dodeca, Al Quica, Blond Doll, Baracéia, Senzala, Dinoca, My Baby, Mimosa, Hilanilza e Guria. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
HONEYMOON, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Bojágua, Baracea, Sarinha, Al Oina, Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — Em plena forma. — Venderá
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
caro a derrota.
HILANILZA, 52 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Orissa, Fleur du Sang e Cordilheira, derrotando Guria, Jones, Baracéa e Marsala. — Anda bem. — Possível terminar entre as primeiras.
Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.
BARAFUNDA, 56 — No dia 20 de setembro, na grama leev, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi sexto para Johil, Flambeau, Jonston, Sepol e Ituassú, derrotando Deputado. — Bem preparada. — Serve para a dupla.
Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.
MIMOSA, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Quetua, Barafunda e Al Quica, derrotando Al Oina e Evening Star. — Mantém o estado. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Roberto S. Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem — Favoritos e azares

SENZALA, 56 — Não correrá.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
DODECA, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi oitavo para Orlita, Quetua, Dawn, Ovation, Quelma, Islandia e Torpedeira, derrotando Al Quica, Blond Doll, Baracea, Senzala, Dinoca, My Baby, Mimosa, Hilanilza e Guria. — Volta a ser apresentada em ótimas condições de treino. — Se confirmar o exercício tem «chances» dilatada. — Há fé.
Prop. — Artur H. Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

—o—

3º PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SERRA BRANCA, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo com 55 quilos, escoltou Piracema, derrotando Maruja, Guaxima, Renda, Erunia e Cajangá. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar agora.
Prop. — Stud Serra Dágua.
Trat. — Henrique de Sousa.
GUAXIMA, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
JONIN, 55 — No dia 2 de agôsto na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, foi última para Envidia, Erunia, Pinta Linda, Chilita, Praline, Coquette, Eruca, Pavuna, Miss Platina, Emmeline, Piracema, Caçununga e Fast. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.
ERUNIA, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos foi sexto para Piracema, Serra Branca, Maruja, Guaxima e Renda, derrotando Cajangá. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos.
Prop. — Fábio J. Meireles.
Trat. — Celestino Gomez.
ERGURA, 55 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi último para Rosada, Maruja, Praline, Pavana e Rendeira. — N. mesmo estado. — Achamos difícil.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — M. J. Oliveira.
CHILITA, 55 — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Fast, derrotando Piracema, Serra Branca, Pintura, Starfire, F. Belmont e Casa Branca. — Vem de boa atuação. — Poderá formar a dupla ou mesmo vitoriar-se.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Aduir Feijó.
RIBEIRINHA, 55 — Estreante. — E dotada de velocidade inicial. — Suas condições de treino são boas e poderá figurar.
Prop. — Pedro Rota.
Trat. — Milton Aguiar.

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS, EM PROVA DE PRÊMIO SUPERIOR A 100 MIL CRUZEIROS. — PESOS ESPECIAIS

KAMERAN KHAN, 57 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, derrotou Gatillo, El Banderin, Embeleso, Reveur, Tor di Quinto, Resorte, Atbarah e Inshalla. — Continua em «excelentes» condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
EL BANDERIN, 52 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Kameran Khan e Gatillo, derrotando Embeleso, Reveur, Tor di Quinto, Resorte, Atbarah e Inshalla. — E' de apuro o seu estado. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — F. M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
GATILLO, 60 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 60 quilos, escoltou Kameran Khan, derrotando El Banderin, Embeleso, Reveur, Tor di Quinto, Resorte, Atbarah e Inshalla. — Está bem preparado. — Se tiver «melhor» direção, será o ganhador da carreira.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.
REVEUR, 55 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quinto para Kameran Khan, Gatillo, El Banderin e Embeleso, derrotando Tor di Quinto, Resorte, Atbarah e Inshala. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Tirso Cabalero.
Trat. — Celestino Gomez.
EMBELESO, 51 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi quarto para Kameran Khan, Gatillo e El Banderin, derrotando Reveur, Tor di Quinto, Resorte, Atbarah e Inshalla. — Bem movido. — Possível para o «placé» como azar.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.
TOR DI QUINTO, 59 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 59 quilos, foi sexto para Kameran Khan, Gatillo, El Banderin, Embeleso e Reveur, derrotando Resorte, Atbarah e Inshalla. — Algo melhor. — Serve para a dupla desta vez.
Prop. — Dario Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.
INSHALLA, 57 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi último para Kameran Khan, Gatillo, El Banderin, Embeleso, Reveur, Tor di Quinto, Resorte e Atbarah. — Correu pouco na sua última apresentação. — Não gostamos.
Prop. — João Orleans e Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.
ATBARAH, 53 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi oitavo para Kameran Khan, Gatillo, El Banderin, Embeleso, Reveur, Tor di Quinto, Resorte, derrotando Inshalla. — Também não produziu a atuação esperada. — Possível melhorar o fracasso anterior.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—o—

5º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Décima-Terceira Assembléia da Federação de Automóvel-Clubes».

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

CURARE, 55 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi quarto para Quasi, Vigorosa e Tio Chico, derrotando Demócrito, Ramon Novarro e Presidente. — Bem movido. — Bom auxiliar para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
KAYAK, 56 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Accordeon, derrotando Duc d'Anjou, Quasi, Vigorosa, Tio Chico, Manguarito, Marshall e Origon. — E' de apuro o seu estado. — E' o favorito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
PAPO DE ANJO, 59 — No dia 28 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Origon, Madrigal, Jonfor, Altamisa, Corrégio e Tio Chico. — Em boas condições. — Serve para a dupla.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.
ERANIO, 55 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Martucci, com 56 quilos, foi quarto para Polin, Manguarito e Finger Grass, derrotando Duc d'Anjou, Quasi, Tio Chico e Newmarket. — Conserva a forma anterior. — Serve apenas como azar.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — H. Martucci.

QUASI, 58 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, foi sexto para Polin, Manguarito, Finger Grass, Eranio e Duc d'Anjou, derrotando Tio Chico e Newmarket. — Bem movido. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.
MADRIGAL, 52 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 59 quilos, foi sexto para Quiproquó, Acapulco, Huxley, Platina e Fairplay, derrotando Marco. — Aqui também a turma e «dura». — Sòmente auxiliará o companheiro.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
OMBÚ, 62 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 60 quilos, foi quarto para Accordeon, Quinto e Madrigal derrotando Origon e Rio Verde. — Bem na turma. — Sério competidor.
Prop. — A. M. Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.
TIO CHICO, 53 — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sétimo para Polin, Manguarito, Finger Grass, Eranio, Duc d'Anjou e Quasi, derrotando Newmarket. — No mesmo estado. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.
MARSHALL, 51 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi oitavo para Accordeon, Kayak, Duc d'Anjou, Quasi, Vigorosa, Tio Chico e Manguarito, derrotando Origon. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — F. M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

—o—

6º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SERESTEIRA, 58 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, derrotou Mandi, Pádua, Gládio, Letrado, Holometro e Normalista. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud Serenata.
Trat. — Rubens Silva.
LETRADO, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.
NORMALISTA, 54 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 52 quilos, escoltou Barran, derrotando Tarascon, Topazio, Igino, Alpino, Mico e Marati. — Continua bem. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Sônia.
Trat. — Antônio Barbosa.
DANKARA, 50 — Não correrá.
Prop. — Teófilo B. Vale.
Trat. — J. B. Cruzado.
BARRAN, 58 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Normalista, Tarascon, Topazio, Igino, Alpino, Mico e Marati. — Em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Gastão P. Silva.
Trat. — Manuel Rafael.
HOLOMETRO, 52 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi último para Hebom e Frondoso. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
CHARÃO, 54 — Não correrá.
Prop. — Durval P. Fonseca.
Trat. — Adolfo Cardoso.
MARANHÃO, 52 — Estreante. — Vem de São Paulo onde ganhou algumas vêzes. — Tem atuado com regularidade e poderá aparecer.
Prop. — Rômulo de Melo.
Trat. — F. P. Schneider.
ODILON, 52 — Não correrá.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — F. P. Schneider.
TOPAZIO, 52 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi quarto para Barran, Normalista e Tarascon, derrotando Igino, Alpino, Mico e Marati. — Em regular estado. — E' candidato à dupla.
Prop. — Beatriz Rocha.
Trat. — J. E. de Sousa.
PADUA, 54 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi terceiro para Managua e Elanut, derrotando Melodia Portenha e Panqueca. — Melhorou algo. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Mário Botino.
Trat. — Gonçalino Feijó.
SONHADOR, 60 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 60 quilos, foi quarto para Recruta, Fogo Belo e Bola Azul, derrotando Good Friend e Tibérius. — Também melhorou. — Serve como azar.
Prop. — Gonçalino Feijó.
Trat. — O proprietário.

—o—

7º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ELZORRO, 56 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Johil derrotando Arataú, Sereno e Bálsamo. — Continua bem. — E' adversário.
Prop. — Stud Savol.
Trat. — C. Ferreira.
DANGER, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, foi sexto para El Mambo, Oceanus, Chaco, Johil e Buckingham, derrotando El Banner, Arataú, Joncle, Seixo, Mon Perroquet e Filão de Ouro. — Tem corrido pouco. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Atianesi.
QUID, 56 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Cassiporé, Energy, Galant Prince, Admirável, Oslo, Danilo, Fogo e Seu Vaz. — Conserva a forma anterior. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
MARIUS, 56 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Bom Galope, Bangú, Cassiporé, Mauro, Lightining, Bálsamo, Carreiro, Paso Doble e Admirável. — Tinindo. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
OCEANUS, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou El Mambo, derrotando Chaco, Johil, Buckingham, Danger, El Banner, Arataú, Joncle, Seixo, Mon Perroquet e Filão de Ouro. — Em bom estado. — Está para ganhar.
Prop. — Std L. P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
BOM CONSELHO, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Rômulo Ferrer, com 56 quilos, foi terceiro para Quebranto e Elzorro, derrotando Sereno, Filão de Ouro, Quiroga, Queremista, Professor e Johil. — Bem movido. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
BOCA CALADA, 56 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Cassiporé, Energi, Quele, Oslo, Danilo e Fogo. — Conserva a forma anterior. — Vale arriscar.
Prop. — Sérgio L. Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.
EL BANNER, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi sétimo para El Mambo, Oceanus, Chaco, Johil Buckingham e Danger, derrotando Arataú, Joncle Seixo, Mon Perroquet e Filão de Ouro. — Pouco melhorou. — Serve apenas como azar.
Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Miguel Gil.
BANGU, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leev, em 1.500 metros, sob a

(Conclui na 8.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — SENZALA
2 — GUAXIMA
3 — LETRADO
4 — DANKARA
5 — CHARÃO
6 — ODILON
7 — FLAMBEAU

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
KAYAK

Falam muito:
OCEANUS

Pode chegar o dia:
SERRA BRANCA

Dois favoritos:
QUELMA e K. KHAN

Acredite quem quiser:
EL MAMBO

Um segrêdo:
DODECA

Na Berlinda:
BARRAN

Habê

A corrida de têrça-feira em Correias

O Jockey Club de Petrópolis, organizou, para têrça-feira, dia 29, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o seguinte programa com montarias já compromissadas:

—o—

1º PAREO — Às 12h40m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Cachemira, S. Lourenço	53
2—2	Quiroga, A. Araújo	55
3	Souverain, B. Ribeiro	52
3—4	Puruná, P. Labre	52
5	Starfire, M. Chirino	53
4—6	Vergel, J. Baffica	54
7	Bola Dourada, F. Machado	54

—o—

2º PAREO — Às 13h25m. — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Douglan, A. Araújo	60
»	Rosa, Dalcino Silva	52
2—2	Nightingale, N. Pereira	53
3	Arcanciel, G. Mendonça	54
3—4	Freebon, E. Lima	54
5	Algéria, L. Vieira	55
6	P. Negro, A. G. Silva	51
4—7	Pantera, A. Rosa	55
»	Visão, A. Reis	53
»	P. Savoyard, J. Lima	53

—o—

3º PAREO — Às 13h55m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Ilustrado, X. X.	52
2	Ribeirinha, X. X.	54
»	Borralheira, A. Brito	50
2—3	Tabardi, M. Henrique	52
4	Benjamim, A. Reis	52
»	Lunera, M. Chirino	50
3—5	Ike, N. Pereira	56
6	Ela, P. Sousa	50
»	Eny, X. X.	50
4—7	Cambaxirra, J. Marins	54
»	Brilhantina, J. Baffica	50
9	Tico Tico, J. Graça	56

—o—

4º PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Candeal, X. X.	52
2	Indiscreto, A. Ribas	54
2—3	Sol Bonito, B. Ribeiro	53
4	Arrogante, O. Fernandes	53
5	Futurista, J. Baffica	50
3—6	Alsacia, A. Brito	51
7	Gendarme, O. Moura	54
»	Uruparã, R. Gomes	55
4—8	Dinon, P. Labre	50
9	Atrevidaço, M. Chirino	56
»	Heroin, X. X.	52

—o—

5º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Interventor, S. Lourenço	54
2—2	Rio Verde, A. Ribas	55
3—3	Bambocho, V. de Andrade	56
4	Risono, C. Brito	56
4—5	Cartaginês, A. Araújo	56
6	Alabastro, X. X.	54
»	Amorê, X. X.	53

—o—

6º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. — Handicap.

		QUILOS
1—1	Buonarotti, M. Chirino	62
2	Curió, J. Graça	52
2—3	Fourtrau, M. Henrique	56
4	Comânduio, X. X.	50
3—5	Fairplay, A. Ribas	58
6	Faldomero, X. X.	50
4—7	Tio Chico, J. Baffica	52
8	Horro, B. Ribeiro	56

7º PAREO — Às 16h20m. — 1.050 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Warwick, A. G. Silva	56
2	Fogo Bravo, M. Chirino	55
»	Fogo Belo, X. X.	53
2—3	Cleon, C. Calleri	54
4	Cimarron, A. Ribas	56
»	Bom Amigo, C. Brito	54
3—5	Tatá-Assú, X. Andrade	56
6	Mondrongo, N. Pereira	50
»	Maná, J. Baffica	54
7	Delba, B. Ribeiro	54
4—8	Gajerú, A. Reis	54
9	Terimbeiro, A. Nascimento	56
10	Sapé, I. Pinheiro	52
»	Jacobeus, X. X.	55

—o—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Pintera, J. Baffica	54
2	El Gordito, A. Brito	51
2—3	Cracito, S. Lourenço	56
4	Carinhoso, A. Araújo	53
»	Jacira, X. X.	51
3—5	Irish Star, F. Madalena	55
6	Bosforino, A. Reis	52
7	Zairita, O. Moura	54
4—8	Sônio, P. Labre	52
9	Jambi, B. Ribeiro	54
10	Malar, R. Gomes	53

—o—

9º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Belinho, E. Silva	54
2	Viraluz, X. X.	49
3	Damarena, A. Nascimento	52
2—4	Yutui, J. Baffica	54
5	Jambo, X. X.	54
»	Electra, L. Vieira	56
3—6	Incitatus, P. Labre	58
7	Cherife, J. Marins	54
»	Itamoji, X. X.	54
4—8	Muzuzo, F. Madalena	58
9	Zero, M. Chirino	51
10	Aracuan, C. Calleri	57
»	Bombo, X. X.	54

Quatro «forfaits» para amanhã

Já foram entregues na Secretaria de Corridas os «forfaits» dos seguintes animais alistados na corrida de amanhã:

1 — PONCHE CLARO
2 — ERANIO
3 — ITUA
4 — ELA.

Homenagens a Aguiar Moreira

Amanhã, o Jockey Club Brasileiro reverenciará a memória do seu ex-presidente e grande turfista Marciano de Aguiar Moreira. De manhã, às 10 horas a diretoria, incorporada, visitará o túmulo daquele inolvidável engenheiro patrício, no cemitério São Francisco de Paula, Catumbi, e depositará uma corôa de flôres naturais. A tarde, estará presente no desenrolar do «Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira», prova clássica, última da *Temporada Internacional*, em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00, cujo transcurso está marcado para as 14h45m. Para ambas as cerimônias foram convidados a família, sócios e amigos do saudoso «turfman».

Atenção, turfistas

O quinto páreo da corrida de hoje será disputado na pista de grama. O jóquei do animal RIFÃO, inscrito no oitavo páreo da corrida de amanhã, é Juan Marchant e não J. Martins como saiu publicado nos programas oficiais.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

DIABRURA — O. Macedo — 600 metros, em	38"
MORENA RICA — E. Silva — 600 metros, em	40"
FAYETTE — A. Rosa — 600 metros, em	40"
RÊ — D. P. Silva — 600 metros, em	38"
ADMIRAVEL — L. Lins — 600 metros, em	38"
SILVESTRE — F. Irigoyen — 800 metros, em	49" 2/5
IGARATIN — E. Castillo — 700 metros, em	42" 2/5
EL MAYOR — E. Silva — 600 metros, em	37" 2/5
GREY GIRL — D. P. Silva — 1.000 metros, em	63"
QUERELA — D. Moreira — 800 metros, em	52" 3/5
INAH — J. Marchant — 1.000 metros, em	63" 3/5
IMPRESIVA — J. Marchant — 1.000 metros, em	62" 2/5
PLATINA — E. Castillo — 1.000 metros, em	62" 2/5
PHILIDOR — J. Tinoco — 700 metros, em	44"
GULFSTREAM — R. Martins — 600 metros, em	36" 3/5
QUINTO — J. Marchant — 700 metros, na reta oposta, em	46"
EFUSIVO — D. Moreira — 800 metros, na grama, em	47" 3/5
DUC D'ANJOU — J. Tinoco — 800 metros, em	50"
FULANO — L. Lins — 700 metros, em	43" 4/5
TANGEDOR — J. Baffica — 800 metros, em	53"
MACO — A. G. Silva — 700 metros, em	47"
PANQUECA — J. Ramos — 600 metros, em	39"
EL MATACHIN — J. Tinoco — 600 metros, em	37" 3/5
IPORAN — M. Henrique — 600 metros, em	37"
BRAVATA — R. Martins — 600 metros, em	37"
AUGURA — J. Ramos — 600 metros, em	37" 2/5
IRITUIA — L. Lins — 600 metros, em	37" 2/5
VAINA — M. Henrique — 700 metros, em	44"
JANGOL — M. Henrique — 700 metros, em	42" 2/5
MINOCHINO — J. Tinoco — 600 metros, em	35"
PINTA LINDA — A. Brito — 800 metros, em	52" 2/5
GEADA — E. Castillo — 600 metros, muito suave, em	44"
CUZQUENO — D. Ferreira — 800 metros, em	49" 2/5

VASCO E SÃO CRISTÓVÃO ABREM O RETURNO

ESPERA O VASCO CONQUISTAR SUA PRIMEIRA VITÓRIA, DEPOIS DA SÉRIE DE CINCO EMPATES CONSECUTIVOS

Mirim, Danilo e Jorge, a linha média vascaína.

Poder-se-ia dizer, sem vacilação, que o Vasco terá hoje um jôgo fácil, com o S. Cristóvão, no Maracanã. Entretanto, em face do que vêm fazendo os pequenos clubes no atual certame, os vascaínos precisam de agir com decisão e cautela, para não serem surpreendidos. Há cinco rodadas que o Vasco não ganha uma só partida. Depois que derrotou o Botafogo por 4-1, em 16 de agôsto, os vascaínos nada mais têm feito do que empatar. Hoje, porém, esperam quebrar êsse «encanto».

Tudo deve ser feito para evitar jogadas violentas e ações de indisciplina. Os clubes devem ser os primeiros a se esforçarem pela decência das partidas de futebol, do contrário o profissionalismo quedará definitivamente desmoralizado.

QUADROS PROVÁVEIS

VASCO: — Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

SÃO CRISTÓVAO: — Hélio; Aloísio e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldo, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 26 de Setembro de 1953

Fleitas Solich, na Gávea, dando instruções a Rubens e Dequinha, no treino de ontem.

P'ra ler no bonde

José Brígido

Insistem os corifeus do atual C. N. D. em tisnar, com a sujice dos recursos cavilosos, a limpidez da verdade. O memorial da C. B. D. veio repor tôdas as coisas nos devidos lugares, em linguagem elevada e precisa e com argumentos sólidos, meridianamente claros e baseados na palavra de eminentes vultos da jurisprudência brasilista. Em desespero de causa, porém, os megafones do C. N. D., incumbidos de defender «à outrance» tão vexatória Portaria, procuram choramingar conceitos falsos, recorrendo à mentira e lançando confusão onde tudo deve ser debatido e examinado honesta, serena e objetivamente. Que a Portaria nº 618 é um monstrengo jurídico, repulsivo atentado à inteligência e à cultura, não há menor dúvida. Nem serão as arengas insinceras e interesseiras dos que servem a fins especiosos, desprezando a causa superior do esporte, que responderão à cerrada argumentação contida no brilhante memorial. Como não podem opor razões ponderáveis para contestar a realidade dos pontos de vista do memorial, ocultam-se na escuridão da intriga porque também não suportam os fulgores do sol.

A Portaria nº 618 é um caso típico de «autogamia teratogênica». Foi engendrada em clima ditatorial. Ora, o C. N. D. foi criação da ditadura, simples caricatura do que se havia feito em países europeus sujeitos a regimes autoritários. Entretanto, não se tem idéia de que, alguma vez, haja procurado fazer o que agora vem de consumar. Se efetivamente houvesse sinceridade na invocação dos princípios democráticos, não sobraria lugar para o C. N. D. à sombra da Constituição, porque êle, digam o que disserem, é uma revivescência da ditadura. Foi tolerado, depois de 1945, porque vinha norteando sua ação por um prisma de equilíbrio. Mesmo dentro do regime de exceção, se tornara um órgão moderado, principalmente depois que passou a ser presidido por João Lira Filho, homem de cultura real, de sentimento refinado, cuja sensibilidade se apurou no conhecimento das coisas humanas, e que se achava perfeitamente integrado na vida esportiva nacional, conhecendo-lhe na intimidade todos os problemas. Hoje, porém, que nos achamos sob a vigência do regime constitucional, o C. N. D., como o comprova a Portaria nº 618, revela feição absorvente, incompatível com o conceito, tão repetido por seus corifeus, realmente democrático. Não estando familiarizado com as questões esportivas, o ministro da Educação aceitou «bona fide» o que lhe apresentaram à sanção. E o esbulho pretendido pelos empreiteiros da Portaria não surtiu imediato efeito por causa do veemente e geral protesto levantado pelos clubes de projeção e a C. B. D. Não fôra isto, as medidas inquisitoriais do Santo Ofício esportivo já estariam calcinando, com as chamas do arbítrio disfarçado pela lei, respeitáveis direitos.

O memorial da C. B. D. fêz abortar o «monstrengo jurídico», bradando de alma aberta, gritando alto e em bom som contra a premeditada e traiçoeira violência, porque «quem não deve não teme». Enquanto isto, aquêles a quem a Portaria nº 618 beneficia, conservam-se ainda mudos e retraídos, porque lhes faltam argumentos honestos e sensatos para contestar o que é incontestável: a verdade. Semelhante atitude por si mesma qualifica a moralidade do golpe arquitetado e desferido deslealmente pelo C. N. D. Resta aguardar que a consciência jurídica do ministro da Educação desperte e repila também êsse amontoado de absurdos, sobrevivência de uma longa noite ditatorial.

Decide-se o título aquático de principiantes

Icaraí e Fluminense deverão realizar duelo renhido, em Caio Martins

Na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói, será disputado esta tarde, o primeiro concurso aquático de adultos da temporada 53-54. A grande atração dêsse certame será o Campeonato de Principiantes, que comportará a decisão de três títulos. Na parte feminina, o Fluminense é o favorito e na parte masculina deve triunfar o Icaraí. Mas, o título geral deverá ser decidido após uma luta renhida entre aquelas duas equipes. Botafogo, Guanabara, Bangu, Tijuca e Santa Teresa, são os demais concorrentes.

O programa com os concorrentes é o seguinte:

1ª PROVA — 100m. Moças — Principiantes — Nado de peito, borboleta: — Maria José Farias Matos — Icaraí: Generi Silá — Bangu: Maria Isabel de Sousa — Fluminense: Leda Maria Viana Feijó — Fluminense: Vera Araújo Morais Vieira — Botafogo: Ana Maria de Carvalho — Fluminense.

2ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado de peito, clássico: — André Luís Silva Lindgren — Botafogo: Francisco O. Dornelas — Tijuca: Luís Alberto S. Franco — Bangu: Ronaldo Dias Lisboa — Icaraí: Valdelino Patrício — Botafogo: Lúcio Franco Leal — Icaraí: José Antônio Godinho — Bangu.

3ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado livre: — Marco A. Oliveira — Guanabara: Sérgio Tavares Doherty — Icaraí: Roberto E. B. Sodré Borges — Icaraí: José Luís Mendes Ripper — Guanabara: Nei Borges Nogueira — Icaraí: Jocelyn Vieira da Silva — Bangu: Carlos Alberto Tôrres — Botafogo.

4ª PROVA — 100 metros — Moças principiantes — Nado livre: — Maria Clementina Médicis — Fluminense: Nelise Tortelly — Icaraí: Dorothy Macpherson — Icaraí: Ana Maria Madeira — Botafogo: Ana Maria C. Leite — Fluminense: Georgina M. Lima Costa — Botafogo.

5ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado de peito, borboleta: — Hugo Fatta Almeida — Tijuca: Robisson F. Hasselman — Icaraí: Luís Duarte Fiães — Fluminense: Ivar Oleris Pereira — Icaraí: Roberto Barros R. Correia — Tijuca: Antônio Tavares Gabriel — Tijuca.

6ª PROVA — 200 metros — Moças principiantes — Nado de peito, clássico: — Maria José F. Matos — Icaraí: Karla Maria Katzer — Icaraí: Kivia Alda Matos — Fluminense: Teresa L. Andrade — Botafogo: Ana Maria Carvalho — Fluminense: Maria Isabel de Sousa — Fluminense: Lúcia Pais Leme — Icaraí.

7ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado de costas: — Antônio G. Sousa Campos — Icaraí: Arnaldo Rees — Icaraí: Henrique Flanzer — Fluminense: Francisco Plínio del Pin — Guanabara: Pedro Paulino Galvão — Botafogo: Sérgio T. Doherty — Icaraí.

8ª PROVA — 100 metros — Moças principiantes — Nado de costas: — Vilma Carvalho Almeida — Fluminense: Dorothy Macpherson — Icaraí: Nelise Tortelly — Icaraí: Issa Fukui — Icaraí: Marilene R. Aguirre — Fluminense: Aldee L. Parreiras — Fluminense: Helenir Silva — Bangu.

9ª PROVA — 400 metros — Principiantes — Nado livre: — Cláudio H. Magnante — Fluminense: Carlos Alberto Tôrres — Botafogo: José Luís M. Pinper — Guanabara: Nei Borges Nogueira — Icaraí: Marcos Aurélio Oliveira — Guanabara: Carlos Seveluv — Botafogo: Antônio G. Sousa Campos — Icaraí.

10ª PROVA — 200 metros — Principiantes — Nado de peito, clássico: — Lúcio Franco Leal — Icaraí: André L. Silva Lindgren — Botafogo: Roberto Correia — Tijuca: Valdefino Patrício — Botafogo: Francisco Dornelles — Tijuca: José Francisco Siqueira — Fluminense: Roberto de Valmuré — Icaraí.

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

VASCO X SÃO CRISTOVÃO
No Maracanã

CAMPEONATO BANCARIO

NATAÇÃO

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Na piscina do estádio Caio Martins

BASQUETEBOL

CAMPEONATO FEMININO

CARIOCA X AMÉRICA

TÊNIS

TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINO

COUNTRY X FLUMINENSE
TIJUCA «A» X FLUMINENSE «B»
GRAJAÚ «A» X CAIÇARAS «B»
INDEPENDÊNCIA X GRAJAÚ «B»
FLUMINENSE «A» X C. DO RIO
CAIÇARAS «A» X VASCO

TORNEIO DA 3ª CLASSE MASCULINO

LEME X TIJUCA

CAMPEONATO NOTURNO
Nas quadras do Country

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

FLAMENGO X BANGU
No Maracanã
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Em Caio Martins
BONSUCESSO X BOTAFOGO
Em Teixeira de Castro
MADUREIRA X PORTUGUÊSA
Em Conselheiro Galvão
OLARIA X AMÉRICA
Na rua Bariri

CAMPEONATO JUVENIL

BOTAFOGO X BONSUCESSO
Em General Severiano
BANGU X FLAMENGO
Em Moça Bonita
SÃO CRISTÓVÃO X VASCO
Em Figueira de Melo
PORTUGUÊSA X MADUREIRA
Em Campos Sales
AMÉRICA X OLARIA
Em Campos Sales

CAMPEONATO DE AMADORES DA 2ª CATEGORIA

DIANA X MANUFATURA
DEL CASTILHO X OPOSIÇÃO
NACIONAL X ANCHIETA
ORIENTE X REALENGO
PIRAQUARA X CRUZEIRO
CAMPO GRANDE X OITI
TORRES HOMEM X 1º DE MAIO
DRAMÁTICO X CANADÁ
SAMPAIO X COCOTÁ

CAMPEONATO DE ASPIRANTES, DA 2ª CATEGORIA

DRAMÁTICO X REALENGO
CAMPO GRANDE X DEL CASTILHO
UNIDOS DE RICARDO X TORRES HOMEM

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
VASCO X BOTAFOGO
VILA ISABEL X GRAJAÚ
SIRIO LIBANÊS X AMÉRICA
FLAMENGO X BANGU

TÊNIS

CAMPEONATO NOTURNO
Nas quadras do Country

TORNEIO DA 5ª CLASSE MASCULINO

TIJUCA «A» X GRAJAÚ «B»
CAIÇARAS «A» X LEME
INDEPENDÊNCIA X CAIÇARAS «B»
CANTO DO RIO X FLUMINENSE «B»
FLUMINENSE «A» X VASCO

TORNEIO DA 3ª CLASSE MASCULINO

LEME X COUNTRY
FLUMINENSE X TIJUCA

POLO AQUATICO

TORNEIO ABERTO

VASCO X GLORIOSO
FLUMINENSE X GUANABARINO
Em Álvaro Chaves

Jôgo amistoso de hoje

Será realizado hoje, o encontro entre o G. E. Café Globo e o Paulistano Tecidos S. A., no campo do Anchieta, com início às 16 horas, em disputa da «Taça Vereador Dr. Armandino F. de Carvalho». Estão convocados êstes jogadores do Café Globo, às 13 horas, na sede da Cia.: Sílvio; Osmar e Valdemar; Canôa, Zézinho, Hildebrando, Ivo, Bonga, Miéssio, Eldson, Ari, Jaime, Hélinho e Pedro Coutinho.

Reaparecerão Deuslene e Calixto

No jôgo de amanhã, entre o Madureira e a Portuguêsa, deverão reaparecer os jogadores Deuslene e Calixto, na equipe do tricolor suburbano.

No treino individual de ontem, êsses jogadores foram aprovados no «test» médico.

Sem abertura da contagem

«APRONTO» LEVE E CUIDADOSO NO GRAMADO DA GÁVEA — CHAMORRO REVEZOU COM GARCIA

Os profissionais rubro-negros realizaram, ontem, à tarde, no gramado da Gávea, seu último treino de conjunto para o jôgo de amanhã, no Maracanã, contra a equipe do Bangu. O treino foi efetuado em um só período de 35 minutos, o qual decorreu em ambiente frio, não havendo muito empenho dos jogadores nas jogadas, para evitar novas baixas. Chamorro trocou de posição com Garcia, Marinho atuou ao lado de Pavão e Servílio integrou a linha intermediária, na qual se portou a contento. O resultado foi empate de 0-0. Foram estas as equipes:

TITULARES: — Chamorro (Garcia); Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Osni (Jordan); Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTES: — Garcia (Chamorro); Tião e Jorge; Tomires, Nilton e Válter; Hamilton, Maurício, Evaristo, Odilon e Zagalo.

Campeonato Paulista

Lutarão, hoje, em São Paulo, os clubes Juventus e Nacional, inaugurando a próxima rodada do certame bandeirante.

Os jogos de amanhã serão os seguintes: Santos x Palmeiras; XV de Novembro, de Piracicaba x Ponte Preta; Linense x Comercial; São Paulo x Portuguêsa de Esportes; Corinthians x Guarani e Ipiranga x XV de Novembro de Jaú.

Dezessete equipes no Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Tomadas pela CBB as últimas providências em Belo Horizonte — No ginásio do Minas T. C. o certame — Inscritos São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo

Regressando, ontem, de Belo Horizonte, onde foi inspecionar o local e assentar as últimas providências para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, o sr. Carlos Chagas, diretor técnico da C. B. B. declarou ter ficado satisfeito com o que lhe foi dado a observar. Assim é que ficou decidida a realização do Campeonato no ginásio do Minas T. C., utilizando-se piso de madeira e tabelas de vidro. As delegações serão hospedadas nos Hotéis Brasil Palace, Grande Hotel e Santa Teresa.

DEZESSETE CONCORRENTES

Com a chegada dos pedidos de inscrição de São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo, subiu a 17 o número de concorrentes ao Campeonato Brasileiro. São os seguintes:

Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará, Sergipe e Espírito Santo.

Notícias da FMF

CERTIFICADOS DE TRANSFERENCIAS

A C. B. D. enviou à Federação os certificados de transferências dos jogadores Júlio da Silva, da Federação Fluminense, para o Canto do Rio, como «não amador» e Sílvio Marques Branco e Jaguaracì Teixeira, ambos amadores, da Federação Fluminense, respectivamente, para a Portuguêsa e São Cristóvão; e de José Moreira dos Santos, profissional, da Federação Riograndense para o Bonsucesso; Otávio, da Federação Paulista, para a Portuguêsa; Barnabé Faustino, da Federação Mineira, para o Madureira.

A F. M. F. comunicou a transferência do jogador Ernesto, do Olaria, para o Bonsucesso.

Árbitros para as partidas de aspirantes e juvenis

Não tendo nenhum clube chegado a acôrdo, foram sorteados todos os juízes, na tarde de ontem, no Departamento de Árbitros da F. M. F.

Não tendo havido nenhuma escolha de comum acôrdo, o diretor do Departamento de Árbitros da F. M. F., sr. Alvaro Bragança, procedeu ao sorteio dos árbitros para as partidas de aspirantes e de juvenis, cuja relação vai a seguir:

ASPIRANTES

FLAMENGO X BANGU — João Batista Ouriques de Oliveira; auxiliares: — Jorge Gelbecke Silva Prado e Mário Ribeiro.

BONSUCESSO X BOTAFOGO — Cosme Régis; auxiliares: — Luís Estêvão da Costa e Sebastião Alcântara.

VASCO X SÃO CRISTÓVAO — José Monteiro; auxiliares: Antônio Gomes Moreira e Pedro Vilasboas.

MADUREIRA X PORTUGUESA — Frederico Lopes; auxiliares: Antônio Henrique Lopes e Wilson Maximiano da Cunha.

CANTO DO RIO X FLUMINENSE — Heitor de Oliveira.

OLARIA X AMÉRICA — Januário da Silva Fernandes.

JUVENIS

FLAMENGO X BANGU — Otacílio Francisco Barbosa; auxiliares: Lino Teixeira dos Santos e Osvaldo Alberto Rabelo.

BONSUCESSO X BOTAFOGO — Gualter Gomes de Castro; auxiliares: Ari Biar de Almeida e Joanias Vieira Fontes.

VASCO X SÃO CRISTÓVAO — Aristocílio Ferreira da Rocha; auxiliares: Cícero C. Pereira Júnior e José Vieira de Meneses.

MADUREIRA X PORTUGUÊSA — Emídio Loureiro; auxiliares: Orlando Barbosa e Válter Soares.

OLARIA X AMÉRICA — Nêde Brum Neves; auxiliares: João Carolino de Oliveira e Jorge Ramos.

NOTA: — Os auxiliares para as partidas de aspirantes: Canto do Rio x Fluminense e Olaria x América, só hoje serão designados pelo Departamento de Árbitros.

Estatutos das entidades desportivas

O ministro Antônio Balbino encaminhou ao consultor geral da República a documentação relativa à Portaria nº 618, de 9 de setembro de 1953, que dispõe sôbre as normas gerais e expede instruções para organização dos Estatutos das entidades desportivas do país, revogando disposições anteriores, e cujos efeitos foram posteriormente suspensos até o exame mais aprofundado da matéria, sôbre o aspecto jurídico e legal.

EMPATE DE 2-2

Com quatro ausentes, os titulares rubros não foram além da divisão dos louros, no «apronto»

O quadro do América «aprontou», na manhã de ontem, em Campos Sales, sem o concurso de quatro de seus principais integrantes: Jorginho, Ferreira, Osni e Hélio, por não terem, ainda, recebido autorização do departamento médico do clube rubro, para retornar à atividade. Há, assim, pouca probabilidade do reaparecimento dêsses profissionais na peleja de domingo contra o Olaria, na rua Bariri. Todavia, hoje, pela manhã, após o «individual», serão êles submetidos a revisão médica, quando, então, será dada a última palavra sôbre a sua condição física.

O treino foi efetuado no período regulamentar, tendo terminado em empate de 2-2. Marcaram os gols, Leônidas e João Carlos, para os efetivos; e Guilherme e José Henrique, para os aspirantes.

Formaram, assim, os quadros:

TITULARES: — Luís Carlos; Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Vassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Romeiro.

ASPIRANTES: — Julião (Válter); Édison (Joel) e Caca; Didi, Oto e Alzemiro; Ramos, Camelinho, José Henrique, Maneco (Guilherme) e Olício.

INICIA-SE O CAMPEONATO NOTURNO DE TÊNIS

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE, NAS QUADRAS DO COUNTRY

Será iniciada, esta noite, nas quadras do Country, o Campeonato Aberto Noturno de Tênis, que terá como árbitro, o sr. Alvaro Osório.

Os jogos programados são êstes:

Às 18 horas — C. Graça Couto x João de Sousa, Luís Meneses x H. Mondiano, J. Campesteguy x S. Toledano.

Às 19 horas — Jorge Silva Costa x Temístocles Sávio, Hugo Cross x Paulo Meneses, Alvaro Silveira x Frederick Conelly.

Às 20 horas — Mário Pucheu x Marcos Dantas, G. Schaldess x C. Andrade, Sérgio Luz x J. Faria.

Às 21 horas — Alvaro Machado x Eugênio Silva, T. Vivacqua x Samual Banellel.

Poupado Telê no «apronto»

Didi e Marinho construíram o marcador, em 45 minutos de leve treinamento

Realizou, ontem, pela manhã, o Fluminense, ligeiro treino de conjunto de sua equipe, que serviu de «apronto» para o jôgo de amanhã, contra o Canto do Rio, em Caio Martins. Apesar de não haver excessos nas jogadas, os profissionais tricolores se apresentaram desembaraçadamente no gramado, fazendo dois tentos nos 45 minutos de luta, gols conquistados por intermédio de Didi e Marinho, terminando o treino com a vitória do quadro titular pela contagem de 2-0. Telê foi poupado, tendo sido sua posição ocupada por Paraguaio. O quadro que atuará contra os cantorrienses deverá ser o mesmo que jogou contra o Olaria.

As equipes que treinaram foram estas:

TITULARES: — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

RESERVAS: — Veludo; Bené e Duque; Jair, Gilberto e Lafaiete; Goiano, Orlando, Ivo, Jair II e Pietra.

Pronto o Bonsucesso

Os profissionais do Bonsucesso estiveram reunidos, em sua nova praça de esportes, na rua Teixeira de Castro, onde fizeram o «apronto» da equipe que enfrentará amanhã, naquele local, o Botafogo. O treino foi proveitoso nos 90 minutos de disputa, conseguindo os titulares abater os suplentes pelo marcador de 3-0, tentos de autoria de Soca.

Foram êstes os quadros:

TITULARES: — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Zezé, Soca e Bené.

SUPLENTES: — Liceto; Alfredo e Gonçalo; Valdemar, Nico e Peçanha; Lino, Jorginho, Ernesto, Ítalo e Tomás.

EXTRAÍDO O MENISCO DO GUARDIÃO CASTILHO — Foi submetido ontem pela manhã, finalmente, a uma intervenção para a extração do menisco, o guardião Carlos Castilho, do Fluminense F. C. A operação, realizada pelo Dr. Newton Pires Barreto, assistido pelo Dr. Maurício Dourado, transcorreu bem e foi presenciada, pelo sr. Dilson Guedes, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube tricolor, pelo veterano jogador Pirilo e pela espôsa de Castilho. Durante alguns dias, o eficiente guardião da seleção brasileira permanecerá em repouso, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, completando o restabelecimento, depois, em sua residência. No gravura, um flagrante tomado alguns momentos antes de iniciada a operação.

FUTEBOL — SÃO PAULO, 25 (Asapress) — A 11ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, iniciada anteontem, com o prélio Comercial x Corinthians, vencido pelo bi-campeão por 1-0, terá prosseguimento amanhã, com a realização do jôgo, Juventus x Nacional, na rua Javari. Êste encontro, deverá caracterizar-se pelo equilíbrio de fôrças, pois o clube «grená» ocupa o 12º e penúltimo pôsto da tabela, com 15 pontos perdidos, enquanto o alvi-celeste, divide com o Comercial, o transporte da «lanterninha» com 16 pontos perdidos.

— O caso Aimoré x Portuguêsa de Esportes, está nas mãos do advogado do clube, para o devido acêrto. Aimoré reclama os 120 mil cruzeiros estipulados em contrato, enquanto o clube não se mostra disposto a reconhecer e cumprir o que está no contrato.

O Mundo do Esporte

TEL-AVIV, 25 (A. F. P.) — Depois dos últimos jogos de voleibol, ficou assim estabelecida a classificação definitiva para essa categoria nos jogos das «Macabiadas»: 1º lugar, Israel; 2º, Brasil; 3º, França e 4º Estados Unidos. Os últimos encontros apresentaram os seguintes resultados: o Brasil venceu a França por 3-1; Israel derrotou os Estados Unidos, por 3-1. Em basquetebol Israel derrotou a Argentina por 52-47 e os Estados Unidos venceram a França por 133-16.

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 7ª página)

direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, derrotou Urupará, Ouragan, Boca Calada, Bom Galope, Carreiro, Báisamo, Embuqui, Admirável e Gamo. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Célia P. Oliveira.
Trat. — J. E. de Sousa.

BOCA LINDA, 56 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi nono para Bojáguá, Cordilheira, Hilaniiza, Baracéa, Guria, Marsala, Jones e Dianne, derrotando Anduia e Ovation. — Corre pouco. — Achamos difícil.

Prop. — Rubens Silva.
Trat. — E. F. Silva.

—o—

8º PÁREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

EL MAMBO, 56 — No dia 20 de setembro, na grama leev, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, escoltou Marú, derrotando Curió, Meu Crack, Maktub, Quiron, Favorit e Herú. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — F. M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

DYEAR, 54 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Ave Alta, derrotando Emoaze, Anne Of England e Ortita. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.

Prop. — Francisco Carúcio.
Trat. — Gonçalino Feijó.

HERÚ, 56 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi último para Marú, El Mambo, Curió, Meu Crack, Maktub, Quiron e Favorit. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

CURIÓ, 56 — No dia 20 de setembro na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 53 quilos, foi terceiro para Marú e El Mambo, derrotando Meu Crack, Maktub, Quiron, Favorit e Herú. — Seu estado é ótimo. — Está para ganhar.

Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

EL MONTE, 56 — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castilho, com 55 quilos, foi quarto para My Sun, Curare e Jonfor, derrotando Curió. — Bem movido. — E' um dos prováveis na luta final.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

BAZAR, 56 — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi último para Marco, Favorit, Curió, Maktub e Fluor. — A turma é algo forte. — Somente como grande surprêsa.

Trat. — Cícero Leuenroth.
Trat. — Gabino Rodrigues.

ITUASSU, 52 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para John, Flambeau, Jonsion e Sepoi, derrotando Barafunda e Deputado. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

QUIRON, 56 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi sexto para Marú, El Mambo, Curió, Meu Crack e Maktub, derrotando Favorit e Herú. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

MEU CRACK, 56 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi quarto para Marú, El Mambo e Curió, derrotando Maktub, Quiron, Favorit e Herú. — Em bom estado. — Também serve como azar.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

FLAMBEAU, 54 — Não correrá.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.